TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.533

Cerca de quatrocentos mil operarios voltarão amanhã ao trabalho, nos Estados Unidos, encerrando-se assim o maior conflicto proletario dos ultimos annos

O SR. ARMANDO DE SALLES EM SOROCABA

"A NOSSA REVOLUÇÃO, DIZ O INTERVENTOR PAULISTA, NÃO FOI UM MOVIMENTO DE VINGANÇA MAS UMA REIVINDICAÇÃO DE INDEPENDENCIA"

O sr. Armando de Salles junto ao sr. Manfredo Costa, na mesa que presidiu a sessão do Congresso do P. C.

S. PAULO, 22 (A. M.) — O sr. Armando de Salles Oliveira e sua comitiva foram enthusiasticamente applaudidos na sua excursão ao interior. Em Votorantin, o interventor visitou, sempre acclamadissimo, as fabricas, tendo sido saudado por um operario, que terminou pedindo a attenção de s. ex. para a questão social.

Em nome do interventor, agradeceu o sr. Dante Delmanto.

A partida verificou-se ás 12.50, vindo o dr. Armando de Salles Oliveira e sua comitiva para a residencia da familia Pereira Ignacio, onde realizou-se animado almoço, tendo falado varios oradores e por fim o sr. interventor.

Em seguida, a comitiva seguiu para Sorocaba, onde, ás 18 horas, realizou-se a collocação da pedra fundamental do edificio gymnasial e escola normal. Depois, houve a inauguração da nova Avenida Anchieta.

Realizou-se tambem uma visita á fabrica de tecido "Santa Rosalia", onde o interventor teve occasião de assistir a varias aulas da Escola Maternal.

A's 22 horas, verificou-se, no Theatro Santa Helena, o banquete de 300 talhéres offerecido pelo directorio local do P. C. ao sr. Armando de Salles Oliveira. A' sobremesa, falaram diversos oradores. E quando o sr. interventor se levantou, ouviu-se uma estrondosa salva de palmas, iniciando elle então o seu importante discurso, que é o seguinte:

O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES

"Minhas senhoras, meus senhores: Agradeço vivamente o caloroso acolhimento com que a cidade de Sorocaba, depois de tantas outras, quiz me dar a consoladora demonstração de que reconhece a probidade, a lealdade e a constancia dos meus esforços na administração e na politica de São Paulo.

Centro de uma pujante actividade industrial e de uma notavel expansão agricola, Sorocaba tem no algodoeiro a alma desta expansão e daquella actividade.

SOROCABA E A HISTORIA DO ALGODÃO

Na historia do algodoeiro, tambem secular em S. Paulo, Sorocaba teve um papel que se poderá dizer providencial.

Outras regiões do Estado e do paiz mal tomavam o primeiro contacto com a civilização e Sorocaba já ostentava não só uma producção algodoeira consideravel como uma prospera industria de fiação e tecelagem, em que se abasteciam as tropas que demandavam Curityba e o Rio Grande. Saint Hilaire, em 1820, escreveu que "o algodoeiro nascia muito bem nos morros que se estendem a leste de Sorocaba" e que os "pannos grossos fabricados aqui tinham prompta venda, dentro e fóra do Estado". Numa época em que a actividade agricola se desenvolvia em fazendas quasi independentes do mundo exterior, esse espirito de progresso de Sorocaba delineava a physionomia social de sua gente e as perspectivas de sua economia.

Era natural que aqui brotassem tantas iniciativas arrojadas naquelles tempos distantes. Sorocaba era, então, um verdadeiro emporio de communicações. Aqui se concentravam os grandes rebanhos de muares vindos do Sul. Depois de amestrados partiam para os recantos mais distantes do Estado, na sua missão de transportar o commercio e o progresso. Aqui se accentuaram e se fixaram as feições peculiares do tropeiro, esse typo tão interessante, tão nobre e de tanta influen-

(Continua na 3ª pag.)

A FUTURA PRESIDENCIA DE MINAS

"Creio que a candidatura do sr. Benedicto Valladares será afinal adoptada pelo Partido Progressista, resalvados pelo eminente chefe, que é o dr. Wenceslão Braz, os principios doutrinarios que invariavelmente tem preconizado", declara, em entrevista ao O JORNAL, o sr. Antonio Carlos

Para completar as informações que o sr. Antonio Carlos prestou a O JORNAL, no seu desembarque, e que publicamos em outro local, procurámos ouvir novamente, á noite, em sua residencia, o presidente da Camara dos Deputados sobre os resultados das ultimas reuniões realizadas em Bello Horizonte, pela commissão directora do Partido Progressista.

Attendidos gentilmente por sua excellencia, e depois de sciente do objectivo de nossa visita, o presidente da Camara dos Deputados fez a O JORNAL as seguintes declarações:

— Vim confortado pela certeza de que é fóra de duvida o grande prestigio do P. P., que se encontra inteiramente coheso.

Essa cohesão e esse prestigio serão mantidos, porque as grandes figuras que dirigem o partido estão convencidas de que, em proveito de Minas, cumpre manter, cada vez mais fortalecida, esta prestigiosa aggremiação partidaria.

AS CHAPAS DO P. P. AS DEPUTAÇÕES FEDERAL E ESTADUAL

Fizemos referencias, a seguir, á organização das chapas federal e estadual do partido, e pedimos as impressões do sr. Antonio Carlos.

— Os candidatos escolhidos á deputação federal e á estadual — respondeu-nos s. ex. — são todos correligionarios de serviços e de valor, e eu tenho a firme esperança de que os mineiros darão a melhor acolhida aos seus prestigiosos nomes.

A CANDIDATURA DO SR. BENEDICTO VALLADARES A' PRESIDENCIA DO ESTADO

Indagamos do sr. Antonio Carlos se o nome do sr. Benedicto Valladares estava assentado como candidato do P. P. á presidencia constitucional de Minas.

Respondeu-nos s. ex.:

— Creio que a candidatura do sr. Benedicto Vallladares será, afinal, a adoptada pelo Partido Progressista, resalvados pelo eminente chefe que é o dr. Wenceslau Braz, os principios doutrinarios que invariavelmente tem preconizado.

(Continua na 4ª pag.)

As terriveis consequencias do cyclone no Japão

A ORIGEM E DIRECÇÃO DO CYCLONE — A REGIÃO DEVASTADA — MAIS DE 1.600 MORTOS, 5.200 FERIDOS E 560 DESAPPARECIDOS — DESTRUIDAS MAIS DE 5.000 EMBARCAÇÕES — OS PREJUIZOS MATERIAES SÃO CALCULADOS EM 500 MILHÕES DE YENS — DESABRIGADAS CERCA DE 200.000 PESSOAS

TOKIO, 22 (H.) — A Agencia Rengo annuncia que se pode calcular em 1.500 o numero de mortos em consequencia do terrivel cyclone que assolou hontem parte do Japão.

O cyclone, que teve origem no sul do Pacifico, a 14 do corrente, subiu na direcção noroeste e, depois de passar, no dia 19, ao longo das ilhas Loochoo, attingiu, hontem, ás 8 horas, a região de Osaka. Dali, tomou a direcção de Kyoto, para terminar no mar do Japão.

A superficie devastada é mais vasta do que a principio se julgava, mas as regiões que mais soffreram foram as de Osaka, Kyoto e Kobe.

Em Osaka assignalam-se 1.030 mortos, entre os quaes se contam cerca de 500 crianças das escolas, 3.000 feridos e 586 desapparecidos. Foram destruidas 144 escolas, 3.904 habitações e 3.212 usinas. Ficaram damnificadas 8.120 casas.

Em Kyoto, assignalam-se 207 mortos, 930 feridos, 1.675 casas destruidas, entre as quaes se contam 20 escolas e 2.750 casas damnificadas.

Em Kobe houve, approximadamente, 155 mortos, 37 desapparecidos, 483 feridos 1.677 casas destruidas. 9.209 edificios damnificados, 617 carregados pelas aguas e 1.234 inundados.

Em outras prefeituras assignala-se uma centena de mortos. Os estragos materiaes são avaliados em 500 milhões de yens e os damnos soffridos pelos navios em tres milhões. A Prefeitura de Kochi annunciam que sossobraram 2.350 barcos de pesca.

De Kure partiram a toda velocidade para Osaka tres destroyers carregados de material destinado a soccorrer as victimas.

REUNE-SE O GABINETE JAPONEZ

TOKIO, 22 (Ass. Press) — O Gabinete está examinando a conveniencia de convocar o Parlamento, afim de votar um credito para soccorrer as victimas do furacão, até agora computados em 1.608 mortos e 5.205

(Continua na 16ª pag.)

O PERFIL POLITICO DO SR. ANTONIO CARLOS

O discurso pronunciado pelo ministro Gustavo Capanema na homenagem ha pouco prestada, em Bello Horizonte, ao presidente da Camara dos Deputados

BELLO HORIZONTE, 22 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — No banquete offerecido ao sr. Antonio Carlos, a 15 do corrente, em Bello Horizonte, o discurso de saudação foi feito pelo ministro Gustavo Capanema. Este discurso não foi escripto nem tachygraphado. A nossa reportagem fez-lhe o seguinte resumo, que o orador reviu e corrigiu.

Começou o sr. Capanema dizendo que lhe era motivo de honra e prazer saudar o sr. Antonio Carlos em nome dos amigos que este possue em Minas Geraes. A homenagem, que se prestava ao sr. Antonio Carlos, constituia signal de grande apreço para com a sua admiravel figura de homem de Estado. Se se justificava em qualquer momento, pelo intenso fulgor de sua personalidade, mais legitima era ainda no presente, quando o sr. Antonio Carlos acabava de prestar um relevante serviço á Nação, na presidencia da Assembléa Nacional Constituinte.

O FULGOR DA INTELLIGENCIA

O sr. Capanema accentua, em primeiro logar, as razões da admiração publica á figura do politico, que é o sr. Antonio Carlos. Nessa figura, o que cumpre frisar acima de tudo é a poderosa intelligencia. Ella é o elemento essencial e a força precipua de sua personalidade. Illumina a sua conducta. Determina os seus actos. Nessa intelligencia, o orador discrimina, primeiro, o recto raciocinio deante dos homens e dos factos, ou seja, a justa comprehensão, a terrivel penetração e a numerosa amplitude. Ella permitte-lhe dispensar os communs expedientes da politica. O orador mostra que de taes expedientes o mais efficiente é a violencia. Este é mesmo o expediente de maior voga em nossos modernos dias agitados. Na

Os srs. Gustavo Capanema e Antonio Carlos, num flagrante d' O JORNAL

sua acção politica, o sr. Antonio Carlos substitue a violencia pela intelligencia. E' isto revela que é homem de Estado da mais alta linhagem. Porque a acção politica deve ser sempre orientada pelo espirito. [illegible] na acção mais rude, onde predominam os elementos materiaes, é possivel estabelecer o dominio da intelligencia. Na guerra, por exemplo, o sr. Capanema [illegible] Bonaparte: "[illegible] minha espada. Venci as batalhas com os olhos e não com as armas". Ora, se na guerra o espirito é assim relevante, no jogo politico elle se torna essencial, é arma precipua e decisiva.

Em seguida, mostra o orador que na intelligencia do homenageado vamos encontrar ainda o traço de uma profusa e numerosa imaginação. Tambem esta é vinco do homem de Estado. Inquieta, trepidante, cheia de incrivel agilidade, a imaginação, no sr. Antonio Carlos, chega a desorientar. Deante das difficuldades mais serias, como deante dos adversarios mais temiveis, ella sabe escolher os recursos e expedientes necessarios á luta. E' desconcertante. Por isso mesmo, elle consegue muitas vezes, na peleja, perturbar o contendor e até mesmo surprehender o proprio correligionario. A' maneira de Richelieu, sabe attingir o objectivo como os remadores, isto é, voltando-lhe as costas.

O DOMINIO DO CORPO

O sr. Capanema assignala, agora, o grão de intensidade da intelligen

(Continua na 3ª pag.)

GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO "O JORNAL" AOS SEUS ASSIGNANTES

Mais de 300:000$000 de premios serão distribuidos, por sorteio, entre os portadores de recibos correspondentes a assignaturas annuaes

PARA 1935

As assignaturas annuaes, tomadas a partir de 1 de Outubro do corrente anno, terão seu vencimento prorogado até 31 de Dezembro de 1935

O JORNAL acaba de organizar o plano de um GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO aos seus assignantes para o anno de 1935.

Com a realização desse plano e a extracção do concurso serão distribuidos entre os portadores de recibos das assignaturas para o proximo anno mais de 300 contos de réis em valiosos premios, capazes de interessar a todos os leitores d' O JORNAL.

O montante desses premios ultrapassa ao de qualquer outro concurso porventura realizado ainda por qualquer jornal carioca.

No decorrer da proxima semana serão divulgadas as linhas geraes do plano do GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO aos assignantes d' O JORNAL para o anno de 1935, bem como publicadas as photographias dos principaes premios que serão sorteados entre os nossos leitores. Para esse concurso, ficarão habilitados a concorrer todos os assignantes cujas assignaturas annuaes, novas ou reformadas, forem tomadas entre 1 de Outubro e 31 de Janeiro do corrente anno.

A exemplo do que tem occorrido com os concursos anteriores realizados pel' O JORNAL, o GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO para os assignantes de 1935, terá sua extracção feita por meio de machinas "Fichet", publicamente, em presença do fiscal do Governo e interessados que a ella queiram assistir.

Os premios do GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO para os assignantes do O JORNAL de 1935 serão depositados em poder de uma das mais importantes companhias de seguros do paiz, afim de serem entregues immediatamente após o encerramento do grande concurso.

Podemos noticiar desde hoje quaes sejam alguns dos magnificos premios que O JORNAL offerece para serem sorteados entre seus assignantes para o anno vindouro, num total que ultrapassa de 300:000$000.

PRINCIPAES PREMIOS DO GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DO "O JORNAL" PARA O ANNO DE 1935

Damos abaixo a relação de alguns dos principaes premios do GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO "O JORNAL" para os assignantes de 1935:

UMA CASA, SOBERBO PREDIO, construido pela C. P. V. C. (Companhia Parque da Varzea do Carmo), a importante organização de construcções immobiliarias, no valor de 80:000$000 e

UM TERRENO, ADMIRAVELMENTE SITUADO no Grajahu', no valor de 20:000$000, da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, a fundadora de novos bairros no Rio de Janeiro.

UMA LINDA BARATA, da reputada marca Dodge Brothers, no valor de 30:000$000, modelo conversivel, 1934, adquirida na Companhia Nacional Importadora.

UM AUTOMOVEL, CHEVROLET "Sedan", de 2 portas, adquirido na Casa Mestre & Blatgé, typo "Standard", no valor de 14:700$000.

UMA RIQUISSIMA PULSEIRA, DE PLATINA E BRILHNTES, adquirida na conceituada Joalheria Oscar Machado, no valor de 15:000$000.

UMA ESPLENDIDA PLACA, DE PLATINA E BRILHANTES, igualmente adquirida na Joalheria Oscar Machado, no valor de 15:000$000.

VALIOSOS LOTES, de 10 x 30, na Villa de Santa Rita, no valor de 12:000$000.

MAGNIFICOS LOTES de 10 x 30, na Villa Sami, no valor de 10:000$000.

DOIS APRASIVEIS SITIOS, de 10.000 metros quadrados, na Fazenda Baby, Estação do Bom Retiro, no valor de 12:000$000.

10:000$000, de apolices da nova emissão da Divida Publica de Minas Geraes, de 200$000 cada uma, com direito a dois sorteios annuaes de réis 1.000:000$000 e 500:000$000.

10 CADERNETAS DA CAIXA ECONOMICA, com deposito inicial de 500$000 cada uma.

ALÉM DESTES PREMIOS, "O JORNAL DISTRIBUIRA' AINDA NUMEROSOS OUTROS, EM TERRENOS, APPARELHOS DE RADIOS, VESTIDOS PARA SENHORAS, PERFUMES, GELADEIRAS, MACHINAS PARA COSTURA, MACHINAS DE ESCREVER, RELOGIOS, MOVEIS, CÓRTES DE CASEMIRA E DE SÊDAS, PASSAGENS NO LLOYD BRASILEIRO PARA BUENOS AIRES E NORTE DO PAIZ, SERVIÇOS PARA JANTAR E PARA CHA', BATERIAS DE COZINHA, BICYCLETAS E MUITOS OUTROS BRINDES DE VALOR

As assignaturas do O JORNAL poderão ser tomadas directamente, por meio de cheque, vale postal ou ordem enderecadas á administração, ou ainda por intermedio dos nossos agentes no interior

O BAIXO PREÇO DO MATTE ARGENTINO

UM COMMENTARIO DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 22 (H.) — "La Prensa", em commentario sobre o problema da herva matte, declara que o baixo preço do producto é attribuido á concurrencia brasileira, quando essa competencia não existe, posto que a totalidade da producção nacional não chega para cobrir as necessidades do mercado interno. O jornal observa que esse facto obriga os consumidores a recorrerem ao artigo importado, afim de se abastecerem.

UM MOVIMENTO NAZISTA NA ARGENTINA

A CONSPIRAÇÃO FRUSTRADA FOI DESCOBERTA EM ENTRE RIOS — DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DO INTERIOR DA PROVINCIA

BUENOS AIRES, 22 (H.) — Correm insistentes boatos de que as autoridades da provincia de Entre Rios descobriram um movimento nazista e effectuaram numerosas prisões de individuos implicados na conspiração.

MEDIDAS PREVENTIVAS

BUENOS AIRES, 22 (H.) — Communicam da cidade de Paraná, capital da provincia de Entre Rios, que o sr. Giandana, secretario do Interior, declarou que os boatos a respeito da possibilidade de um movimento terrorista nazista naquella provincia eram exaggerados, mas que, apesar disso, tinha dado instrucções aos commissarios departamentaes e ao chefe de policia para que adoptassem todas as providencias afim de assegurar a ordem. O sr. Giandana accrescentou que a população não se devia alarmar e observou que as tendencias politicas do povo argentino eram contrarias a quaesquer movimentos dessa natureza.

Regressaram hontem, de Bello Horizonte, diversos membros da Commissão Executiva do P. P.

Declarações do sr. Antonio Carlos a O JORNAL — Afastaram-se dos seus cargos os interventores Armando de Salles Oliveira e Flores da Cunha — Assumiu o governo do Rio Grande do Sul o sr. João Carlos Machado — O general Christovão Barcellos fala a O JORNAL sobre a politica fluminense — O ministro da Guerra presta informações á Camara sobre os officiaes inferiores amnistiados

Pelo nocturno mineiro, regressaram hontem, de Bello Horizonte, onde participaram da reunião da commissão executiva do P. P., os srs. Antonio Carlos, Wenceslau Braz, Waldomiro Magalhães e o ministro Gustavo Capanema.

Na estação D. Pedro II grande era o numero de amigos que esperava a chegada do comboio, estando presentes diversas autoridades.

Logo que o sr. Antonio Carlos desceu do trem, o representante d'O JORNAL, approximando-se, conseguiu entrevistal-o. O presidente da Camara dos Deputados, sempre sorridente, respondeu, com presteza, ás perguntas do reporter:

— "A reunião de Bello Horizonte, realizou-se, como se esperava, em um ambiente de cordialidade e harmonia. Não houve uma só divergencia que difficultasse o trabalho da organização das chapas. Os trabalhos chegaram, assim, a termo, sem que se registrasse um unico resentimento por parte de qualquer dos membros do partido. Tudo resultou, pois, em maior cohesão das nossas fileiras".

Amigos que chegavam queriam abraçar o ex-presidente de Minas. Arriscámos nova pergunta:

— E o caso da Presidencia do Estado?

O sr. Antonio Carlos contestou promptamente:

— "Não ha caso nenhum, meu amigo. As nossas decisões são tomadas com a mais perfeita unidade de vistas, sem choques, sem contrariedades de especie alguma. Por uma questão de [illegible], temos que obedecer a certos imperativos. Por esse motivo, a indicação official do candidato á presidencia do Estado só será feita após as eleições de outubro. Mas, a minha impressão é a de que o presidente será mesmo o interventor Benedicto Valladares."

Politicos, jornalistas, funccionarios, deputados, cercavam o sr. Antonio Carlos. Procurámos os outros proceres. Tinham tomado seus automoveis.

O SR. WENCESLAU BRAZ SEGUIU PARA ITAJUBA'

Ao contrario do que foi noticiado, o sr. Wenceslau Braz não desceu em Cascadura, o ex-presidente da Republica seguiu para Itajubá, interrompendo a viagem na Barra do Pirahy.

O GENERAL FLORES DA CUNHA COMMUNICA AO CHEFE DO GOVERNO O LANÇAMENTO DA SUA CANDIDATURA A' PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DO RIO GRANDE DO SUL

E solicita trinta dias de licença

PORTO ALEGRE, 22 (O JORNAL) — Os srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha trocaram os seguintes telegrammas, a proposito da situação no Rio Grande do Sul:

"Mão grado a minha insistente excusa, fui obrigado, contra minha vontade, a acceitar minha candidatura a governador do nosso querido Rio Grande, no primeiro periodo constitucional. Não desejo, porém, presidir ás proximas eleições para deputados á Assembléa Estadual, que terá de eleger o presidente, por motivos que v. ex. bem comprehenderá. Nestas condições, solicito-lhe trinta dias de licença com a faculdade de poder gozal-a opportunamente no paiz ou fóra delle, bem como ainda a autorização para transmittir o governo ao Secretario do Interior. — Flores da Cunha".

O presidente da Republica respondeu:

"Apraz-me accusar recebimento do telegramma de 14 deste mez, em que v. ex. me communica a escolha do seu nome para futuro governador do Estado, bem como o proposito de afastar-se da interventoria, afim de não presidir ás eleições. Congratulo-me com o nosso glorioso Estado, pela feliz indicação da sua candidatura, de que só agora tive conhecimento, e applaudo a sua decisão de deixar o governo, testemunho do seu louvavel escrupulo e sentimento de perfeita correcção politica. Concedo-lhe a licença de 30 dias para gozal-a dentro ou fóra do paiz, passando o cargo ao seu substituto".

O GENERAL PARGAS RODRIGUES DIRIGE UM OFFICIO AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL ELEITORAL

PORTO ALEGRE, 22 (O JORNAL) — O general Pargas Rodrigues, commandante da Região Militar, dirigiu o seguinte officio ao presidente do Tribunal R. Eleitoral:

"O juiz eleitoral dr. Lavras designou os officiaes do 13º R. C. I., alli aquartelado, para presidirem as secções eleitoraes. Attendendo a que esse facto irá desfalcar as unidades do Exercito de officiaes que no momento poderão ser chamados para cooperar na manutenção da ordem publica, a pedido mesmo daquella autoridade, venho solicitar a v. ex. que recommende aos juizes eleitoraes sob sua criteriosa jurisdicção, caso a legislação permitta, se abstenham de designar officiaes arregimentados nos corpos de tropa para o desempenho do cargo de presidente de secções, salvo caso de força maior.

O SR. ARTHUR BERNARDES AGRADECE AS FELICITAÇÕES DOS SEUS AMIGOS

O sr. Arthur Bernardes enviou-nos hontem o seguinte communicado: "O dr. Arthur Bernardes agradece, sensibilizado, a todos os seus amigos e correligionarios desta capital, de Minas e de outros Estados, os cumprimentos com que o distinguiram em telegrammas, cartas e cartões, por motivo do seu anniversario e do seu regresso do exilio, não o fazendo a cada um de per si pelo avultado numero daquellas manifestações, de que conservará as mais gratas lembranças."

O GENERAL FLORES DA CUNHA TRANSMITTE O GOVERNO AO JOÃO CARLOS MACHADO

PORTO ALEGRE, 22 — O general Flores da Cunha passou o governo ao sr. João Carlos Machado, secretario do Interior, afim de afastar-se da interventoria durante 30 dias, de accordo com a licença concedida pelo presidente da Republica.

MANIFESTAÇÃO DOS ESTUDANTES AO SR. JOSE' AMERICO

JOÃO PESSOA, 22 (O JORNAL) — Os corpos docentes e discente dos collegios particulares e estabelecimentos de ensino publico promoverão, amanhã, grande manifestação de apreço ao sr. José Americo.

O MANIFESTO DO CAPITÃO AGILDO BARATA CONTRA A CANDIDATURA DO SR. JOÃO ALBERTO A' PRESIDENCIA DE PERNAMBUCO

Por se ter verificado um engano de paginação, reproduzimos, na secção competente, o manifesto dirigido ao povo pernambucano pelo capitão Agildo Barata contra a candidatura do sr. João Alberto á presidencia daquelle Estado.

"Ao povo de Pernambuco — Nunca tive uma pretensão junto ao povo pernambucano, nem junto ao governo que delle está divorciado.

Sem possuir a ventura de ser filho do grande Estado nordestino, fiz mais por elle e por sua gente do que outros que por ahi deram os primeiros passos.

Fil-o por amor á minha terra; para o bem da collectividade a que pertenço.

Moço ainda, possuo [illegible] passado cuja expressão [illegible] pode, symbolicamente, ser apresentado por uma linha recta.

Se grandes obras não realizei, nada fiz que me pudesse desmerecer aos olhos de meus contemporaneos.

Desambicioso, renunciei aos mais altos cargos da governança "revolucionaria", mais pelo desejo de não ver o meu nome ligado á bambochata que ahi temos, do que por commodismo inoperante.

A renuncia que me assegurou mais digna e mais moral do que a conivencia do crime de cooperar para o "desespero do povo na hora em que elle julgava se salvar" (Juarez Tavora, em janeiro de 1931).

Com essas credenciaes, e servido por inabalavel convicção de dizer o necessario bastante é que veto o nome do sr. João Alberto Lins de Barros para o desempenho das mais [illegible] participação na vida publica brasileira.

Não me movem odios pessoaes quando [illegible] ex-interventor paulista. Assim o desejo de impedir-se de usar e abusar da confiança do nobre povo pernambucano, que [illegible].

Indicado em maio de 1933 pelo partido do sr. Lima Cavalcanti, usando de promessas e profissões de fé contradictorias e enganosas, logrou uma cadeira na Assembléa Constituinte.

Mas não cabe a culpa ao nobre e generoso povo pernambucano, que pouco o conhece, mas principalmente ao sr. Lima Cavalcanti, que, mais cedo do que suppunha que em justo castigo soffre hoje as consequencias de haver impingido o J. Alberto.

Suffragar novamente o nome do sr. J. Alberto — o primeiro conspirador contra o governo getulista, do qual pouco depois era o lacaio policial mór, é, antes de mais nada, um crime que eu não creio venha a ser commettido pelo heroico povo das barricadas de 1930.

Pergunte a mocidade pernambucana onde se achava o capitão João Alberto nos incertos primeiros dias de outubro, quando os mais denodados filhos da Mauricéa regavam com o seu sangue as ruas do Recife.

Mas não é só, povo de Pernambuco: ide ás casernas e indagae quem elle é como militar; ide ás igrejas e perguntae se a fé que jura é a mesma que professa; ide ao sacrificado povo bandeirante e perguntae os males que elle lá fez; perguntae aos opprimidos, aos ex-detentos politicos, como este "idealista" respeita os direitos de liberdade do cidadão; ide aos representantes da imprensa, e sabereis como elle ingressou no jornalismo; e vós, operarios e lavradores, perguntae ao João interventor, ao João chefe de policia, ao João deputado, ao João jornalista, o que é que elle fez por vós e como tratou os vossos camaradas paulistas e cariocas nas greves e comicios proletarios.

Povo de Pernambuco! Eu nada quero de vós.

Mocidade pernambucana, eu nada vos pedirei.

Proletarios do grande Estado nortista, se eu não estou comvosco identificado, não vos quero ver illudidos.

Escolhei dentre vossos filhos, ó repellidores indomitos da invasão hollandeza, algum que vos represente que não seja o capitão João Alberto Lins de Barros.

Rio, setembro de 1934. — Capitão Agildo Barata."

CHEGOU A NATAL O SR. ELOY DE SOUSA

NATAL, 22 (Do correspondente) — Chegou hoje a esta capital o dr. Eloy de Sousa, que será candidato do Partido Popular á senatoria federal por este Estado.

A CHAPA DO PARTIDO POPULAR DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 22 (Do correspondente) — O Partido Popular, no proximo dia 24, realizará uma reunião de sua Commissão Executiva, nesta capital, para indicação dos nomes que deverão integrar sua chapa. Por informações colhidas em fonte autorizada, podemos adeantar que ficará assim constituida a sua chapa: governador, Raphael Fernandes; senadores, Eloy de Souza e Joaquim Ignacio; deputados federaes, José Augusto, Luiz Antonio, Bruno Pereira, Pedro Amorim e José de Souza Ferreira.

REINA TRANQUILLIDADE NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 22 (Do correspondente) — Em todo o Estado reina absoluta tranquillidade, sendo, portanto, falsas as noticias que, ao que nos informam, são transmittidas para ahi sobre imaginarios conflictos.

PRESTIGIADO O PARTIDO PROGRESSISTA

JOÃO PESSOA, 22 (Do correspondente) — Cada vez mais accentua-se o movimento de classes em apoio ao Partido Progressista.

AFASTARAM-SE DO GOVERNO OS INTERVENTORES EM S. PAULO E NO RIO GRANDE DO SUL

As communicações enviadas ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"S. Paulo, 21 — Dr. Getulio Vargas — Rio — Tenho a honra de communicar a v. excia. que, nos termos do meu telegramma anterior, acabo de transmittir o governo do Estado ao sr. dr. Marcio Pereira Munhoz, secretario da Educação e Saude Publica. Cordiaes saudações. — Armando de Salles Oliveira, interventor federal."

"S. Paulo, 22 — Dr. Getulio Vargas — Rio — Tenho a honra de communicar a v. excia. que acabo de assumir o governo deste Estado na qualidade de substituto legal do sr. interventor Armando de Salles Oliveira. No exercicio da alta incumbencia que me foi confiada em momento de tão grande significação, envidarei todo meu esforço patriotico em bem servir aos superiores interesses de São Paulo e do Brasil. Queira v. excia. aceitar o testemunho do meu profundo respeito. Attenciosas saudações. — Marcio Munhoz, interventor federal interino."

"Porto Alegre, 21 — Presidente Getulio Vargas — Rio — Tenho a honra de communicar-lhe que entrei hoje no gozo da licença que me concedeu v. excia. em telegramma de 15 do corrente. Durante o meu afastamento ficará o secretario do Interior respondendo pelo expediente da Interventoria. Cordiaes saudações. — Flores da Cunha."

"Porto Alegre, 21 — Dr. Getulio Vargas, presidente da Republica — Rio — Communico a v. excia. que, havendo o sr. general Flores da Cunha entrado hoje em gozo de licença, fiquei respondendo pelo expediente da interventoria federal neste Estado. Attenciosas saudações. — João Carlos Machado."

DECLARAÇÕES DO GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA FLUMINENSE

Hontem, á noite, ouvimos o general Christovão Barcellos sobre a situação politica fluminense.

Falava-se em tentativas de frente unica dos partidos de opposição do Estado do Rio e era natural que procurassemos o presidente da União Progressista.

— Meu partido — declarou-nos o general — não entrou em entendimento com qualquer outro do Estado. Somos uma força politica organizada e contamos com a maioria dos suffragios dos fluminenses. O Codigo Eleitoral deu ao povo as garantias necessarias á livre manifestação nas urnas. E se o povo é que vae decidir da victoria dos partidos, temos como certo o nosso triumpho completo no pleito de 14 de outubro futuro. Faremos a maioria absoluta da Assembléa Estadual.

PARTIU HONTEM PARA PERNAMBUCO O SR. OSORIO BORBA

Seguiu hontem, de avião, para Recife o deputado Osorio Borba.

A AMNISTIA E OS MILITARES

O ministro da Guerra responde á Camara dos Deputados

O ministro da Guerra enviou o seguinte officio ao secretario da Camara dos Deputados:

(Continúa na 4ª pag.)

Politica Mineira

O sr. Daniel de Carvalho fala aos "Diarios Associados" sobre as actividades do P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 22 (Agencia Meridional) — Afim de participarem da reunião da Commissão Executiva do P. R. M. a se verificar na proxima segunda-feira, chegaram hoje á capital, os srs. Daniel de Carvalho e Alaor Prata.

Esses proceres perremistas foram recebidos na gare da Central por numerosos amigos e correligionarios politicos.

Após os cumprimentos, ss. ss. dirigiram-se para o Grande Hotel, onde se acham hospedados.

O QUE NOS DISSE O SR. DANIEL DE CARVALHO

O deputado Daniel de Carvalho, no "hall" da estação, distribuiu ás pessoas presentes varios impressos que dizem respeito á actividade perremista na Assembléa Nacional Constituinte.

Em seguida, pedimos-lhe as suas impressões sobre o ambiente politico estadual, tendo-nos respondido:

— Como sempre, reina grande e sadio enthusiasmo nas hostes do P. R. M., pelos proximos pleitos.

As nossas forças estão bem arregimentadas e demonstrarão em 14 de outubro, toda a pujança da velha agremiação politica a que tenho a honra de pertencer. Quero crer que, como em nenhuma outra occasião, marchamos para a luta com os olhos fitos na victoria.

Não tenho duvidas quanto ao resultado final do pleito, que será, como sempre, a expressão maxima da soberania politica da minha terra."

OS SRS. PEDRO ALEIXO E CAMILLO ALVIM EM PROPAGANDA DE SUAS CANDIDATURAS

BELLO HORIZONTE, 22 (Agencia Meridional) — Deverão seguir por estes dias para Santa Barbara, Itabira, Serro e outras cidades visinhas, os srs. Pedro Aleixo e Antonio Camillo de Faria Alvim, vão aquellas cidades em propaganda de suas candidaturas estadual e federal, respectivamente.

FORAM QUALIFICADOS, EM MINAS GERAES, 549.578 ELEITORES

BELLO HORIZONTE, 22 (Agencia Meridional) — O eleitorado inscripto ultrapassou as mais optimistas previsões, apesar de todas as difficuldades motivadas pelo accumulo de ultima hora. Nas 125 zonas, de que se compõe o Estado, foram qualificados 549.578 eleitores para o proximo pleito de 14 de outubro.

Este numero, ainda não ultrapassado por nenhum Estado, não representa comtudo a força eleitoral de Minas, que se não fôra a exiguidade do tempo, teria attingido a uma somma muito mais elevada.

DEMAIS E INACTUAL

S. PAULO, 22 (Pelo telephone) — Amigos do general Daltro Filho me escrevem do Rio e de S. Paulo para divergir de quanto aqui alinhavei acerca da attitude, que o honrado militar assumiu na sua carta á "Gazeta", em face do interventor paulista. Os missivistas que me falam são unanimes em [re]conhecer que fui perfeitamente imparcial na analyse da conducta militar do ex-commandante da 2ª Região, durante o tempo em que elle aqui esteve. No que tomam a liberdade de divergir é nas variações politicas em que me espraiei, quando tive de estudar as escaramuças dictatoriaes do illustre soldado. Entendem estes que o general Daltro Filho não conspirou contra qualquer governo; opinam aquelles que as suas expansões politicas se revestiram de um mero sentido academico; e, por fim, acreditam todos os amigos do general Daltro que, no fundo da sua robusta alma de soldado, pulsa um sincero, um vehemente e um desinteressado admirador do sr. Salles Oliveira e da sua grande obra de brasilidade dentro e fóra de S. Paulo. Os que me escrevem, em defesa do general Daltro Filho, devem ser officiaes do Exercito, dada a ressonancia que encontra no coração de todos elles o immenso grito de fraternidade nacional, de solidariedade brasileira do interventor paulista. O general Daltro Filho é, portanto, dos nossos, bem dos nossos. A divergencia academica e doutrinaria que o separou do sr. Getulio Vargas e da democracia liberal não é sufficiente para lhe fazer desapparecer na alma de militar a gratidão pelo que o chefe do Executivo paulista está realizando em prol da patria commum.

* * *

E' evidente que a attitude academica do general Daltro Filho sobre os governos de dictadura teve uma relação directa com o seu afastamento da 2ª Região. Não culpemos, porém, os homens pelo que aconteceu ao illustre cabo de guerra, porque elle tombou muito mais pelas suas idéas postergadas por uma Constituinte demo-liberal, do que pela conspiração de individuos, transitoriamente encastellados no poder. Senão vejamos, com isenção pessoal e sem preferencia ideologica, o seu caso particularissimo. O general Daltro passou a constituir-se em dado momento num reivindicador bravio da idéa cesarista, isto é, do governo dictatorial no Brasil. E foi nessa corajosa e intrepida postura, que elle ficou solitario, dentro do monotono panorama da actualidade brasileira.

Existe, nestas condições, uma causa mais funda e mais remota, que explica o ocaso politico dos dois soldados que mais se destacaram, estes ultimos tempos, na defesa da revolução dictatorial. Explica o general Daltro a sua quéda em S. Paulo como obra de um golpe do interventor Salles Oliveira. Se soubermos decifrar o motivo porque os generaes Manoel Rabello e Daltro Filho — dois soldados que se bateram por Getulio Vargas em 1932, com energica valentia — curtem hoje o ostracismo politico, veremos que o segredo desses dois occasos está muito menos na vontade do sr. Getulio Vargas ou do sr. Salles Oliveira, do que nas condições psychologicas do momento, em que um e outro surgiram, como advogados do governo do typo dictatorial. Estamos em presença de dois inactuaes. Olhamos o mappa da geographia politica do Brasil em 1933 e 1934: — ha por toda parte um infinito anseio de constitucionalização. Os militares governaram de 1930 a 1932, e foi a anarchia, o tropel das ambições e da discordia, uns acutilando os outros, um fim de Baixo Imperio, com todas as debilidades e insolencias do pretorianismo. Os homens de tradição revolucionaria militar assumiram o governo no esplendor da virilidade revolucionaria. Operou-se em multiplos e variados sectores a substituição de autoridades civis por outras militares, possuidas de um conceito autoritario do governo. A aristocracia militarista acabou em 1932 na hypertrophia de todos os defeitos, que ella se propunha combater no desvario da sua superstição dos effeitos mirificos da espada. O cadaver do militarismo outubrista é a revolução de S. Paulo: o Brasil de novo ensanguentado, coberto de chagas, os filhos do norte tomando armas contra os de São Paulo; a unidade nacional em perigo; o nosso velho systema politico — Minas e São Paulo, servindo de equilibrio entre o Brasil meridional e o Brasil septentrional — inteiramente fóra do eixo republicano.

* * *

O enigma obscuro que devastava todas as consciencias era este: como o Brasil escaparia ao trabalho furioso de desintegração federativa á instabilidade do cáos, com S. Paulo, Rio Grande, Minas, o sul de Matto Grosso, em luta aberta ou larvada contra o governo provisorio? Insistir no ideal do governo discricionario em 1930 fôra perpetuar a confusão. Virar aquella pagina era pelo menos a esperança de dias diversos. O profundo instincto politico do sr. Getulio Vargas o advertiu, logo no estalar da rebeldia paulista, que os dias do governo provisorio estavam contados. Marchou resoluto para a Constituição, tornando o seu peito e mais S. Paulo, o Rio Grande, Minas e Bahia, os baluartes da Assembléa Constituinte. As massas queriam voltar a associar-se, falar, eleger deputados, ter parlamento, fatigadas que viviam do espirito oligarchico da pequena clique militarista, que empolgára a dictadura. Era assim no seio do governo, e de um governo quasi militarizado como fôra o do sr. Getulio Vargas, que afinal florescia aquelle jardim democratico, cujo repudio o general Daltro Filho vinha pregar de publico, acenando-nos com uma nova experiencia militar. Veja-se em que posição inexpugnavel se achava o sr. Getulio Vargas para acutilar o general Daltro Filho em maio de 1934: emquanto o dictador astucioso e solerte minava todos os corações ungidos de esperança no futuro, até porque elle se transformára no arauto da idéa democratica, o general Daltro Filho entrava a falar ao Brasil a linguagem da desillusão. O dictador parlamentava com o futuro. O commandante da Região Militar conversava com os espectros do passado, com as mumias do 3 de Outubro, com os pharóes do tenentismo. Os seus appellos morreram sem éco e nem poderiam deixar de morrer. O general Góes revelou-se o incomparavel sismographo que todos os homens de espirito reconhecem, abrindo mão da candidatura que a frente unica no Rio Grande e o P. R. M. lhe trouxeram, porque sentia que a hora do soldado já havia passado. Pois, quando o ministro da Guerra dava esse testemunho de sagacidade e de intuição psychologica, o general Daltro Filho saia a campo, e logo dentro de S. Paulo, a pregar a necessidade de uma ordem de coisas, que havia fallido estrondosamente por todo o paiz.

Bella e nobre a morte do illustre guerreiro! Elle mordeu o pó da terra, por amor das suas convicções, abraçado a um ideal. Não contestemos a belleza desse trespasse, digno de um filho de Marte. Sómente nos cumpre reconhecer que Getulio Vargas apenas foi o instrumento magnanimo e opportuno de um inconsciente historico, que se cumpriu. O melancolico destino do ex-commandante da 2ª Região estava escripto. No Brasil de 1934, urrando pelo famigerado demo-liberalismo, o general Daltro Filho, como campeão de outra dictadura, era demais e inactual.

Assis CHATEAUBRIAND

Furacões e temporaes na Italia

ASSOLADAS AS REGIÕES DE MESSINA, VALOGIRONE E OUTRAS

ROMA, 22 (H.) — Violento furacão abateu sobre a região de Messina, acompanhado de chuva torrencial. A provincia foi batida pelo aguaceiro durante varias horas consecutivas. Os bombeiros e tropas da guarnição local entraram em acção. Faltam pormenores.

A VIOLENCIA DOS TEMPORAES

NAPOLES, 22 (H.) — Communicam de Valogirone que caiu sobre a região violentissimo temporal. As ruas da cidade tinham ficado transformadas em verdadeiras torrentes.

Outros pontos do paiz estão tambem sendo assolados pelo máo tempo.

A LUTA NO CHACO

FORTE CONTRA-ATAQUE RECHASSADO PELOS PARAGUAYOS

ASSUMPÇÃO, 22 (O JORNAL) — Um communicado do governo paraguayo, hoje distribuido, diz o seguinte: "Afóra um forte contra-ataque, rechassado facilmente, hontem, no sector de Balivian, soffrendo o inimigo baixas consideraveis, nenhuma novidade houve de importancia na frente de operações."

Nupcias de principes

MARCADO PARA 29 DE NOVEMBRO PROXIMO O ENLACE DO PRINCIPE GEORGE, DA INGLATERRA, COM A PRINCEZA MARINA, DA GRECIA. A CEREMONIA OBEDECERA' AO RITO ANGLICANO

LONDRES, 22 (H.) — As ceremonias do casamento do principe George, ultimo filho dos soberanos, com a princeza Marina, da Grecia, foram annunciadas para 29 de novembro proximo.

Os familiares da côrte informam que a data foi escolhida depois de varias entrevistas entre o arcebispo de Cantuaria, primaz da Inglaterra, e a familia real, no castello de Balmoral.

E' provavel que terminada a ceremonia, segundo o rito anglicano, á qual devem estar presentes os arcebispos de York e Cantuaria, os sacramentos sejam administrados aos conjuges segundo o rito orthodoxo, numa capella adrede preparada, no Palacio de Buckingham.

De accordo com a tradição, os soberanos dirigir-se-ão á abbadia de Westminster em apparato de gala, escoltados por um pelotão de cavallaria.

Os conjuges seguirão em dois coches separados. O principe George será acompanhado pelo seu padrinho, provavelmente o principe de Galles, e a noiva pelo principe e pela princeza Nicolas da Grecia.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Os assumptos debatidos na sessão de hontem — Um projecto assegurando estabilidade aos empregados no commercio

Creando a Caixa de Garantias e Previdencia da Bolsa de Fundos Publicos

O sr. Antonio Carlos reappareceu hontem na Camara, recebendo muitos abraços e cumprimentos de numerosos deputados. Foi quem abriu e presidiu até á ordem do dia a sessão. Inicialmente estavam presentes 46 representantes do povo. Não soffreu a acta nenhuma rectificação, e da pasta do expediente constaram varios papeis, que vão publicados abaixo.

O primeiro orador inscripto não estava presente, motivo por que foi dada a palavra ao sr. Morart Lago. O deputado economista, porém, desistiu de falar, allegando que ainda não estava de posse dos documentos de que tinha necessidade para proferir o discurso que pretendia fazer sobre violencias praticadas pela policia. Pediu á Mesa para o considerar inscripto para a proxima sessão, o que foi deferido pelo presidente.

ASSEGURANDO A ESTABILIDADE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A seguir, subiu á tribuna o sr. Waldemar Falcão, que disse ali se encontrar no desejo de collaborar no sentido da victoria de uma justa causa — a reivindicação da numerosa classe dos commerciarios brasileiros, classe que tão de perto contribue para o engrandecimento do paiz. Justificou, então, o projecto de sua autoria, impedindo a dispensa de empregados de commercio sem causa que a justifique; esse projecto determina, tambem, a indemnização dos que forem dispensados indevidamente, assegurando-lhes a estabilidade no emprego após dois annos de serviços para um mesmo empregador.

O deputado cearense tambem justificou outro projecto, considerando de utilidade publica a Cooperativa Auxiliar do Commercio e Industria.

Ainda no expediente, falou o sr. Ferreira Netto, que se defendeu de ataques, que disse vêm sendo feitos á sua pessoa, pela attitude que mantém na Camara, em face dos interesses do proletariado.

ORDEM DO DIA

Annunciada depois a ordem do dia, o presidente leu um requerimento do sr. Accurcio Torres, e logo informou que não havia numero para as votações. Assume, então, a presidencia o sr. Christovão Barcellos e se passa á hora das explicações pessoaes.

Tem a palavra em primeiro logar o sr. Waldemar Reikdal. O deputado classista, falando em nome do Partido Socialista Proletario do Brasil, declarou que a Frente Unica dos partidos operarios já se encontra quasi consolidada, com a resposta favoravel do Partido Communista do Brasil. Leu, em seguida, a carta enviada por esse ultimo partido áquelles que já se acham colligados, assim como outros documentos referentes a taes demarches. Ao concluir, disse esperar que na proxima conferencia, que deverá se realizar entre as delegações dos cinco partidos operarios do Brasil, fique definitivamente consolidada a referida frente unica.

AS EMENDAS AOS ORÇAMENTOS

Pela ordem, o sr. Henrique Dodsworth diz que o diario do Poder Legislativo publicava as emendas apresentadas ao orçamento. Desejava, preliminarmente, pedir ao presidente a remessa de todos os orçamentos á Commissão respectiva, visto como, se era facto que alguns delles não foram emendados pelo plenario, tambem era exacto que a Commissão de Orçamento, pelos relatores, tinha necessidade de apresentar as emendas chamadas de commissão. Assim, se fosse adoptado o criterio de orçamento não emendado em plenario ser immediatamente submettido á votação impedir-se-ia á Commissão o estudo que sobre elle ainda porventura precisasse fazer e inhibiria a Commissão de apresentar as emendas que julgasse opportunas.

Relativamente ás emendas impugnadas, tinha a chamar a attenção do presidente para a que fôra apresentada ao orçamento do Ministerio da Educação. Essa emenda se refere á remuneração do pessoal necessario ao curso complementar. Não se tratava, pois, de criação de cargos novos. Cogitava apenas de dar ao governo a dotação indispensavel ao custeio de um curso que fôra criado pela reforma "Francisco Campos".

Em resposta, o presidente disse que o orador tinha absoluta razão quanto á remessa á Commissão para ser examinado, e quanto a essas emendas.

O FINAL DA SESSÃO

Ainda falaram os srs. Acyr Medeiros e Alvaro Ventura. O primeiro protestou contra o fechamento do Syndicato Unitivo da Central do Brasil e o outro tambem lavrou um protesto contra as violencias da policia mineira, repellindo á bala o movimento grevista de Bello Horizonte.

E em seguida os trabalhos foram levantados.

A SE'DE DA EMBAIXADA BRASILEIRA EM WASHINGTON

O requerimento apresentado pelo sr. Accurcio Torres é o seguinte: "Requeiro sejam solicitadas, por intermedio da Mesa, ao sr. ministro das Relações Exteriores as seguintes informações: a) se o nosso governo adquiriu — como vem affirmando a imprensa desta capital — em Washington, um edificio para séde de nossa embaixada na Republica Norte-Americana; b) qual o preço total dessa acquisição; c) qual a autorização para essa acquisição e a respectiva data; d) qual a verba por que foi effectuado o pagamento".

GARANTIAS PARA OS EMPREGADOS NO COMMERCIO

O projecto, justificado da tribuna, pelo sr. Waldemar Falcão, está assim redigido:

Art. 1º — Nenhum empregado de commercio de qualquer categoria poderá ser demittido sem justa causa.

Art. 2º — Todo empregado de commercio que tenha sido dispensado sem justa causa ou a titulo de economia, terá direito a uma indemnização proporcional ao tempo de serviço, assim comprehendida: a) nenhum indemnização será inferior a um mez de ordenado, salario ou commissão; b) a dispensa verificando-se quando o empregado de commercio tenha mais de um anno de serviços prestados ao mesmo empregador, a indemnização corresponderá a uma quinzena de ordenado, salario ou commissão, por semestre de trabalho, tomando-se a média annual daquelles que trabalhem por commissão ou percentagem; c) prevalecerá o direito de indemnização mesmo nos casos de fallencia, ou dissolução da firma, empresa ou sociedade; d) nos casos de fallencia, a indemnização a que tenha direito o empregado de commercio, bem como seus ordenados ou salarios, constituirão credito privilegiado. § 1º — O serviço continuo do empregado de commercio, prestado ao mesmo empregador, conforme prevê a allinea "b" deste artigo, subentende-se até mesmo nos casos de interrupção provisoria do trabalho, alteração de firma, mudança de proprietario ou direcção de empresa ou sociedade. § 2º — A indemnização prevista será feita na base do maior ordenado, salario ou commissão que haja vencido o empregado de commercio durante o tempo de serviço prestado ao mesmo empregador.

Art. 3º — Ao empregado de commercio é assegurado o direito de effectividade no cargo, desde que conte dois ou mais annos de serviços prestados ao mesmo estabelecimento, e, salvo o caso de fallencia ou extincção do estabelecimento, só poderá ser demittido em virtude de falta grave, regularmente apurada, em inquerito administrativo, de cuja abertura terá notificação, afim de ser ouvido pessoalmente, com ou sem a assistencia de seu advogado ou do representante do syndicato da classe a que pertencer. § 1º — O empregador é obrigado a communicar ao Conselho Nacional do Trabalho, dentro de tres dias, detalhadamente, a natureza da falta grave, para que seja aberto o referido inquerito administrativo, que será summario e deverá terminar dentro de trinta dias, a contar da data da entrega ao Conselho da communicação. § 2º — O empregado suspenso perceberá, desde a data da suspensão, a metade do salario diario respectivo, até á conclusão do inquerito, salvo os casos previstos no art. 4º, letras "a" e "g". § 3º — Será considerada inexistente a justa causa para a dispensa do empregado, se a communicação do empregador não fôr entregue ao Conselho Nacional do Trabalho no prazo do paragrapho 1º deste artigo. § 4º — O empregado accusado de falta grave poderá ser suspenso do serviço, mas a sua demissão só poderá ser levada a effeito quando autorizada, em face do inquerito, pelo Conselho Nacional do Trabalho. § 5º — No caso de reconhecer o Conselho Nacional do Trabalho a inexistencia de falta grave do empregado de commercio, fica o estabelecimento obrigado a readmittil-o ao serviço e a pagar-lhe as remunerações a que teria direito no periodo da suspensão.

Art. 4º — Considera-se falta grave: a) qualquer acto de improbidade que torne o empregado de commercio incompativel com o serviço do estabelecimento; b) embriaguez habitual ou em serviço; c) máo procedimento ou desidia habitual no desempenho das respectivas funcções; d) violação de segredo do qual, por força do cargo, o empregado de commercio esteja de posse; e) actos reiterados de indisciplina, ou acto grave de insubordinação; f) abandono do serviço, sem causa justificada, por prazo superior a quinze dias; g) actos lesivos da honra e boa fama praticados no serviço contra qualquer pessoa, ou offensas physicas nas mesmas condições, salvo em caso de legitima defesa, propria ou de outrem; h) pratica constante de jogos de azar.

Art. 5º — Fica revogado o art. 33 e respectivo paragrapho unico do decreto n. 24.273, de 22 de maio de 1934.

Art. 6º — Consideram-se empregados de commercio, para os fins desta lei, todos os profissionaes enumerados no art. 2º, suas alineas e respectivo paragrapho unico do decreto n. 24.273, de 22 de maio de 1934.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario.

OFFICIOS DOS MINISTROS DA JUSTIÇA E DA GUERRA SOBRE REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

No expediente foram lidos os seguintes papeis:

Uma communicação do padre Leandro Pinheiro, de que se ausentará por seis dias; officio do ministro da Justiça, respondendo ás informações solicitadas pelo sr. Mozart Lago, sobre se tinham sido pagas as gratificações abonadas em decreto aos servidores que auxiliaram os trabalhos eleitoraes da Constituição, e esclarecendo que, em circular aos Tribunaes Eleitoraes, foi dito que, em vista das difficuldades financeiras, não pôde o chefe do governo deferir o mesmo abono; e quanto ao saldo da verba, que existiam, os de 2.538:284$, na verba "Material", e 136:611$, na "Pessoal", do mesmo credito; saldos que não podem ter applicação, por terem caido em exercicios findos; outro officio do mesmo ministro, acompanhando informações prestadas pelo chefe de Policia, a requerimento do deputado João Vitaca, sobre a detenção do operario presidente do Syndicato dos Metallurgicos, de Nictheroy, esclarece que se encontrava o mesmo preso por ter tentado subverter a ordem politica com a distribuição de boletins communistas e por ter incitado os trabalhadores a declararem a greve geral; uma representação de Theo da Veiga Luaas, com suggestões para o Estatuto dos Funccionarios Publicos; um officio do ministro da Guerra, prestando as informações pedidas pelo sr. Accurcio Torres, sobre se estavam sendo incluidos, nas fileiras do Exercito, por força da amnistia, os sargentos, como ainda nas policias dos Estados, os officiaes e sargentos; diz o general Góes Monteiro que os sargentos estavam sendo incluidos, não podendo, no entanto, esclarecer quanto ao ultimo quesito, por não estarem as Policias na dependencia do Ministerio da Guerra; outro officio do ministro da Justiça, acompanhando copia das instrucções sobre o numero 21 do artigo 113 da Constituição, bem como da circular baixada ás autoridades policiaes, determinando sua conducta em face daquelle dispositivo (referente ao pleito eleitoral).

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Com a presença dos srs. João Simplicio, presidente; Fabio Sodré, Ribeiro Junqueira, Vergueiro Cesar, Paulo Filho, Mario Ramos e Nero de Macedo, reuniu-se a Commissão de Finanças, no dia 22 do corrente, ás 15 horas, sendo approvada a acta da reunião anterior. O sr. Vergueiro Cesar leu as informações colhidas no Ministerio do Exterior, sobre a natureza do credito pedido em mensagem para pagamento de gratificação a um embaixador nomeado fóra do quadro. Essas informações accentuam que o credito pedido é especial, de accordo com o Codigo de Contabilidade, devendo a verba ser papel, uma vez que toda a despesa, no Exterior é em papel.

O sr. Mario Ramos voltou a fundamentar a duvida, que manifestára, quanto á especie de despesa, no exterior, declarando que a despesa, no estrangeiro era sempre em moeda estrangeira. E a sua duvida visára fixar em justa equivalencia da despesa.

Foi, em seguida, assignado o parecer do sr. Vergueiro Cesar, concluindo por projecto, dando o credito de 15:000$ para pagar a gratificação mensal a um embaixador fóra do quadro.

O sr. Vergueiro Cesar ainda deu conhecimento de um minucioso projecto, que elaborára, sobre as Bolsas em geral, accentuando que, de momento, ia ler um projecto complementar, creando a Caixa de Garantias e Previdencia da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro. Desejava primeiro publicar o mesmo, para estudos, deliberando o presidente que isto se fizesse em acta. Eis o projecto:

CAIXA DE GARANTIAS E PREVIDENCIA DOS CORRETORES DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Art. — Fica instituida a Caixa de Garantias e Previdencia dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro.

Art. — E' obrigatoria a igual comparticipação da Caixa por todos os corretores mencionados no artigo anterior.

Art. — A Caixa será constituida pela universalidade do patrimonio e das rendas da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro ou da Corporação de Corretores.

Art. — A Caixa terá por fim:

a) tornar effectiva a responsabilidade dos corretores da Bolsa nos seus actos funccionaes;

b) formar um peculio para subsistencia do corretor em caso de invalidez completa;

c) amparar a familia do corretor em caso de morte.

Art. — O peculio será igual para cada corretor e estabelecido em assembléa geral dos corretores, sob proposta prévia da Camara Syndical da Bolsa, ouvida a Commissão de Contabilidade, no dia 10 de janeiro de cada anno, para o anno futuro.

Paragrapho unico — Nessa assembléa geral, o peculio será determinado depois de orçada a receita e fixada a despesa da Bolsa, com consignação de verbas expressas para:

a) pagamento do seu pessoal administrativo;

b) conservação e melhoria de sua séde;

c) manutenção dos serviços de contabilidade, da cotação de titulos e do cambio;

d) organização de estatisticas e publicidade financeira;

e) desenvolvimento de seus departamentos legaes e technicos, completados pela sua parte cultural, com bibliothecas e estudos especializados, annuarios e revistas;

b) despesas geraes.

Art. — A Caixa será administrada pela Camara Syndical e ficará sob a fiscalização de uma Commissão de Contabilidade, composta de 3 membros, eleita pela assembléa geral, conjuntamente com a Camara Syndical, a 10 de janeiro de cada anno.

Paragrapho unico. O corretor eleito membro da Cama. Syndical não pode ser eleito membro da Commissão de Contabilidade.

Art. — Para a satisfação da responsabilidade do corretor, nos seus actos funccionaes, só se recorrerá ao peculio que lhe fôr estabelecido a 10 de janeiro de cada anno, depois de esgotada a fiança e quaesquer bens livres que possua.

§ 1.º Entretanto, as multas impostas ao corretor pela Camara Syndical, serão, directamente descontadas do peculio, pela propria Camara.

§ 2.º Desfalcado o peculio, por multa imposta ao corretor pela Camara Syndical, ou por qualquer outro motivo, ficará o corretor suspenso até que o reintegralise.

Art. — O peculio não será objecto, no todo ou em parte:

a) de qualquer contracto que importe em cessão ou transferencia do mesmo a terceiros, não sendo admittidas procurações em causa propria para o seu recebimento;

b) de qualquer "imposto ou taxa".

e de penhora, não respondendo por dividas contrahidas pelo seu titular, a não ser as responsabilidades funccionaes do corretor, provenientes do sua gestão de official publico.

Art. — O peculio não reclamado até 3 annos depois da data do fallecimento do corretor, salvo quando devido a menor ou pessoa a este equiparada, prescreverá em favor da Caixa.

Art. Em caso de morte do corretor, o seu peculio pertencerá á sua viuva, herdeiros ou legatarios. Em caso de exoneração, a pedido, o corretor receberá 80 % do seu peculio, ficando os 20 % restantes, pertencendo á Caixa.

§ 1.º Se o corretor fôr exonerado involuntariamente, o seu peculio, descontados os 20 % para a Caixa e solvidas as suas responsabilidades funccionaes, garantidas pelo mesmo peculio, será applicado em titulos federaes, adquiridos, com clausula de inalienabilidade, em nome da mulher e herdeiros do corretor.

§ 2.º O corretor exonerado a pedido, poderá transferir o seu peculio, sem desconto, para o seu preposto ha mais de 2 annos, caso este o venha substituir no officio vago de corretor.

Art. Quem fôr nomeado para substituir o corretor fallecido, ou exonerado, só poderá se empossar no officio de corretor, depois que recolher á Caixa a importancia correspondente á do peculio integral que tinha seu antecessor.

Art. A Caixa, mediante decisão da Camara Syndical, e da Commissão de Contabilidade, em reunião conjunta, só poderá applicar seus fundos em compra e venda:

a) de titulos federaes;

b) de empresas nacionaes, que tenham seus titulos negociados e cotados na Bolsa e que estejam com seus dividendos em dia, a juizo da assembléa geral da Bolsa, com approvação de 3/4 dos corretores em exercicio;

c) de immoveis.

Art. Os directores e fiscaes da Caixa são pessoalmente responsaveis pelos actos praticados na sua administração e ficam sujeitos ás penalidades criminaes previstas nas leis, para os detentores de dinheiros publicos.

Art. Ao corretor que não exercer officio, por invalidez completa, e o requerer á Caixa, será concedida uma pensão correspondente a 6 por cento do seu peculio.

Paragrapho unico. A pensão extingue-se com o levantamento do peculio.

Art. O peculio só poderá ser levantado pela viuva, herdeiros ou legatarios do corretor, 30 dias depois de requerido á Caixa, mediante exhibição dos documentos julgados necessarios pela Camara Syndical e pela Commissão de Contabilidade, caso no officio vago não haja nenhuma operação a ser liquidada.

Art. O syndico representará, em juizo ou fóra delle a Caixa, que terá sua séde e fôro no logar onde funccionar a Bolsa.

Art. Os mandatos da Camara Syndical e da Commissão de Contabilidade começarão a 11 de janeiro e irão até 10 de janeiro do anno seguinte.

Art. A Camara Syndical da Bolsa será composta do syndico e de 6 membros.

Art. Revogam-se as disposições em contrario.

S. C. Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1934. — (Ass.) — Abelardo Vergueiro Cesar.

O sr. Fabio Sodré fez o relatorio verbal, da mensagem, que lhe foi distribuida, no tocante ao projecto de fixação de subsidios dos juizes e demais membros da Justiça Eleitoral. Levantou-se a sessão.

(Continúa na 4ª pag.)

MODIFICAÇÕES NOS ALTOS POSTOS DA PREFEITURA

Exonerado do cargo de director da Secretaria o sr. Lourival Fontes

Por acto do interventor federal foi exonerado da commissão que vinha exercendo como director da secretaria do gabinete do Prefeito, o adjunto de procurador dos feitos da Fazenda, sr. Lourival Fontes, e nomeado para substituil-o, ainda em commissão, o assistente do director, sr. Augusto do Amaral Peixoto.

Ainda por acto de hontem do interventor foi o sr. Lourival Fontes nomeado para exercer, em commissão, o cargo de commissario geral de Turismo.

O sr. Armando de Salles em Sorocaba

(Continuação da 1ª pag.)

cia na historia de São Paulo. O tropeiro era não sómente o transportador de riquezas mas o intermediario entre a civilização da Côrte e a que se processava lentamente nos pequenos nucleos urbanos esparsos em nosso vasto territorio. "Era, escreveu Calogeras, o homem que tinha ido á Côrte, ou pelo menos a logares nos quaes se tinha noticia do que ali se passava. Nesse tempo em que raros jornaes circulavam, sem assignantes no interior, e as linhas postaes eram escassas, quando não inexistentes, a tradição oral do interior valia como meio quasi unico de contacto com os acontecimentos do littoral e do estrangeiro. Coisa muito semelhante ao papel que na Idade Media desempenhavam os mercadores ambulantes e os troveiros".

A relevante funcção social e economica, que o tropeiro exercia, exigia qualidades que marcam os traços profundos de seu caracter. A' influencia delles deveu Sorocaba a sua notavel expansão agricola e industrial. O tropeiro deu a Sorocaba o espirito de independencia e a mentalidade progressista que até hoje distinguem o seu povo.

Emquanto a actividade dos tropeiros e de suas tropas constituia aqui a maior feira de animaes de S. Paulo, o algodão preparava o surto com que Sorocaba conquistou a sua brilhante situação na vida industrial do paiz.

Por muito tempo o algodão não attendeu aqui senão ás necessidades das pequenas fabricas locaes e a sua cultura pouco progrediu. Na propria Europa, a industria mecanica do algodão era ainda um processo novo em principios do seculo passado e o seu consumo não passava de 80 milhões de kilos. O Brasil, apesar de seu incipiente desenvolvimento agricola, era um dos principaes fornecedores dos novos paizes industriaes europeus. Em 1820, 15 por cento do supprimento de algodão da Inglaterra provinham do Brasil. Poucos annos antes, a Alfandega ingleza apprehendera oito fardos de algodão, remettidos de um porto americano, allegando tratar-se de contrabando, ou engano, pois os Estados Unidos não estavam em condições de exportar tamanha quantidade de algodão!

Os grandes paizes europeus desenvolveram novas industrias, novas applicações se desvendaram e o algodão se transformou na mais importante das materias primas e em um dos mais poderosos agentes da civilização.

Em Sorocaba, como em Itu' e Itapetininga, a producção algodoeira crescia, estimulada pela alta dos preços mundiaes, decorrente da procura dia a dia mais accentuada. A partir de 1850, animou-se com o algodão, na zona da Sorocabana, uma civilização nova e promissora. Por occasião da guerra da Secessão dos Estados Unidos, um kilo de algodão chegou a valer quasi uma libra. A alta dos preços fez alargar-se a área cultivada em todos os paizes algodoeiros e especialmente no Brasil. Só pelo porto de Santos sairam, em 1870, mais de dez milhões de kilos.

E' facil de avaliar o que representava para a economia paulista esse volume de exportação.

Coube a dois illustres filhos desta terra, Manoel e Antonio Lopes de Oliveira, a gloria da fundação de uma das primeiras fabricas do paiz, e talvez a primeira que introduziu entre nós os teares mecanicos. Muito caro custou, em dinheiro e energia, o transporte daquellas pesadas machinas, em costas de burros e em carros de boi... Se a industria paulista fizer um dia o seu museu historico, terá de vir buscar aqui as peças da nossa primeira fabrica de tecidos.

Pela sua importancia e pelo seu progresso, Sorocaba tornára-se um fóco de attracção para os homens emprehendedores e audazes. Luiz Maylaski foi um delles. Surgindo aqui em 1868, ninguem sabe como, Maylaski impoz-se desde logo pela imaginação constructiva e pela intelligencia vivaz. A' sua habilidade, á sua tenacidade e ao seu espirito commercial, deve-se uma das phases mais brilhantes e fecundas de Sorocaba. Maylaski, que se tornára importante negociante de algodão, reuniu facilmente os capitaes dos sorocabanos mais illustres quando, em 1871, se teve a idéa de ligar Ipanema a S. Paulo por uma estrada de ferro que passasse por São Roque e Sorocaba. Assim nasceu a nossa grande estrada que, hoje, é uma peça vital do organismo economico de S. Paulo.

DECADENCIA DO ALGODÃO

A' sombra do trabalho dos escravos vivia a nossa agricultura. A Abolição deu, por isso, um golpe profundo em muitas de nossas culturas e precipitou-lhes a decadencia, quando não a ruina. No começo deste seculo, toda a producção algodoeira de São Paulo mal chegava a dois milhões de kilos. O desenvolvimento fabril era intenso, mas a producção norte-americana crescia de tal maneira, que o volume das safras bastava para as necessidades industriaes do mundo e os preços se mantinham em niveis pouco compensadores. Por outro lado, o café absorvia então todas as energias dos agricultores paulistas. Ao braço escravo substituiu-se o colono estrangeiro. Foi a grande época do trabalho livre e do sangue novo. S. Paulo deu um salto vigoroso para a frente. Emquanto o café se alastrava, o algodão, expellido em outros municipios, aqui ficou. Talvez porque, em certas regiões, a zona da Sorocabana não se prestasse para a cultura cafeeira, o algodão nellas continuou a ser fielmente cultivado, constituindo um solido ponto de apoio para a sua economia.

A terrivel geada de 1918, crestando numa noite quasi todos os cafezaes paulistas, deu ao algodão um papel providencial. Em alguns mezes, S. Paulo transformou-se em um immenso algodoal. Nada menos de 30 milhões de kilos de algodão foram produzidos, e a exportação por Santos, em 1920, excedeu de 11 milhões de kilos. Essa actividade foi brilhante mas ephemera. As providencias officiaes limitavam-se a facilitar o escoamento de uma grande safra improvisada, não visavam a organização de serviços de assistencia technica, que orientassem e methodizassem permanentemente a cultura do algodão. Essa cultura caiu, assim que o café retomou a antiga vitalidade, e nem mesmo pudemos aproveitar os altos preços de 1923 a 1925. Annos houve em que S. Paulo importou de outros Estados brasileiros nada menos de 25 milhões de kilos daquella materia prima.

IMPORTAÇÃO DO ALGODÃO E INDUSTRIALISMO

O que se verifica nos Estados Unidos, em materia de industrias de fiação e tecelagem de algodão, é uma continua mudança das fabricas, das regiões septentrionaes para os proprios centros de producção de materia prima, no Sul, onde, além das outras vantagens, contam com a barateza do braço. Era provavelmente o que aconteceria, se São Paulo deixasse de produzir algodão. Ainda que o problema seja examinado sob o ponto de vista estrictamente nacional, sem preoccupações de interesse local, não creio que se justificassem esses deslocamentos em favor dos imperativos da estabilidade economica do paiz.

A excessiva distancia dos centros productores de materia prima aos nossos centros industriaes era uma constante ameaça para estes. Foi o que se viu durante os acontecimentos de 1930. Privadas do supprimento de algodão do Norte, as fabricas paulistas tiveram de modificar apressadamente o rythmo de sua producção, e se o movimento revolucionario durasse mais algum tempo, muitas dellas teriam parado. Não podemos considerar a revolução como um factor constante da vida brasileira, mas é evidente que, sem a producção da materia prima em S. Paulo, a nossa industria algodoeira ficaria cerceada em seu desenvolvimento natural.

Por outro lado, as migrações industriaes não se fazem senão pensadamente, em ultima analyse, com prejuizos para a economia geral do paiz; provocam a decadencia de uma região sem immediata compensação para a que deve aproveitar o seu sacrificio.

Ainda que não fossem tão pronunciadas as desigualdades entre as zonas cafeeiras do Estado, e conservassem todas o mesmo grão de prosperidade, impunha-se o abandono do nosso programma de monocultura. E' a lição que definitivamente nos dá a terrivel crise economica em que o mundo se debate. São os paizes que construiram a sua vida economica sobre o alicerce de um só producto os que mais duros golpes recebem.

Tem o algodão todas as qualidades para se fixar em S. Paulo como uma abençoada fonte de riqueza. São conhecidos a sua adaptabilidade ao nosso clima e ao nosso sólo, e o alto rendimento de sua producção. Longe de ser a "lavoura intrusa", como a classificou ha annos um de nossos homens de governo, o algodão é o complemento indispensavel da economia cafeeira, sobretudo nas zonas em que o café, por este ou aquelle motivo, perdeu o antigo primado. Incrementar a lavoura algodoeira é, a meu vêr, assegurar a estabilidade da economia agricola de São Paulo e é, tambem, garantir elementos de maior resistencia á sua industria.

Não faltam zelosos defensores da economia nacional que enxerguem no augmento da producção algodoeira paulista uma ameaça aos interesses de outras regiões do paiz, onde essa producção constitue a

(Continua na 4ª pag.)

Aspecto da transmissão da interventoria paulista ao sr. Marcio Munhoz

O PERFIL POLITICO DO SR. ANTONIO CARLOS

(Conclusão da 1ª pag.)

cia do sr. Antonio Carlos. A intelligencia nelle domina as duas outras faculdades da alma: a vontade e a sensibilidade. Accentúa que essa intillengia chega, no sr. Antonio Carlos, a dominar o proprio corpo. A sua figura physica é intensamente illuminada pela intelligencia.

O corpo humano, diz o orador, não é apenas uma estructura anatomica; é antes a figura radiante e movel, animada e vivificada pelo espirito.

No sr. Antonio Carlos, essa presença espiritual compõe um typo physico altamente suggestivo, o gesto apurado, o olhar agudo, o ar mysterioso.

O DOMINIO DA VONTADE

Sua intelligencia domina a vontade. Essa ultima, o sr. Antonio Carlos a tem intensa e perseverante. A prova é que jámais conheceu o ostracismo. Tem atravessado todas as graves vicissitudes da politica sem deixar amollecer o seu natural impulso para o poder. Mas essa vontade nunca o arrastou ao gesto desvairado. Disciplinada pela intelligencia, ella jámais lhe fez perder o sentido goetheano do limite.

O DOMINIO DA SENSIBILIDADE

Sua intelligencia domina a sensibilidade. Tambem esta é grande e viva no sr. Antonio Carlos, e o orador se permitte lembrar a convivencia que tem mantido com o homenageado, através da qual póde verificar a sua riqueza de coração. Resalta, mesmo, o seu extarordinario devotamento ao lar. Entretanto, tambem essa sensibilidade é permanentemente policiada pela intelligencia. Diante de circumstancias vertiginosas, que desconcertam os demais, o sr. Antonio Carlos sabe conservar-se impassivel, sereno e até mesmo frio. Não se perturba ante os odios ou aggressões. Sorri, de preferencia. O orador recorda um conselho que certa vez lhe deu, numa carta intima, o senhor Antonio Carlos: Não perceber offensas.

O sr. Capanema nota um traço de scepticismo na alma do homenageado. Para elle, a politica é destino. A ella se entrega como ao destino. Homens e factos, considerados dessa altura, são ephemeros e contingentes. Elles passam. Portanto, não se prender a elles, mas sim estabelecer outros vinculos, mais graves e duradouros, vinculos com os superiores ideaes da patria e da humanidade, ou por outra, vinculos com o eterno.

A NAÇÃO, COMO MOTIVO DE ACÇÃO POLITICA

Por todos esses attributos da captivante personalidade do sr. Antonio Carlos — insiste o orador — era devida a homenagem que se lhe prestava. Mais devida ella é neste momento, em que, por uma razão bem proxima, se exalta o patriota, que tem as mãos cheias de serviço á patria.

E o orador entra, a seguir, em nova ordem de considerações, lembrando que o motivo central da acção politica, em nossos dias, é a Nação. Formar a Nação, organizal-a, amplial-a, fortalecel-a, dar-lhe um sentido elevado e humano, — eis a materia de estudo e trabalho de tantos e tantos dos mais fascinantes doutrinadores dos tempos modernos.

Pois bem, o sr. Antonio Carlos, que tantos titulos tem como servidor da patria, apresenta um que aos demais excede em grandeza, e é o de ser um dos mais denodados operarios dessa obra suprema: a organização da Nação brasileira.

O INDIVIDUO E A HISTORIA

A sua alta figura emerge dos acontecimentos, demonstrando, mais uma vez, quanto é decisiva a acção da personalidade humana no desenvolvimento dos episodios historicos.

A esse respeito, lembra que, entre muitos escriptores modernos, se tem procurado diminuir o valor do individuo, como elemento formador da historia, considerando-se predominantes os valores impessoaes da technica e as forças anonymas da massa. A tendencia, entretanto, não poderá vingar. O homem é a materia substancial da historia.

O SR. ANTONI OCARLOS E A OBRA REVOLUCIONARIA

Nos acontecimentos brasileiros destes ultimos annos, vêmos o fascinio e o prestigio de uma individualidade: a do sr. Antonio Carlos. Esses acontecimentos convergem, indiludivelmente, todos elles, para um só rumo, que é o da definitiva organização da Nação brasileira, pela recomposição de seus elementos materiaes e pelo estreitamento de seus vinculos moraes. Ora, o primeiro de taes acontecimentos decisivos foi a campanha da Alliança Liberal, deflagrada pelo sr. Antonio Carlos. E' provavel que, defragrando-a, o seu animador não suspeitasse os vertiginosos desdobramentos do seu gesto. Mesmo assim, ou talvez por isso mesmo, o gesto foi admiravel, e revelou o grande homem de Estado. Porque só a mediocridade póde planejar e realizar exactamente e integralmente o que planeja. A grande intelligencia politica, segundo a lucida observação de Hilaire Belloc, elabora nos cimos da treva. As suas construcções se projectam num futuro insondavel, desdobram-se em creações novas e surprehendentes e excedem as communs dimensões da obra de um homem.

Movido, talvez, por força mysteriosa, o chefe da Alliança Liberal desfechou o movimento para que os brasileiros realizassem transformações fundamentaes para o destino da Nação. E que esse gesto creador resultava das matrizes profundas do seu espirito, como germinador dos acontecimentos futuros, a prova está em que o sr. Antonio Carlos esteve sempre presente a todos os desdobramentos do plano revolucionario, com a sua palavra e o seu gesto de applauso e collaboração para com o grande chefe que o realizava. Da chispa inicial até ao advento da nova ordem fundada, elle esteve em todos os actos, vicissitudes, alegrias e esforços da jornada. E quando os representantes do povo se reuniram para consolidar a grande obra de integração nacional, foi elle quem presidiu os seus trabalhos.

DOIS ANDRADAS

De resto, esse episodio se enquadra no proprio destino historico dos Andradas, observa finalmente o sr. Capanema.

O orador evoca José Bonifacio e diz que a este, como ao sr. Antonio Carlos, foi reservado o privilegio de intervir na vida publica brasileira, nos dois grandes momentos em que a organização da Nação foi a preoccupação e a tarefa fundamental. Um imperioso chamado para essa obra majestosa os approxima ainda mais do que os vinculos do sangue. Na formação politica da Nação, com a independencia, José Bonifacio foi uma grande força do nosso destino, como o é agora, na consolidação da estructura nacional, o seu descendente illustre. A Nação é assim o signo sob o qual viveis, proclama o orador. E isso deve ser motivo de orgulho e felicidade para vós, porque trabalhando pela conservação e fortalecimento da Nação, realizaes obra que não perecerá na memoria de nossos patricios.

E o sr. Capanema termina dizendo que eram esses os sentimentos com que se reuniam, naquella mesa, os amigos do homenageado, como eram tambem os sentimentos do povo mineiro, que espera ainda do sr. Antonio Carlos muitos outros testemunhos das suas virtudes e qualidades, exercidas para o bem da terra commum. E ergue a sua taça, com os presentes, pela felicidade do sr. Antonio Carlos.

A PROXIMA VISITA DO CARDEAL VERDIER AO BRASIL

Uma carta do cardeal Leme ao ministro Macedo Soares

A proposito do convite que o governo brasileiro fez ao cardeal Verdier, para visitar o nosso paiz, o cardeal d. Leme enviou a seguinte carta ao ministro José Carlos de Macedo Soares:

"Exmo. sr. — Com muita satisfação recebi a carta em que me communica v. ex. ter o governo brasileiro convidado o eminente cardeal Verdier a visitar o nosso paiz.

Tratando-se de uma grande vulto do Sacro Collegio e do Metropolita de Paris, esse gesto de cortezia terá extraordinaria repercussão em toda a christandade.

Congratulando-me com v. ex. e com o nosso governo, agradeço a gentileza da participação.

Prevaleço-me da opportunidade para renovar os protestos da minha distincta consideração. — (a.) — Sebastião, cardeal arcebispo".

O commercio externo da França

SALDO DA BALANÇA COMMERCIAL EM AGOSTO

PARIS, 22 (Havas) — O movimento commercial da França com o exterior, foi o seguinte, nos oito primeiros mezes deste anno:

Importações: 16 bilhões de francos, ou seja, uma diminuição de ... 3.460 milhões em relação ao mesmo periodo do anno anterior; exportações: 11.544 milhões de francos, o que significa 287 milhões a menos em relação a 1933.

No mez de agosto do anno corrente, a balança commercial assignalava um excedente de 231 milhões para as importações.

UM PASSEIO DE AUTOMOVEL DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em companhia do capitão Ubirajara Lima, seu ajudante de ordens, o presidente da Republica deixou hontem á tarde, o Palacio Guanabara, realizando um passeio de automovel.

Depois de percorrer varios pontos dos arredores da cidade, regressou o sr. Getulio Vargas ao palacio presidencial.

A morte de Sarrasani

Como transcorreram, em S. Paulo, as ceremonias funebres — O corpo vae ser cremado — Entre o rugido das feras

Sarrasani, ao lado do sr. Getulio Vargas, quando o presidente da Republica visitou o grande circo allemão

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — O vasto picadeiro do Sarrasani transformou-se radicalmente na manhã de hoje, convertendo-se em local apropriado a ceremonias funebres e solemnes. E' que ali se realizou, ás 11 horas, a homenagem que todos os componentes do celebre circo prestaram á memoria do seu director, hontem fallecido nesta capital, conforme divulgamos.

Emquanto fóra grande numero de curiosos se agglomerava, no interior iniciava-se o acto commovente e original a que nos referimos. Na arena estavam as cadeiras destinadas aos assistentes com capas de velludo vermelho. Na entrada destinada aos artistas que demandam o picadeiro, erguia-se uma especie de tribuna religiosa. Ao fundo, forrando-a estavam as bandeiras do Cervo, ao centro, ladeada pelos pavilhões da Allemanha e do governo hitlerista, e envolvido em crepe o estandarte principal. Sobre uma peanha revestida de negro, com adornos faiscantes, um grande crucifixo de prata entre seis castiçaes. Uma escada atapetada dava accesso á tribuna destinada aos oradores. Em derredor da tribuna, abrangendo as partes latteraes do picadeiro, viam-se as bandeiras de todas as nações, occupando os pavilhões do Brasil e da Allemanha, os lugares de honra. Centenas de corôas com as mais variadas dedicatorias, completavam, espalhadas pelo recinto, o apparato funebre.

A CEREMONIA ENTRE RUGIDOS DE FERAS

A arena estava repleta, vendo-se tambem diversas familias paulistas. Do Rio Janeiro vieram especialmente para esse fim os srs. dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti e Carlos Machado, presidente e secretario respectivamente da Casa dos Artistas, da qual Sarrasani era socio bemfeitor. A' esquerda, com seu vistoso uniforme vermelho, a banda musical do circo, completa, executou uma marcha funebre.

Um silencio religioso seguiu-se, entrecortado apenas, de vez em quando pelo rugido triste das féras enjauladas nas proximidades...

Em duas poltronas especiaes estavam os filhos do famoso director: a sra. Edwiges, chegada hontem pelo "Zeppelin", trazendo rigoroso luto e o sr. Hans Stosch Sarrasani Junior.

Subindo á tribuna falou em primeiro lugar o revmo. pastor Frewer, que enalteceu a vida e a obra de Sarrasani, rendendo-lhe a homenagem devida através de palavras repassadas de enternecimentos. Discursaram ainda os srs. Strom, chefe do escriptorio do circo e o contra-regra Sass. Emquanto falavam os oradores, muitos artistas e empregados do grande conjuncto não escondiam a sua emoção, levando repetidamente o lenço aos olhos.

Entre pessoas de todas as raças, assim reunidas numa extranha familia, o contra-regra Sass terminou o seu elogio funebre, com uma exaltação á Allemanha.

Nesse momento accenderam-se todas as luzes do circo e a banda executou o hymno nacional allemão. Toda a assistencia de pé, fazia o conhecido gesto fascista da saudação...

A ceremonia finalizou com uma nota interessante e sentimental: a banda rompeu a "Marcha Sarrasani", marcial e alegre, o que emocionou visivelmente os assistentes, notadamente os artistas e empregados do circo. Acostumados a ouvil-a sempre, nos instantes mais agradaveis da sua vida, descuidada, erradia...

A seguir, incorporados, os presentes apresentaram condolencias aos filhos do grande emprezario.

O CORPO DE SARRASANI VAE SER CREMADO

O cadaver de Sarrasani já foi embalsamado no Hospital Allemão, continuando em exposição no necroterio até ficar prompta a urna de zinco especialmente encommendada para o transporte do corpo para a Allemanha. Em Hamburgo, o cadaver será cremado e as cinzas levadas para junto do tumulo onde repousam os restos mortaes da esposa de Sarrasani, no pequeno e humilde cemiterio de Redenbel, perto de Dresdem. O sr. Sarrasani Junior assumiu as responsabilidades do circo, devendo assim dirigir o gigantesco conjuncto que fez a fortuna e a immortalidade de seu pae.

UMA HOMENAGEM DA MUNICIPALIDADE DE BUENOS AIRES A' CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Adiada a transmissão radio-telephonica

Devido ao máo tempo reinante, foi adiada para a proxima semana a homenagem que a Municipalidade de Buenos Aires prestará á cidade do Rio de Janeiro, que deveria realizar-se hontem, conforme fôra annunciado. Essa homenagem constará de uma transmissão radio-telephonica, organizada pela "Critica", de Buenos Aires, e della participarão eminentes personalidades argentinas.

EM VIAGEM PARA MATTO GROSSO

Pelo segundo nocturno seguiu hontem, para S. Paulo, com destino a Matto Grosso, o capitão de mar e guerra Melciades Portella Ferreira Alves, commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Ao embarque compareceram muitos officiaes e inferiores da Marinha, tocando por essa occasião, uma banda do Corpo de Fuzileiros Navaes.

CENTENARIO DA MORTE DE PEDRO I

Commemora-se, amanhã, o centenario da morte de Pedro Primeiro e estão sendo preparadas solemnidades em homenagem á memoria do proclamador da independencia do Brasil.

Entre estas, inclue-se a do Centro Carioca, que realizará uma romaria civica á estatua do imperador, na Praça Tiradentes.

Constituiram um acontecimento sem precedentes na vida da cidade, as ceremonias da coroação da "Rainha da Primavera", hontem á noite realizadas no recinto da Feira Internacional de Amostras, no Estadio Brasil e no Palacio das Festas.

O brilhante concurso promovido pelos nossos collegas do "Diario da Noite" adquiriu um exito surprehendente, e o "cliché" acima dá um aspecto da solemnidade, quando a senhorita Léia Casatle era coroada "Rainha da Primavera".

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0357 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno	55$000	Trimestre	15$000
Semestre	30$000	Mez	5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno	140$000	Semestre	75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

A PRESIDENCIA DE MINAS

O sr. Antonio Carlos, em declaração aos "Diarios Associados", affirma que será proclamada, brevemente, a candidatura do interventor Benedicto Valladares á presidencia de Minas Geraes, pelo Partido Progressista, a cujas fileiras pertence e de que foi representante na Assembléa Nacional.

A allegação de principios feita pelo sr. Wenceslão Braz, um dos membros da Commissão Directora dessa agremiação politica, ficou devidamente resalvada, e a candidatura do chefe do executivo mineiro será declarada pela unanimidade desse corpo dirigente do partido.

Admittida como norma a eleição dos interventores, com a excepção de dois ou tres, que por motivos varios não querem acceitar a investidura, nada justificava que não fosse escolhido o sr. Benedicto Valladares, cujo nome além de recommendar-se aos correligionarios, reune a quasi unanimidade das sympathias populares no Estado.

Ha duas razões poderosas em favor da escolha do Partido Progressista: a primeira é a necessidade de continuar-se, na mesma orientação uma tarefa administrativa, que embora relativamente curta, vem produzindo os melhores resultados para os interesses geraes de Minas; a segunda, resulta da inteira correcção politica com que o interventor, se tem mantido no cargo.

Cercando-se de auxiliares de relevo, o sr. Benedicto Valladares realizou, em poucos mezes, um largo trabalho de saneamento administrativo, sobretudo no terreno economico e financeiro, onde mais se fazia desejar a acção ordenadora e efficaz de um homem de governo.

Nesse particular não ha discordancia entre o povo mineiro e os adversarios politicos do interventor, num movimento de justiça que os honra, não procuram calar o reconhecimento dessa realidade.

Ainda ha poucas semanas, visitando as cidades do interior, o sr. Benedicto Valladares foi recebido nellas por todos os seus conterraneos, numa sincera homenagem ao seu correcto procedimento.

Nesse sentido inspiraram-se os discursos que pronunciou e os factos melhor ainda do que as palavras têm comprovado que essa disposição de espirito está sendo rigorosamente cumprida pelo chefe do governo mineiro.

A sua candidatura será assim uma logica decorrencia dos seus meritos de administrador, isento de paixões partidarias, conduzindo os destinos do povo mineiro, na conformidade das suas tradições liberaes.

AS NOSSAS IMPORTAÇÕES

Acompanhando a melhoria que se tem accentuado no movimento commercial do paiz com os mercados estrangeiros, no que diz respeito á saida de productos nacionaes, as cifras representativas das importações sobem tambem de valor embora se mantenham muito abaixo da somma total correspondente ao montante das exportações. E' assim que, de janeiro a junho deste anno, attingo a 1.137.798:000$ a importancia das mercadorias importadas do exterior, contra 995.493:000$ de 1933 em igual periodo, mas, por sua vez, a exportação subiu a .... 1.661.078:000$, deixando o saldo de 524.000:000$ a favor de nossa economia.

E' de notar, nestes seis mezes, a diminuição das entradas de carvão de pedra, dos tecidos de algodão, e do trigo em grão, ao mesmo tempo que se registra elevação de volume do ferro e aço manufacturados, gazolina, automoveis, oleo combustivel e farinha de trigo. No quinquennio, a importação da hulha desce de 1.211.262 toneladas em 1930 a 613.645 no primeiro semestre deste anno, o que se deve attribuir á sua substituição pela lenha nas estradas de ferro, pelo oleo em motores dessa natureza, e ao emprego do producto nacional, cuja extracção tem augmentado.

A quéda das importações do trigo em grão não importa em affirmar augmento na producção do sul, nem retrahimento do consumo, porque cresceu a entrada da farinha de trigo na mesma proporção em que se verificou o recuo das cifras indicativas da farinha importada. O problema do trigo, entre nós, continua no mesmo pé; a producção do paiz é pequena e as exigencias dos centros consumidores são crescentes. Aproveitando as colheitas internas, os moinhos existentes importam o trigo em grão como materia prima e assim chegam a constituir uma das mais importantes industrias da actualidade.

O grupo dos artigos manufacturados é o que apresenta volume e valores mais elevados. — 635.157 toneladas, a que correspondem ..... 631.445 contos mas desta importancia 161.458:000$ referem-se a machinas, apparelhos e ferramentas destinados á industria e á agricultura, e 114.703:000$ indicam ferro e aço, em bôa parte, com o mesmo destino industrial. Acham-se tambem incluidos neste grupo 29.000 contos, valores referentes a 6.307 automoveis, importados neste periodo contra 4.354 do anno passado.

Releva ponderar ainda que os valores despendidos com productos proprios á alimentação — 216.354 contos, — são inferiores aos que se registram para o grupo das materias primas, — 287.160, e para o dos artigos manufacturados — 633.455, o que demonstra o extraordinario contingente que nos fornece a producção nacional. Tiremos dentre os generos alimenticios importados o trigo em grão, e chegaremos á conclusão de que todos os outros, constantes da estatistica, não nos são essenciaes, ou podem ser, em havendo necessidade, dispensados ou substituidos. E' o caso do azeite, do bacalhão, das frutas de mesa e do sal.

Tomando em conta apenas os valores ouro, no semestre em apreço, — 16.556.000 esterlinos da exportação, contra 11.289.000 da importação, apura-se, na balança de commercio, a nosso favor saldo superior [illegible]

DECRETOS ASSIGNADOS

APOSENTADORIAS, NOMEAÇÕES, REMOÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO — CLASSIFICAÇÕES NO EXERCITO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Concedendo aposentadoria ao engenheiro Lysanias de Cerqueira Leite, no extincto cargo de sub-director da segunda divisão da Central do Brasil; a Carlos Pereira Pinto, chefe de secção da referida via-ferrea; a Plinio Ramalho, escripturario de 3ª classe da mesma Estrada; a Manoel José Dias, machinista de 4ª classe; a Antonio José Ursulino de Sá, despachador especial; Cypriano Gonçalves da Silva, inspector, todos ainda da mesma via-ferrea; a Alfredo Feitosa, inspector da Rêde de Viação Cearense; a Manoel Adolpho de Barcellos, 2º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo; a Frederito Alves de Raytho Barbosa, telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a José Manoel Pitta, guarda-fios de 2ª classe do mesmo Departamento; a João Regis Gonçalves, guarda-fios de 2ª classe do referido Departamento; a Emilio Antonio Pereira, auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, e a Francisco Baptista de Moraes, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional de São Paulo.

Nomeando: o engenheiro residente, em disponibilidade, João Baptista da Costa Pinto para o cargo que exerce interinamente de inspector da referida via-ferrea; o telegraphista de 3ª classe Antonio Emiliano de Almeida Braga, em commissão, da E. F. C. do Brasil, o telegraphista de Pernambuco; Regina Rachel Tenenbaum para dactylographa da Inspectoria Geral de Illuminação; e para agentes do correio, interinamente, Celestina Monteiro, em Reducto, Minas Geraes; Felippe da Silva Chaves, em Arucira, Matto Grosso; Benedicta Borges, em Aguas de Araxá, Uberaba; e Maryland Dias Queijo, em Bocaina, São Paulo.

Removendo, a pedido, Emiliana Monteiro de Baros de agente do Correio do Praia Formosa para identico cargo em Rio Comprido, nesta capital; a ajudante da agencia do Correio de Xapury, no Acre, Anna Vidal Negreiros Chaves para identico cargo na agencia de Brasilia, tambem no Acre; a pedido, Pedro Pereira da Silva, do carteiro de 2ª classe da agencia dos Correios e Telegraphos de Santos para identico cargo na Directoria Regional de Alagoas; e, por permuta, o auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional de Pernambuco, Floriano Lyra Neiva, para identico logar da Directoria de São Paulo; e o desta ultima Directoria, José Magalhães, para a Directoria em Pernambuco.

Exonerando o telegraphista de 1ª classe Amynthas de Assis, da directoria regional, em commissão em Pernambuco.

Tornando sem effeito a dispensa, por medida de economia, do auxiliar diarista Ruy Barbosa Gonçalves, para o fim de considera-o em disponibilidade no referido logar.

Nomeando o operario de 3ª classe da Central do Brasil, em disponibilidade, Jullo Mattos Reis, em commissão, servente da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos.

Na pasta da Guerra:

Classificando, na arma de Infantaria, por conveniencia do serviço, os majores Aristides Prado de Oliveira, no 4º R. I.; Ignacio Corseuil, no 4º B. C.; Orlando Verney Campello, como fiscal administrativo do 2º R. I., e Tito Coelho Lamego e Octavio Monteiro Aché, no quadro supplementar.

Transferindo, na arma de Infantaria, os majores Edgard do Amaral e Onofro Muniz Gomes de Lima do quadro ordinario para o supplementar.

Classificando, por conveniencia do serviço, o tenente-coronel Aristides Paes de Sousa Brasil no R. A. Mixta (Campo Grande).

Transferencia para a reserva de 1ª classe o coronel de Artilharia Lucio Corrêa e Castro, visto contar mais de 25 annos de serviço.

Reformando com as vantagens constantes do decreto n. 19.697, de 12 de fevereiro de 1931, o capitão de Infantaria Wlademiro Paulo Storino, visto ter decorrido do serviço a causa de sua invalidez.

A futura presidencia de Minas

(Conclusão da 1ª pag.)

ELOGIO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

A palestra descamba para o panorama politico do paiz. Falámos ao presidente da Camara dos Deputados sobre o lançamento, pelo Partido Constitucionalista de S. Paulo, da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira para a presidencia constitucional do Estado.

Solicitado a dar-nos suas impressões sobre esse acontecimento politico, attendeu-nos o sr. Antonio Carlos:

— Tenho pelo dr. Armando de Salles Oliveira, não de hoje, mas desde muito, grande admiração, e penso que do seu governo terão que advir para os paulistas os maiores proveitos. E' uma personalidade que, sob todos os aspectos, está á altura da civilização e dos ideaes do povo de S. Paulo.

Effectivado no cargo de chefe de divisão da Central o engenheiro Victor Tann

Na pasta da Viação foi assignado decreto nomeando o sub-chefe de divisão da Central do Brasil, engenheiro Victor Gustavo de Mascarenhas Tann para chefe de divisão da mesma estrada, cargo que vinha exercendo interinamente.

Entregue ao escriptor Luc Durtain as insignias da Ordem do Cruzeiro

O presidente da Republica recebeu hontem, no Palacio Guanabara, o escriptor francez, sr. Luc Durtain, a quem fez entrega das insignias de official da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Ao acto esteve presente o sr. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior.

Regressaram hontem, de Bello Horizonte, diversos membros da Commissão Executiva do P. P.

(Conclusão da 2ª pag.)

"Em officio n. 219, de 4 do corrente, v. excia. se dignou participar-me haver esta Camara approvado o requerimento em que o sr. deputado Acurcio Torres solicita do governo as seguintes informações:

a) Se os sargentos, [illegible] participantes dos movimentos politicos-revolucionarios desenrolados no paiz, já foram mandados reincluir nas fileiras do Exercito Nacional;

b) Se os que participaram do movimento de 1931, em Pernambuco, foram readmittidos nas fileiras do Exercito e, em caso negativo, os motivos determinantes da não reinclusão;

c) Se estes ultimos deixaram de ser reincluidos em virtude de apuração em inquerito de ter sido outro, que não politico, o movimento em que se haviam envolvido, e, em caso affirmativo, as conclusões desse inquerito;

d) Se foram reincluidos em suas unidades os officiaes e inferiores das policias estaduaes, delles afastados em consequencia de movimentos politicos-revolucionarios.

Prestando os esclarecimentos solicitados, cabe-me dizer á v. excia. que, quanto aos itens a, b e c os militares que foram attingidos pelo decreto de amnistia estão sendo reincluidos no Exercito; quanto ao item d, o Ministerio da Guerra nada pode esclarecer, porque as policias estaduaes não estão a elle subordinadas."

BANQUETE AO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

Continua a despertar o maximo interesse o grande banquete que os amigos e admiradores do interventor Pedro Ernesto vão offerecer-lhe no proximo dia 25, pelo seu anniversario natalicio.

As listas de adhesões encontram-se na séde da "A Capital" e na Confeitaria Colombo.

VANTAGENS E A INFLUENCIA DO VOTO FEMININO NO BRASIL

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Sobre as vantagens e a influencia do voto feminino no Brasil, os Diarios Associados procuraram ouvir a opinião do escriptor patricio Affonso Taunay, tendo manifestado a sua sympathia mais ou menos nos seguintes termos:

"Julgo que o voto feminino terá uma influencia salutar. Pelo menos é o que se tem constatado nos outros paizes onde as mulheres votam. [illegible]"

ESTEVE, HONTEM, REUNIDA, A COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

Sob a presidencia do sr. José de Moraes, esteve reunida, hontem, a commissão executiva do Partido Republicano Fluminense. Compareceram a essa reunião os srs. Oliveira Botelho, Natalicio Porto, Arnaldo Tavares, Jayme de Barros, Godofredo do Pinto, Horacio Magalhães, Mendes Anta, Sylvio Rangel e Norival de Freitas.

A commissão executiva do Partido Republicano Fluminense tomou varias providencias relativamente ao proximo pleito e deliberou reunir-se novamente na proxima terça-feira, ás 16 horas.

O SR. OLIVEIRA BOTELHO E DIVERSOS MEMBROS DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. R. F. IRÃO A CAMPOS

O sr. Oliveira Botelho, ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Estado do Rio, embarcará para Campos no dia 10 do proximo mez, acompanhado por varios companheiros da Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense, afim de realizar, a convite de amigos politicos, uma conferencia naquella cidade fluminense.

A SRA. ALAYDE PINHEIRO BORBA, CANDIDATA DO P. R. P. A' CONSTITUINTE ESTADUAL, FALA AOS DIARIOS ASSOCIADOS SOBRE O MOMENTO POLITICO

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — A Constituinte estadual terá duas representantes femininas, uma das quaes, D. Alayde Borba, dama de grande projecção nos nossos meios sociaes e politicos.

D. Alayde Borba é candidata ao Parlamento pelo P.R.P., em cujas hostes tem posição de relevo pelo muito que lhe deve a velha entidade partidaria nessa segunda phase de sua vida.

Procurada em sua residencia pelos "Diarios Associados", declarou textualmente:

— "Devo dizer-lhe, em primeiro logar, que não tenho credenciaes de meu partido para falar. Si o faço, é em caracter individual, assumindo a responsabilidade das minhas palavras. [illegible]"

[illegible]

O CORONEL EUCLYDES FIGUEIREDO E A SUA INCLUSÃO NA CHAPA DA REPRESENTAÇÃO FEDERAL

O que disse aquelle militar aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje, pela manhã, a esta capital, o coronel Euclydes Figueiredo.

O ex-commandante constitucionalista, solicitado a expender sua opinião sobre varios assumptos, disse o seguinte: [illegible]

O SR. FERRAZ DE CARVALHO RENUNCIOU A PRESIDENCIA DO DIRECTORIO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA EM PIRACICABA

S. PAULO, 22 (A. M.) — O presidente do Partido Constitucionalista, o sr. José Ferraz de Carvalho, presidente do directorio de Piracicaba, enviou a seguinte carta:

"S. Paulo, 21 de setembro de 1934. Exmo. sr. presidente do Partido Constitucionalista — Deponho nas mãos de v. ex. o cargo de presidente do directorio do P. C. em Piracicaba.

Não valeram á consideração do Partido — os nossos 4.800 votos, a tradição do civismo piracicabano, nem ter sido nossa terra a precursora, no Estado, da reacção politica hoje victoriosa.

Reclamaramos com vehemencia um prefeito democratico, em 1933. A ousadia foi agora punida. Piracicaba ficou sem representante na Constituinte estadual e o Congresso do Partido feriu-a no coração, derrotando o seu grande filho, o dr. Francisco Morato. Aos que ainda tenham animo para dirigir o pleito de outubro, em minha terra, pertence a direcção partidaria e meu logar vago desde hontem.

Apresento a v. ex., sr. presidente os protestos de grande estima e consideração. — (a.) José Ferraz de Carvalho."

OS PRIMEIROS PEDIDOS DE INSCRIPÇÃO DE LEGENDAS E CANDIDATOS AVULSOS QUE CHEGARAM AO TRIBUNAL ELEITORAL

S. PAULO, 22 (A. M.) — A Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral começou a receber ante-hontem os primeiros pedidos de inscripção de legendas e de candidatos avulsos que irão pleitear as proximas eleições.

A primeira dessas legendas pertence ao Partido Socialista e á Colligação Proletaria do Estado, conjuntamente, e está assim concebida:

"A Colligação Proletaria e o Partido Socialista Brasileiro de S. Paulo pela Libertação dos Trabalhadores".

Quanto aos candidatos avulsos, até agora somente tres requerimentos de inscripção foram apresentados ao Tribunal, sendo que um delles provém de Piracicaba e se refere ao candidato Pedro de Mello, professor residente naquelle municipio.

A CONCENTRAÇÃO POLITICA DO P. R. P. EM FAXINA

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Realizar-se-á amanhã em Faxina uma concentração politica do P. R. P. A's 17 horas deverá chegar áquella cidade uma caravana desta capital que viajará em carros reservados ligados ao diurno da Sorocabana o composta das seguintes pessoas: Sra. Alayde Borba, srs. Altino Arantes, Atalliba Leonel, major José Levy Sobrinho, Raphael Sampaio, Roberto Moreira, Cyrillo Junior, Ibrahim Nobre, padre Leopoldo Ayres e diversos estudantes.

A's 17.30 horas, no Theatro São José, realizar-se-á uma sessão civica presidida pelo major José Levy Sobrinho. O discurso official será pronunciado pelo sr. Roberto Moreira. Usarão ainda da palavra os srs. Ibrahim Nobre, Cyrillo Junior e padre Leopoldo Ayres.

UM INQUERITO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — COMO PRETENDEM EXERCER O MANDATO OS CANDIDATOS DOS DIVERSOS PARTIDOS POLITICOS DE SÃO PAULO

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — **Proseguindo na colheita dos pensamentos que norteiam os candidatos dos diversos partidos politicos de São Paulo ás camaras estadual e federal, os "Diarios Associados" procuraram hoje o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, cujo nome está incluido na chapa do Partido Constitucionalista. O illustre politico disse o seguinte:**

"O grande revolucionario de 1932, dr. Armando de Salles Oliveira, é o general dessa nova guerra pelo bem de São Paulo. Nós, que fomos soldados do movimento de 9 de julho, somos agora nesta nova campanha, outra vez, os combatentes pela gloria de São Paulo."

OUVINDO O SR. PLINIO DE QUEIROZ

O sr. Plinio de Queiroz, candidato do P. C., respondeu ao quesito dos "Diarios Associados":

— "Como pensa exercer o mandato?

"Da seguinte forma: se for eleito procurarei intransigentemente consolidar a maior conquista da revolução — a verdade eleitoral baseada na applicação do systema do voto secreto — combaterei a reimplantação do roubo de votos e das falsificações de actas, que constituiram a maior desgraça do Brasil, e era no mesmo tempo o pedestal de lama sobre o qual se assentava a apparente grandeza do P. R. P."

OUVINDO O SR. IBRAHIM NOBRE

A mesma pergunta os "Diarios Associados" formularam hoje ao sr. Ibrahim Nobre, candidato do P. R. P. á constituinte do Estado. A resposta foi esta:

— "Contra Getulio".

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 2.ª pagina)

vidas sobre o subsidio dos procuradores, manifestando o proposito de ouvir o ministro da Justiça, para esclarecer-se das bases da fixação respectiva. Houve debate, delle participando os srs. Nero de Macedo e Mario Ramos.

E a reunião foi, em seguida, encerrada.

CONCURSO DE DACTYLOGRAPHOS

[illegible]

Boletim Internacional

Na primeira conferencia do desarmamento realizada em Genebra no mez de março de 1933, o ministro do Exterior da Turquia, Tewfik Rushdi Bey, pedia officialmente em nome do seu governo que as clausulas do Tratado de Lausanne, segundo as quaes o seu paiz está prohibido de fortificar a zona dos Estreitos, fossem desde logo cancelladas.

Depois de apresentada essa pretenção da Turquia aos governos signatarios daquelle documento, occorreram alguns factos de importancia que chamaram a attenção do mundo para os Estreitos que desempenharam um papel tão vital, no curso da grande guerra.

No mez de novembro passado uma missão especial de technicos do Soviet, que esteve na Turquia com um pretexto diplomatico qualquer, visitou longamente os Dardanellos.

Ha tres mezes passados, o presidente Mustapha Kemal Pachá realizou longa excursão naquella area e em junho o Sha da Persia, que se encontrava de visita em Ankara, inspeccionou o littoral europeu dos Dardanellos.

Esperava-se que naquella opportunidade, outra vez Rudshi Bey apresentasse ás potencias européas em Genebra, o pedido de fortificação dos Estreitos por parte da Turquia.

Longe de adoptar essa attitude, o ministro do Exterior do governo de Ankara fez peremptorias declarações a Sir John Simon, seu collega do Foreign Office, de que a Turquia não pensava mais em construir fortalezas ao longo dos Estreitos.

Ao voltar de Genebra, passando pela capital bulgara, Rudshi Bey fez saber aos jornalistas que o procuravam que a Turquia não pensava em discutir novamente o assumpto, accrescentando porem na mesma opportunidade que o governo do seu paiz se acreditava no pleno direito de defender, em qualquer situação, todos os pontos do territorio nacional.

Essa observação pode ser comprehendida como uma nova attitude da Turquia, pretendendo dispôr á sua discreção do direito de defender como puder, o territorio da Republica, sem maiores satisfações ás potencias responsaveis pela assignatura do Tratado de Lausanne.

Quando a Turquia aceitou a Convenção dos Estreitos, que deveria ser executada sob os auspicios da Liga das Nações, fel-o na convicção de que esse organismo visaria de facto promover e manter a paz no mundo.

Hoje prevalece em Ankara o pensamento de que o poder de Genebra vae declinando, emquanto os paizes europeus outra vez se dividem em grupos hostis.

Que garantias para a inviolabilidade dos Estreitos poderá dar uma Sociedade Internacional, composta de nações tão divididas entre si?

Em tempo de paz essa questão tem apenas um interesse academico, mas, desde que rompam as hostilidades, a situação muda de figura, porque a propria convenção dos Estreitos estabelece que a Turquia pode impedir pela força a passagem de esquadras inimigas, o que de antemão implica o direito do uso da artilharia pesada e das minas.

Ora, se o paiz tem direito de defender-se em tempo de guerra, para sustentar a inviolabilidade do seu territorio, é logico que lhe cabe igualmente na paz para enfrentar tal eventualidade.

Desse modo o governo turco acredita que não é necessario o consentimento das potencias para que a zona dos Estreitos se prepare para a defesa efficiente da sua neutralidade em tempo de guerra.

Em consequencia dessa convicção, o ministro do Exterior Tewfik Rudshi Bey desistiu de discutir essa questão em Genebra.

Embora não pretenda desde já construir fortificações ás margens dos Dardanellos, sabe-se que o governo de Ankara já lançou na zona dos Estreitos uma via ferrea de natureza estrategica que, em determinadas circumstancias, poderá garantir a prompta defesa da região.

O sr. Armando de Salles em Sorocaba

(Continuação da 3ª pag.)

principal riqueza. E' um erro de visão que não poderia prevalecer sem graves consequencias para a vida economica e politica do Brasil. Estivesse o algodão limitado ao consumo dos mercados internos e todo o esforço empregado em augmentar a sua producção seria um mal. Mas não é o que se dá. Apesar de terem coincidido duas safras extraordinarias, uma no Norte e outra em S. Paulo, nunca os mercados internos estiveram tão animados como agora e nunca o paiz exportou tamanho volume de algodão. Se tivessemos dado ouvidos aos falsos defensores da economia nacional, em vez de uma exportação brasileira de 150 milhões de kilos, no valor de cerca de 500 mil contos, estariamos a braços com a escassez da materia prima e com a consequente alta de preços. Era o que quasi sempre acontecia á industria nacional de algodão, que pagava pela materia prima preços muito mais altos do que pagavam as fabricas de fóra do paiz, e sem vantagens apreciaveis para os productores: os lucros das altas violentas e especulativas não chegavam até elles, ficavam nas mãos dos intermediarios.

Em São Paulo, ainda é a Sorocabana a zona algodoeira por excellencia. A producção paulista de algodão foi em 1923 de 20 milhões de kilos, dos quaes 63 por cento provieram de localidades da Sorocabana. Mesma percentagem em 1932, numa safra de 21 milhões de kilos. No anno passado, de 35 milhões de kilos, quasi 60 por cento ainda foram produzidos na Sorocabana. A extraordinaria expansão da cultura por todo o Estado reduzirá este anno aquella percentagem. Ainda assim a Sorocabana concorrerá com 50 milhões de kilos para uma safra calculada em 105 milhões.

PRODUCÇÃO E TECHNICA

Foi certamente a degeneração da qualidade a principal causa da decadencia de nossa lavoura algodoeira. Em 1924 os nossos algodões não davam senão fibras curtissimas, de 20 a 22 millimetros, cujo aproveitamento nas fabricas só se fazia com grandes difficuldades. A qualidade do algodão descera tão baixo que não era possivel alimentar a ambição de com elle conquistar mercados. Serviria, quando muito, para as fabricas especializadas em tecidos grossos.

A falta de assistencia technica era completa, tanto que entidades particulares chegaram a fundar á sua custa campos de cooperação, com o intuito de seleccionar as sementes e melhorar a qualidade do algodão.

Em 1925, o Instituto Agronomico de Campinas, mudando de orientação, começou a occupar-se do grande problema com uma technica segura e methodica. A poderosa influencia desta contribuição fez-se gradualmente sentir na crescente melhoria da qualidade das safras. Tendo feito desapparecer as fibras curtas de 20 a 22 millimetros, o Instituto já em 1929 estava em condições de attender á maior parte dos pedidos de sementes de algodão para plantio.

Coincidiram esses bons resultados com a crise do café. Os salarios agricolas cairam, desenvolveu-se o interesse por outras culturas, passou a ser visto com bons olhos o que antes parecia máo negocio. Os preços externos do algodão tinham baixado, mas a nossa situação cambial permittia preços internos ainda compensadores. E novos horizontes se abriram para a cultura algodoeira.

A introducção dos methodos technicos, desde a selecção das sementes até a fiscalização das machinas de beneficio, imprimiu outra feição á industria algodoeira de S. Paulo. Modificaram-se os proprios processos commerciaes. A classificação obrigatoria simplificou as transacções commerciaes e deu-lhes maiores garantias. Formaram-se technicos em nossas escolas praticas, especializados em todos os misteres da industria.

Em 1932, as fibras médias ultrapassaram 27 e 28 millimetros e os nossos typos foram negociados nos mercados do Rio e de Minas com agio sobre outros algodões do paiz. Ao mesmo tempo, a producção, que fóra de 4 milhões de kilos em 1930, passára a 10 milhões em 1931, e a 21 e meio milhões em 1932.

Subindo depois, de 35 milhões em 1933 a 105 milhões, que é a estimativa da safra em curso, passámos a ser o Estado de maior producção algodoeira do paiz.

Uma vez que a nossa capacidade de producção era muito superior ás necessidades do nosso consumo, estimadas em 30 milhões de kilos, da qualidade produzida em São Paulo, tornava-se urgente sondar as possibilidades dos mercados externos, para não ficarmos, como succedera com outras mercadorias agricolas, com o excesso de producção em nossas mãos. As qualidades technicas das fibras paulistas já eram conhecidas, mas ninguem sabia como as receberiam os mercados importadores. Não estavamos apparelhados para a exportação, ao contrario do que acontecia em outros Estados. Os serviços da Secretaria da Agricultura não estavam articulados de modo a attender com presteza ás necessidades da lavoura do algodão.

Estas incertezas e deficiencias inquietavam a administração actual quando, em setembro do anno passado, se iniciou o anno algodoeiro.

Harmonizando as divergencias de actividade existentes, a Secretaria da Agricultura deu aos serviços do algodão a unidade que lhes faltava, sob a autoridade do Instituto Agronomico. Crearam-se varias sub estações experimentaes, incentivaram-se os serviços de selecção e distribuição de sementes. O que a este respeito se fez em um anno difficilmente poderia ser superado em qualquer parte do mundo. Distribuimos á lavoura 5.200.000 kilos de sementes escolhidas, cujos resultados estamos agora colhendo.

A collocação de nossos algodões fez-se com um exito que não se poderia esperar mais completo. Contribuiram para isto, não sómente o preço accessivel, mas a excellente qualidade das fibras. Até agora, São Paulo já exportou 53 milhões de kilos, cifra nunca attingida em nosso paiz. E' possivel que até o fim da safra a exportação chegue a 60 milhões, no valor approximado de 180 mil contos.

A insufficiencia de meios de transporte da Estrada de Ferro Sorocabana causou sérios embaraços á exportação. O inconveniente, porém, não se repetirá, dadas as providencias do governo para a acquisição do material rodante necessario.

Ha ainda que aperfeiçoar o enfardamento. Mas para isso muito podem concorrer o espirito de iniciativa dos proprios donos das machinas, assim como as prensas e os serviços que o governo está montando em São Paulo.

Outra falha de que sempre se queixaram os mercados importadores foi a instabilidade das safras brasileiras do algodão. Ora produziamos bôas colheitas, ora apenas o necessario para o nosso consumo. Esse defeito parece estar agora corrigido: o cultivo do algodão, em caracter permanente e com a intensidade actual, parece definitivamente assentado em São Paulo.

A safra paulista deste anno não estará longe de 650.000 fardos de 160 kilos. Era a producção de todo o paiz na safra passada. Sem nenhuma expressão hontem como centro algodoeiro, São Paulo figura hoje no sexto logar entre os grandes productores do mundo. Só lhe são superiores os Estados Unidos, a India, a Russia, a China e o Egypto.

AS PERSPECTIVAS DO FUTURO

Os nossos productores de algodão não devem perder de vista um facto de importancia capital: produz-se neste momento, no mundo, mais algodão do que se consome. Apesar da impressionante reducção de 6.000.000 de fardos, decretada pelo governo americano, o supprimento deste anno attenderá ao consumo e ainda deixará sobra não desprezivel. Não ha, porém, e nunca houve, super-producção de algodões finos, com fibras de 26 a 30 millimetros, intensamente procurados pelas fabricas de toda parte. Parece estar, por conseguinte, nas mãos dos lavradores de São Paulo a sua propria sorte.

Não nos embalemos num delirante optimismo, se quizermos garantir a estabilidade da nova riqueza. O crescimento da lavoura de algodão deverá obedecer, sobretudo, á voz da prudencia e á consideração de todas as realidades. O problema essencial do braço, por exemplo, terá de ser enfrentado, tendo em vista tambem a necessidade de desenvolver e fortalecer outras producções agricolas. O café será ainda por muito tempo a verdadeira base da economia paulista. Nenhum governo poderia traçar qualquer programma de acção que, beneficiando outras culturas, prejudicasse a do café. Além do mais, não ha incompatibilidades entre as lavouras de café e de algodão, ambas antes se completam. A questão dos braços está sendo cuidada pelo governo e será resolvida com a colonização nacional.

A politica agricola de S. Paulo deverá basear-se no são equilibrio que já conquistámos. Nunca na absorpção de umas culturas por outras ou no fomento de novas culturas por meios artificiaes. Mas, sem nenhuma ameaça para o café parece-me licito prever para o algodão um futuro mais brilhante do que o presente. A procura de nossos algodões superou a offerta e a safra, de enormes proporções, foi sendo expedida a preços gradualmente mais altos.

Os progressos conseguidos na qualidade, a melhoria dos typos por meio do beneficio mais cuidado e a acção intelligente e perseverante dos pequenos lavradores, orientados pelos serviços technicos officiaes, dão ao algodão incontestaveis elementos de vida propria. O algodão não exige auxilios que não sejam os da technica, através da distribuição de boas sementes, da classificação commercial e do "controle" da exportação.

O mundo consome dois milhões de fardos por mez. São Paulo produz este anno 650.000 fardos, isto é, o necessario para attender ao consumo de dez dias! Mesmo que a nossa producção cresça, estará longe de constituir uma ameaça para os grandes paizes productores, tanto mais que entre as industrias é a de tecidos de algodão a que apresenta melhores indices de recuperação.

A agricultura paulista pode encarar com firmeza o futuro, se não abandonar a diversidade de culturas, para a qual caminhou pelo imperativo da divisão natural das propriedades e pelas consequencias da propria expansão caféeira. Planta pioneira, o caféeiro deixa atrás de si, quando a sua producção já não remunera o trato, zonas devastadas, que a energia paulista vae fazendo resurgir á custa de outras culturas. E' o que vemos nas regiões mais velhas da linha Sorocabana. Mesmo em zonas em que o café deixou de prosperar, o algodoeiro produz maravilhosamente. Ao passo que outros paizes algodoeiros, para conseguir magros rendimentos, gastam rios de dinheiro com adubações, as ferteis terras paulistas dão um notavel rendimento sem o estimulo de qualquer agente estranho.

Cabe ao governo orientar a expansão firme e methodica da cultura do algodão. E' o que fará com energia, mas sem precipitações e sem illusões.

O FOMENTO POLITICO

Emquanto o governo assim se preoccupa em cumprir o seu dever, intensifica-se entre os partidos politicos a campanha eleitoral. Em certos dias, como por exemplo nas ultimas e admiraveis festas de entrega da bandeira promovidas pelo Partido Constitucionalista, o espectaculo foi tão grandioso, a vibração civica chegou a taes alturas, que não era possivel assistir a elle de coração frio. O enthusiasmo, a eloquencia e o patriotismo se reuniram nesses dias á volta de uma bandeira que nasceu, de facto, das angustias mais terriveis que soffreu a nossa terra, e que é seguida em toda parte pelo fervor de nossas populações como a representação feliz de uma incomparavel victoria.

E' justo registrar o movimento de propaganda que se faz no acampamento opposto e que agita saudavelmente o velho partido, obrigando-o a longas caminhadas através dos arraiaes eleitoraes. Alvo permanente dos ataques de seus oradores vejo com surpreza que muitos delles, e dos de maior valor, abandonam a liça. Outros, perdendo a primitiva virulencia, desferem frageis settas, desprovidas de veneno e graciosamente inoffensivas. Poucos ainda ardem na fogueira de uma paixão furiosa e continuam a se queimar nas proprias brazas que lançam contra mim.

A' medida que a campanha eleitoral avança, esmera-se o governo em assegurar uma perfeita liberdade de pensamento para os seus adversarios. Não creio que se justifiquem as censuras ao excesso de tolerancia do governo. E' preferivel deixar crescer e cair naturalmente as pennas de certos abusos, as quaes ganham forças com a segurança da impunidade mas são aparadas pela opinião publica, que, cedo ou tarde justa contas com os que a illudem...

Uma das consequencias da tolerancia é, como tantas vezes se verificou, o apparecimento em numero inesperado de adversarios corajosos. Homens prudentes que passavam pela rua silenciosos como homens descalços, usam hoje solas grossas e batem o pé para que lhes ouçam os passos. Mudos ficam eloquentes e manetas escrevem... Dissipou-se o risco de algumas noitadas nas cellas pouco espaçosas e despidas de claridade de uma celebre masmorra, que a colera popular não ha muito destruiu. Dissipou-se a perspectiva de amanhecer um bello dia debaixo dos solitarios coqueiros da Ilha dos Porcos, e de ter o mar como unico confidente para as afflicções e para os remorsos. Extinguiu-se presidio politico que ali existia e até o feio nome a ilha perdeu...

No acampamento que fica no lado de lá tem-se organizado algumas excursões que certamente não corresponderam ás esperanças de seus chefes. Observadores notam que ha uma sensivel differença de temperatura entre a fria apparencia dos que os acompanham e as descripções calorosas que no dia seguinte saem nos jornaes. Uma dessas excursões tinha o aspecto tão sem colorido, tão esbranquiçado e tão glacial que antes parecia uma expedição em pleno polo. Nella mais uma vez tomou a palavra o seu commandante, e, como sempre, foi ardente nas palavras e gelado na sinceridade. Outr'ora porta-estandarte de um esquadrão de nobres ideaes, esse politico poude afinal cravar-se solidamente em um dos orificios do anachronico paliteiro, republicano... Occupa mesmo, ao que parece, o orificio mais alto e é hoje a voz a que todos obedecem. Educado na escola da luta, levou para o seu partido a pugnacidade e o methodo, desconhecidos dos que envelheceram ao lume do governo. Ao serviço de uma causa que não podia ser a sua, ha de ver chegar o dia em que os seus recentes companheiros, façam-no resvalar do paliteiro... Nesse dia elle, isolado, apenas poderá ver no horizonte a poeira gloriosa dos seus antigos camaradas de esquadrão, em marcha para o triumpho. Ha tempos um chronista francez fez a diversas personalidades, á queima-roupa, esta pergunta astuciosa: "Qual foi a mais bella "gaffe" que o senhor commetteu na vida?" Não seria preciso nenhuma malicia, a resposta seria uma só, se, em dia proximo, se perguntasse áquelle illustre politico: "Qual o mais respeitavel erro entre os muitos que o senhor commetteu na vida?"

Entramos hoje na primavera e por toda a parte as arvores ostentam novas folhas que pintam de verde claro os galhos escuros. Em plena primavera de sua vida politica São Paulo tambem entrou. A' falta de vitalidade que caracterizava o periodo anterior á revolução de 30, succedeu uma seiva activa que deu nova energia ao pensamento politico de S. Paulo. Ninguem, seja qual fôr a classe a que pertença, se desinteressa mais pela vida publica.

Como em todas as sociedades que atravessam periodos de excessiva prosperidade material, a fortuna aqui, longe de estimular enfraquecia a ambição de governar. De abdicação em abdicação, os homens mais independentes deixavam escapar de suas mãos a administração e de braços cruzados assistiam á alarmante decadencia de nossa politica, indifferentes no naufragio moral para que corriam.

Na luta e na meditação S. Paulo recobrou a consciencia civica de outros tempos, e na grandiosa affirmação dessa consciencia, no 3 de maio, passou a deliberar com independencia sobre a economia de sua propria casa. Agora de novo terá o povo paulista a palavra para se pronunciar sobre os rumos de sua vida.

A escolha não será difficil, os caminhos são apenas dois. A consulta eleitoral de 14 de outubro será não uma batalha obscura e agitada, mas uma demonstração impassivel, clara e insophismavel.

O Partido Constitucionalista acaba de ligar a sua sorte á minha. Sabeis o que é esse partido, como nasceu e quaes os homens que o compõem. E' grande a honra que esses homens me concedem, mas não é de estranhar que elles se tenham dado bem com o meu systema de administrar — livre ás criticas, aberto aos conselhos, leal a todos os deveres. Como esses homens, fui moldado nas chammas crepitantes de 1932. Com elles conservo uma inabalavel fidelidade á nossa origem. Nessa fidelidade, só nella encontrei a salvação, nas horas mais incertas do meu difficil, accidentado e singular governo. E foi ella, só ella, que me deu forças para caminhar, quando os seus sapatos estavam cheios de pedras aguçadas...

(Continua na 16ª pag.)

A candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia de São Paulo

Como a aprecia o general Christovão Barcellos, vice-presidente da Camara dos Deputados

Ouvido hontem pelo O JORNAL, sobre o lançamento da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á Presidencia de S. Paulo, declarou-nos o general Christovão Barcellos:

— "E' uma candidatura natural, imposta pela bella obra politica e administrativa do dr. Armando de Salles Oliveira. Trata-se d'um espirito emprehendedor, digno de guiar os destinos de um Estado da importancia de São Paulo.

Poder-se-ia apresentar como impedimento á sua candidatura a circumstancia de encontrar-se elle como interventor federal. Mas esse facto não poderia impedir que S. Paulo continuasse a ser governado por quem tão bem o está dirigindo, nem que os paulistas viessem perder, por isso, um homem da altura do doutor Armando de Salles. Não vejo mesmo outro candidato com requisitos semelhantes aos delle. Falo com a sinceridade e com a franqueza que me são habituaes. Tenho do actual interventor paulista a melhor impressão possivel. Elle está fazendo em S. Paulo uma obra digna do grande Estado. E' com grande sympathia que olho o movimento renovador que ali se opera sob sua inspiração. Bastaria, ademais, o cunho de brasilidade que elle tem sabido imprimir ao seu notavel governo, para merecer de mim os mais francos applausos.

E' mesmo com justo enthusiasmo que falo do dr. Armando de Salles, uma das nossas grandes figuras de estadista, que acaba de revelar-se".

Agita-se a classe medica

COMO O DR. PINTO DA ROCHA ESCLARECE A SUA POSIÇÃO NO CONSELHO DELIBERATIVO — OS PROTESTOS DO COMITE' PRO' SYNDICATO DE S. PAULO E DO SYNDICATO DOS MEDICOS DA MARINHA MERCANTE

Uma commissão de internos do Hospital S. Sebastião vem a O JORNAL protestar contra a direcção do S. M. B.

A expulsão do seio do Syndicato Medico dos dirigentes da Opposição Syndical, continua na ordem do dia. Nos hospitaes, nos serviços clinicos, nos centros universitarios commenta-se vivamente a attitude assumida pela direcção do S. M. B.

Ha, por isso mesmo, um grande interesse pela assembléa ampla convocada para o dia 27, ás 20.30 horas, na séde do Syndicato, na qual será discutida a legitimidade da conducta do Conselho Deliberativo, em face do texto estatutario.

A commissão central, na reunião que amanhã realizará, discutirá os termos do manifesto que será lançado a todos os medicos. Nesse documento ficarão esclarecidos os motivos reaes que levaram os dirigentes do S. M. B. a lançar mão de medidas extremas contra o movimento reivindicador.

Já registramos, sobre a questão, a opinião dos conselheiros Fausto Cardoso e Clovis Salgado que contrariam, com o seu voto, a maioria do Conselho Deliberativo.

Hoje é o dr. Pinto da Rocha quem presta o seu depoimento.

Membro do Conselho Deliberativo do S. M. B., o dr. Pinto foi um dos tres votos vencidos. A elle damos a palavra para expôr o seu ponto de vista em relação á expulsão collectiva da commissão central da Opposição Syndical do S. M. B..

COMO O DR. PINTO DA ROCHA ESCLARECE A SUA POSIÇÃO NO CONSELHO DELIBERATIVO

— Se quer a minha opinião, eu começaria fazendo-lhe uma pergunta: Será que vale a pena dar opinião?

Os factos estão ahi, a dizer melhor do que as palavras. Procurei fazer obra de concordia, nessa immensa fogueira em que arde a classe medica. Cada opinião que se exhara, é uma nova acha de lenha com que incrementamos as labaredas. E não estamos em condições de alimentar fogo de nenhuma especie.

Se elle purifica, como querem fazer crer os philosophos, não nos devemos esquecer que elle queima e destroe.

Sob o ponto de vista disciplinar, o Conselho agiu dentro da letra dos estatutos. Não exorbitou de suas funcções. Mas os alcançados pela medida, têm recurso facultado, pelos proprios estatutos, para a assembléa geral. Mas assembléa geral, convocada dentro dos termos da lei, em pedido assignado por 50 socios quites, numa conjugação do paragrapho unico do art. 9º com o art. 33; e não essa assembléa que se annuncia para o dia 27. Se faço o reparo, é porque mais do que nunca se faz necessario acabar com uma série de lamentaveis confusões, que em torno do assumpto se vem fazendo.

Se em verdade o Conselho agiu dentro da sua esphera de acção, sem exorbitar, como disse, de suas attribuições, é preciso não esquecer que de qualquer maneira, se tratava de collegas, de medicos como nós outros. Nada custaria um pouco mais de boa vontade, antes de tomar uma decisão da violencia que a que foi tomada.

Quando manifestei a minha opinião dentro do Conselho, declarei que não deveriamos ser mais realistas do que o rei. Apontei o exemplo dos nossos dias, em que velhos e figadaes inimigos politicos, que por mais de uma vez se haviam combatido de armas na mão, passavam agora pelas ruas da cidade, de braço dado, na mais fraterna das camaradagens. Serviria isso para mostrar o nosso caminho, pois se a esses fôra possivel abafar velhos odios e esquecer conflictos armados, nós, que felizmente ainda não haviamos chegado a essa situação, com muito mais razão e facilidade poderiamos tomar uma attitude serena, tranquilla.

E a minha attitude é tanto mais insuspeita quanto é sabido que não estou absolutamente filiado á Opposição Syndical. Mais do que isso, já a combati pela imprensa, analysando, em mais de 10 artigos, o inicial Communicado n. 1.

A minha situação, no momento, dentro do Conselho Deliberativo é demasiado especial, para que a minha opinião possa ter valor, ou para que as minhas idéas possam ser ouvidas pela maioria dominante.

Fundador do Syndicato e tendo acompanhado diariamente a sua vida, dando a ella o melhor do meu esforço, fui eleito para o Conselho, apesar dos desejos em contrario dos actuaes mentores da nossa associação, Arnaldo Cavalcanti, Tavares de Souza, Campista, Ovidio Meira e eu, constituimos um blóco de opposição honesta e que não é systematica. Mas, como opposição, olhados sempre com reservas...

E creia; é simplesmente lamentavel o que estamos assistindo. Mas com a absoluta franqueza com que costumo manifestar a minha opinião, posso-lhe garantir que os maiores culpados não são os que estão no Syndicato. Quiz e continúo querendo obra de cordialidade, mas desejaria tambem que os dirigentes da opposição comprehendessem a vantagem de discutir certos factos, portas a dentro, e não pela imprensa e com uma linguagem realmente extremada.

O COMITE' DO SYNDICATO MEDICO DE S. PAULO PROTESTA CONTRA A ATTITUDE DO S. M. B.

A Commissão Central da Opposição Syndical recebeu do Comité Central Pró-Syndicato Medico de São Paulo, o seguinte telegramma: "Apoiamos inteira solidariedade collegas opposição contra violencias S. M. B. Enviamos protesto direcção S. M. B. — Comité Syndicato Medico."

Igualmente, recebeu a Commissão Central, do Syndicato dos Medicos da Marinha Mercante, o seguinte telegramma de franca solidariedade: "Syndicato Medico Marinha Mercante protestou contra acto prepotente eliminação Commissão Central Opposição selo Syndicato Medico Brasileiro que symboliza negação espirito associativo devia ser cultuado mais qualquer outra associação porque referido Syndicato se inculca como expressão maxima classe medica bras'leira, hypothecando mesma Commissão sua franca solidariedade. — (a.) A directoria."

O Syndicato dos Medicos da Marinha Mercante endereçou ao presidente da S. M. B. o telegramma abaixo:

"Presidente Syndicato Medico Brasileiro — Syndicato Medico Marinha Mercante noção mais digna colleguismo protesta contra acto prepotente eliminação commissão central opposição Syndicato Medico Brasileiro — (a) Directoria."

UM TELEGRAMMA DE SOLIDARIEDADE A' "OPPOSIÇÃO SYNDICAL"

Esteve nesta redacção uma commissão de academicos de medicina, internos do Hospital São Sebastião, que nos declarou haver endereçado aos directores do Syndicato Medico Brasileiro o seguinte telegramma:

"Os internos do Hospital S. Sebastião protestam contra o acto arbitrario do Syndicato, expulsando os elementos que defendem os interesses da maioria dos medicos brasileiros. Hypothecamos solidariedade á "opposição syndical". Viva o movimento reivindicador dos medicos explorados. — (aa) José Lintz Filho, Milton J. Lobato, Frederico Freire, Waldemar Ferreira, Francisco Guglioth, Ulysses Medeiros, Antonio Borges Machado, Carlos Leal, Mauro Filgueiras, Salomão Felix, Luiz de Castro, Heitor Lima, Nelson Meirelles, Piragibe Pinto, J. Vaz Sobrinho, Heitor Fenicio, Antonio Seroa Junior, Alberto Naffah, Amilcar Gifoni, Alceu Nogueira e Mario Lima."

O REMORSO TORTURAVA-A

Na manhã de hontem, os moradores da casa de habitação collectiva da rua Senador Euzebio n. 209-A, foram despertados por gritos que partiam de um dos quartos do predio. Era voz de mulher. Quando as primeiras pessoas entraram no quarto, deram com a sua moradora com as vestes em chammas.

Elsa Borges, a quasi suicida

Tratava-se de um suicidio. Soccorreram-na, abafando o fogo com cobertores.

A tresloucada chama-se Elza Borges, é solteira, e conta 21 annos de idade. De sua historia sabem os vizinhos apenas que de quando em vez recebia a visita de um rapaz. Para este, Elza, que teve de ser internada no Hospital de Prompto Soccorro, em vista de ser grave o seu estado, deixou o seguinte bilhete:

"Manoel — Nunca soubeste que te enganei... Agora terás minhas despedidas de desespero. Deus que me perdôe, pela minha fraca memoria. Só me resta agora a morte, para o teu bem-estar. Pergunta á tua irmã, que ella te explicará o negocio da Marinha. (a.) — Elza."

Gratificação addicional a funccionarios da Central do Brasil

O chefe do Trafego da Central do Brasil remetteu ao director da referida Estrada, a relação completa dos funccionarios daquella Divisão, que se acham em gozo da gratificação addicional, de accordo com as disposições de Lei. Nessa relação figuram os empregados effectivos, aposentados, demittidos, em disponibilidade e fallecidos.

Na relação figura a quantia de recebimento que vem desde a suspensão feita áquelle pagamento.

APOSENTADOS PELA CENTRAL

A Junta de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil, concedeu as seguintes pensões: Francisco Thereza Marcello; filhos de José de Oliveira Costa, Leonina Maria de Paula e filhos; Alvina Marques Lobo e filhas, José Colatino de Góes e Siqueira, Ernestina dos Santos Silva e filhos e filhos de João da Cruz; Domingos Rodrigues, encarregado de turma da 1.ª Inspectoria; João Cavalheiro da Silva, official de 3.ª classe, e Antonio de Padua Souza Meirelles, escrevente de 2.ª classe.

— Tendo em vista o attestado da Junta Medica, foram indeferidos os seguintes pedidos de aposentadoria na Central do Brasil: Francisco Gonçalves de Carvalho, feitor de 1.ª classe, e Marcos Diniz, trabalhador de 4.ª classe.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 21 do corrente, attingiu a importancia de .... 397:911$800, para menos 16:251$400, sobre igual data do anno anterior.

Foi approvada em caracter provisorio a lotação para o Centro de Aviação Naval do E. de S. Catharina

O ministro da Marinha, resolveu approvar hontem, em caracter provisorio, a lotação do Centro de Aviação Naval do Estado de Santa Catharina, ficando essa lotação organizada da seguinte maneira:

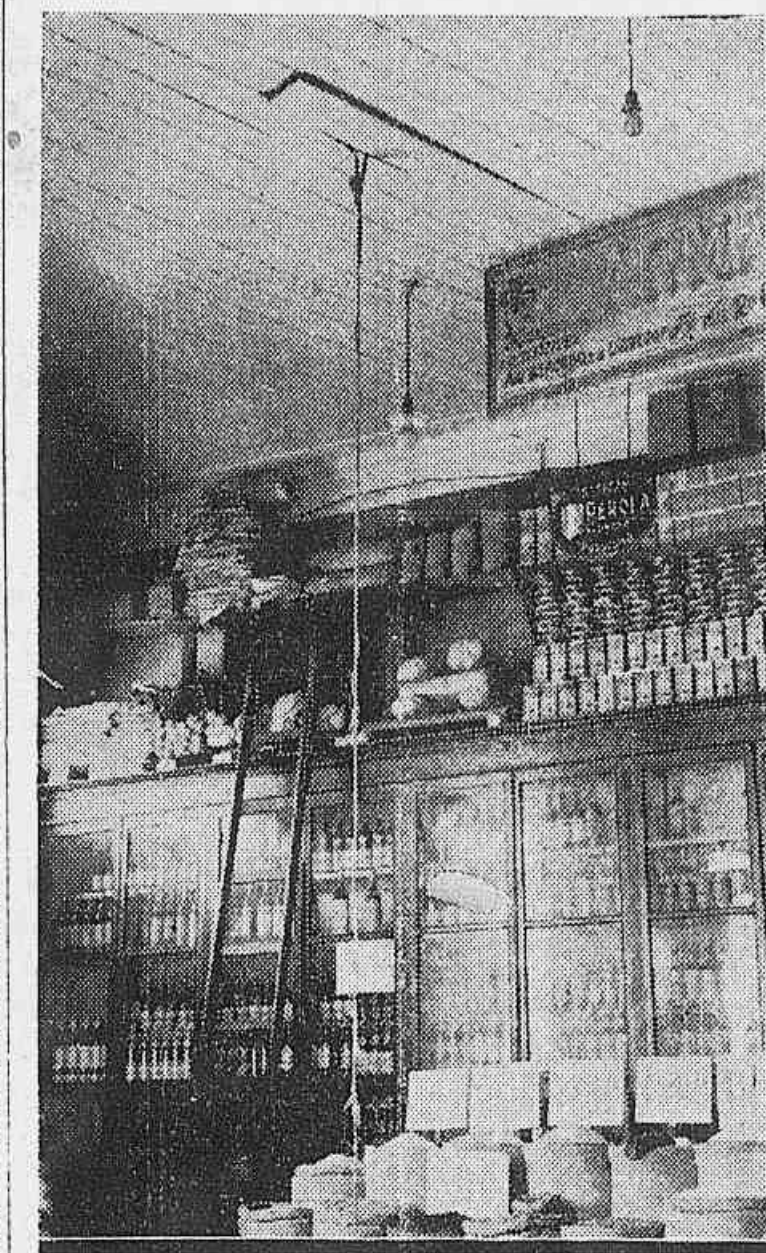
Telegraphistas, tres, sendo um sargento e dois, cabos; fiel, um; escreventes, tres; um sub-official, um cabo e um marinheiro de 1ª classe; enfermeiros, um sub-official e um sargento; contra-mestres, dois sargentos, sendo um mestre d'armas, quatro cabos, seis marinheiros de 1ª classe, dezeseis de 2ª e vinte de 3ª; educação physica, um sargento; electricistas, para a installação da força e luz, um sub-official e um cabo; motoristas para a usina e motores a combustão dos geradores de energia electrica um sub-official, um cabo e dois marinheiros de 1ª classe; para o serviço de lanchas de motor a explosão, um cabo e dois marinheiros de 1ª classe; cozinheiros para o commandante, officiaes e sub-officiaes, e guarnição, quatro; ajudante de cozinha, um; dispenseiros, tres; criados para officiaes e sub-officiaes, cinco; barbeiros, dois e serviço geral de convez, cincoenta e oito marinheiros.

OS QUE VIAJAM PARA SÃO PAULO

Pelo 2º nocturno seguiram, hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros: A. Corrêa Leite, João Sicilliati Roque, Teixeira Fiori, Nilo Ribeiro, Pedro de Almeida, Antonio Moreira, Carlos Alberto de Carvalho, Hugo Baptista Pereira, capitão Tancredo Rodrigues dos Santos, Alvaro Bastos, E. Hime, dr. Alfredo Cumplido de Sant'Anna, L. Soares, Nathan Rosenthal, Angelo Mendes Corrêa e dr. Mario Corrêa.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs. Walter Kanitz, J. Arruda, consul Moreira da Silva, dr. Sebastião Paes de Almeida, Ary de Andrade, Luiz Villares, dr. Gilberto Santos, José Caetano de Oliveira, B. Barbará, José Antonio Marinho, J. Pompilio Dias, Paulo Gomes de Mattos, dr. Jayme de Castro Barbosa, Renato Ayres e senhora e Gregorio Paes de Almeida e senhora.

A acção dos ladrões

GALGARAM O TELHADO DE UM ARMAZEM E O ASSALTARAM

O interior do armazem, vendo-se ainda a corda utilizada pelos meliantes

Quando os empregados do armazem, sito á rua Miguel de Frias n. 27, chegaram para abrir as portas e iniciar o trabalho quotidiano, deram com um quadro suspeito: uma das portas estava aberta. Penetrando por ella, constataram logo, no interior da casa, que ali occorrera um assalto. Uma corda dependurada no tecto, por onde os ladrões penetraram, e prateleiras remexidas e desfalcadas denunciavam a mão dos amigos do alheio.

Não demorou que o proprio dono do estabelecimento, sr. Hermenegildo Pereira da Silva, ali chegasse. Scientificado do que se passava, elle telephonou immediatamente ao commissario Ezequiel, do 15º districto, communicando o facto e pedindo providencias.

A autoridade policial ali esteve e verificou que os larapios subiram por um poste, desses que são munidos de escada, e que ficava distante apenas 1 metro do telhado do predio. Uma vez em cima deste, retiraram varias telhas e desceram pelo alçapão, utilizando-se da corda encontrada pelos empregados.

Os meliantes levaram 40 latas de azeite "Tricana", 20 garrafas de vinho "Moscatel de Setubal", num valor approximado de 450$000, além de 20$000 em dinheiro.

Suppõem as autoridades que o furto tenha sido transportado num automovel.

Os peritos da D. G. I. estiveram no local.

O AUTO-TRANSPORTE COLHEU A BICYCLETA

O cyclista era o empregado da pharmacia da rua General Polydoro n. 2, onde tambem reside, e entregava, montado em seu vehiculo, os medicamentos. Subito, appareceu em velocidade regular, o auto-transporte n. 6.601, que o colheu, atirando-o á distancia.

A victima, que se chama Francisco Frondosoni Serra, e conta 18 annos, ficou ferida no frontal, sendo então soccorrida no Posto de Assistencia de Copacabana.

O motorista do caminhão culpado fugiu, estando a policia do 3º districto no seu encalço.

A GRATUIDADE DAS PASSAGENS A MILITARES

Uma solicitação do ministro da Marinha ao titular da Viação

Tendo o decreto 23.655, de 27 de dezembro de 1933, concedido, gratuitamente, passagem de primeira classe, nos trens de pequeno percurso, aos sargentos do Exercito, da Marinha, Corpo de Bombeiros e Policia Militar, quando uniformizados e, mediante apresentação das respectivas cadernetas de identidade, quando em trajos civis e, havendo o director da Estrada de Ferro C. do Brasil, em memorando de 1.º deste mez, ainda em curso, tornado extensiva tal concessão aos sub-tenentes do Exercito, o ministro da Marinha solicitou hontem, do seu collega da pasta da Viação, providencias no sentido de serem igualmente beneficiados com essa medida, os sub-officiaes da Armada.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do Rio da Prata e escalas pelo Sul do Brasil, chegou hontem pela manhã o hydro-avião da Panair, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, dr. Frederico Walfenbuettel, deputado federal, e Oswaldo Pereira dos Santos; de Paranaguá, Eurico Freitas e Ricardo Pernambuco; e de Santos, Evaristo de Almeida, Charles Weddell, sra. Paulo Weddell e Raphael Martini.

Com destino aos portos do Norte, até Manáos, e Estados Unidos, seguiu hontem outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Bahia, dr. Carlos Spinola; para Recife, deputado Osorio Borba, Fred G. Hayelman, Charles Weddell, sra. Paula Weddell e Raphael Martini; para Belém do Pará, Paul de Kuzmik; e para Miami, Florida, John Forbes.

OS QUE VIAJARAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre e escalas, e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltd., pilotada pelo commandante Dreyer.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

Do Porto Alegre os srs. Carlos Soares Bento, Antonio Silva Lima e Daniel Rochine; de Paranaguá, os rs. Hans Bennewitz e Alarico Vieira Alencar.

HOJE, E' FACIL COMBATER-SE A FORMIGA

E' vulgar o uso de attestados e cartas-encomios, adredes preparados, para a propaganda commercial, tanto que pouca gente dá-lhes, hoje, attenção. Comtudo, como a carta é ainda o meio mais pratico e facil de se transmittir, de longe, uma impressão verdadeira, precisamos saber distinguir a missiva de caracter expontaneo e leal, e tirar della um justo conceito. Assim, estampamos abaixo duas cartas desta categoria — expontanea e sincera — que nos foram mandadas de pontos bem diversos, a proposito desse pequeno apparelho, — Gazometro Trevo, cujo emprego no combate á formiga está constituindo verdadeiro successo:

"Cidade de Capellinha (Minas). 16 de setembro 1933. — Srs. W. Keetman & Cia., Rio de Janeiro:

Descoroçoado com o penoso trabalho que vinha fazendo para combater a saúva, a qual, apesar de todos os meus esforços, vinha damnificando as laranjas e outras plantações na chacara de minha propriedade, neste Municipio, resolvi fazer a acquisição de um Gazometro Trevo, em Bello Horizonte, por intermedio da Prefeitura desta cidade. Applicado em dois enormes formigueiros, o resultado foi magnifico, pois ficaram totalmente extinctos. Portanto, venho congratular-me com o Estado de Minas pelos beneficios que vae ter com aquelle apparelho, e felicitar Vas. Sas. por esse invento. — De VV. SS. — Amigo Atto. e Obrigado. — (a.) Francisco Moreira Belfort."

"Marilia, 10 de agosto de 1933. Srs. W. Keetman & Cia., São Paulo:

Tendo adquirido o Gazometro Trevo, não posso deixar de recommendal-o, pelo bom resultado obtido com a sua applicação em minha propriedade "Sta. Cecilia", sendo um apparelho de preço modico, facil manejo, e custeio barato. — De VV. SS. — Amo. Atto. e Obro. — (a.) Alcibiades M. Tojeiro."

Ha pouco publicamos nestas columnas o attestado que, sobre a efficiencia do Gazometro Trevo, nos mandou a Prefeitura de Porto Alegre (Rio Grande do Sul). E' um documento official de indiscutivel valor porque basea-se em experiencias praticadas pelo engenheiro-agronomo daquella repartição, portanto, por um technico no assumpto. Entretanto, não nos parece menos respeitavel o juizo dos dois lavradores que subscreveram as cartas acima, pois sente-se na sua expontaneidade os impulsos de uma satisfação que nunca lograram alcançar com outros meios empregados, penosos e caros. E' deste modo que, dia a dia, o Gazometro Trevo toma logar de destaque no meio dos agricultores brasileiros. E a hora que passa é a mais propicia para se atacar os formigueiros, por isso e para facilitar aos Srs. lavradores a acquisição do util apparelho, foi confiada a sua distribuição á firma W. Keetman & Cia., á Avenida Rio Branco n.º 173-2.º, Rio de Janeiro, a quem tambem póde ser solicitado, gratuitamente, um interessante e util livrinho, sob o tituto: "Salvemos nossas terras", do grande interesse para os Srs. lavradores.

A PEDIDOS

THEATRO MUNICIPAL

E' finda a temporada lyrica official. Boa ou má? Nem boa, nem má, mas muito aquem da que poderiamos esperar das promessas da Empresa Concessionaria e dos reformadores do nosso Municipal. E se não fosse o quadro allemão e mais dois ou tres espectaculos que foram, de facto, completos, poderiamos dizer, sem receio de errar, pessima.

Artistas que justificariam o preço excessivo das localidades, passando por nós com a rapidez de estrellas cadentes. Lily Pons, celebridade que faz questão em mostrar uma technica perfeita, a sentir o personagem que encarna na exhibição de uma unica opera. Côros e orchestra deficientissimos.

Repertorio escolhido quasi todo em operas de relativo successo e facil montagem. Cantores mais dignos de lastima do que censura — porque a Empresa os contracta — compromettendo o exito de alguns elementos de real valor.

Lifar, o pouco comprehendido Lifar, numa récita de ballados insufficientes para conhecermos seu justo valor e insignificantes para a lembrança que nos perdura de Nijinsky e Pawlowa com seu corpo de baile. Um concerto symphonico pela nossa orchestra que, em noites communs, não pensaria pedir o que nos fez pagar a Artistica Theatral Ltda.

Emfim, uma temporada que não correspondeu de modo algum á espectativa de seus assignantes, ansiosos pelos espectaculos que se annunciavam no theatro reformado.

E que resultou dessa falada refórma?

Uma desillusão em tudo e por tudo. Um desencanto que opprime, uma desolação que attingiu até nossos snobs, e se reflectiu na ausencia quasi completa das casacas e no luxo das toilettes.

Raras foram as elegantes que nos encheram a vista com o encanto de suas figuras, destacando-se como num magico deslumbramento a silhueta inconfundivel, a elegancia requintada do Pavão Negro, gentil senhora cujas espaduas que parecem esculpidas pelo genio de Praxitelles, emergiam das caudas enormes, num chic tão parisiense.

Na voragem da reforma, desappareceram com a formosura de sua architectura, as bellas noites plenas de arte do nosso antigo Municipal. Velho frequentador, ha vinte annos acompanhando as temporadas, custa-nos calar, a má impressão desta.

E, num gesto incontido, vinte annos de assignatura clamam contra os sophismas duma empresa que, visando lucros faceis, vem enterrando a arte entre nós.

O Tijuca Tennis Club e a sua administração

COMBATENDO O FALSO AMADORISMO NO BASKETBALL

Claudino VICTOR

V

Nunca fui athleta e jámais pensei em vir a sel-o; as minhas aspirações no terreno dos sports, sempre foram mais de natureza collectiva.

Como patriota que sou, sempre pensei que a nossa raça já não está muito melhorada, em virtude, exclusivamente, do desinteresse do governo pela educação physica. Os clubs, felizmente, têm concorrido para incentivar o problema eugenico.

Dentro das minhas possibilidades procurei concorrer, no T. T. C., para intensificar esse programma; fui dos maiores propagandistas dos torneios internos, das inscripções de athletas e até mesmo da gymnastica para os senhores maiores de 25 annos... a minha querida turma.

Com o profissionalismo no football, o basket tomou grande incremento; tratei tambem de animal-o, mas sempre tendo-o como um exercicio, um divertimento, um sport, mas nunca como negocio ou fonte de renda.

A orientação dada ao caso Jacomo-Radamés não me parecia com caracter diverso de um aperto momentaneo, mas dessa supposição tirou-me o proprio ex-defensor do Flamengo, quando em dias do mez de setembro, á tarde, entrou no meu escriptorio, um tanto contrafeito. Queixava-se Jacomo de que lhe haviam descontado, do auxilio mensal, os recibos de socio athleta do T. T. C. (!) e achava isso demasiado...

O meu primeiro impeto foi o de zangar logo, mas achei prudente fazer sentir, habilmente, que elle era socio do club, com obrigação de pagar a sua contribuição, já bastante reduzida para os athletas, em face dos demais. Expliquei que não existia no club socios não pagantes e que a nossa finalidade não era de arrebatar tropheos. Prometti falar aos directores de sports sobre o assumpto e Jacomo Montá retirou-se menos aborrecido.

No club falei a Penna Barros sobre o caso e, elle, que se mostrava muito radiante com a participação de Jacomo no team, affirmou que resolveria satisfatoriamente o caso.

Nunca mais tive a menor informação sobre qualquer facto relacionado com a situação de Jacomo, tambem não mais fizeram a menor allusão ao emprego para Radamés.

Resolvida, pela minha familia, a passagem do verão em Icarahy, nos primeiros dias de dezembro, para lá me transferi, só comparecendo no T. T. C. para participar dos trabalhos da reforma dos Estatutos e das eleições, regressando ao Rio em meiados de março do corrente anno.

As ferias tambem attingiram as actividades sportivas, comtudo, o meu primeiro cuidado, ao tornar ao convivio tijucano, foi o de saber quaes as obrigações ainda a mim attribuidas, pois já estavamos no terceiro mez de 1934.

Fui, então, sabedor, não só de que havia, do anno passado, em caixa, um recibo de 400$000 firmado pelo sr. Penna Barros, como sendo de adeantamento para dar a Jacomo Montá, dinheiro esse que fôra entregue ao sub-director pelo commandante Heitor Plaisant, como ainda que Jacomo Montá estava recebendo, dos cofres sociaes, (!) a mensalidade de 400$000.

Macumba versus Mirabelle em Botafogo

Verdadeira romaria está accorrendo a certa casa da rua Voluntarios da Patria, onde o Dr. Mirabelle está exercendo alta magia, e porque não dizer alta macumba. A affluencia de damas cariocas que vão consultar no "divino" para tirar o "pêso" está causando sensação no elegante bairro...

O especialista em combater os "males" "atrasos" que tanto perturbam a felicidade dos mortaes, ao que se affirma e se observa, está recheiando os bolsos, dada a generosidade dos que têm a ingenuidade de crer nos "effluvios divinos" do barbado charlatão...

Em São Paulo elle já não póde exercer a influencia de sua acção, devido a prisão que lhe infligiu a policia dali, vendo-se forçado a bater a linda plumagem.

A. A.

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTADORES

Registro de titulos e diplomas

A secretaria do Instituto da Ordem dos Contadores pede-nos avisar aos interessados, abaixo mencionados, de que devem buscar, com urgencia, os seus titulos e diplomas, já registrados. São os seguintes os contabilistas chamados:

Contadores — Miguel Leitão de Carvalho, Altamiro Nascimento Cunha, José Ignez de Souza, Eduardo Sussekind, Claudionor da Silva Fraga, Augusto Vial, Raphael Julio dos Reis, Oscar Esposel, Paulo Schittini, José Teixeira Marques Junior, Karl Paul Max Vetter, Walter Paulo Hampshwe, Octavio Azevedo Gomes (diploma de guarda-livros), Domingos Taboas Bernardez, Oscar Dummont, João de Andrade Souza, Aprigio Costa e Pedro da Cruz Coelho.

Devem, ainda, comparecer, com a maxima urgencia, á séde do Syndicato da Ordem dos Contadores, á rua da Quitanda, n. 10-1º andar, afim de prestarem esclarecimentos e satisfazer exigencias necessarias á ultimação do registro de seus titulos, os srs. contadores: Jacomo Magliewich (3 photographias), Elias Meira de Vasconcellos (3 photographias), Joaquim Innocencio Menezes Duarte (sello por verba e 3 photographias) e Pedro da Cruz Coelho (estado civil e nacionalidade). Guarda-livros Victorino Pereira de Souza (estado civil, nacionalidade.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Reunindo-se, na proxima terça-feira, em sessão ordinaria, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, organizou a seguinte ordem do dia:

a) — dr. Pitanga Santos — As hemorrhoidas nos hebreus na idade biblica.

b) — dr. Clovis Salgado — Estenose vaginal lymphogranulomatosa.

c) — dr. Peregrino Junior — Um caso de ictericia emotiva.

d) — dr. Godoy Tavares — Tratamento das anginas pelo bismutho.

e) — dr. José Ribeiro Portugal — Thrombo?angeite obliterante e sympatectomia peri-neural.

f) — dr. Aureliano Brandão — Caso clinico.

CLUB DOS ADVOGADOS

A nomeação do dr. Arnoldo de Medeiros

O Club dos Advogados recebeu do dr. Arnoldo de Medeiros a proposito de sua recente nomeação para a livre docencia da Universidade do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Manoel Maria de Paula Ramos, m. d. secretario do Club dos Advogados. — Accusando o recebimento do officio n. 229, de 5 do corrente, pelo qual v. ex. teve a gentileza de communicar-me a resolução tomada em sessão do dia 4 por proposta do meu illustre amigo dr. Ribas Carneiro, com respeito ao meu recente concurso para a docencia livre de direito civil na Faculdade de Direito da Universidade, venho, por intermedio de v. ex., apresentar á essa douta corporação, ao seu eminente presidente, dr. Justo de Moraes, ao illustre proponente e a v. ex., pessoalmente, a expressão do meu mais profundo reconhecimento pela bondosa homenagem de que fui alvo. Creia-me v. ex., com a mais alta estima e elevada consideração. Seu collega, admirador e amigo obrigado. — (a) Arnoldo Medeiros da Fonseca."

Regulamento da profissão de enfermeiro sanitario da Marinha Mercante

A Commissão encarregada de elaborar o ante-projecto de regulamento do exercicio da profissão de enfermeiro sanitario da Marinha Mercante, tendo terminado os seus trabalhos, esteve, hontem á tarde, no Gabinete do titular da pasta do Trabalho, afim de fazer entrega ao sr. Agamemnon Magalhães do referido ante-projecto, que obedece, em suas linhas geraes, ao objectivo de normalizar o exercicio daquella profissão, fixando a situação das partes interessadas nos varios aspectos sob que se apresenta e procurando apurar, de forma efficiente, a idoneidade profissional daquelles que foram admittidos a prestar seus serviços a bordo dos navios mercantes nacionaes. São os seguintes os membros da alludida commissão: presidente, dr. Samuel Uchôa, director da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flôres; d. Edith Praenkel, representante da Saude Publica; Alfredo Niemeyer, representante do Ministerio da Viação; Arnaldo Cavalcanti, representante do Ministerio da Marinha; Francisco Leite de Araujo, do Syndicato dos Enfermeiros Sanitarios da Marinha Mercante; Franklin Sevé, representante das Companhias de Navegação e Newton Lima, pelo Ministerio do Trabalho.

Sociedade Brasileira de Philosophia "Emile Corra"

Realizar-se-á, na proxima sexta-feira, 28 do corrente, ás 16 horas, na rua Marechal Floriano n. 212 (séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro) a sessão da Sociedade Brasileira de Philosophia, em homenagem ao saudoso pensador francez.

Falarão o almirante Americo Silvado, professor La-Fayette Côrtes, general Liberato Bittencourt, professor Levasseur França e o presidente da Sociedade, general Moreira Guimarães.

Não ha convites especiaes, podendo comparecer a tão justa homenagem quantos o queiram.

Uma reunião dos professores municipaes technicos

Os professores da Escola Amaro Cavalcanti, em reunião hontem realizada, deliberaram designar uma commissão, abaixo nomeada, para o fim de, entendendo-se com os professores de demais estabelecimentos de ensino secundario technico, pleitear junto ao director da Instrucção Publica seu patrocinio a favor dos interesses do professorado, levando em conta a situação presente dos professores e os grandes encargos a que se acham obrigados.

A commissão referida ficou constituida pelos professores Nicanor Lemgruber, presidente; Eduardo Agostini, Amando Fontes e Ribas Carneiro.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Polytechnica

Curso equiparado de motores thermicos

O dr. Abrahão Izecksohn convida os seus alumnos do 5º anno a comparecerem, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, á sala Paulo de Frontin.

Chamados á secção de expediente

Continuam chamados á secção de expediente, desta escola, os srs.: Paulo Fialho de Castro Silva, Poschoal Davidovich, Arthur Wigderowitz, Manoel Hito Pereira Soares, José Cardoso de Almeida Sobrinho, Oswaldo Valle Vieira, James Rebecchi, Osborne, Armando Mortera e Luiz Sauerbronn.

Chamado no gabinete do secretario

Está chamado ao gabinete do secretario o engenheiro civil Alberto Nunes Serrão.

Chamados á secção do estudante

Continuam chamados á secção do estudante desta escola, afim de devolverem os livros que lhes foram emprestados, os srs. Horacio Mendes de Oliveira Castro Filho, Ernani Pedro Bolato, Abimael Castello Branco, Rub S. A. Macedo, J. Floriano M. Vasconcellos, Leonidas Telles Ribeiro, Ernesto de Moraes Cohn Junior, Gilberto Magalhães, José Ferreira Gomes, João Lyra Madeira, Gualter da Silva Porto, Mario Peixoto de Castro e Rufino Buarque de Almeida.

Faculdade de Medicina

Avisa-se a todos os funccionarios desta Escola que o prazo para a apresentação da prova de inscripção no Instituto de Previdencia ou Montepio dos Funccionarios Publicos Civis termina no dia 25, ás 14 horas.

A ausencia da apresentação desta prova importará na inclusão do desconto maximo na folha do corrente mez, de accordo com o Decreto numero 24.563, de 3 de julho de 1934.

— São convidados a comparecer á secção de expediente, da Faculdade, com urgencia:

2º anno medico — Adão Barcelona de Oliveira, Mario Freitas Diniz, Antonio Giusti Netto e Romualdo José de Carvalho.

4º anno medico — Geraldo Cesar Fernandes, Orestes Miraglia, Sylvio de Moraes Carvalho, Manoel Traverso, Rubens de Lacerda Manna, Aluizio Machado, Expedito de Toledo Piza, Horacio Milliet, Oscar Faria, Aguilar Vieira do Nascimento, Helio Ponce de Arruda e Levy Arruda.

5º anno medico — Ns.: 328 — 400 — 247 — 319 — 376 — 231 — 299 — 342 — 348 — 187 — 216 — 326 — 227 — 214 — 176 — 410 — 271 — 169 — 272 — 415 — 237 — 405 — 51 — 138 — 386 — 253 — 363 — 216 — 175 — 59 — 36 — 340 — 355 — 402 — 243 — 407 — 170 — 201 — 204 — 127 — 219 — 41 — 202 — 352 — 413 — 123 — 395 — 178 — 404 — 88 — 206 — 76 — 399 — 338 — 119.

6º anno medico — Ns. 18 — 37 — 71 — 120 — 129 — 202 — 228 — 256 — 263 — 269 — 292 — 293 — 312 — 350 — 354 — 357 — 365 — 378 — 381 — 395 — 404 — 409 — 410 — 417 — 420 — 429 — 434 — 435 — 438 — 439 — 441 — 443 — 446 — 448.

O ENCERRAMENTO DO CURSO DE TUBERCULOSE

Terminaram, hontem, as aulas do curso annualmente dado sob a direcção do dr. Clementino Fraga, professor cathedratico da 2ª cadeira de clinica medica da Universidade do Rio de Janeiro.

No curso deste anno collaboraram com o professor Fraga, os drs. Arlindo de Assis, Velloso da Silva, A. Torres, Genival Londres, Pires Salgado, Amadeu Fialho, Victor Corrêa, Hugo Pinheiro Guimarães, Sinval Lins, Mazzini Bueno, Alberto Renzo, Julio Monteiro e Raul d'Almeida Magalhães.

Deixaram de tomar parte no curso os drs. Antonio Fontes e Valois Souto, ora em viagem na Europa, onde foram representar o Brasil no ultimo Congresso de Tuberculose, realizado em Varsovia.

Nada menos de quatro conferencias sobre pontos do programma foram feitas pelo professor Eduardo Rist, tysiologo de reputação mundial.

No acto de encerramento, depois da ultima aula do dr. Almeida Magalhães, sobre "Prophylaxia da tuberculose", teve a palavra o doutor Mozart, que pronunciou um discurso de agradecimento ao prof. Fraga, e seus dignos collaboradores.

O professor Clementino Fraga agradeceu a homenagem de seus discipulos, expressa na palavra do dr. Mozart, recordando e enaltecendo a collaboração de seus companheiros, que tanto realçaram a importancia do curso de aperfeiçoamento, mais uma vez victoriosamente realizado no Hospital S. Sebastião.

A seguir os alumnos foram, incorporados, ao "Pavilhão Carlos Seidl", especialmente para saudar o dr. Alberto Renzo, a quem agradeceram o esforço desenvolvido em beneficio do curso, offerecendo-lhe um mimo em signal de reconhecimento.

COLLEGIO BAPTISTA

Horario para a 3ª prova parcial no dia 26, quarta-feira:

Das 12 ás 13 horas — 2ª A-B, francez, 19; 3ª A-B, portuguez, 20; 4ª, geographia, 18.

Das 14 ás 15 horas — 1ª AB-C, francez, 19, 13; 3ª A-B, mathematica, 17, 18; 4ª, latim, 21; 5ª, cosmographia, 20.

Dia 27, quinta-feira — Das 12 ás 13 horas — 2ª A-B, sciencias, 19; 4ª, chimica, 18; 5ª, Historia do Brasil, 20.

Das 14 ás 15 horas — 1ª A-B, sciencias, 19, 13; 3ª A-B, historia natural, 20; 4ª, inglez, 18.

Pagamento de mercadorias fornecidas á cantina do Centro de Aviação Naval desta capital

O ministro da Marinha solicitou do consultor geral da Republica, parecer sobre o pagamento de ...... 29:259$300, formulado por G. Astori, em virtude de fornecimentos de mercadorias á cantina do Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro

Será concedida a Medalha Humanitaria a um marinheiro

O ministro da Marinha submetteu, hontem, á consideração do seu collega da Justiça, os papeis relativos á concessão da Medalha Humanitaria a que fez ju's o marinheiro de 2.ª classe, n. 9.372, Euphrasino Garcia de Freitas, por dec. de 26 de maio do corrente anno.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor Ary Parreiras assignou os seguintes actos:

Nomeando a professora diplomada Djanira Antunes, para substituir o 1º official do Departamento do Interior Cezar Coffe, que se acha em serviço no Tribunal Eleitoral; concedendo gratificação addicional á professora d. Zulmira Jesuina Netto: transferindo, a pedido, a directora d. Maria Luiza Pinheiro de Souza, do Grupo Escolar "Bento Pereira", em Campos, para o Grupo Escolar da rua Rocha Leão n. 26, na referida cidade; aproveitando no cargo de directora do Grupo Escolar "Bento Pereira", em Campos, a directora do extincto curso propedeutico da referida cidade, d. Annita Gregory Barheitas; concedendo gratificação addicional ao musico de 2ª classe da Força Militar, Joaquim Ribeiro dos Santos e removendo, a pedido, o promotor publico da comarca de Cabo Frio, bacharel Octavio Angreuse Pires para a de Araruama e desta para aquella o bacharel Emilio Luiz Mallet Jacques.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Pedro Campofiorito — Indeferido; Club Sportivo Rio Branco — Não pode ser attendido; Manoel Vieira Baptista e outros e Nadir Araujo — Sellem devidamente a petição.

PARA AUXILIAR A CONSTRUCÇÃO DO HOSPITAL DOS OPERARIOS

O interventor federal no Estado, assignou o decreto abrindo o credito especial na importancia de réis 180:000$ para auxiliar a construcção do Hospital dos Operarios de Barreto.

LICENÇAS CONCEDIDAS PELO SECRETARIO DO INTERIOR

O secretario do Interior do Estado do Rio concedeu as seguintes licenças: de 30 dias, á professora effectiva do municipio de Friburgo, d. Maria Magdalena Piacentine Elras; de 2 mezes, á adjunta effectiva de Nictheroy, Maria de Lourdes Lima: á adjunta de Campos, d. Maria José de Souza; á professora effectiva de Cantagallo, Maria do Couto; á adjunta effectiva de Campos, Zilah da Conceição Tavares; á professora effectiva de Magé, Alvina Valerio da Silva; á professora effectiva do grupo escolar "Quintino Bocayuva", em Japuhyba, Edyla Mendonça Rodrigues Lima: á professora da escola mixta n. 25, de Petropolis, Ecila da Silva Pinheiro; á professora interina da escola mixta de Rio d'Areia, em Saquarema, Edith Smith; á adjunta effectiva de Nictheroy, Alda de Souza Muniz; de 4 mezes: ao professor Carlos Henrique da Silva e á professora do Lyceu de Campos, Consuelo de Almeida Magalhães; de 60 dias: á adjunta effectiva de Nictheroy, Sylvia Coimbra dos Santos Castro e, de 90 dias, á professora effectiva da escola mixta de Boa Fortuna, em Itaperuna.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O chefe de policia assignou portarias suspendendo, por 10 e 15 dias, respectivamente, o inspector de vehiculos Fidelis de Oliveira Rosa e o guarda civil Antonio Pereira Sobrinho, por terem assistido, na Praça Martim Affonso, sem tomar as necessarias providencias, a uma scena de pugilato, sob a allegação de que não se achavam de serviço no local.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Manoel Augusto Ribeiro da Silva, Paulo Rocha Peixoto e Paulo Duarte de Oliveira — Como requer.

Benedicto Rosa Jardim — Concedo, na forma requerida.

Heitor Lopes dos Santos — Sim, mediante recibo.

O TEMPORAL DE SEXTA-FEIRA — UM CURTO-CIRCUITO — AS VIAGENS ACCIDENTADAS DAS BARCAS DA CANTAREIRA

Na noite de ante-hontem, Nictheroy foi agitada, pelo espaço de mais de duas horas, por um tremendo temporal. Em sua consequencia, o trafego de bondes na praia de Icarahy, onde transitam os carros da linha Canto do Rio, esteve por algum tempo interrompido, em virtude da grande quantidade de areia que o vento carregava da praia, cobrindo inteiramente o leito das linhas da Cantareira.

Em virtude de um curto-circuito, manifestou-se principio de incendio no predio n. 35 da rua da Conceição, onde está installado o consultorio medico do dr. Oscar Fontenelle.

Comparecendo promptamente no local, a Companhia de Bombeiros, arrombando a porta, apagou o fogo, que estava apenas em começo.

No local esteve tambem o dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar.

As barcas da Cantareira fizeram accidentadas viagens. A "Icarahy", que largou do Cáes Pharoux ás 18,10 horas, ao desatracar teve uma das correntes de amarração partidas, sendo attingido por ella Salomão Decabe, allemão, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 237, o qual soffreu forte contusão da coxa esquerda, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Estado, em sua ultima sessão, julgou com direito á gratificação de 15 % sobre os respectivos vencimentos: Fructuoso de Faria Costa, commissario de policia, e Hugo Luiz da Cruz Franco, 1º official da administração, a, respectivamente, 15 % sobre os seus vencimentos annuaes de 4:320$ e 7:200$000.

— Foi julgada tambem com direito á gratificação addicional igual á metade da ordinaria a professora publica Rita de Corrêa Araujo.

FACTOS POLICIAES

CONFESSOU UM CRIME PRATICADO EM S. PAULO

A delegacia de policia do municipio de Iguassu' fez apresentar ao dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar de Nictheroy, o individuo de nome João Hygino da Silva ou João Egypto da Silva, que ali confessou ter assassinado a José Deolindo, no lugar denominado Porto Feliz, no Estado de S. Paulo.

O 3º delegado auxiliar fluminense fez apresentar o criminoso á policia paulista, para onde seguiu o accusado.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE NA PROPRIA RESIDENCIA

Quando lidava, na propria residencia, com uma alavanca, José Ferreira, solteiro, de 17 annos e morador á rua Dr. March n. 31, foi victima de um accidente, em virtude do qual soffreu ferida contusa do dorso do pé esquerdo, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

AGGRESSÃO A CANIVETE

João Vieira de Aguiar, preto, pedreiro, de 34 annos, solteiro e morador á rua Nova n. 173, em S. Gonçalo, procurou, hontem, á tarde, o Serviço de Prompto Soccorro, afim de se medicar de feridas incisas no hemithorax e braço esquerdo, em virtude de uma aggressão de que fôra victima.

A policia local não soube do facto.

QUANDO HA FALTA D'AGUA

Uma alimentação agradavel, com abundancia de legumes e frutas diminue a sensação de séde, um dos factores que conduzem ao vicio das bebidas alcoolicas. — IPES.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 36 passagens, na importancia de 2:249$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 2 passagens, na importancia de 114$400; M. da Marinha 8, na quantia de 846$100; M. da Justiça 5, no valor de 499$200, e M. do Trabalho 21, num total de .... 789$100.

Conferencias Theosophicas

Na séde da Loja "Rio de Janeiro", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Conde de Bomfim, 94, sobrado, realizar-se-á hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema: "O mundo mental", pelo dr. Oswaldo Guimarães.

Tambem na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33|35, realizar-se-á amanhã, ás 17,30 horas, uma palestra sobre "A perseverança", pelo dr. Caio Lustosa Lemos, sendo franca a entrada.

SEMPRE PREJUDICIAL

Em doses pequenas, o alcool retarda a acção do succo gastrico e, em grandes quantidades, paralysa por completo a digestão. — IPES.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Amanhã, segunda-feira, serão summariados nas diversas varas criminaes os réos abaixo:

Na Primeira — Ernesto Couto, Nestor Henrique de Almeida, Walter Zulinck e Alberto Couto Garcia.

Na Segunda — Jorge Jabor, Custodio Thomé da Silva, Antonio Aquino Sobrinho e Braulino Hilario da Silva.

Na Terceira — Alvaro Mattos, Nelson Corrêa de Luna, Francisco de Paula Baptista de Figueiredo, Gervasio Rangel e Alvaro Claudio de Mattos.

Na Quinta — Manoel Rodrigues Agrella, Manoel Alves da Silva, Mario de Souza Praia e Mario Jorge dos Santos.

Na Quinta — Luiz Marré, José Leal Junqueira, Eugenio Estellita Lins, João Rodrigues Xavier, Luiz José Ferreira e Waldemar Carmo.

Na Setima — Roberto Ferreira Migosvick, Horacio Pinto Rezende, José Menezes da Silva Castro, Mario Cabral da Silveira, Joaquim Moreira, Raul de Almeida e Armando Couto.

Na Oitava — Joaquim G. dos Santos, Armando Costa, Angelo Russo, Arthur da Silva Menezes, Avelino de Mello Pedra, Antonio Ramos, José de Souza, Antonio Ferreira Bahia e Antonio Garcia Pinto.

CÔRTE SUPREMA

Reuniu-se, hontem, ás 12.30 horas, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, a segunda turma julgadora da Côrte Suprema, constituida pelos ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Deixaram de comparecer, com causa justificada, os ministros Costa Manso e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão de 19 do corrente, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia:

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 5.538 — Districto Federal — (Decreto n. 24.270) — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros, Juizes da turma, os srs. ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Appellante, The Pacific Steam Navigation Company. Appellada, a Fazenda Nacional. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.568 — Districto Federal — (Decreto n. 24.370) — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros, Juizes da turma, os srs. ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Appellantes, a Fazenda Nacional e o Juizo Federal da 3ª Vara. Appellados, Peixoto Serra & C. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.593 — São Paulo — (Decreto n. 24.370) — Relator, o sr. ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os srs. ministros Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros. Appellante, a Companhia Nacional de Estamparia. Appellada, a Fazenda Nacional. — Deram provimento á appellação, contra o voto do sr. ministro Octavio Kelly.

N. 5.620 — Bahia — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros — Juizes da turma, os srs. ministros Octavio Kelly e Laudo de Camargo. — Appellante, a Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien. Appellada, Maria de Oliveira Assis Baptista. — Deram provimento á appellação para julgar a acção improcedente, unanimemente.

N. 5.705 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros, Juizes da turma, os srs. ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Appellantes, The Rio de Janeiro Light and Power Cº. Ltd. Appellada, a Fazenda Nacional. — Adiado o julgamento, por se ter allegado materia constitucional.

N. 5.811 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os srs. ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly, 1º appellante, o Juiz Federal da 2ª Vara; 2º appellante, João Franco; e 3º appellante, a Fazenda Nacional. Appellados, os mesmos. — Adiado o julgamento, por não ter comparecido o sr. ministro relator.

N. 5.847 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os srs. ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Appellante, Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro. Appellada, Companhia de Seguros Argos Fluminense. — Deram provimento á appellação, para julgar a acção improcedente, unanimemente.

N. 5.573 — Parahyba — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os srs. ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Appellante, Manoel Justino de Andrade e sua mulher. Appellados, João Pereira de Lima e sua mulher. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.885 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Juiz da turma, o sr. ministro Laudo de Camargo. Appellante, dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro. Appellada, a União Federal. — Não foi julgada por falta de numero, visto ter sido prolator da sentença o sr. ministro Octavio Kelly.

N. 5.898 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os srs. ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Appellantes, o Juizo Federal da 3ª Vara e a União Federal. Appellado, dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias. — Adiado o julgamento, por se ter allegado materia constitucional.

N. 5.931 — Santa Catharina — Relator, o sr. ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os srs. ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Appellantes, o Juiz Federal, ex-officio, e a Fazenda Nacional. Appellada, Herminia de Oliveira Praga. — Não foi julgada por não ter comparecido o sr. ministro relator.

N. 5.953 — Parahyba — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os srs. ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Appellantes, Azevedo & C. Appellados, Orris Fernandes Barbosa e outros. — Não tomaram conhecimento da appellação, unanimemente.

N. 5.983 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os srs. ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Appellantes, o Juizo Federal da 3ª Vara, ex-officio, e a União Federal. Appellados, Leopoldo Leal de Oliveira Pimentel e outros. — Não foi julgada por não ter comparecido o sr. ministro relator.

N. 5.993 — Pernambuco — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os srs. ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Appellante, Antonio José Ferreira Lima. Appellada, a Fazenda Nacional. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 6.052 — Amazonas — Relator, o sr. ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os srs. ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly. Appellantes, o Juiz Federal, ex-officio, e Manoel Vicente Carioca. Appellados, os mesmos. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 13.10 horas.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

Fallencias:

Silva Pinho & Cia. — Junte o syndico a arrecadação e a avaliação.

Sampaio & Silva. — Deferido o pedido de fls. 120.

Terceira

Fallencias:

João M. Carneiro. — Ao dr. 4º curador.

José Henrique Neves. — Ao dr. curador.

Empresa Viação Agro Industrial. — Ao dr. 1º curador.

Pedido de fallencia:

A. Novelino. — Julgada por sentença a desistencia da fallencia.

Quarta

Fallencias:

José Motta. — Tome-se por termo o aggravo requerido a fls. 220.

Thereza Bianco da Silva. — Nomeado em substituição Carlos d'Arone.

A. Xavier Pereira. — Ao Dr. 1º curador.

J. Fernandes de Rezende. — Aguarde-se a baixa dos autos.

M. Rodrigues Ferreira. — Nomeados syndicos F. Leal & Cia.

Alves Moreira & Cia. — Ao dr. 4º curador, que dirá sobre o pedido de fls. 204.

Mufarry & Cia. — Deferido o pedido de fls. 50.

TRIBUNAL DO JURY

A SESSÃO DE AMANHÃ

Haverá mais uma sessão amanhã no Tribunal do Jury, presidida pelo Juiz Magarinos Torres, para julgar o réo Bonifacio Manoel Barbosa como incurso no artigo 294, § 2º, do Codigo Penal.

Occupará a tribuna do Ministerio Publico o promotor Ricardo de Almeida Rego.

São advogados da defesa os drs. Edgar Lemos e Carlos Araujo Lima.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR

HERMES AZEVEDO

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS
NOVA YORK, 22 de setembro

PREÇO DA ULTIMA VENDA
Cotação official ao meio-dia
COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant.	Média da semana finda
8 %, 1921|41	31.75	35.25	33.04
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	33.37	32.25	29.81
6 ½ %, 1926|57	35.87	35.75	30.58
6 ½ %, 1927|57	35.87	35.75	30.50

Estaduaes:	Hoje	Ant.	Média da semana finda
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	21.00	20.50	19.12
Paraná, 7 %, 1958	12.50	12.50	12.86
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	25.50	21.50	23.31
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	21.50	21.25	23.15
São Paulo, 8 %, 1921|50	[illegible]	[illegible]	[illegible]
São Paulo, 8 %, 125|50	[illegible]	[illegible]	24.41
São Paulo, 7 %, 1926|56	[illegible]	[illegible]	21.76
São Paulo, 6 %, 1928|68	[illegible]	21.00	21.65
São Paulo, 7 %, 1920|40 (Coffee Loan)	88.12	87.73	87.19
Municipal:			
São Paulo, 8 %, 1925	27.00	27.00	26.49

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Rio, 22 de setembro.

Federaes	Vend.	Comp	Média das Cot. da semana finda
Unificadas, 5 %	856$000	850$000	814$000
Emp. Nacional 1903, port., 1:000$	860$000	—	—
Div. Emissões, nom.	853$000	850$000	848$000
Idem, idem, por	850$000	848$000	858$000
Obrigs. Thes., 1931	—	1:015$000	—
Idem, idem, 1930	1:016$000	1:015$000	1:016$500
Idem, idem, 1932	1:000$000	993$000	—
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:030$000	1:026$000	—
Obrigs. Rodoviarias	860$000	—	—
Tratado da Bolivia, 5 %	—	510$000	—
Municipaes			
£ 20, port.	535$000	500$000	—
Idem, nom.	—	459$000	—
Emp. de 1906, port.	—	163$000	163$200
Emp. de 1914, nom	—	—	—
Idem, port.	—	160$000	160$000
Emp. de 1917, port.	158$000	157$000	157$600
Emp. de 1920, port.	159$000	156$000	158$200
Emp. de 1931, port.	187$000	186$000	188$000
Idem, idem, lotes miudos	192$000	190$000	—
Dec. 1535, 7 %	176$000	175$000	175$700
Dec. 1550, 7 %	—	175$500	175$000
Dec. 1622, 7 %	—	—	175$500
Dec. 1933, 8 %	—	139$000	197$000
Dec. 1948, 7 %	—	172$000	172$000
Dec. 1909, 7 %	178$000	—	—
Dec. 2093, 8 %	—	194$000	195$500
Dec. 2097, 7 %	175$000	178$000	172$300
Dec. 2339, 7 %	—	172$000	172$000
Dec. 3264, 7 %	—	176$500	176$900

Municipaes dos Estados	Vend.	Comp	Média
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	460$000	570$000
Pref. P. Alegre, decreto 246	445$000	449$000	410$000
Idem, idem, dec. 248	—	—	—
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	850$000	—
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 %	—	—	—
E. Santo, 6 %	—	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—	202$000
Idem de 500$, decreto 9626, 7 %, port.	—	—	502$000
Idem, de 200$, port., 1934, 5 %	184$000	183$500	184$000
Idem de 1:000$, 6 %, antigas	740$000	735$000	741$000
Idem, idem, nom., 6 %	700$000	695$000	706$000
Idem, idem, port.	—	680$000	680$000
Idem, 7 %, port.	875$000	850$000	860$000
Idem, idem, nom.	—	855$000	—
Idem, idem, titulos	890$000	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	1:019$000	1:018$000	1:021$500
E. do Rio de Janeiro, 1:000$000, decreto 2316	—	970$000	—
Idem, 500$, port., 8 %	—	475$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—	—
Idem, 100$, 4 %	—	104$500	104$500
P. do Norte, 8 %	—	—	—

DIVERSOS TITULOS

PREÇOS DA ULTIMA VENDA
Ao meio-dia

NOVA YORK, 22 de setembro

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	16.25	15.00
American & Foreign Power Co. Inc.	6.37	6.12
American Refining & Refining Co.	34.50	34.75
American Telephone & Telegraph Co.	111.12	110.50
American Tobacco Company	73.25	73.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.12	6.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	50.12	49.62
Atlantic Refining Co.	24.37	24.00
Baldwin Locomotive Works	7.37	7.62
Bethlehem Steel Corporation	25.25	26.00
Burroughs Adding Machine Co.	12.37	12.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	12.00
Canadian Pacific Co.	13.75	13.62
Caterpillar Tractor Co.	27.50	24.87
Chrysler Corporation	33.37	33.00
Consolidated Gas. Co.	27.62	26.37
Corn Products Refining Co.	61.25	60.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	88.25	87.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	98.00	97.25
Electric Bond & Share Co.	10.62	10.00
General Electric Company	18.25	18.25
General Foods Corporation	29.62	29.50
General Motors Company	29.37	29.00
Gillette Safety Razor Co.	11.00	11.12
Goodrich (B. F.) Co.	10.25	9.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	21.75	21.37
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	50.50
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	137.00
International Cement Corp	22.00	19.50
International Harvester Co	28.25	28.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.00	24.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.87	9.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.50	26.50
National Cash Register Co. (The)	13.87	13.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.87	21.00
Norfolk & Western Railway	S|cot.	168.00
Radio Corporation of America	5.62	5.62
Standard Brands Inc.	19.12	19.00
Standard Oil Co. of California	32.75	32.50
Standard Oil Co. of New Jersey	43.50	43.37
Studebaker Corporation	3.00	3.00
Texas Company	22.87	22.37
United States Rubber Co.	16.12	15.75
United States Steel Corp	32.75	32.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.12	14.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	31.50	31.00
Woolworth (F. W.) & Co.	48.00	48.50
Canadian Bank of Commerce	161.00	156.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co. N. Y.	282.00	273.00
National City Bank, N. Y.	20.00	19.00
Royal Bank of Canadá	168.00	166.00

ULTIMAS OFFERTAS

ACÇÕES

Bancos	Vend.	Comp.	Média das Cot. da semana finda
Brasil	403$000	401$000	402$200
Regional	790$000		
F. Publicos	488$000	47$000	48$000
Commercio	160$000	155$000	160$000
Mercantil	—	450$000	450$000
Economico	60$000	32$000	—
Boa Vista	—	540$000	550$000
Portuguez, port.	150$000	—	146$000
Idem, nom.	147$000	—	145$000
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	—	70$000	—
Continental	—	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000	—
Sagres	—	—	—
Garantia	—	—	80$000
Brasil (70 %)	—	42$000	—
Sul-America	—	—	—
Terrestres, Maritimos e Accidentes	465$000	—	—
Confiança	—	—	—
Providente	—	2:400$000	2:160$000
C. de Tecidos			
A. Fabril	200$000	195$000	—
Alliança	101$000	—	—
Brasil Industrial	—	445$000	445$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	12$500	—	—
Corcovado	50$000	70$000	—
Esperança	—	207$000	203$000
Industrial Campista	—	85$000	—
Manufactora	180$000	165$000	167$500
Nova America	255$000	245$000	—
Santa Helena	—	—	—
Pr. Industrial	200$000	175$000	—
Petropolitana	—	125$000	127$000
Ind. Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	440$000
Taubaté	—	—	—
Cometa	—	70$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas São Jeronymo	118$000	117$000	117$700
Victoria e Minas	—	10$000	—
Jardim Botanico, int.	—	—	—
Companhias Diversas			
D. Santos, port.	255$000	252$000	251$100
Idem, nom	—	245$000	244$600
D. da Bahia	—	—	—
Caxambú	—	—	—
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	50$000	10$000	—
S. Lourenço	200$000	—	—
Terras e Colonização	14$000	13$000	—
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Diamantina	—	3$500	—
Brania de Petroleo	505$000	—	500$000
Hollerith	—	—	—
Mercado	—	—	283$500
Sul-America Capitalização	—	—	—
Brahma	—	—	—
Idem, idem, Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-America de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	850$000	750$000	—
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	460$000	450$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000	190$000
Debentures			
T. Alliança	170$000	145$000	—
P. Industrial	—	180$000	—
Coton Gavea	—	—	—
D. Santos	198$000	197$000	200$000
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Flum. F. C.	70$000	—	—
Bellas Artes	—	213$000	—
Nova America	—	1:060$000	—
C. Brahma	—	1:050$000	—
Indust. Campista	160$000	140$000	—
Mercado	213$000	210$000	211$000
Hoteis Palace	—	205$000	—
Edificadora	160$000	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000	170$000
T. Magéense	108$000	95$000	100$000
Antarctica Paulista	197$000	190$000	197$000
Manufactora Fluminense	202$000	200$000	200$000
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	—
T. Corcovado	—	—	—
T. Tijuca	—	—	—
U. Nacionaes	—	206$000	—
Imm. Commercial	—	200$000	—

Saidas:

Para os Estados Unidos	46.933
Para a Europa	82.821
Total	129.754

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 22 de setembro.

Entradas de café em Jundiahy:	Saccas
Pela Paulista:	
No dia de hoje	4.600
No dia anterior	3.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	18.000
Total:	
No dia de hoje	28.000
No dia anterior	21.000

MERCADO DE VICTORIA

FECHAMENTO

VICTORIA, 22 de setembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou paralysado e não cotado.

Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

VICTORIA, 22 de setembro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7|8 cotado ao preço de 12$500 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	3.560
Saidas	2.125
Consumo	—
Existencia	154.965
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 22 de setembro.
O mercado de algodão disponivel e a termo fechou estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	6.78	6.80

(Continua na 15ª pag.)

A VISITA DE LUC DURTAIN AO "LYCÉE FRANÇAISE"

Uma conferencia sobre a "Moderna Poesia Franceza"

O escriptor Luc Durtain visitou, hontem, o Lycée Français, onde foi carinhosamente recebido pelo Conselho de Administração, directores e professores.

No amphitheatro do 5º anno serinado realizou uma conferencia, para as turmas mais adiantadas, sobre a "Moderna Poesia Franceza, depois de ter sido apresentado no auditorio, onde se contavam quasi todos os professores da casa, pelo director, professor Alfred Le Forestier, que disse da figura intellectual do autor de Vers la Ville Kl. 3", e da sua grande amizade pelo Brasil.

Deu a seguir a palavra a Luc Durtain, que começou dizendo a sua alegria de encontrar entre os presentes um filho e as filhas de dois amigos seus, illustres escriptores brasileiros, aos quaes se referiu em termos muito carinhosos: Ronald de Carvalho e Renato Almeida. Iniciou, então, a sua conferencia, estudando todas as tendencias da poesia franceza do após-guerra, do dadaismo até as expressões representativas de Valéry, Claudel, Duhammel e Romains. Terminou fazendo o elogio do lyrismo francez e concitando os alumnos a amar a poesia, como uma fonte de vida e de sabedoria.

Finda a conferencia, dirigiram-se os presentes ao pateo do Lycée, onde estavam todos os alumnos. Delles se destacou a alumna Uranita Almeida, filha do director brasileiro do estabelecimento, sr. Renato Almeida, que proferiu, em francez, uma saudação a Luc Durtain, como grande amigo do Brasil e dos brasileiros, particularmente dos seus escriptores. Terminou pedindo-lhe para levar ao seu paiz a saudação da mocidade brasileira, que tanto preza e ama a França.

Luc Durtain, muito commovido, agradeceu aquella demonstração de carinho, de que fôra interprete a filha de um escriptor brasileiro tão seu amigo, e louvou a obra realizada pelo Lycée, tendo palavras muito encomiasticas para os seus directores, Alfred Le Forestier e Renato Almeida, e os seus professores. Terminou dizendo que lhe seria muito grato levar á França aquella enternecida saudação da mocidade brasileira.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi tornado sem effeito o despacho de 6-8-34, exarado no requerimento em que o 2º tenente contador Ladisláo Fischer, pede licenciamento, publicado no D. O. de 14-8-34.

— Foi autorizado o director da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, a preencher por concurso, dentro do quadro e do orçamento, duas vagas de escreventes existentes no referido estabelecimento.

— Foi mandado publicar o off. 55 de 17 do corrente, em que o director geral da Fazenda Nacional communica não ser possivel attender, por falta de fundamento legal, o requerimento em que d. Maria Laurinda Pereira pede augmento da pensão de montepio deixada por seu marido, tenente-coronel reformado do Exercito, Augusto Pereira.

O assassinio na porta do ministerio da Agricultura

Uma testemunha ocular accusa o sr. Americo Novaes — A autopsia e os funeraes do sr. Oscar Siqueira Vianna — As homenagens prestadas ao morto pelo ministro da Agricultura

A impressionante occurrencia que se desenrolou á porta do Ministerio da Agricultura, e que foi amplamente divulgada, permanece viva ainda nos commentarios que se lhe fazem.

O sr. Americo Novaes, preso e indigitado criminoso, continua negando a autoria do crime, conforme as suas declarações tomadas em auto de flagrante, na delegacia do 5º districto.

A policia continua, ainda, em investigações a respeito do doloroso caso, já tendo ouvido uma testemunha ocular, que affirmou ter sido o agronomo Americo Novaes o autor da morte do dr. Siqueira Vianna.

ACCUSANDO O SR. AMERICO NOVAES

O carregador Joaquim Soares Bonito, do carrinho de mão n. 570, que faz ponto na praça dos Arcos, prestou á policia importantes declarações a respeito dos tristes acontecimentos de ante-hontem.

Na delegacia do 5º districto, perante o delegado Luiz Felippe Burlamaqui, foi elle ouvido, tendo affirmado que assistira á scena, porque na occasião deixava o mercado e se dirigia para a rua Santa Luzia. Ao se aproximar desta rua, viu tres homens que se dirigiam ao encontro de outro, de roupa branca, e aggrediram-no, houve corpo a corpo entre elles e um dos atacantes fugiu em meio á luta. Os dois restantes continuaram esbofeteando o homem de branco, que se defendia com os proprios braços, até que um delles, que trajava terno escuro com listas brancas, arrancou do bolso uma arma, que reconheceu ser um punhal, e embebeu-a no peito do que era atacado. Vendo que sua victima caira ao solo banhada em sangue, o criminoso poz-se a correr pela rua Santa Luzia, perseguido por varios populares, um dos quaes pegou-o pelo paletot, ficando com este na mão, por estar o mesmo desabotoado.

O criminoso, no entanto, foi preso pouco depois, não o tendo sido o seu companheiro de aggressão.

O ACCUSADO NA PRESENÇA DO CARREGADOR

Assim que foi reduzido a termo o depoimento do carregador Joaquim Soares Bonito, o delegado Luiz Burlamaqui fez conduzir ao cartorio o agronomo Americo Novaes, para que o carregador o identificasse.

Logo que o engenheiro appareceu, aquella testemunha exclamou, affirmando, ser elle o autor do crime.

Em seguida o delegado Burlamaqui fez lavrar o auto de reconhecimento.

A VISITA DA A.B.I. AO SR. AMERICO NOVAES

Os srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e Helio Silva e Pereira Rego estiveram em visita ao agronomo Americo Novaes na delegacia do 5º districto, por ser elle socio daquella associação e ainda da U.T.L.J.

Além dessa visita, recebeu muitas outras, de amigos seus da imprensa e do Ministerio da Agricultura, bem como de sua esposa, a sra. Adelaide N. de Novaes, acompanhada de outras senhoras e amigos.

A AUTOPSIA DA VICTIMA

A necropsia do dr. Oscar de Siqueira Vianna foi feita pelo dr. Gualter Lutz, medico legista da D. G. I., que constatou que a victima recebera "profundo ferimento perfuro-cortante transfixando os pulmões e a arteria pulmonar esquerda, succumbido em consequencia de hemorrhagia consecutiva".

O corpo, terminada a necropsia, foi recomposto e após transportado para a casa da familia Oscar de Siqueira, á rua de S. João da Matta n. 56.

O SEPULTAMENTO

O cortejo funebre do sr. Oscar de Siqueira saiu da residencia de sua familia, ás 17 horas de hontem, para a necropole de S. Francisco Xavier, onde foi inhumado o cadaver.

O ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, autorizou o sr. Humberto Bruno, director do Departamento de Producção Vegetal, a custear os funeraes do antigo secretario do senhor Juarez Tavora.

O sr. Lair Tostes, secretario do Ministerio da Agricultura, representou o sr. Odilon Braga nos funeraes.

O accusado Americo Soares

O EXPEDIENTE DO MINISTERIO DA AGRICULTURA SUSPENSO

O ministro da Agricultura, em signal de pezar pela morte do sr. Siqueira Vianna, mandou suspender o expediente em todas as dependencias daquella secretaria de Estado e fez hastear a bandeira em funeral na séde do ministerio.

O PECULIO DO MORTO NO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

O dr. Oscar de Siqueira Vianna tinha, no Instituto de Previdencia, um peculio de quinze contos de réis.

Como o novo regulamento permittisse o augmento desse peculio, o dr. Oscar Vianna, depois de grandemente instado, augmentou para vinte e cinco contos a importancia de seu peculio, embora tivesse morrido sem haver pago uma só quota correspondente ao accrescimo do peculio, a sua familia receberá ...... 25:000$, por já ter sido feita a declaração necessaria para que os futuros descontos fossem feitos nessa base.

TRANSFERIDO PARA A CASA DE DETENÇÃO

Por determinação do delegado Luiz Burlamaqui, o agronomo Americo Novaes, que não assumiu, ainda, a autoria do crime, foi transferido para a Casa de Detenção, onde aguardará a palavra da Justiça.

UMA DILIGENCIA DA POLICIA

O delegado Luiz Burlamaqui, em companhia de alguns auxiliares, esteve, em diligencia, na residencia do agronomo Americo Novaes, onde ouviu a senhora do accusado, que nada adeantou sobre a scena de sangue, só tendo confirmado a precariedade financeira de seu esposo.

UM COMMUNICADO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AGRONOMIA

O sr. Cunha Bayma, 1º secretario da Sociedade Brasileira de Agronomia, pede-nos a publicação da seguinte nota, referente á pessôa do sr. Americo Novaes:

"Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1934 — De ordem do presidente, pede-se a O JORNAL o obsequio de noticiar que o sr. Americo Novaes, assassino do agronomo Oscar de Siqueira Vianna, não é diplomado em Agronomia, não sendo, portanto, nem agronomo, nem engenheiro-agronomo, — como alguns jornaes têm noticiado a proposito do crime praticado á porta do Ministerio da Agricultura."

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de setembro.
O mercado de café não funcciona aos sabbados.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 21 de setembro.
O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e de Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 1|2	10 1|2
Typos do Rio:		
N. 6	9 3|4	9 3|4
N. 7	9 1|4	9 1|4

MERCADO DO HAVRE
(UNICA CHAMADA)

HAVRE, 22 de setembro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	156 1|2	156 1|2
Para março	157 1|4	156 1|4
Para maio	157 1|4	156 1|4
Para julho	157 1|4	156 1|4

	Saccas
Vendas do dia	2.000
No dia anterior	4.000

HAVRE, 22 de setembro.
Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 7, de Santos, por 50 kilos:

COTAÇÕES

	Francos
No dia de hoje	166
Na semana anterior	163
Em igual periodo de 1933	152

ESTATISTICA

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	352.000
Na semana anterior	360.000
Em igual data de 1933	203.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	351.000
Na semana anterior	370.000
Em igual data de 1933	218.000
Totaes:	
No dia de hoje	713.000
Na semana anterior	730.000
Em igual data de 1933	421.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)
Santos primeira
ABERTURA

HAMBURGO, 22 de setembro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para dezembro	33 c.	33 c.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para maio	36 v.	36 v.
Para julho	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO
(Chamada principal)

HAMBURGO, 22 de setembro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33 c.	33 c.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para maio	36 v.	36 v.
Para julho	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas do dia	—
No dia anterior	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de setembro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	46.3	44.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	38.9	41.0

MERCADO DE SANTOS

Termo
(Contract. A)
(UNICA CHAMADA)

SANTOS, 22 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para setembro	21$500	21$500
Para outubro	20$875	20$875
Para novembro	20$500	20$500
Para dezembro	20$500	20$500
Para janeiro	20$400	20$400
Para fevereiro	20$175	20$175
Para março	19$975	19$975
Para abril	19$875	19$875
Para maio	19$575	19$575

	Saccas
Vendas	—

SANTOS, 22 de setembro.
DISPONIVEL

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando a seguinte cotação por dez kilos:

Hoje	17$700
Anterior	17$800
Anno passado	12$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 14 horas:	
No dia de hoje	24.583
No dia anterior	29.172
Em igual data de 1933	42.722
Embarques:	
No dia de hoje	29.282
No dia anterior	91.912
Em igual data de 1933	31.084
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	5.319.163
No dia anterior	5.323.387
Em igual data de 1933	1.507.021

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Tte. Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar, sr. Adriano Ferreira Barreto.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: — Central, Josias; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir 8º, Raphael e 9º, Prisco.

Ronda Geral — Turmas de Serviço: 2ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: — 1ª e 5ª.

Livre Transito — Segundos fiscaes A. Avilla e Darcy. Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias. Serviços extraordinarios — 1º fiscal Napoleão.

Ronda Avulsa — Primeiros fiscaes — Dias pares, O. Jaymes, Sampaio e Agnello; dias impares: Lincoln e Cabral.

Medico de dia no Serviço Medico de Policia — dr. Julio Pinto Brandão.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Segundos Fiscaes de dias aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avilla; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Romualdo e 9º Erasmo.

Ronda Geral — Turmas de Serviço: 1ª, 2ª e 5ª. Turmas de folga — 3ª e 4ª.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avilla e Darcy. Palacio Tiradentes: 2º fiscal Isaias. Serviços extraordinarios: 1º fiscal Napoleão.

Medico de dia no Serviço Medico de Policia — dr. Paulo de Azevedo Martins.

Uniforme 3º.

TEMENDO SER INTERNADA NUM ASYLO

A PEQUENA CRIADA TENTOU SUICIDAR-SE, INGERINDO UMA DROGA VENENOSA

O medo levou a menor a tentar o suicidio, ao ser admoestada por uma pessoa da casa em que trabalhava, a qual a ameaçara de interna-la num asylo.

Apavorada com isso, a pequena criada, que se chama Maximina e conta 14 annos, morando na mesma casa dos patrões, á rua Ferreira Pontes n. 160, tomou uma dóse de cyanureto de potassio.

Por essa razão a infeliz foi recolhida ao Posto Central de Assistencia e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, por inspirar cuidados o seu estado.

Arrombaram a porta

PRESENTIDOS OS LADRÕES AINDA FURTARAM UMA PASTA DE COURO, CONTENDO OBJECTOS E DINHEIRO

Mais um pequeno assalto. Os ladrões penetraram na residencia do sr. Serra Pinto, do "Diario da Noite", á rua S. Luiz Gonzaga n. 437, depois de arrombarem uma porta.

Os larapios foram, porém, presentidos e fugiram, carregando uma pasta da professora sra. Sartare Serra Pinto, que continha: papeis escolares, um par de sapatos e outro de meias de seda, ambos novos, com que a professora ia presentear uma de suas alumnas que hoje anniversaria, uma blusa de tricot, um par de agulhas de crochet, cadernos, as chaves da bibliotheca da escola, réis 128$700 em dinheiro e um passe da E. F. Rio d'Ouro.

O commissario Caetano, do 16º districto, foi scientificado do furto e tomou providencias.

MARINHEIRO E FUZILEIRO PROMOVIDOS

Foram promovidos hontem, pelo ministro da Marinha, á classe immediatamente superior, o marinheiro, sargento, Octavio Dionisio da Silva, e o fuzileiro naval da terceira companhia, Waldemar Pinto.

DESASTRE NA ESTRADA RIO-S. PAULO

FERIDO UM ENGENHEIRO ELECTRICISTA

Quando dirigia o seu automovel, de placa n. 15.106, pela estrada Rio-São Paulo, o engenheiro electricista Plinio Castagnoli, de 37 annos, casado, residente no Hotel Caxias, foi victima de um desastre.

O carro, derrapando numa curva, foi precipitar-se numa vala. O seu conductor foi atirado fóra, caindo quasi desfallecido pelo choque.

Um outro automovel que passou pelo local conduziu o engenheiro ao Posto de Assistencia de Campo Grande, onde foi soccorrido e ficou internado, pois soffreu escoriações generalizadas.

A policia do 25º districto teve conhecimento do facto e providenciou para a remoção do carro n. 15.106.

«O JORNAL» NOS SPORTS

FOOTBALL PROFISSIONAL

Fluminense e America defenderão seus titulos de invictos contra o Flamengo e Bangú, emquanto, S. Christovão e Bomsuccesso preliarão pela conquista da primeira victoria

Na tarde de hoje a Liga Carioca fará proseguir o seu torneio supplementar, afim de seleccionar os quadros que se baterão com os paulistas em disputa do certamen interestadual entre clubs.

São as seguintes as pelejas marcadas:

FLUMINENSE X FLAMENGO

Esse é o combate mais importante da rodada, não pela collocação dos adversarios, mas pela tradicional rivalidade que faz com que os prélios Fla-Flu sejam sempre uma attracção.

Além disso, a grande igualdade de forças que se observa entre os combatentes de hoje, no stadium da rua Alvaro Chaves, é indice seguro do que a refrega será ardentemente disputada e deverá proporcionar aos assistentes uma boa dose de sensação.

O tricolor vem cumprindo uma bella performance na temporada extra.

As suas expressivas victorias sobre o Bomsuccesso e S. Christovão, attestam bem a solidez da sua equipe. A inclusão de Nariz, Barrilotti e Pirica deu á esquerda do Fluminense a potencia que lhe faltava. Realmente, possuindo uma linha média de valor e um ataque que contava com players como Walter, Russo e Vicentino, estranha-se a falta de conjunto no quadro tricolor.

Carola, o veloz extrema direita dos rubros

Cobertos, agora, os seus pontos fracos, o "onze" do Fluminense se apresenta como um sério concurrente.

Já o team do Flamengo não tem actuação certa. Conquista victorias que todos julgavam impossiveis e quando se pensa que o quadro firmou, vem um fracasso e os torcedores perdem a confiança.

Assim, depois de abater o São Christovão por um score elevado, deixa-se abater pelo America, num encontro em que a equipe não se apresentou em boa forma.

OS QUADROS

Para a pugna, deverão apresentar-se em campo os dois quadros, assim organizados:

Fluminense — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Barrilotti, Vicentino e Pirica.

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marin; Alemão, Barbosa e Affonso; Roberto, Arturo, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

A arbitragem desse jogo estará a cargo de Loris Cordovil.

AMERICA X BANGU'

No ground da rua Campos Salles o quadro local enfrentará a equipe do Bangú.

O campeão de 1933 não foi feliz na sua estréa na actual temporada. Lutando em seu proprio campo com o quadro extra do Vasco, contra todas as espectativa, viu-se abatido.

Essa derrota vem lançar uma certa duvida sobre a potencia do team de Tião. Desejando uma rehabilitação plena os suburbanos prepararam-se com enthusiasmo e estão convictos de que desta vez a victoria lhes sorrirá. Mas, para vencer, os banguenses terão que jogar muito porque o America possua, hoje, um esquadrão respeitavel. Com uma defesa segura e um ataque rapido e arrematador, os rubros são adversarios perigosos.

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

America — Walter; Della Torre e De Sas; Ferreira, Mariano e Arrese; Carola, Rivarola, Fassora, Curto e Carreirinho.

Bangu' — Euro; Mario e Camarão; Paiva, Paulista e Médio; Sobral, Osorio, Tião, Placido e Dininho.

O JUIZ

Para dirigir este embate foi designado o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho.

Rivarola, Fassora e Curto, o perigoso trio atacante do America

S. CHRISTOVÃO X BOMSUCCESSO

O vice-campeão profissional da cidade não está sendo feliz na disputa do extra. Já foi abatido pelo Flamengo por score expressivo. Lutará, hoje, no campo da rua Figueira de Mello com o Bomsuccesso.

Ambos experimentaram duas derrotas em dois matches. Ha, porem, uma circumstancia interessante: em sua carreira sportiva o Bomsuccesso não conta com um só triumpho sobre o S. Christovão. Os alvos enfrentaram os azues duas vezes, no campeonato, registrando duas victorias pelo mesmo score. A segunda partida ameaçou a invencibilidade do vice-campeão frente aos suburbanos. E foi um jogador do Bomsuccesso — Alfinete — que, tentando desviar uma bola, enviou-a para as proprias rêdes, decidindo a partida.

A IMPORTANCIA DA VICTORIA

Pode-se observar uma differença accentuada na performance dos alvos no campeonato e no torneio. Quanto ao Bomsuccesso, está seguindo o mesmo caminho que o atirou ao ultimo logar. E' um team que resiste, que chega a assustar o adversario em determinados momentos, que exhibe bom jogo de passes, e termina cedendo. Julgou-se estranha a collocação do Bomsuccesso no campeonato. Como um team que exhibira tal actuação contra o Vasco, poderia tirar o ultimo logar?

Ha, sensivel, a falha da zaga e um desperdicio de passes no ataque. O S. Christovão — mais solido. Tem defesa. O Bomsuccesso ahi possue falhas. Não é um quadro que resiste até o fim. Entrega-se ao desanimo defensivo se póde dizer assim á primeira pressão séria.

Ambos os teams encontram-se na mesma situação, com a mesma necessidade de victoria. Os dezeseis matches que ainda faltam, offerecem margem para uma confiança duradoura. Duas derrotas representam pouco, sem duvida, em tres turnos. Uma derrota a mais, porém, póde exercer uma influencia tremenda, atirando o team ao desanimo.

O S. Christovão contra o Fluminense, já exhibiu melhor actuação do que frente ao Flamengo. Conservará o mesmo quadro, assim como o Bomsuccesso. Para os dois é uma cartada séria, principalmente para o S. Christovão, que tem a zelar uma performance excepcional no campeonato, performance que lhe valeu o titulo de vice-campeão.

OS TEAMS

Os quadros deverão formar, no gramado, assim constituidos:

Carreiro, o impetuoso ponteiro esquerdo do America

Bomsuccesso — Raymundo; Lazaro e Fraga; Eurico, Otto e Claudionor; Caldeira, Rebello, Hugo, Cecy e Miro.

S. Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Walter, Joãozinho, Mané, Bahiano e Quintanilha.

O JUIZ

Para dirigir a contenda foi escalado o sr. Jorge Marinho.

TORNEIO MAZDA

OS JOGOS DE HOJE

Em proseguimento ao campeonato Mazda, que vem sendo realizado no Campo do Edison, á rua Licinio Cardoso, terão lugar na tarde de hoje, mais tres jogos dentre os quaes, dois importantes entre os ponteiros da tabella Edison, Bemfica e Monroe, sendo que o 1º de maio com o seu conjunto reforçado está disposto a proporcionar uma grande surpresa ao seu adversario da tarde.

Teams.

MONROE: — Gerson, Brilhante e Ciringa; Aristides — Maneco — Nenen — Picolé — Picolé I — Tito — Vino — Lanza.

BEMFICA: — Israel — Nelson e Theodosio; Abelardo — Lima — Huascar — Ailton — Chico — Angelo — Ary e Pellado.

1º DE MAIO: — Manoel, Casemiro e Mendonça; Jurandyr — Santos — Siqueira — Araujo — Souza — Agostinho — Camara e Guimarães.

EDISON: — Fluminense, Aragão e Nicanor; Arubinha — Adonilo — Claudio — Araujo — Jayme — Manula — Romano — Alfeu e Rubens.

O primeiro jogo é entre os segundos teams do Bemfica x Monroe, ás 12.30 horas.

Bellazil Lopes, Humberto Santos e Waldemar Gomes actuarão as partidas.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

OS JOGOS DE AMANHA NOS CAMPEONATO DE PERDEDORES E SEGUNDA DIVISÃO

Em disputa dos campeonatos de perdedores e da segunda divisão serão realizados amanhã os seguintes jogos:

Torneio de perdedores — C. R. Icarahy x Mavilis F. C. — Rink da Praia de Icarahy, 63 — Nictheroy — Arbitro — Manoel Moreira. Fiscal — Kleber de Carvalho. Chronometrista — Mauricio Becken. Apontador — Helio Netto Machado. Delegado — Roberto Pinto da Luz.

G. E. Edison A. C. x River F. Club — Rink da rua Miguel Angelo, 221 — Arbitro, Armando Paiva; fiscal — Aloysio Padreira Machado; chronometrista—José Portella; apontador — Adherbal Thomé da Silva, e delegado — Guilherme Gomes.

Segunda divisão — Avenida A. C. x Flamengo — Rink da rua Xavier de Toledo 572—Arbitro, Jayme Chacon; fiscal, Armando Guimarães de Almeida; chronometrista, Oswaldo Flavio de Oliveira; apontador, Mario Cesar Rodrigues Pereira, e delegado, Alvaro Gomes.

Tijuca x Boqueirão — Gymnasio do Tijuca — Rua Conde de Bomfim, 451 — Arbitro, Renato de Almeida Rego; fiscal, Olympio Pimentel; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho; apontador, Mebios Nascimento, e delegado, Jethro de Almeida Peralles.

Carioca x Costa Lobo A. C. — Rink da rua Jardim Botanico, 638 — Gavea — Arbitro, Adolpho Scherman; fiscal, Esmeraldino de Souza Motta; chronometrista, Luiz Fiuza; apontador, Sylvio Gracie, e delegado, Luiz Beltrão dos Santos Dias.

O pic-nic de hoje do Palestra Italia em Paquetá

O Opera Nazionale Dopolavoro Palestra Italia realizará, hoje, na ilha de Paquetá, um animado pic-nic.

Durante o transcurso do pic-nic, serão realizadas algumas provas sportivas, nas quaes intervirão moças e rapazes, associados do club. O local escolhido para a festa campestre é o parque da residencia da familia Garcia Sereno.

Os vencedores das diversas provas receberão magnificos premios offerecidos por personalidades de destaque da colonia italiana.

Acompanhará a delegação do Palestra Italia a jazz-band "Hollywood", pois em seguida aos jogos, haverá uma parte dansante.

Os associados e respectivas familias terão ingresso no parque mediante a apresentação de convites especiaes, fornecidos pela secretaria do club.

O football profissional de S. Paulo

S. Paulo e Corinthians, Santos e Portugueza iniciam hoje, a disputa do torneio extra da Apea

O Conselho Superior da Apea, reunido hontem, á noite, tratou ainda uma vez da situação creada ante a recusa do club campeão de disputar o torneio extra, devido a divergencia surgida sobre a regulamentação do mesmo.

Os altos paredros da Apea resolveram modificar a ordem dos jogos para o campeonato ter inicio hoje. No entretanto, o Conselho Superior demonstrou a sua maior boa vontade afim de solucionar do melhor modo possivel a pendencia, para que o quadro do Parque Antarctica não se afaste do torneio. Depois da reunião de ante-hontem, á noite, é esperada como certa a disputa do certamen, por aquelle club, jogando, assim, os cinco primeiros collocados. Caso o accordo se effectuar, o "onze" de Junqueira começará o certamen na 2ª rodada.

Os dois prélios iniciaes serão disputados entre o S. Paulo e o Corinthians e a Portugueza e o Santos e ambos se effectuarão no campo da Floresta.

Badú, full-back do Santos F. C.

A jornada inaugural, como se vê será importante, havendo dois jogos em que serão disputados pontos de muita influencia para a classificação. A luta principal, entre os tricolores e corinthianos, especialmente, dará um aspecto extraordinario á 1ª rodada.

Como é sabido, no campeonato paulista, estes dois adversarios empataram nos dois turnos.

João Torquato x Fra-nidade Lusitania

No campo do primeiro, realizou-se o encontro entre os quadros acima, encontro que terminou com o triumpho do João Torquato F. C. por 2x1 nos 2ºs quadros, pontos conquistados por Pimenta II e Chupeta ,e 3x2 nos 1ºs quadros, pontos de autoria de Calão, Adahyl e Bahiano.

Os quadros vencedores foram estes:

1º: — Daniel — Olivio e Bahiano — Eduardo, Bolão e Duquinha — Gregorio (Pimenta II), Jacy, Adahyl, Pimenta (Gregorio) e Calão.

2º: — Adhemar — Alfredo e Caldosinho — João (Mello I), Jorge e Raul — Henrique (João, Almeida (Mello II), Vadinho, Pimenta II e Chupeta.

O festival d'O Camizeiro F. C.

A directoria do "O Camizeiro" F. Club organizou, para o dia 30 do corrente um festival sportivo em homenagem ao srs. Agostinho Pereira de Souza e Benedicto Orlando Costa, chefes da firma Agostinho & C.

O local escolhido para a sua realização foi o campo do S. C. Brasil, á Avenida Pasteur.

Nas diversas provas serão disputadas ricas taças denominadas "Fabrica Ondiba", "U.M.R.", "Fabrica Pyramide", "Neptuno", "Souza Machado" e "Vencedor".

9.500 kilometros da Europa á costa africana

PORQUE A POLONIA GANHOU O CHALLENGE DE TURISMO INTERNACIONAL EM 1934

O Challenge Internacional de Turismo 1934, realizado em 17 do corrente, registrou uma brilhante victoria dos aviadores polonezes capitão Bajan e sr. Plonczynski, que chegaram nos dois primeiros logares após um percurso de nove mil e 500 kilometros, á volta da Europa e da costa norte-africana.

Esta victoria foi devida á optima qualidade dos apparelhos polonezes, construidos segundo planos originaes de engenheiros polonezes em estabelecimentos de industria aeronautica na Polonia; esse resultado deve ser justamente considerado como um systema animador do constante progresso realizado na actividade aeronautica na Polonia.

A' Polonia coube a honra de organizar o Challenge Internacional deste anno, por causa da victoria obtida em 1932 e com sua nova victoria, provavelmente ficará ainda encarregada da organização do futuro challenge de 1936.

E' digno de nota que o actual campeão capitão Bajan alcançou a victoria num apparelho polonez RWD proveniente dos mesmos estabelecimentos e dos mesmos constructores que o apparelho RWD em que, em 1932, os aviadores polonezes capitães Zwirko e Wigura ganharam a prova do circuito da Europa, tambem semelhante ao avião em que, o anno passado, o capitão Skarzynski effectuou o raid Polonia-Brasil, batendo o record mundial do vôo em linha recta.

Os annos de 1932, 33 e 34, que assignalaram os louros obtidos pela aviação poloneza, provam tanto a pertinacia, a habilidade e a audacia sportiva dos aviadores polonezes, como, tambem, o desenvolvimento constante realizado na industria aeronautica poloneza, cujos apparelhos sustentam a concurrencia dos paizes mais industriaes do mundo, sobrepujando as excellentes construcções allemãs, italianas, tchecoslovacas, etc.

Os heroes da Challenge de 1934 não são simples iniciados na aviação. O capitão Jorge Bajan é um conhecido piloto de acrobacia e já premiado em concurso.

Entre toda uma serie de assignalados successos em provas e concursos, é digna de nota sua participação nos dois challenges precedentes: em 1932, elle obteve o 11º logar e tambem foi classificado em segundo logar no vôo sobre os Alpes, obtendo uma perfeita velocidade e sendo depassado pelo vencedor por um espaço de tempo insignificante.

Em 1933, o capitão Bajan participa do primeiro logar no vôo em estrella em Vienna e na prova de velocidade, no Concurso Internacional de vôo austriaco acima dos Alpes.

O classificado em segundo logar, sr. Stanislaw Plonczynski, não é um aviador militar mas civil já com longa pratica do serviço nas linhas de communicações aereas na Polonia. Já percorreu em serviço cerca de 800 mil kilometros, jámais fazendo correr risco algum aos passageiros e ás suas bagagens.

No concurso do Challenge de 1930, elle provou uma excellente orientação no que se relaciona com as exigencias do concurso e demonstrou uma grande perseverança e maior ambição sportiva, obtendo o melhor resultado entre todos os concurrentes polonezes.

Revisão de matriculas no Oceano F. Club

O presidente do Oceano F. C., por nosso intermedio, leva ao conhecimento dos srs. associados que será effectuada a revisão de matriculas e todo aquelle que não estiver quites com o recibo numero 3 até o dia 30 do corrente, perderá os seus numeros de matricula que serão revertidas aos socios quites.

O programma desta noite no Stadio Riachuelo

A impetuosidade de Al Pereira contra a technica de Karol Nowina

Esta noite, no ring do stadium Riachuelo será decidido qual o melhor catcher da temporada. Com effeito, os protagonistas do combate principal da noite são os dois lutadores que mais se têm destacado: Al Pereira pela sua fórma vigorosa de combater, pela maneira impressiva como derrota os adversarios e Nowina pela sua apurada technica. Cada qual dentro da sua fórma propria de luta é um verdadeiro mestre. Até ao presente ambos estão invictos. Nessas condições não resta duvida que, não somente assistiremos hoje á mais importante luta da temporada, como tambem verificaremos qual delles é o mais efficiente e mais completo lutador que anda nos nossos rings.

Al Pereira, o catcher lusó

AS CONDIÇÕES DO COMBATE

O combate entre Karol Nowina e Al Pereira, será realizado de accôrdo com as regras internacionaes de catch, já conhecidas do publico, sem que haja restricção de qualquer golpe, como por ahi andaram assoalhando. Nowina sujeita-se a todos os golpes permittidos no violento sport. Em taes condições, é facil prever o que não será o combate de hoje.

Al Pereira, o catcher lusitano, é o mais impressionante lutador que já pisou nossos rings. Sua estréa constituiu grande sensação, ao bater de maneira esmagadora e espectacular o forte Bill Lyon, applicando-lhe uma serie de "cackleslams" de grande effeito. Depois enfrentou Conley e derrotou-o da mesma fórma impressiva e convincente. Fez, a seguir, a revanche com Lyon e tornou a derrotal-o, apezar deste já estar prevenido contra os potentes golpes do portuguez. Al Pereira é um athleta, forte, agil, experimentado e decidido.

Karol Nowina é um lutador academico. Desde o principio que Nowina impressionou pelo seu estylo e sua technica perfeita. Karol Nowina é o homem que fez da violenta luta, um verdadeiro espectaculo de belleza e habilidade. Seu corpo elastico e forte, move-se no ring com uma precisão e uma agilidade de espantar. Sua defensiva é perfeita e até hoje ainda não foi quebrada por nenhum outro lutador. Estará destinado a Al Pereira quebrar a invencibilidade de Nowina? Ou será este que interromperá a carreira do portuguez? A sua ultima façanha, foi tremenda. Nowina fez desistir Justiniano Silva depois de 20 minutos de luta. Pereira terá a mesma sorte que seu patricio?

CONLEY CONTRA KIBBONS

Em outro match de fundo da noitada de hoje veremos Jack Conley em acção ante o yankee Everett Kibbons, o homem que conquistou nosso publico pela sua fórma energica e elegante de lutar. Conley vae tentar rehabilitar-se dos seus ultimos fracassos, aliás combatendo com ardor.

PRELIMINARES DE BOX

O programma desta noite será completado por tres lutas de box sendo duas com amadores e uma de profissionaes. Nesta luta bater-se-ão Wilson Pavuna contra Victrola, ou seja o peso penna, Francisco Goulart. Estes dois pugilistas lutarão 6 rounds.

O PROGRAMMA GERAL

E', pois, o seguinte, o programma geral:

Preliminares de box:

Duas lutas de amadores.

Wilson Pavuna e Victrola — 6 rounds de 3 minutos.

Finaes de catch:

Everett Kibbons, yankee x Jack Conley, inglez — 2 rounds de 20 minutos.

Al Pereira, portuguez x Karol Nowina, polono — Em * rounds de 20 minutos.

Os campeonatos da C. B. D.

INSCRIPÇÕES DO AMAZONAS AO RIO GRANDE DO SUL

Inscreveram-se no campeonato deste anno da C. B. D., ás seguintes entidades:

Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Piauhy, Parahyba, Bahia, Alagôas, Rio Grande do Sul, Amea e Federação Paulista.

O S. C. Candelaria aceita jogos

A directoria do S. C. Candelaria faz saber, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo toda a correspondencia ser enviada para a rua Miguel Angelo numero 344-A, Cachamby.

O festival do S. C. Opposição

O festival que o S. C. Opposição levou a effeito, no campo do Vasquinho F. C., apresentou os seguintes resultados:

Lucy 2 x Chave de Ouro 2.
Igrejinha 2 x Santa Fé 2.
Santo Antonio 2 x Germania.
Mariza W.O x Volantes de Madureira.
Japoema 4 x Eugenia 2.

Amnistia no Independentes do Poveiros F. C.

A assembléa geral ultimamente realizada no Independentes do Poveiro F. C. resolveu, por unanimidade de votos conceder amnistia a todos os socios excluidos por falta de pagamento ou por medida disciplinar.

O jogo juvenil Vasco x Bomsuccesso foi transferido

O presidente da Liga Carioca faz saber, por nosso intermedio, aos interessados que o jogo de football da classe de juvenis entre o C. R. Vasco da Gama e o Bomsuccesso F. C. que deveria ser realizado hoje, foi transferido de commum accordo "sine-die".

Campeonato Aberto da Liga Metropolitana

O INICIO DO JOGO DE HOJE

A Liga Metropolitana fará iniciar, hoje, o seu interessante campeonato aberto, com a realização do jogo seguinte:

Santa Heloisa x Esperança A. Club — Campo do Vasquinho F. Club.

O basketball entre infantis e juvenis

OS JOGOS DE HOJE

Serão realizados hoje as seguintes partidas do torneio inter clubs de infantis e juvenis:

Série Dr. Herbert Moses

Grajahu' x Botafogo — Rink da rua Maquiné 33 — Juizes do America F. C.

Grupo dos Philosophos x Tijuca — Rink da Avenida 28 de Setembro, 274 — Juizes do Vasco da Gama.

Club dos Alliados de Campo Grande x Boqueirão — Rink dos Alliados (Estação do Campo Grande) — Juizes do Villa Isabel.

Série Dr. Fernando Pinto

Vasco da Gama x Carioca S. C. — Rink da rua Mossoró — Juizes do Villa Isabel.

CYCLISMO

COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMMA DA COMPETIÇÃO DE HOJE

Em homenagem ao directorio da Lagoa do Partido Autonomista, realiza-se hoje, 23, das 14 ás 17 horas, uma corrida de cyclistas, promovida pelo Cyclo Luso-Brasileiro, com o concurso da União Cyclistica de Botafogo, Cycle Club e do Velox Sportivo Santa Cruz.

O torneio terá inicio, como dissemos, ás 14 horas, saindo os disputantes do Morro da Viuva, onde estão armados coretos para a commissão e para a banda de musica. E' este o programma:

1ª prova — Rapidos (5 voltas, 3.500 metros) — Premios: 1º logar — Medalha de prata dourada; 2º logar — Medalha de prata; 3º logar — Medalha de bronze. Horario: 14,30 horas.

2ª prova — Expressos (500 metros) — Premios: 1º logar — Medalha de prata dourada; 2º logar — prata; 3º logar — bronze. Horario: 15 horas.

3ª prova — Fortes (10 voltas, 17 mil metros) — Comte. Attila Soares — Premios: 1º logar — Medalha de prata dourada; 2º logar — prata; 3º logar — bronze artistico; 4º logar — bronze. Horario: 15,15 horas.

4ª prova — Ligeiros (1 volta, 1.700 metros) — Premios: 1º logar — Medalha de prata dourada; 2º logar — prata; 3º logar — bronze. Horario: 16 horas.

5ª prova — Velozes (5.000 metros) — Dr. Placido Modesto de Mello — Premios: 1º logar — Medalha de prata dourada; 2º logar — prata; 3º logar —Bronze. Horario: 16,15 horas.

Nesse intervallo, grande e agradavel surpreza!

6ª prova — Honra (15 voltas, 25.500 metros) — Comte. Amaral Peixoto — Premios: 1º logar — Medalha de ouro; 2º logar — prata dourada; 3º logar — prata. Horario: 16,30 horas.

Juizes de saida — Euclydes Pinto, Raymundo Cantanhede e Raul Francisco Serrano.

Juizes de chegada — Sylvestre Teixeira e Bernardino Pinho.

Juizes de pista — Alvaro Rodrigues e José Maria Ferreira.

Director de corridas — Henrique Pereira dos Santos.

Direcção geral do torneio — Joaquim Corrêa Pinto.

A tarde juvenil de hoje no S. C. Mackenzie

Realiza-se, hoje, 23, a tarde juvenil, do Mackenzie, com torneios de lance-livre, revesamentos por quadros, etc., conforme consta do programma de festas mensal. Inicio ás 15 horas. Haverá um matte com surprezas mackenzistas para os assistentes e socios.

Pede-se o comparecimento de todos os amadores inscriptos, Departamento Feminino, etc., paar maior brilho da reunião.

A athletica na Hespanha

Foram os seguintes os resultados do 17º Campeonato Hespanhol de Athletismo:

100 metros — Couza — 11" 1|5.
200 metros — Parlo — 23" 3|10.
400 mts. — Sastre — 52" 4|5.
800 mts. — Piferrer — 2'5" 5|10.
1.500 mts. — Piferrer — 4'13" 2|5.
5.000 mts. — Cilleruelo — 16' 20" 2|5.
10.000 mts. — Garcia — 33' 15".
Rev. 4x100 mts. — Catalunha — 3'34" 3|5.
110 mts. barreiras — Sanches-Arena — 26" 2|5.
400 mts. barreiras — Tugas — 55" 3|10.
3.000 mts. c|obstaculos — Mur — 10'17" 3|5.
10.000 mts. marcha — Julião — 50' 50".
Peso — Gonzalez — 12m,510.
Disco — Duran — 38m,525.
Martello — Garcia — 38m,495.
Dardo — Agosti — 49m,495.
Vara — Consegal — 3m,500.
Altura — Lacomba — 1m,756.
Distancia — Antafulla — 6m,546.
Triplo — Sanchez Aranha — 13 m, 540.
Collectivo — Guipuzcoa.

O campeonato mineiro de profissionaes

Athletico e Siderurgica numa luta decisiva

A tabella do certamen mineiro de profissionaes marca para a tarde de hoje uma peleja sensacional e que vem despertando a mais viva ansiedade no publico sportivo da capital montanheza.

Pennaforte, o back carioca que defende as côres do Siderurgica

O Athletico, leader do torneio, e o Siderurgica, terceiro collocado a dois pontos apenas do deanteiro da tabella, bater-se-ão em busca do almejado titulo campeão.

A posição do Athletico, com quatro pontos perdidos e dois de vantagem sobre o seu antagonista, está mais ou menos definida, por isso que não depende do resultado de encontros em que não tomará parte para alcançar o sceptro de campeão.

Se vencer ao Siderurgica, restar-lhe-á o jogo com o Villa. Um empate, apenas, com o quadro de Nova Lima, bastará para que a turma alvi-negra conquiste o campeonato.

E se o Athletico perder, terá diminuida consideravelmente a sua chance. Trocará, por assim dizer, a sua posição de ponteiro com o Villa, dando a este as vantagens que desfruta agora. Perdendo para a turma de Sabará, o seu jogo com o Villa teria um caracter decisivo: campeão se vencer ou 2º collocado, no caso de ser derrotado ou empatar o jogo.

Ha ainda a hypothese do empate, no match de hoje. Se assim fosse, estariam Athletico e Villa em igualdade de condições, jogando com as mesmas vantagens a partida final.

O Siderurgica só alcançaria o campeonato no caso de vencer os dois jogos que lhe restam, contra o Athletico e o Palestra, e no caso do Athletico ser derrotado pelo Villa e este perder para o Palestra.

E', como se vê, uma hypothese emaranhada e por isso mesmo difficil de se realizar.

Um empate hoje, seguido das hypotheses acima formuladas, dar-lhe-ia, quando muito, o empate final no certamen.

No caso de ser derrotado pelo Athletico, em hypothese alguma conseguirá o Siderurgica tornar-se campeão.

UM JUIZ CARIOCA

O juiz do importante embate será indicado pela Liga Catholica de Football.

OS QUADROS

Para a grande luta de hoje, os quadros deverão entrar em campo assim constituidos:

Athletico:

Armando — Tião e Evando —Justo, Lola e Mario Gomes ou Tito — Lello, Paulista, Guará, Nicola e Elair.

Siderurgica:

Princeza — Pennaforte e Bergamini — Geraldo, Moraes e Mascotte — Dimas, Marques, Juquiá (depois Camillo), Chiquito e Rezende.

"O JORNAL" NOS SPORTS

A C. B. D. ratificou os direitos dos remadores amnistiados

Foi vencedor o parecer confirmando a decisão do Conselho de Representantes da F. A. R. J. — O Icarahy teve ganho de causa no caso da nadadora Dorothy Gray

Conforme estava noticiado, reuniu-se hontem, á tarde, o Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos.

Presidiu os trabalhos o major Ariovisto de Almeida Rego, secretariado pelos srs. Flavio Vieira e Samuel de Oliveira.

Um aspecto da sessão de hontem no Conselho de Julgamentos da C. B. D.

Dados os importantes assumptos a serem tratados por esse alto poder do sport nacional, a séde da C. B. D. encheu-se de numerosos sportsmen.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á ordem do dia.

Foi primeiro dado á discussão o parecer do sr. Joaquim Corrêa Pinto sobre o recurso do Fluminense F. Club [illegible] a caso da nadadora Dorothy Gray, do Icarahy.

O parecer, após terem fallado o relator e o sr. Flavio Vieira, foi approvado por unanimidade.

A seguir, entrou em discussão o parecer do sr. Flavio Vieira sobre o caso da amnistia dos amadores da Federação Aquatica.

Falaram o relator, o conselheiro Luiz Rocha e o sr. Henrique Lagden, que, como advogado dos recorrentes, teve permissão para isso do Conselho, proferindo um longo e bem fundamentado discurso em defesa da causa em debate.

O sr. Luiz Rocha e o relator ainda salientaram a illegalidade do acto do C. J. da Federação, visto os recorrentes, Flamengo, Botafogo e Internacional, não serem partes interessadas na medida generosa da amnistia, [illegible] para recurso, conforme a lei da Federação Aquatica.

Encerrada a discussão, foi o parecer, que damos a seguir, approvado unanimemente.

MANDADO ACATAR E CUMPRIR A AMNISTIA AOS REMADORES

"Os Clubs de Regatas Icarahy, Vasco da Gama, Guanabara, Boqueirão do Passeio, de Natação e Regatas e Sport Club Fluminense, e os amadores Narciso Pereira dos Santos, Bellini Ferreira Lima, Octavio Antonio Pereira, Richard Brunotti, Arthur Costa Popovitch e Antonio Rebello Junior, pertencentes á Federação Aquatica do Rio de Janeiro, recorrem para este Conselho da decisão do Conselho de Julgamentos daquella entidade filiada, negando o seu pedido provimento para interpretação do art. 12º dos estatutos da mesma entidade, a um recurso dos Clubs de Regatas Flamengo, Botafogo e Internacional.

Esse recurso dizia respeito á proposta de amnistia approvada, por sete (7) votos contra tres (3), pelo Conselho de Representantes, a favor dos amadores cujo registro a Federação Aquatica cassára, ex-vi do dispositivo legal do codigo de registro em vigor.

O facto assim se resume: Concedida essa amnistia pela maioria absoluta dos 13 clubs de que se compõe a Federação, o presidente desta vetou-a, sob a allegação de não ter a mesma obtido o "quorum" legal e submetteu o seu acto ao Conselho de Julgamentos. A este foi remettido, tambem, como recurso, subscripto pelos representantes dos tres clubs que votaram contra a medida magnanima — o Flamengo, o Botafogo e o Internacional, o voto escripto com o qual o primeiro destes clubs justificou o seu ponto de vista quanto á concessão da amnistia. O C. J. não tomou conhecimento do veto do presidente da Federação, porém, na mesma occasião, apreciou, irregular e illegalmente (do processo nada consta, mas eu conheço a questão em seus detalhes), o documento firmado pelos tres clubs já citados, julgando-o como um recurso para interpretação do art. 12 dos estatutos.

A questão a ser estudada por este Conselho se resume, assim, na justa apreciação desse art. 12 da lei constitucional da Federação Aquatica.

Esta lei, cujas incongruencias, collisões, falta de unidade e de portuguez comprometteram a cultura do poder que a confeccionou, dá ao Conselho de Representantes e ao de Julgamentos a mesma attribuição: interpretar as leis da Federação.

Tal attribuição, porém, não póde ser exercida indistinctamente por um e por outro poder, embora em alguns casos possa se verificar choque quanto á competencia interpretativa.

E' facto, pelo art. 12º, o Conselho de Representantes póde "interpretar as leis da Federação, resolvendo com a mais ampla faculdade tudo quanto não estiver nellas previsto".

E', como se vê, uma faculdade de poder soberano, de que já não desfruta o Conselho de Julgamentos, pois, pelo art. 39º este tem competencia, apenas, para "interpretar as leis da Federação através de seus julgados".

Isto posto, vejámos, no caso em apreço como procederam os poderes da entidade filiada. O executivo, na pessoa do presidente da Federação, exhorbitou, vetando, sem fundamento legal, a decisão do Conselho de Representantes e o seu acto foi annullado pelo poder judiciario. Este, por sua vez, exhorbitou, interpretando o art. 12, não através de um julgado seu, mas, mediante uma consulta ou pedido em forma de recurso, sobre o sentido e a intelligencia de um dispositivo tido como não claramente previsto nos estatutos e que, justamente por isso, só podia ser interpretado pelo Conselho de Representantes, orgão soberano, na actual organização da Federação, e como tal o unico que goza da mais ampla faculdade para interpretar os dispositivos estatutarios e solucionar "tudo quanto não estiver previsto nas leis da Federação".

Quanto ao Conselho de Representantes, votou a proposição de amnistia baseado na attribuição que lhe confere o art. 12º, que está assim redigido:

"Art. 12º — Sómente com dois terços dos seus membros o Conselho de Representantes poderá:

.. .. ..

a) Amnistiar, perdoar e commutar penas."

Agiu acertadamente, esse poder? Pela redacção e intelligencia desse art. 12, o Conselho de Representantes não só procedeu acertadamente, mas, legalmente, dentro do espirito da lei basica e dentro dos termos claros, explicitos, do artigo 6º do seu regimento interno, que, em sua alinea "d", diz que a "apresentação de propostas" (portanto, toda e qualquer proposta) ou as propostas apresentadas "serão incluidas na ordem do dia de outra sessão, "salvo estando presentes 2|3 de representantes, quando poderão ser, então, discutidas e approvadas no mesmo dia", reconhecida a sua urgencia".

Houve tempo que na legislação da Federação certas resoluções, de grande importancia ou gravidade, só podiam ser tomadas "por 2|3 dos membros do Conselho", ou mais precisamente, por votos favoraveis de 2|3 desses membros.

Pela legislação actual, isto é, pela letra e unica interpretação admissivel do art. 12, medidas como a da amnistia são concedidas "com dois terços dos membros do Conselho". Dahi se deprehende, indubitavelmente, que a amnistia póde ser votada "com a presença de 2|3 desses membros", o que é bem diverso da interpretação dada pelo C. J. da Federação, que "annullou o acto do Conselho de Representantes por se achar em desaccordo com o art. 12", isto é, por entender aquelle poder judiciario que esse acto estaria dentro do art. 12, se houvesse sido approvado "por dois terços".

Do exposto se conclue que o acto do Conselho de Representantes, concedendo a amnistia aos amadores sob pena, pela votação de 7x3, com a presença, portanto, de 2|3 dos seus membros, foi legal, foi tomado não só pela vontade da grande maioria dos clubs federados (e a amnistia é medida altamente politica que todas as assembléas e parlamentos concedem por maioria de votos dos presentes), como, tambem, rigorosamente, de accordo com o sentido e exequibilidade do artigo 12, combinado com o já citado dispositivo do regulamento interno do referido Conselho.

Sendo este o meu parecer, voto pelo provimento do recurso em causa, afim de que a Federação Aquatica do Rio de Janeiro acate e faça cumprir a amnistia concedida pelo seu Conselho de Representantes, legalmente, na sessão de 31 de julho do corrente anno.

Rio, 21 de setembro de 1934. — (a.) — Flavio Vieira, relator".

O "CASO" DA NADADORA DOROTHY GRAY

Eis o parecer do sr. Corrêa Pinto sobre o caso da nadadora Dorothy Gray:

"O Fluminense Football Club recorre para este Conselho do acto da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, que lhe negou provimento á impugnação que fizera sobre a nadadora Dorothy Gray, do C. R. Icarahy, tida por elle como não sendo mais amadora quando correu e venceu no campeonato regional de 1933.

De inicio digamos que o recurso parte de um club que consente que amadores de football joguem em teams de profissionaes, sem perderem os seus predicados de amadorismo.

E' estranhavel, assim, que elle se bata pela pureza do amadorismo, pela separação de amadores e profissionaes, quando vê que essa distincção, que a applicação rigorosa da lei amadorista, o vae beneficiar, dando-lhe um campeonato que elle perdeu no campo sportivo.

E' o caso presente, de que nos occupamos.

A senhorita Dorothy Gray vinha correndo pelo Icarahy como amadora. Em certa época começou a ensinar gratuitamente natação na Associação Christã Feminina.

Chegando em abril do anno passado, foi convidada, verbalmente, para passar a dar esse ensino obrigatorio e remuneradamente.

A senhorita Gray aceitou esse convite, com a condição de só passar a ganhar depois de defender o seu club, o Icarahy, no campeonato de natação.

Como esse campeonato estivesse marcado para 16 de abril, ficou accordado, ainda verbalmente, que a partir de maio a srta. Dorothy passaria a ser professora remunerada da A.C.F.

Acontece, porém, que o concurso do campeonato foi transferido e só se realizou a 7 de maio. Antes desta data, já a A.C.F. fazia os seus annuncios, dando a srta. Dorothy como professora de natação dos seus cursos.

De accordo com o contracto verbal, a srta. Dorothy, que já vinha leccionando esse sport, fez sentir á A.C.F. que não receberia pagamento pelas aulas que désse de 1 a 7 de maio, época da abertura dos cursos annunciados. E assim realmente aconteceu.

Em resumo, é este o caso.

Assim, estudando o processo e procurando apurar toda a verdade, na qual sobrenada a lisura do C. R. Icarahy, e:

Considerando que pela lei internacional, que é a da C.B.D., e pela lei da Federação Aquatica, não são considerados amadores os "professores de sports assalariados";

Considerando que a Federação Aquatica verificou que a srta. Dorothy Gray só passou a ser professora de natação assalariada depois de 7 de maio;

Considerando que a A.C.F. attestou em 6 de maio que a srta. Grey até aquella data não recebeu dessa associação dinheiro algum para ensinar natação, não tendo nenhum contracto assignado com a mesma associação;

Considerando que, em resposta a uma consulta do Icarahy, a directoria da Federação Aquatica resolveu assegurar á nadadora Dorothy Gray o direito de tomar parte nas provas do campeonato;

Considerando que no processo todas as provas são favoraveis ao Icarahy e sua nadadora, não tendo o recorrente feito a prova de que a 7 de maio Dorothy Gray já não era mais amadora, com fundamento no dispositivo referente á remuneração de professores de sports, unico que é cabivel para apreciação do caso;

Considerando, finalmente, que pelo aspecto moral não se pode incriminar á nadadora, ao Icarahy e á Federação, pois, que agiram todos com alto espirito sportivo e dentro dos sãos principios da lealdade e honestidade, como o provam sobejamente os autos;

Nego provimento ao recurso do Fluminense F. C. por considerar que Dorothy Gray só perdeu a sua qualidade de amadora a partir de 8 de maio de 1933."

Os "artilheiros" argentinos

A. FERREYRA E NAON NA "LEADERANÇA"

Depois da penultima rodada, a lista dos "artilheiros" argentinos, que fizeram mais de 4 tentos, ficou sendo a seguinte:

Naon (G. y Esgrima) 25
B. Ferreyra (River Plate) 25
Cosso (V. Sarsfield) 20

Naon, que voltou á vanguarda dos atiradores

Barrera (Racing) 15
Fenner (Unión) 15
Benitez Caceres (B. Juniors) 15
Mayo (V. Sarsfield) 13
Cherro (B. Juniors) 11
Garcia (San Lorenzo) 10
Ciscuta (Boca Juniors) 10
Sastre (Independiente) 10
Masantonio (Huracan) 9
Sanchez (Boca Juniors) 9
Beristain (Platense) 9
Benavidez (B. Juniors) 9
Cavadini (San Lorenzo) 9
Chazarreta (Racing) 8
Marconi (Estudiantes) 8
Campilongo (Platense) 8
Petronilho (San Lorenzo) 8
Perez (Platense) 8
Tello (River Plate) 7
Erico (Independiente) 7
Lauri (Estudiantes) 7
Martinez (Independiente) 7
Lago (River Plate) 7
Arrieta (San Lorenzo) 7
Ruiz Diaz (Chac. Juniors) 7
Varallo (Boca Juniors) 7
Alvarez (Independiente) 6
Sabio (Estudiantes) 6

A decisão do campeonato da Sub-Liga Carioca

A SEGUNDA MELHOR DE TRES ENTRE O MODESTO E O JEQUIA'

E' finalmente, hoje, que se realiza no campo do River R. C., á rua João Pinheiro, na Piedade, a segunda partida da serie melhor de tres entre os quadros do Modesto F. C. e do Jequiá F. C., para decisão do campeonato da Sub Liga Carioca.

O jogo de hoje tem grande importancia para ambos os contendores, pois, se o Jequiá vencer, o campeonato permanecerá empatado, necessitando de uma terceira partida, a negra, para sua decisão.

Caso se verifique o triumpho do Modesto, o cobiçado titulo de campeão lhe pertencerá, pois, já venceu o primeiro encontro pela contagem de 1 x 0.

Como preliminar do importante prelio, haverá um jogo entre os fortes conjuntos do Engenho de Dentro A. C. e do Maria José F. C., campeão de Madureira.

Os jogos de hoje na Liga Metropolitana

Em disputa do returno do seu campeonato de football, a Liga Metropolitana fará realizar, hoje, os seguintes jogos:

Sporting Club do Brasil x Portugal-Brasil.
Sportivo Campo Grande x Suñan.

REGISTRO

O profissionalismo sportivo tem o seu maior adversario no olympismo.

E' por isso que os adeptos do sport puro, os que vêem nos jogos olympicos a mais alta expressão do idealismo sportivo, começam a se bater pelo classicismo da cultura physica mundial.

Faz-se éco desse são classicismo, dessa pureza do sport, só pelo sport, o sr. Edoardo Pierrotti, que, nos interessantes artigos que nos está enviando de Athenas, sobre as olympiadas através dos tempos, ainda hontem prégava, pelas columnas d' O JORNAL, estes bellos conceitos, que merecem ser registrados:

"O patrocinio do C. I. O. para os jogos classicos é talvez o unico meio para reconduzir a mocidade ao espirito que presidia aos antigos jogos hellenicos, ao amor do bello para o bello, do nobre para o nobre.

E' tempo de lutar seriamente contra o profissionalismo, que se alastra, relegando o athletismo á propriedade exclusiva de equipes profissionaes e de saltimbancos que divertem as multidões contra pagamento.

Faz-se mistér que a imprensa e os governos endireitem as novas gerações para o antigo espirito hellenico, para o renascimento do ideal hellenico da educação physica e moral.

Emquanto o athletismo profissional, com suas especializações e "records" nos proporciona corpos disformes, o olympismo cria a perfeição, a elegancia das formas, a belleza, expressões todas da saude, do desenvolvimento equilibrado do corpo e de sua harmonia com o espirito."

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

A parelha Tia King-Felippa domina o campo do Classico "Antonio Prado" — Sete pareos bem organizados, dos quaes se destacam os denominados "Ufano", "Xerez" e "Serinhaem", completam o programma — Commentarios — As montarias provaveis — Outras notas

A reunião de hoje, marcará mais uma apresentação, da potranca Tia King, que se nos afigura a "leader" da ultima geração. E' mais que provavel triumphe a linda filha de Tiara, neste classico, que é o pareo-base da festa, já que em outros compromissos, enfrentando a maioria destes adversarios, deixou patente sua superioridade sobre elles, entrando segundo collocado cinco vezes, perdendo apenas para seus dois companheiros de blusa, Felippa e Manequinho. Favorito, que tem progredido e está se revelando um potro de brilhante futuro, apparece como candidato ao segundo posto, mas achamos que a disputa entre este filho de Embaixador e a companheira de "box" de Tia King, Felippa, apesar desta levar 56 kilos, vae ser empolgante. Completam o programma seis préllos fracos, o que nos faz prevêr, dado tambem os ultimos escandalos, em que proprietarios ou treinadores inescrupulosos obrigam os modestos profissionaes das redeas a não fazer empenho da melhor collocação, seja bastante debil o movimento das apostas.

Para os diversos préllos, O JORNAL faz os seguintes commentarios:

PRIMEIRO

Tomando por base a carreira em que Mon Secret venceu, ha sete dias, Kissme, que foi a segunda collocada, tendo sido batida com esforço, apresenta-se, para a justa de hoje, com credenciaes para derrotar seus adversarios, que são mais ou menos os mesmos que correram naquella vez, Toby, que foi terceiro, a um corpo, é capaz de fazer perigar o triumpho da nossa favorita, assim como Miss Praia, que, se a raia continuar encharcada, é inimiga.

SEGUNDO

Crepusculo e Anonymo são os dois principaes competidores do pareo. Nosso favorito é Anonymo, já que a presença de animaes ligeiros tira um pouco a chance do velho Crepusculo. Grand Marnier é um pessimo corredor na pista pesada, mas dado a sua classe, bem superior a de seus competidores, póde, no final, em bôa arremettida, fazer sua a victoria. Ha tambem a considerar o cavallo Marroeiro, que, se sair, poderá pregar um susto.

TERCEIRO

Moyle Bridge, em estado de treino impeccavel, é a mais viavel ganhadora, já que sua ultima victoria com 66 kilos, em turma pouca coisa mais fraca do que esta, foi de molde a julgal-a multissimo superior a seus adversarios. Topazo e Belotte, apesar do peso que carregarão, apresentam-se como inimigos capazes de causar a sua defecção. My Dream, na ultima vez que se apresentou em publico e ficou parada na fita, era depositaria de esperanças por parte de seus responsaveis.

QUARTO

Este prélio está a mercê da dupla que defende as côres ouro e costuras azues, podendo Favorito, que é um potro de futuro, ameaçar o segundo posto.

QUINTO

Garboso, se a disputa fôr na areia, que se encontra pesada, deverá repetir a façanha de 15 dias atrás. Mon Secret, com certeza, vae dar-lhe muito trabalho em todo o percurso, mas achamos que difficilmente dominará o potro do sr. O. G. Camisa. Oding, que não confirma os optimos trabalhos que produz durante a semana, é depositario de fundadas esperanças e, e por isso, escolhemol-o para formar a dupla. Muricy poderá, tambem, ser o ganhador.

SEXTO

Orquero, Pum! ou Guarani deverão cruzar o disco marcador na frente dos demais competidores, pois, todos tres, nas ultimas carreiras em que tomaram parte obtiveram optimas segundas collocações. Por nos ter impressionado melhor a de Pum!, quando foi precedida por Chouannerie, ha mais de 15 dias, escolhemol-a para defender nossos prognosticos, deixando Orquero, que vae ter bôa ajuda de seu companheiro de farda, Ritual, para formar a dupla. Guarani não está fóra da carreira, sendo mesmo inimigo de respeito.

SETIMO

Micuim, Seu Cabral, Benemerito e Arapogy têm todos as mesmas probabilidades de se fazerem detentores dos quatro contos com que está dotado o prélio. Nossa escolha é Micuim, mas não nos surprehenderemos se qualquer dos outros, e mesmo os que não se acham acima mencionados, fizer sua a victoria. Marcamos Benemerito para a dupla, e Seu Cabral, para o placé.

OITAVO

Nobleman, apesar do peso com que vae sobrecarregado, não deverá perder, devendo Kid desde o inicio, escoltar o filho de Glass Idol, podendo formar a dupla, Romana, que o compositor Gabino reserva para os bons dias, se não fôr muito jogada, poderá apparecer.

São d'O JORNAL os seguintes PALPITES

Kissme — Toby — Miss Praia.
Anonymo — Crepusculo — Grand Marnier.
Moyle Bridge — Topazo — Belotte.
Tia King — Felippa — Favorito.
Garboso — Oding — Mon Secret.
Pum! — Arquero — Guarani.
Micuim — Benemerito — Seu Cabral.
Nobleman — Kid — Romana.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para a reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.º pareo — PARDAL — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

			Ks.
1	1	Kiss-me, O. Ullôa	50
2	2	Toby, W. Andrade	53
	3	Blue Devil, J. Naso	52
3	4	Capitu', W. Cunha	52
	5	Alcazar, XX	55
4	6	Miss Praia, H. Herrera	53
	7	Colma, duv. correr	53

2.º pareo — YE'A — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

			Ks.
1	1	G. Marnier, R. Sepulv.	56
2	2	Anonymo, J. Cannales	51
	3	Itu', J. Allendes	53
3	4	Crepusculo, N. Pires	55
	5	Blefe, P. Spiegel	52
4	6	Marroeiro, L. Meszaros	56
	"	Blue Star, O. Ullôa	54

3.º pareo — QUITO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

			Ks.
1	1	Moyle Bridge, P. Vaz	60
	2	Rolls, J. Nascimento	55
2	3	San Salvador, L. Benitez	55
	4	Plume Dorée, J. Canales	56
3	5	Zorrastron, J. Morgado	51
	6	Belotte, C. Gomez	56
4	7	My Dream, XX	56
	8	Topaze, W. Andrade	55
	"	Clo, O. Ullôa	50

4.º pareo — Classico ANTONIO PRADO — 1.600 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

			Ks.
1	1	Favorito, H. Herrera	54
2	2	Sarampão, N. Pires	54
	3	Quatiôba, duv. correr	50
3	4	Carapanã, R. Sepulveda	54
	5	Rainheta, P. Spiegel	50
4	6	Tia King, J. Canales	54
	"	Felippa, A. Silva	56
	"	Palpiteira, duv. correr	52

5.º pareo — SEM RUMO — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — (Betting).

			Ks.
1	1	Mon Secret, H. Herrera	55
2	2	Cock-Tail, W. Cunha	50
3	3	Oding, I. Souza	50
4	4	Muricy, A. Silva	50
5	5	Commodoro, XX	50
	6	Garboso, J. Canales	50

6.º pareo — SERINHAEM — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

			Ks.
1	1	Anangel, I. Souza	54
	2	Iran, A. Silva	50
2	3	Pum!, J. Allendes	53
	4	Cachalote, J. Canales	50
3	5	Guarany, H. Herrera	52
	6	Zirtaeb, C. Gomez	55
	7	Delme, duv. correr	50
4	8	Palhacito, A. Rosa	50
	9	Ritual, R. Sepulveda	50
	"	Arquero, O. Ullôa	52

7.º pareo — XEREZ — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

			Ks.
1	1	Micuim, O. Coutinho	54
	2	Seu Cabral, W. Cunha	50
2	3	Benemerito, O. Ullôa	50
	4	Arapogy, I. Souza	55
3	5	Pebete, C. Gomez	58
	6	Marcilegi, J. Nascimento	50
	7	King Kong, A. Rosa	50
4	8	Kamarada, J. Allendes	50
	9	Vexilo, N. Pires	50
	10	São Sepé, L. Ferreira	54

8.º pareo — UFANO — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$00.

		Ks.
1	Nobleman, W. Andrade	58
2	Romana, XX	50
3	Kid, O. Coutinho	52
4	Insurrecto, W. Cunha	53
5	Roxy, duv. correr	52

Nos dominios da athletica

Realiza-se hoje, á tarde, a segunda parte do certamen de veteranos

As actividades athleticas da capital, têm um estreito campo de acção e reduzido numero de figurantes, é certo, mas dentro da estreiteza de seu ambito, os dedicados e enthusiastas praticantes e dirigentes vão produzindo.

Depois da prova de domingo, abertura democratica do Campeonato de Veteranos, que tal póde ser considerado o "cross-country" realizado, a Liga Carioca de Athletismo fará proseguir hoje, esse certamen com a primeira parte do programma de pista e de campo, dentro do qual já algumas finaes se realizaram.

Embora a espectativa não seja muito favoravel ao registro de novas marcas e tempos, indice logico de progresso do athletismo local, o espirito de cordial rivalidade entre os clubs concurrentes e a volta ás competições officiaes de alguns veteranos de renome estão emprestando ao torneio final da temporada um tom de animação novo, que bem póde ser considerado como um principio do renascimento do popular sport em nossa cidade.

Assim é que se annuncia a volta de Elisio Pimenta de Mello, dos irmãos Woebken, além de outros de menor projecção mas cujo concurso é considerado igualmente valioso por cada um de seus clubs.

A entidade que se dedica ao sport base, organizou o seguinte programma para a primeira das jornadas que se vão cumprir, e cuja disputa será no stadium de São Januario.

A's 14 horas — 110 metros com barreiras — Preliminares:

Flamengo: 4 — 4 Fluminense:: 51 — 55 — 24 — 36; Vasco: 70 — 79 — 78 — 104 — Res. 82 — 109.

1ª preliminar :3 — 24 — 51 — 78 — 79.

2ª preliminar — 36 — 56 — 4 — 70 — 104.

Arremesso do peso:

Flamengo: 4 — 1; Fluminense: 13 — 24 — 38 — 29; reserva: 21; Vasco: 63 — 71 — 75 — 89; reservas: 111 — 103 — 72.

Salto em altura:

Flamengo: 4 — 13; Reserva: 52; Vasco: 90 — 66 — 77 — 67; Reservas: 84 — 68—111.

A's 14.15 horas — 100 metros rasos — Preliminares:

Flamengo: 2 — 8 — 9 — 4; Fluminense: 44 — 39 — 35 — 60; Reservas: 42 — 45 — 46; Vasco: 34 — 105 — 96 — 106 — 80. Res. 59 — 97 — 85.

1ª preliminar: 3 — 55 — 96 — 601. 2ª preliminar: 4 — 9 — 38 — 50 — 105. 3ª preliminar: 2 — 41 — 80 — 84.

Nota — Classificam-se dois para a final.

Flamengo: 7 — 70; Fluminense: 14 — 31 — 26 — 16. Res. 16 — 25. — 31 — 26 — 16. Res. 16 — 25; Vasco: 86 — 93 — 60 — 69. Rec. 107 — 115 — 87.

A's 14,45 horas — 400 metros rasos — Preliminares:

110 — 92 — 112 Res. 95 — 60 — Res. 37 — 34 — 15. Vasco: 84 — 116. Avulso: 113.

1ª preliminar: 14 — 20 — 84 — 92 — 119. 2ª preliminar: 93 — 40 — 110 — 112.

Nota — Classificam-se tres para a final.

A's 15 horas — 110 metros com barreiras — Final — Arremesso do dardo:

Flamengo: 6 — 4; Fluminense: 30 — 22 — 58 — 21; Vasco: 65 — 94 — 73 — 102. Res. 75 — 95.

A's 15.15 horas — 100 metros rasos — Final.

Fluminense: 11 — 31 — 47 — 57 Vasco: 110 — 88 — 113 — 115. Res. 74 — 81 — 93. Avulso: 117.

A's 15.50 horas — 400 metros — Final.

A's 16,30 horas — Revezamento de 4 x 10 metros — Final.

Flamengo: uma turma. Fluminense: uma turma, Vasco: uma turma.

OS ATHLETAS INSCRIPTOS NO CERTAMEN

Para o certamen de veteranos estão inscriptos os seguintes athletas:

C. R. Flamengo — 1, Adolpho Woebecken; 2, Aldo Rangel de Carvalho; 3, Antonio Dias Martins Junior; 4, Carlos Woebecken; 5, Frederico Zinck; 6, Herildo da Silveira Vasconcellos; 7, José de Camargo Simões; 8, José da Silva Campos; 9, Luiz Francisco Monteiro de Barros; 10, Olavo Cruz Mascarenhas.

Fluminense F. C. — 11, Anesio Macedo Araujo; 12, Anisio da Silva Rocha; 13, Antonio Pereira Lyra; 14, Antonio Rocha; 15, Armando Bréa; 16, Camillo Briard; 17, Camillo Manoel Abud; 18, Carlos D. C. Durand; 19, Clovis R. Raposo; 20, Dirceu Luiz de Campos; 21, Elysio Pimenta de Mello; 22, Ernesto Mosaner; 23, Evaristo Areal Gerpe; 24, Fernando Baptista Bastos; 25, Fernando Bréa; 26, Francisco Benedetti; 27, Francisco Luiz Inneco; 28, Fuad Haidar; 29, Hayrton Moraes Queiroz; 30, Heitor Medina; 31, João de Deus Angrade; 32, João Maurity de Freitas; 33, Jorge Crouzelles de Abreu; 34, Jorge Marques de Azevedo; 35, José Tolentino; 36, Julio Matheus de Moraes; 37, Licinio Barbosa; 38, Luiz Gonzaga B. da Cunha; 39, Luiz Soares de Souza; 40, Manoel Martins; 41, Marcos Fontes Nunes; 42, Mario Pacheco de Queiroz; 43, Mario Vasconcellos L. Lego; 44, Milton Eloy Vaz; 45, Nelson Krause; 46, Newton Pinto do Nascimento; 47, Orlando de Souza; 48, Oswaldo Lopes de Castro; 49, Paulo Gross; 50, Pedro Santos; 51, Pellegrino Tolomei; 52, Porphirio F. Brandão; 53, Rubem Freitas Soares; 54, Stephan Gutmann; 55, Tarcio Soriano Aderaldo; 56, Valerio Martins Costa; 57, Ulysses Souto Mariah; 58, André Stephano.

Club de Regatas Vasco da Gama — 59, Arthur Serpa de Araujo; 60, Alvarino José da Fonseca; 61, Antonio P. dos Santos; 62, Almeno da Gloria Ramalho; 63, Antonio Joaquim Machado; 64, Antonio Humberto de Oliveira; 65, Aloysio Gomes da Silva; 66, Antonio C. de Araujo; 67, Adail de Castro Caminha; 68, Annibal Amazonas Rebello; 69, Bernardino Leal de Souza; 70, Darcy Radich Guimarães; 71, Durval Belline F. Lima; 72, David Campista; 73, Domingos Trevisani; 74, Epiphanio Modesto Pires; 75, Edwin Bernard Sjoblou; 76, Eurico Nogueira Cabral; 77, Francisco Vicente; 78, Gerson Mallet de Lima; 79, Hamilton Soares Berford; 80, Humberto Cesar Martins; 81, Ismael Mendes de Souza; 82, Juvenal Chaves; 83, James Eric Kerr; 84, José Xavier de Almeida; 85, José V. Reis Junior; 86, Jeronymo Porto Marin; 87, José de Souza Barreiros; 88, João Marcelino dos Santos; 89, João Azevedo Moreira; 90, Jarbas Vicente Barbosa; 91, João Corrêa da Costa; 92, Lauro Mangabeira Dantas; 93, Leon Jucewicz; 94, Levy Magalhães Mello; 95, Luiz Ferreira dos Santos; 96, Magno Dias de Seixas; 97, Milton Coelho Neves; 98, Miguel de Britto; 99, Manoel Furtado dos Santos; 100, Mario Alvim; 101, Mario Basilio de Menezes; 102, Mario Berti; 103, Nelson Antonio Lopes; 104, Oswaldo Gonçalves; 105, Oswaldo Ignacio Domingues; 106, Oswaldo Varejão da Fonseca; 107, Oscar de Azevedo; 108, Oswaldo Mollinari; 109, Rubens da Costa Maia; 110, Raymundo Chrispiano; 111, Rodolpho Antonio Vinha; 112, Sebastião Martins; 113, Sinesio Bessa de Souza; 114, Sebastião Esteves Pinheiro; 115, Ubaldino dos Santos; 116, Walter Andrado Silveira.

Avulsos — Joaquim dos Santos, 117; Alfredo Colombo, 118.

OS DIRIGENTES DAS COMPETIÇÕES

Convidados pela Liga Carioca de Athletismo, dirigirão as competições das segunda e terceira partes do campeonato de veteranos, os seguintes juizes e autoridades:

Direcção geral — Directoria da Liga.

Director de chegada — Horacio Werne.

Juizes de chegada — Flavio Veiga, tenente Alberto Soares de Meirelles, capitão Adaury Pirassinunga, Jeronymo Bastos, capitão Antonio Pires, Mauricio Beckenn, Georgo Alencar Guimarães, capitão João Carlos Gross e Mario Mattos de Souza.

Juizes chronometristas — Tenente Audomaro Costa, tenente Helium Frazão Guimarães, Arnaldo Press, Ernani Peixoto, Domingos de Castro Sá Reis, Otto Pieper e Carlos Girardin.

Juiz de partida — Carlos Americo dos Reis Junior.

Director de saltos — Capitão Japyr Thimoteo Peixoto.

Juizes de saltos — Aldemar Pereira, Alvaro Mattos de Souza, tenente Dario Coelho, tenente Ivanhoé Martins e tenente Mario Santos.

Juizes de arremessos — Dr. Oriot Benites de C. Lima, José da Costa Lemos, tenente Adailton Pirassinunga, tenente Gabriel Santos, tenente Samuel Lobo e Sebastião de Britto.

Inspectores e commissarios — Ernesto Ferreira, Armando Tavares de Oliveira, Olavo Amaro Carvalho, tenente Benjamin Macedo Costa.

Registrador — Candido de Almeida Marques.

Annunciador — José Canella.

Verificador — Emmanuel Amaral.

Encarregado do material — Gentil F. de Andrade.

Medicos — Drs. Heriberto Paiva, Arauld Silva Brêtas e Alberto Ision Ponte.

Academicos auxiliares — Homero Carriço, Nelson Teixeira e José Abreu.

POLO

Pelo titulo de campeão nacional, preliam hoje, na Gavea, D. Pedrito e seleccionado militar do R. G. do Sul

Após attrahentes jogos eliminatorios, o programma do Campeonato Nacional de Polo offerece aos enthusiastas para a sua parte final um numero inteiramente gaucho. Delle participarão justamente o vencedor do certamen regional do Estado do extremo sul do paiz, terra de bons cavallos e de melhores cavalleiros, e o seleccionado dos seus mais habeis polo-players.

A equipe de D. Pedrito, campeã do Rio Grande do Sul, e o scratch ali organizado, vão bater-se pelo titulo maximo e apesar desta ultima apresentar-se á importante prova sem o dr. Walter Dutra, seu elemento effectivo, victima de uma quéda no match de quartafeira ultima, o enthusiasmo de seus componentes é bastante para se confiar numa renhida e brilhante partida.

O tenente Dario Azambuja, reserva das duas equipes e quem cabe occupar o posto deixado por aquelle referido player, ao que sabemos, reune condições bastantes para que não soffra o seleccionado gaucho em sua capacidade de jogo.

A convicção geral é, pois, de que a decisão do Campeonato Brasileiro de Polo se encerrará com um encontro empolgante.

AS EQUIPES PARA A PROVA FINAL

D. Pedrito — 1, N. Aquino; 2, T. Barcellos; 3, tenente Aureliano; 4, tenente Otalizio.

Scratch — 1, O. Azambuja; 2, D. Azambuja; 3, M. Goulart; 4, M. Dias.

NOTAS MUNDANAS

FIM DE ESTAÇÃO...

Mais algumas dias — e já não será "inverno". Essas rajadas asperas do mar, que varrem a cidade agora, de vez em quando, são um indicio que não permitte equivoco. Teremos estação nova dentro de poucos dias. O kalendario fala em Primavera. Mas todos nós sabemos o que isso quer dizer: o verão, calido e illuminado, está ás portas da cidade. Espera apenas, para entrar, que o Municipal cerre as suas portas de bronze e crystal... Eu não vejo com tristeza a chegada do verão. Porque o verão, hoje, no Rio, é uma estação positivamente agradavel. Tem um encanto typico. O seu rythmo é alegre e saudavel: é o rythmo das ondas sportivas de Copacabana. O banho-de-mar, o "footing", o "cock-tail"; os sports deram ao verão carioca uma physionomia completamente nova. Depois do "Lido", do "O. K.", do "Club dos Marimbás", o verão do Rio ganhou um ar civilizado — e tornou-se agradavel. Por que, com um pouco de alegria e de conforto, deante do mar, na paizagem scenographica de Copacabana, 40° á sombra é coisa que se supporta com elegancia e bom-humor... O calor do tropico, numa moldura civilizada de metropole moderna, é, evidentemente, apenas um estimulo da Natureza para as expansões voluptuosas do amor e do sonho...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Como se sabe, a França, durante a Guerra, encheu-se de jovens soldados "yankees". Terminada a campanha, logo que houve o armisticio, elles se derramaram pelos boulevards de Paris. Resultado: quando voltaram para Nova York levavam comsigo 27.000 mulheres francezas. Essas milhares (americanas de importação...) constituem hoje, nos Estados Unidos, um grande club: "French war brides Club" (Club das Francezas Esposas de Guerra). Essa curiosa estatistica foi divulgada por Charles Morice.

Letras e Artes

O escriptor Carlos da Veiga Lima realizou, hontem, á tarde, no salão da Sociedade Brasileira de Educação, uma conferencia sobre este thema de tão palpitante interesse cultural: "De Bergson a Freud".

A sala encheu-se de um publico numeroso, elegante e culto, para ouvir a brilhante e profunda palavra do conferencista, que foi vivamente applaudido.

O escriptor Veiga Lima desdobrou deante do seu fino auditorio o panorama do pensamento philosophico do nosso tempo, expondo e commentando a obra de Bergson e a de Freud.

— Eis aqui a sensacional novidade literaria do dia: "Improprios para menores", de R. Magalhães Junior.

E' uma collecção de oito contos, de aguda observação e viva penetração psychologica, e escriptos com o vigor e a elegancia que marcam sempre o rythmo da prosa do seu autor. Por tudo isto, "Improprio para menores", lançado pela Record Editora, é livro para grande successo.

— Deverá apparecer, no proximo mez de outubro, a segunda edição do livro de Oswaldo Orico, "O Tigre da Abolição", consideravelmente augmentado e accrescido de novos episodios, sobre a vida de José do Patrocinio.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES
Dr. Wittrock

Continuamos hoje a transcrever os conselhos da Directoria de Protecção e Assistencia á Maternidade e á Infancia:

1) E' dever sagrado da mãe criar o filho ao proprio seio.
2) O melhor alimento para uma criança pequenina é o leite da mãe.
3) O peito deve ser dado regularmente de 3 em 3 horas.
4) A criança não deve mammar de noite, para que o estomago possa descansar.
5) Toda criancinha com febre, com diarrhéa, ou fraquinha, deve ser levada ao medico, com urgencia.
6) Só um medico especialista é que deve dizer o modo de alimentar cada criancinha.
7) As crianças precisam de todo asseio, banhos diarios, roupas leves e sol.
8) Leve duas vezes por mez a criancinha a um consultorio de Hygiene Infantil para pesal-a e para saber se ella se está desenvolvendo bem.

CORRESPONDENCIA

Mme. Maria Gomes Pinto (Itabhandu', Minas) — Escrevemos: "Tenho em minha casa o seu precioso livro "Guia das Mães", que guardo como uma reliquia e tenho acompanhado todos os seus ensinamentos n'O JORNAL, com grande proveito..."

A diarrhéa verde é quasi sempre grippal. Durante o disturbio suspenda vegetaes e frutas. Banhos de sol, vida ao ar livre e o banho mais frio são medidas que diminuem as grippes. O fugir de crianças maiores e de pessoas grippadas, assim como o evitar o collo são conselhos uteis. As demais instrucções seguiram por carta.

Mme. Rosa de Castro (Cruzeiro) — O peso de 10 kilos para 15 mezes é sufficiente. A diarrhéa repetida é de origem grippal. Siga os conselhos a mme. Maria Gomes Pinto.

Mme. Dagmar Guedes Lima (São Joaquim, Minas) — O peso de 6 kilos para 3 mezes é optimo. As mammadeiras nesta idade devem conter 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Não importa que o leite seja de differentes vaccas. Siga depois a 4ª edição do "Guia das Mães", onde se encontra a technica de preparação dos alimentos e a maneira de evitar as doenças.

Mme. Egrejas (S. Cruz) — Havendo eczema (assadura) é necessario desengordurar o leite, depois de sacudil-o durante 20 minutos. E' necessario informar-nos a idade, pois é possivel que já se possa substituir o leite por outro alimento, visto que este tambem é nocivo no eczema.

A applicação de raios ultra-violetas dá optimo resultado nestes casos de eczema.

Mme. José A. Fonseca (Rio) — A época da saida dos dentes não importa. E' este o medicamento.

Mme. C. Madeira (Maricá) — Escreve-nos: "A minha filhinha Solange está com 4 mezes pesando 6,200 gr., está bem disposta e gordinha, graças aos vossos conselhos...".

A 1ª deve ser evitada durante a noite. Quanto ás grippes, siga o conselho a outras consulentes.

Mme. Judith Mendes Rangel (Inohan (E. do Rio) — Havendo escassez de leite de peito para a criança de 3 mezes, dê 1 ou 2 mammadeiras de 120 gr. de leite de vacca, 40 gr. d'agua de arroz, 1 colhér de sopa de assucar. Não havendo bom leite de vacca, dê Molico Nestlé. A diarrhéa verde é quasi sempre grippal. Quanto á grippe, vide os conselhos a outras consulentes.

Mme. Cecilia Ribeiro (Rua Archias Cordeiro 278) — Havendo pouco leite de peito para o menino de 6 mezes, dê 1 mammadeira de 150 gr. de leite de vacca, 30 gr. d'agua de arroz, 1 colhér de sopa de assucar. Caldo de laranja 50 a 100 gr. por dia. Ar livre, não carregar ao collo, banhos quasi frios, fugir de pessoas gryppadas e de crianças maiores.

Mme. Hilda Offenbach (Petropolis) — A criança vomitando logo após as mammadas, dê o seio de 2 em 2 horas, durante 10 minutos, administrando, 15 minutos antes de cada vez, 1 colhér de sobremesa de papa espessa de Maizena com agua (dar com a colhérzinha). Empóe o petiz com Talco Lysoformio.

Mme. José da Fonseca Monteiro (Fazenda S. Francisco de Paula, Alegre, E. Santo) — As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte prurido (comichão) chamam-se urticaria. Deve desengordurar o leite inteiramente. O petiz vomitando, deve dar menores quantidades, de cada vez, maior numero de vezes por dia. Convem engrossar bem o leite com farinha e se o petiz continuar a vomitar, dar tudo sob a fórma de papa espessa, com a colhérzinha. Quanto á 4ª edição do "Guia das Mães", dirija-se á Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor 166.

Mme. Maria Coeli (rua Trajano de Moraes n. 40, Nictheroy) — Havendo escassez de leite de peito para o petiz de 15 dias, dê o seio de 3 em 3 horas e, nos intervallos, 25 grs. de Eledon. Convem dar esta alimentação com uma colhérzinha, para não habitual-a á mammadeira.

Mme. Leonor Pires de Almeida (Bananal) — Continue o tratamento do ouvido. Para corrigir a prisão de ventre, dê frutos e verduras em abundancia. A laranjada bem adoçada é aconselhavel. Para evitar a propagação das feridas, dê banhos geraes em solução levemente desinfectante. Faça a criança usar calças e mangas compridas, assim como saquinhos nas mãos.

E. Autico (Cruzeiro) — Quanto ás gryppes frequentes, siga os conselhos a outros consulentes. Para corrigir a anemia e o fastio, dê "Ferro-Arsylose Schmitz".

Orlando Magalhães (Itá, E. Santo) — A inflammação dos ouvidos é consequencia das gryppes repetidas. Siga os conselhos a outras consulentes.

Mme. Odette Correia (Rio) — Dê 2 colhéres de café ao dia.

Emilia Bodstein Bivar (Santa Leopoldina) — O peso 6 kilos e 200 gr. para 5 mezes é pouco. A diarrhéa verde é quasi sempre grippal. Dê 2 a 3 mammadeiras por dia, de 150 gr. de leite, 30 gr. de cozimento e 1 colhér de sobremesa de assucar.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, podem ser enviados com nome e endereço directamente para esta secção na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva 12, Rio.

Senhorita Anna Almeida Prado e o dr. Mario Azevedo Aranha no dia de seu casamento, em pose para O JORNAL

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sta. Elza Soares, filha do sr. Francisco Ferreira Soares; a sta. Adelina Dias da Motta, filha do sr. Alberto Souto da Motta; a sta. Helena Maia, filha do sr. Euclydes Maia; o dr. Ary Guimarães; o coronel Ernesto Pereira Guimarães.

— O sr. Antonio Telles de Almeida commemora, hoje, o seu anniversario natalicio.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. Maria Baeta Gonçalves, esposa do sr. Christovão Gonçalves, funccionario da E. de F. Central do Brasil.

— Fez annos, hontem, a senhorita Dinorah Coutinho, 3° official da secretaria do gabinete do interventor federal, e filha do sr. Orlando Coutinho e de d. Carmen Coutinho.

A anniversariante offereceu, por esse motivo, ás suas amiguinhas e collegas, na residencia de seus paes, uma festa intima.

Festas

Commemorando a entrada da Primavera, o Departamento Social do Tijuca Tennis Club levar, a effeito, hoje, uma encantadora festividade, que redundará em um expressivo acontecimento social.

Para as dansas, que transcorrerão em um ambiente de alegria e distincção, tocarão incessantemente duas excellentes "jazz-bands", das 21 á 1 hora.

A senhorita Léla Casatle, "rainha da Primavera", convidada gentilmente, comparecerá á reunião dansante do gremio "cajuti".

— Abrem-se, esta noite, os salões do Botafogo F. C., para a realização de mais um dos seus apreciados e sempre concorridos jantares dansantes, reunindo na séde alvi-negra a melhor sociedade do Rio. Excellente orchestra dará inicio á reunião ás 21 horas, entrando os socios na fórma dos estatutos.

— Conforme está annunciado, o Fluminense F. C. vae abrir, hoje, os seus salões para realizar uma animada Tarde Dansante, ás 17.30 horas, com um programma organizado cuidadosamente pelo Departamento Social. Nas attracções desse programma figuram excellentes numeros de canto, além de outras novidades.

As dansas serão abrilhantadas por duas magnificas orchestras, com os seus cantores, cedidas gentilmente pela direcção do Balneario da Urca.

Continuam, tambem, muito animados os preparativos para o grande baile da Primavera, marcado para o proximo dia 29 do corrente, esmerando-se o Departamento Social em organizar um attrahente programma, no qual se destacam alguns artistas do "broadcasting".

A sciencia da belleza
MASSAGENS NO ROSTO

Ha diversas especies de massagens para a cutis, porém, as mais usadas actualmente, são as manuaes e as vibratorias. Não ha regra especial de massagem, e nem todos os individuos requerem as mesmas applicações. A massagem tem por fim activar a circulação, obrigando que os musculos trabalhem, e deve ser feita em todas as qualidades de pelle, quer se trate de uma epiderme secca, gordurosa ou normal. Muitas pessoas dizem não fazer massagens, com receio de que a pelle venha a ficar cheia de rugas ou com os musculos caidos, caso não possam continuar com as applicações. E' um grande erro pensar de tal modo. Caso alguem esteja se tratando por meio das massagens e depois não seja mais possivel continual-as, perderá, na occasião em que parar com o tratamento, os beneficios do mesmo, mas nunca poderá pensar que a pelle, para o futuro, vá ficar enrugada ou com os musculos relaxados. E' tambem commum ouvir-se, sobretudo de moças jovens, não ser util que um rosto de quinze ou dezoito annos receba applicações de massagens, pois não appareceram ainda as rugas ou outra qualquer imperfeição. Ninguem tem o direito de affirmar tal coisa, ou de dizer não possuir tempo para cuidar da epiderme, pois é bem precioso o adagio: "Mais vale prevenir que curar".

A massagem pode ser feita pelo proprio paciente (com movimentos apropriados sobre os musculos), afim de não vicial-os. Nunca, entretanto, a fará como o especialista, unico conhecedor do processo mais adequado para cada caso. E' desnecessario dizer que uma massagem mal feita, sem conhecimentos de quem a applica, dos musculos da região, traz consequencias desastrosas, dahi o grande cuidado na escolha de uma pessoa que conheça bem anatomia para que se possa entregar, sem receio, o rosto.

O tempo de duração da massagem é variavel, mas em geral dura de cinco a vinte minutos. Numa limpeza geral da pelle do rosto, que deve ser feita uma a duas vezes por semana, após a massagem far-se-á tambem o tratamento dos pontos pretos, espinhas, emprego dos banhos de luz e de vapor, electricidade, etc., questões essas do dominio exclusivo da medicina.

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

CORRESPONDENCIA

Mlle. Maria Leite (E. do Rio) — Em qualquer pharmacia. Seguiu carta.

Mlle. Nadesca Brill (Rio) — Para diminuir os seios ha dois recursos: cirurgia esthetica e galvano-faradisação. No seu caso creio que o segundo é mais aconselhavel. Poucas applicações são necessarias para diminuir e tornal-os rijos.

Sr. G. Martinho (Rio) — A radiotherapia produz optimo resultado. Leia o artigo do dr. Magalhães d'Avila, publicado no dia 16 do corrente, no supplemento d'O JORNAL, sobre hyperhydrose.

Mlle. Diva S. Pires (Rio) — Seguiu para o endereço pedido o livro sobre a correcção das rugas pela cirurgia esthetica.

Mme. P. S. M. (Recife) — Sim. Agua de Junquilho.

Mlle. Maria M. (Minas) — Os pellos do rosto provêm, sem a menor duvida, de um máo funccionamento das glandulas. O unico processo para cural-os radicalmente é o emprego da electricidade medica. Para quem reside no interior e que não possa, portanto, dirigir-se ao medico especialista, o melhor é não arrancar os pellos e tomar injecções ou remedios internos para combater o máo funccionamento glandular. Assim sendo, os pellos não augmentarão, mas os que já existem só sairão com a electricidade.

Mme. Laura Silva (S. Paulo) — Ao sair use Creme e Pó de arroz Natal.

Sr. F. Deodato (Rio) — Depende do caso.

Mlle. Judith (Rio) — Os banhos de luz não produzem espinhas. Ao deitar convem limpar a pelle com Dissolvente Natal, que é o unico preparado scientifico que existe para fechar os poros.

Mme. Alda (S. Paulo) — Lave a pelle com Sabonete Pelsan.

Mlle. L. P. N. (Recife) — Escreve-nos: "Depois que segui os conselhos d'O JORNAL, possuo a pelle livre inteiramente das manchas". Desejava um... Só o regimen alimentar.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario: rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

— Realiza-se hoje, no Club Central, das 16 ás 19 horas, uma festa infantil, constando de musica, dansas e declamação. Tocará uma orchestra, havendo distribuição de doces. A festa é sómente para os socios, tomando parte no programma crianças das familias dos socios.

Homenagens

O dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, vae receber, na proxima terça-feira, homenagem de excepcional significação.

Essa homenagem constará de um grande almoço, que se realizará ás 13 horas, no Palacio das Festas, na Feira de Amostras.

— Realiza-se, hoje, o almoço de homenagem e despedida a Beniiro de Souza Sobrinho. E' que o director do "Rio Illustrado" parte para a Europa, terça-feira proxima, onde levará a revista, cuja primorosa edição é dedicada á cidade do Porto. Usará da palavra o jornalista João Guimarães.

Reuniões

Sob a presidencia do dr. Maurity Santos, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realiza, terça-feira, uma sessão, com a seguinte ordem do dia:

a) Dr. Pitanga Santos — "As hemorroidas nos hebreus, na idade biblica";
b) Dr. Carlos F. de Abreu — "Malformação congenita do esophago em um recem-nascido";
c) Dr. Clovis Salgado — "Esthenose vaginal lympho-granulomatosa";
d) Dr. Peregrino Junior — "Um caso de ictericia emotiva";
e) Dr. Godoy Tavares — "Tratamento das anginas pelo bismutho".

Almoços

Por motivo de sua eleição para titular effectivo da Academia Nacional de Medicina e do seu concurso para a Escola de Medicina e Cirurgia, os collegas e amigos offerecem ao prof. Abdon Lins um almoço, no Palace Hotel, no proximo dia 30, ás 13 horas. As listas de adhesão encontram-se na Casa Moreno e no Syndicato Medico Brasileiro.

NEM TODOS SABEM..

Infelizmente é uma verdade: — pouca gente sabe se alimentar. A maioria come, não se alimenta; enche o estomago, não se nutre. Arroz, feijão e batata num dia; noutro, batata, feijão e arroz. O resultado é apresentar-se, ao fim de algum tempo, com deficiencias de elementos indispensaveis ao funccionamento do organismo. As glandulas de secreção interna perturbam-se; o systema nervoso se altera. Milhares de nervosos que vivem a queixar-se de tantas mazelas não passam de mal alimentados, de esfomeados, que se empanturram com feijão, arroz e batata, esquecendo-se de verduras e sobretudo do leite. Dahi soffrerem de verdadeira carencia (falta) de phosphoro, indispensavel para regular o trabalho geral do organismo, e, portanto, tambem do systema nervoso. Para combater tal nervosismo: racionalizar a alimentação e usar o Tonofosfan da Casa Bayer.

Conferencias

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realiza-se, amanhã, a nona conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Galdino Travassos, adjunto effectivo do Serviço da Clinica de Tysiologia da Policlinica Geral, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Estudo clinico do hilo pulmonar".

Para o tratamento moderno da epilepsia os ataques desapparecem com o primeiro dia de uso.

Nas pharmacias e drogarias.

Associações

Realizou-se, no dia 17 do corrente, a assembléa geral da Companhia União dos Fazendeiros de Café do Brasil, afim de tratar da reorganização de seus serviços e eleger a directoria e conselho fiscal. A essa reunião, que foi presidida pelo dr. Pedro Mibielli, compareceu elevado numero de accionistas. Procedida á contagem dos votos, verificou-se o seguinte resultado: director-presidente, dr. Antonio Crespo de Castro; directores: dr. José Monteiro de Queiroz, dr. Oswaldo Orico, dr. Samuel Teixeira Coelho e Franz Rodenburgo. Conselho fiscal: dr. Pedro Mibielli, dr. Sergio Ulrich de Oliveira, dr. Manoel Maia de Paula Ramos, Jorgo Wilhelm, Jordão Condo e dr. Emilio Gravina.

A Companhia União dos Fazendeiros do Café representa, aqui, a Sociedade Brasileira Ltda. e importantes firmas importadoras e exportadoras da Europa. A séde da companhia é na Avenida Rio Branco n. 9, edificio Mauá, estando sendo installadas filiaes em todo o Brasil.

Hospedes e viajantes

No avião da carreira da Panair seguiu, hontem, para a Bahia, o dr. Carlos Spinola, nosso collega da imprensa bahiana.

Em acção de graças

Na capella do Hospital da V. Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula foi rezada, quinta-feira passada, missa em acção de graças pelo feliz termo da operação a que foi submettido, pelos drs. Abel Porto, Martins Costa e José Jordão, o menino Jayme Alberto, filho do procurador do Hospital, capitão Alberto Herdy Alves e de d. Olga Magalhães Machado Alves.

A' capella do Hospital da Ordem affluiu grande numero de parentes e amigos das familias Herdy Alves e Magalhães Machado.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 9 hs. — Transmissão do Concerto n. 22 da série: "Os Grandes Mestres da Musica" — Programma: "Ravel" — Sua vida, suas obras primas.

12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 16 hs. ás 17 hs. — Programma de discos. 17 hs. ás 19 hs. — Tarde dansante. 19 hs. — Programma "Odol". 19 hs. 10 m. ás 19 hs. 30 m. — Discos variados. 19 hs. 30 m. — Quarto de Hora, de Paulo Roquette Pinto. 19 hs. 45 m. ás 20 hs. — Discos variados. 20 hs. 45 m. ás 20 hs. — Discos variados. 20 hs. — Chronica sportiva, por Sylvio Mello Leitão. 20 hs. 10 m. ás 21 hs. — Discos especiaes. 21 hs. ás 23 hs. — Programma de discos eleccionados, da casa "Ao Pinguim".

Para amanhã:

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 hs. — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz; Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do Tempo. Discos variados. 18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Curso pratico da lingua franceza, mantido pela C. B. R. 19 hs. — Programma "Odol". 19 hs. 10 m. ás 19 hs. 30 m. — Discos variados.

19 hs. 30 m. ás 20 hs. — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade).

20 hs. ás 21 hs. — Programma variado, com Anna A. Mello, Angelo Freitas e Jazz Symphonico. 21 hs. ás 21 hs. 15 m. — Quarto de Hora de Luperclo Garcia. 21 hs. 15 m. ás 2 hs. — Aracy de Almeida, Maria Elisa da Silveira, Paulo Gonçalves e Jazz Symphonico. 22 hs. ás 23 hs — Concerto, com Luiza Torres Panhos, De Lucchi e Orchestra de Concertos, sob a direcção de Romeu Ghipsmann.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programma Nacional — A's 19.30 horas.

A's 20 hs. — "A Pedido..." — Musicas solicitadas pelos ouvintes dos "bons programmas". A's 21 hs. — Programma de Studio, de S. Paulo, na estação-chave PRB5. E' uma irradiação simultanea das estações da Rêde Verde-Amarella:

PRB2 — Rio de Janeiro; PRB6 — S. Paulo; PRB3 — Juiz de Fóra; PRC9 — Campinas; PRD9 — Sorocaba; PRD3 — Taubaté - Piracicaba; PRB 3 — Rio de Janeiro; PRB 6 — nhã

A's 22 hs. — Boa-noite e até amanhã.

RADIO CLUB DO BRASIL

9.45 horas — Edição matutina do radio-jornal "A Voz do Brasil". 10 horas — Hora Catholica. 12 horas — Concerto no studio "A", com Victoria Bridi, em canções brasileiras, e Carlos Castelani, em canções napolitanas, e colloquio musical pela Orchestra. 14 horas — Programma de discos. 15.30 horas — Resenha sportiva. 17.30 horas — Chá Dansante da Mocidade. 21 horas — Programma do celebre pianista Moritz Rosenthal. 21.30 horas — Concerto nos studios "A" e "B". 23 horas — Programma de musica em discos "Para Todos".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal da P R B 7, com supplemento musical. Das 14 ás 14.15 — Quarto da Hora Intellectual. Das 14.15 ás 15 horas — Discos. Das 15 ás 16.30 — Programma Infantil, da P R B 7, de studio. Das 18.30 ás 21 horas — "Chá Dansante da P R B 7", offerecido aos queridos ouvintes da Radio Educadora do Brasil, pela conhecida Casa Muniz. Das 21 ás 23 horas — Programma de discos.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica, com musicas dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos variados. Das 18.45 á 19 horas — Quarto de hora Educativo, da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 — Discos seleccionados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido por PRA 9.

Das 20 ás 23 horas — Programma de Studio, com o speaker Cesar Ladeira, os artistas: Aurora Miranda, Gastão Formenti, Patricio Teixeira, Fernando Castro Barbosa, Chiquinha Jacobina, tenor Pasquale Gambardella, as orchestras: Danças, de Napoleão Tavares; Regional, de Bomfiglio de Oliveira; Salão, do maestro Vivas; Typica Argentina, de Muraro; Original, de Gastão Bueno Lobo, e o humorista Barbosa Junior.

As' 21 hs. — Chronica da Cidade — A's 21.30: Um pouco de bom humor. Das 2 ás 22.30 — Desenhos animados. Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta, dos Studios da PRA 9, em collaboração com PRB 9, Radio Sociedade Record de S. Paulo. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos, com a secção de perguntas e respostas. A's 24 horas — Marcha final.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Irradiará amanhã o seguinte programma:

9.30 ás 10 horas, 12.30 ás 14 horas e 15 ás 15.30 horas: Hora Infantil de tia Lucia — sciencias sociaes: A vida nas regiões temperadas; Hespanha. — 18 ás 19.30 horas: Jornal dos Professores: Noticias, commentarios, quarto de hora educativo, curso popular de physica pelo cap. Ary Maurell Lobo; supplemento musical: Saint-Saens, Dansa macabra; Tschaikowsky, concerto n. 1, para piano e orchestra; Chabrier, Espana, rhapsodia; Mendelssohn, La Fileuse.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

9 ás 10 horas — Hora maritima — Orgão official dos maritimos — Jornal Guanabara, com noticias do mar e para o mar; 10 ás 11 horas — programma infantil organizado pelo dr. Floriano L.; 11 ás 13 horas — programma o Magro e o Gordo, com Pinto Filho e Toni — discos variados; 13 ás 15 horas — Radio Miscellania de Gramury, com bons artistas; 18 ás 19 horas — Supplemento musical de Horas Portuguezas; 19 ás 23 horas — Boletim meteorologico — Discos variados — Varias noticias — Notas sociaes — Nosso Programma, de E. Frazão, com o concurso de optimos elementos.

Fallecimentos

1° TENENTE DR. FRANCISCO DE PAULA CHAVES — Com grande acompanhamento, realizou-se, hontem, ás 16 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sepultamento do 1° tenente medico dr. Francisco de Paula Chaves, morto em circumstancias tragicas, no seu gabinete de trabalho, na Companhia de Estabelecimentos Regional, aquartelada no Cambucy, em São Paulo.

O corpo, que fôra trasladado para esta capital, pelo segundo nocturno paulista, foi velado, na residencia dos paes do morto, por elevado numero de collegas e amigos.

Viam-se sobre o feretro innumeras e ricas corôas de flores naturaes, patenteando as justas homenagens prestadas por seus admiradores.

Podemos destacar, entre muitas outras, as enviadas pelo commandante e officiaes do Quartel-General da 2ª Região Militar; commandante e officiaes da Companhia de Estabelecimento Regional e 4° esquadrão do 2° R. C. D., de São Paulo, e director e officiaes do Serviço de Saude do Exercito.

Missas

Celebra-se, amanhã, ás 9 horas, no altar da igreja de S. Francisco Xavier, missa de 7° dia do passamento de Aynica Hingel de Paiva.

— A familia de Dulce Rocha mandará celebrar uma missa de trigesimo dia, no dia 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Patio.

OS FREIOS PEGAVAM FOGO — MAS ESTE PNEU CONTINUOU RODANDO SEMPRE

OS FREIOS NOS CARROS DE PROVA QUEIMAVAM DE 72 EM 72 HORAS

Os carros de provas da Goodyear estavam experimentando um novo pneu. Sahida — accelerar até alcançar 80 kilometros por hora — **Parar!** Sahida — accelerar até 80 por hora — **Parar!** Paradas rapidas, brutaes, de emergencia, pisando os freios com toda a força.

O esforço era terrivel! Os freios necessitavam de ajuste de 8 em 8 horas — e de novas lonas de 72 em 72 horas! Mas os carros de provas continuavam na sua vertiginosa carreira.

Pois Goodyear estava decidida a fabricar um pneu que satisfizesse a necessidade de maior **Durabilidade** e **Mais Tracção** imposta pelos novos e modernos automoveis com os seus motores mais possantes, sahidas mais celeres e paradas mais rapidas. E quando terminou a dura prova sabiamos que tinhamos encontrado esse pneu em o novo e surprehendente "G-3".

COMO SE ORIGINOU

Uma estranha doença estava atacando mysteriosamente **todas as marcas** de pneus. As bandas estavam se gastando com demasiada rapidez — a despeito de que os pneus eram feitos melhores do que antes.

E como a predominancia é uma tradicção da Goodyear, os engenheiros receberam a seguinte ordem: **"Descubram a causa deste mysterio. Utilizem toda a nossa experiencia, toda a nossa practica, e todos os nossos recursos na fabricação de um pneu que irá durar nos carros novos!"**

Hoje este pneu está ahi para V. S. Chama-se simplesmente **"G-3"** — o symbolo que lhe deram os engenheiros durante as pesquizas experimentaes. Não necessita de nenhum nome exquesito, pois os simples factos são razão sufficiente para que os automobilistas o comprem.

Calce o seu carro com este assombroso novo pneu **"G-3"** no seu carro e V. S. terá mais kilometragem **segura** anti-derrapante do que já teve em qualquer outra época. E isso é importantissimo nas modernas estradas lisas — **Si V. S. quer parar!**

EIS AQUI OS FACTOS

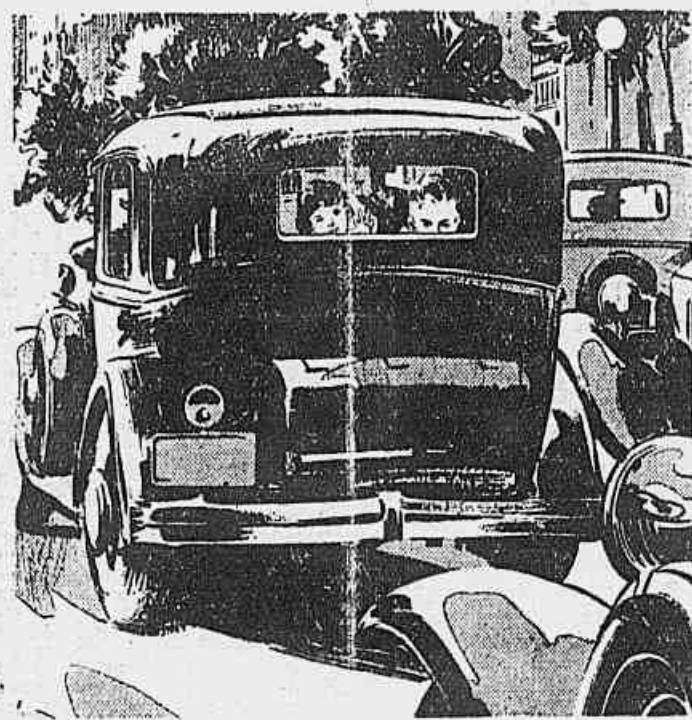
16 o/o mais blocos anti-derrapantes. **Mais Tracção — Maior Segurança!**

5 1/2 o/o mais largura na banda. **Mais Contacto com o Sólo — Mais Tracção!**

11 1/2 o/o mais largura nos filetes; ranhuras mais estreitas — uma media de 1 kilo mais de borracha por pneu. **Maior Resistencia!**

Construcção Aperfeiçoada do Talão — Uma Carcassa Mais Forte!

Resultado: 43 o/o Mais Kilometragem Anti-derrapante!

Naturalmente, uma banda mais pesada exige maiores esforços das paredes lateraes. Mas para tanto Goodyear estava preparada com **Supertwist**. Pois sómente Goodyear tem o direito de fabricar pneus

As estradas melhores convidam V. S. para correr mais. V. S. precisa de mais anti-derrapante para maior segurança — e "G-3" mantem o seu anti-derrapante 43 o/o mais tempo!

com este maravilhoso cord extra-duravel e extra-elastico que permitte á carcassa do **"G-3"** absorver este encargo addicional sem esforço.

Examine V. S. o "G-3" All-Weather no estabelecimento do seu revendedor Goodyear. Note como o desenho tem os blocos lozangulares e os filetes mais juntos uns dos outros, formando uma banda mais compacta — que reduz a torção sob pressão, causa commum do desgaste da banda.

EIS O QUE V. S. TERÁ EM O NOVO "G-3" GOODYEAR

V. S. terá o maior contacto com o sólo em virtude da banda All-Weather mais larga e mais chata.

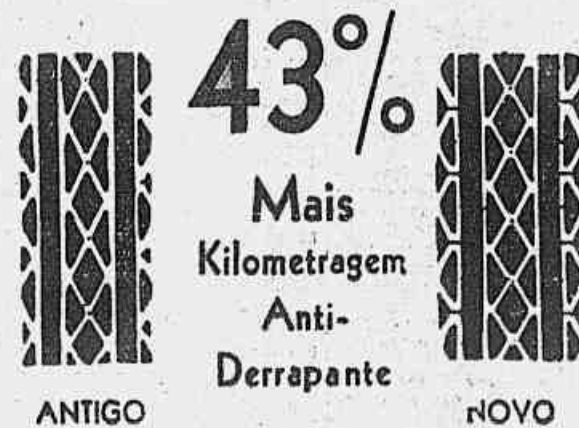
V. S. terá paradas mais rapidas e maior adhesão ao sólo em virtude do maior numero de blocos anti-derrapantes no centro da banda.

V. S. terá a direcção mais facil e o viajar mais macio em virtude da maior largura dos filetes.

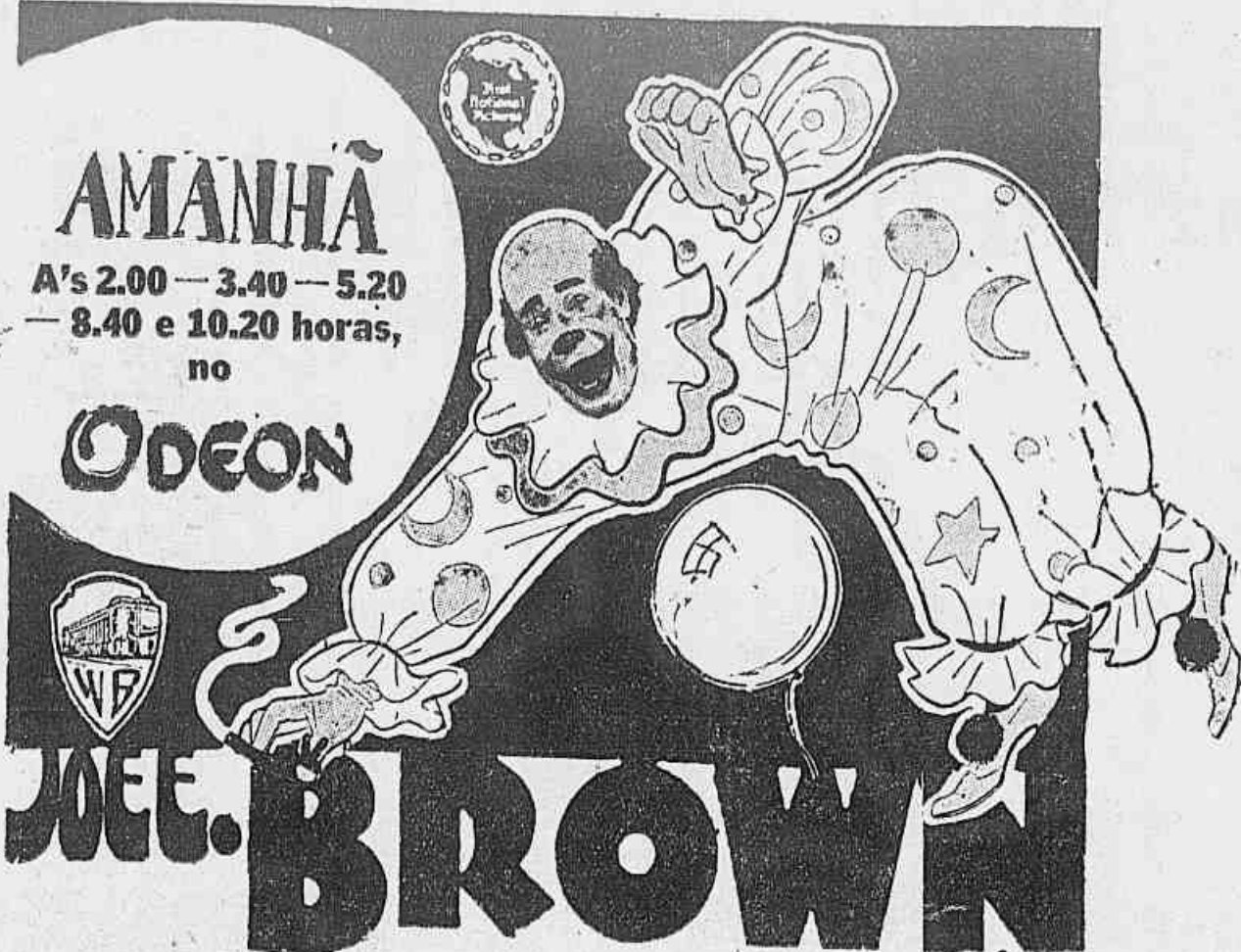
V. S. terá isenção de deficiencias e rupturas na carcassa com o estra-elastico Supertwist-Cord e de um aperfeiçoado talão super-forte.

V. S. terá desgaste lento e egualado em virtude de estarem os blocos anti-derrapantes e os filetes mais juntos uns dos outros.

V. S. terá mais borracha na banda — na media de 1 kilo mais por pneu.

— e tudo isso sommado significa

43 o/o Mais Kilometragem Anti-Derrapante

ANTIGO — NOVO

GOODYEAR

COM BOCA DEMAIS E JUIZO DE MENOS, PRA LA' DE ASSANHADO, AO LADO DE PATRICIA ELLIS

Acção Catholica

A PIA UNIÃO DA PAROCHIA DE SANTA RITA

Esse novel sodalicio, cujo objectivo é promover a devoção e o culto á padroeira da parochia de Santa Rita, celebrou hontem a tradicional missa de todos os mezes, á qual costumam comparecer pessoas de todos os bairros e suburbios desta cidade.

O Santo Sacrificio começou ás 8 horas em ponto, seguindo-se a Benção do Santissimo e a reunião da Directoria. E, já estando impressos os estatutos que regem a associação, os interessados poderão obtel-os na sachristia da parochia. Depois da reunião da Directoria, o vigario fez tambem a inspecção das insignias aos novos associados que se apresentaram para fazer parte da Pia União de Santa Rita.

—

A Igreja Matriz de Santa Rita está aberta diariamente das 6 horas da manhã ás 2 da tarde, mesmo nos domingos e dias santificados.

Missas — Aos domingos, ás 7 horas, no altar do Espirito Santo. A's 8 horas, no altar-mór. A's 9.30 horas, tambem no altar-mór, com leitura dos proclamas e Benção do Santissimo Sacramento. Em todas as missas haverá explicação do Evangelho. Nos dias santos, segue-se o mesmo programma, com a differença apenas de ser a ultima missa ás 9horas. Nos dias communs as missas serão celebradas nos altares e horas a pedido dos interessados.

Communhões — A Sagrada Communhão será distribuida todos os dias, a quem pedir, desde ás 6 horas até á hora permittida pela liturgia.

Baptisados, confissões e casamentos. — Sempre que a Matriz estiver aberta, haverá sacerdote para ouvir confissões, administrar o baptismo e assistir a casamentos. Entretanto, quanto á hora da celebração de casamentos, é conveniente que as partes interessadas a combinem prévia-mente com o parocho.

Catecismo — Haverá aulas de Catecismo para crianças, aos domingos, das 10 ás 11 horas, e ás quintas-feiras, das 3 ás 4 horas da tarde.

MISSAS E REUNIÕES DOS SODALICIOS E IRMANDADES DA PAROCHIA

Pia União de Santa Rita — Missa com canticos e Benção do Santissimo, todo o dia 23 de cada mez, ás 9 horas. Reunião mensal em seguida á missa.

Apostolado da oração — Missa ás 8 horas, no altardo Coração de Jesus. Logo em seguida, Exposição do Santissimo, no altar-mór, até ás 6 horas da tarde, quando se dará a benção. Reunião em seguida á missa.

Pia União das Filhas de Maria — Reunião mensal no 1º domingo, logo depois da missa das 8 horas.

Irmandade do Santissimo Sacramento —Missa com harmonium todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no altar-mór

Irmandade do Divino Espirito Santo — Missa todos os domingos, ás 7 horas.

—

Irmandade de S. Miguel e Almas — Missa todas as segundas-feiras, ás 6 horas.

Funebres

Aspirante Manoel Solon Rodrigues Pinheiro

✝ Os aspirantes da reserva, estagiarios, convidam a todos os collegas e amigos, bem como á familia e parentes do ASPIRANTE MANOEL SOLON RODRIGUES PINHEIRO, para assistirem á missa, que mandam celebrar, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, pelo descanso eterno desse bom amigo.

Aviação Constitucionalista

—

1.º Tenente Dr. Mario Machado Bittencourt

2º ANNIVERSARIO

✝ Raul Machado Bittencourt, senhora, filhos e genros fazem celebrar, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco, missa por alma de seu inesquecivel e bondoso filho, irmão e cunhado DR. MARIO MACHADO BITTENCOURT, abatido em Santos quando bombardeava a Esquadra da Dictadura.

AYNICA HINGEL DE PAIVA

✝ Sua familia, sensibilizada, agradece a todas as pessoas que a confortaram por occasião do passamento de sua sempre lembrada AYNICA e avisa que a missa de 7.º dia em intenção de sua alma será rezada no altar-mór da igreja de São Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho, á rua São Francisco Xavier, amanhã, ás 9 horas, agradecendo aos que comparecerem a esse acto de religião.

Pede-se dispensa de pezames

Theatro e Musica

PRIMEIRAS

—

A "EMBAIXADA DO FADO", NO REPUBLICA

Estréou-se bem, no Republica, a "Embaixada do fado". Sua apresentação levou ao theatro da Avenida Gomes Freire, a grande multidão das "primeiras" das companhias de revistas portuguezas.

Não havia um só logar vago, na vasta sala do theatro e toda gente de lá saiu satisfeita com o que viu e ouviu. Agradaram os cantos, as dansas, os cantadores e os dansadores. A apresentação da "Embaixada" foi feita em dois actos divididos em 12 episodios com a apresentação de cantos e dansas de algumas das provincias portuguezas.

Destes, os de mais agrado foram — "Rapsodia portugueza", a cargo de Lina Duval, uma mulher garota, cheia de vida e graça, que logo conquistou o publico, e Eugenio Salvador, dansador de qualidades apreciaveis; "Coimbra", "Ribatejo", "Na taberna" e "Mulheres ha muitas", que o sr. Alberto Reis soube valorizar.

Além dos artistas citados, apresentaram-se com absoluto agrado: Maria do Carmo, Branca Saldanha, Maria Torres, Adelaide Santos e os srs. Santos Moreira, Armandinho, Joaquim Pimentel, Felippe Pinto.

Embora a vultosa quantidade de fados, não parece que o publico tenha se retirado "enfadado" do theatro. Muito ao contrario, ao que podemos observar, toda gente estava satisfeita e disposta a voltar a passar duas horas no Republica.

"A MULHER QUE EU ACHEI..." EM MAIS TRES SESSÕES, HOJE ,NO CARDOS GOMES

O Carlos Gomes continua a attrair as attenções do nosso publico de comedia, com a representação que vem fazendo pelo homogeneo elenco da Companhia de Comedias Modernas, da linda peça norte-americana "A mulher que eu achei..."

CINCO SESSÕES, HOJE, NA CASA DE CABOCLO

Com a victoriosa peça regional "Primavera de Caboclo", de Duque e De Chocolat, escripta especialmente para o magnifico elenco da Casa do Caboclo, esse popular theatrinho da Empresa Paschoal Segreto dará hoje mais cinco sessões, sendo duas "matinées", ás 15 e 16 horas, e tres "soirées", ás 19, 21 e 22 horas.

MAIS UM DOMINGO DE "BANDEIRA NACIONAL" — QUATRO SESSÕES, NO MEU BRASIL

O Meu Brasil offerece hoje ao seu grande publico, quatro espectaculos da revista "Bandeira Nacional", accrescida de mais um quadro de humorismo brilhante, de propriedade absoluta, envolvendo em sua intriga vultos eminentissimos no momento politico que atravessamos.

"Symphonia inacabada", o quadro que os autores da revista incluiram no seu original, está fadado a acompanhar o grande successo que "Bandeira Nacional" está despertando.

A EMBAIXADA DO FADO

Continuam em franco successo os espectaculos da Embaixada do Fado. Apenas estreou no dia 21 e em dois espectaculos que realizou, isto é, em quatro sessões, já foi vista e applaudida por 6.743 pessoas. Hoje, domingo, que a Embaixada realiza tres espectaculos, é de esperar que o numero dos assistentes suba a 16.000.

MUSICA

—

O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Realiza-se hoje a ultima vesperal com a "Aida"

Realiza-se hoje, ás 15 horas, a ultima vesperal da temporada a preços exclusivamente populares.

Será cantada a "Aida", que foi uma das operas de maior successo da estação lyrica, não só pela imponencia da sua apresentação scenica, como pelo mérito dos cantores que a interpretaram e que são os mesmos que a vão cantar hoje.

Gina Cigna, Ebe Stignani, Franco Lo Giudice, Asdrubal Lima, José Santiago Font, Sargenti e o maestro Ferrari na direcção da orchestra, constituem a melhor recommendação para o successo deste espectaculo.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Aida", opera de Verdi. — (Cigna, Stignani; Lo Giudice, Asdrubal Font) — Regencia, Ferrari. A's 15 horas. Poltrona, 25$000.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000

CARLOS GOMES — "A mulher que eu achei", trad. de M. André — (Aurora Aboim, Hortencia Santos, Restier, Conchita, Attila, Mesquitinha, Geraldy, Salaberry) — A's 15, 20 e 22 horas.—Poltrona, 6$000.

CASINO — Fechado.

RECREIO — "O amor não ri", trad. de Restier Junior (com A. Rosas, Amelia de Oliveira, Cordelia e Placido Ferreira, etc.) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 4$000.

Um vagão cheio da almas do outro mundo, de dynamite e outros brinquedos!

E DENTRO DELLE, CINCO CREATURAS APAVORADAS, EMQUANTO O PUBLICO RI!

O CRIME DO VAGÃO PARTICULAR

CHARLIE RUGGLES

UNA MERKEL -:- Mary Carlisle -:- Russell Hardie

AMANHÃ PALACIO

O Gordo e o Magro em "Eu & Cia."

(A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20)

UNA MERKEL -- GEORGE BARBIER -- ALAN DINEHART

A sensacional reapparição de HAROLD LLOYD 1º OUTUBRO

ODEON

A "FEERIE" DOS RAIOS VOLTAICOS TRANSMUDANDO CHUMBO EM OURO. EM BAILADOS DE CHAMMAS!...
E O ROMANCE EMPOLGANTE DAS PAIXÕES HUMANAS DESVAIRADAS PELA AMBIÇÃO!...

No programma: A aria do Toreador, de CARMEN, executada pela Orchestra Philarmonica, de Berlim e cantada por Willy Domgraf

— HORARIO: —
2, 4, 6, 8 e 10 horas

AMANHÃ NO REX

A SYMPHONIA INACABADA

com MARTHA EGGERTH HANS JARAY

10 SEMANAS

366 EXHIBIÇÕES CONTINUAS

SÓ NO ALHAMBRA

HOJE e na PROXIMA SEMANA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

DEFINITIVAMENTE A 10ª E ULTIMA SEMANA, PARA PODER INICIAR-SE A EXHIBIÇÃO A 1 DE OUTUBRO DO 2º FILM DA CINE-ALLIANZ "UMA CANÇÃO PARA VOCÊ"

VONTADE ESCRAVA

(THE WITCHING HOUR)

— COM —

Sir Guy Standing -- Judith Allen -- Tom Brown

Um film emotivo da Paramount

Amanhã no GLORIA

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ALMANZORA	24	24	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	24	24	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	28	—	
Bremen	MADRID	30	30	Buenos Aires
	OUTUBRO			
Londres	HIGH. BRIGADE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	2	2	Buenos Aires
	BAGE'	—	2	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
	PEDRO II	—	3	Buenos Aires
Havre	LIPARI	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
	ALT. JACEGUAY	—	4	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	10	—	
Bremen	GENERAL ARTIGAS	11	11	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	15	15	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CAP ARCONA	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	25	25	Londres
	ALDALU'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	26	26	Bremen
	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo
	OUTUBRO			
Buenos Aires	ASTRIDA	1	1	Antuerpia
Buenos Aires	PRINCIP. GIOVANNA	2	2	Genova
Buenos Aires	ORANIA	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	AUGUSTUS	6	6	Genova
Buenos Aires	ALMANZORA	7	7	Southampton
	ALCYONE	—	8	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	9	9	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALMEDA STAR	9	9	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	10	10	Havre
Buenos Aires	GROIX	10	10	Havre
	ALT. ALEXANDRINO	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	13	13	Havre
Buenos Aires	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	DEL MUNDO	26	25	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	28	28	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU'	29	29	Buenos Aires
	OUTUBRO			
	BAGE'	—	2	Buenos Aires
	PEDRO II	—	3	Buenos Aires
	ALT. JACEGUAY	—	4	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	5	5	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	12	12	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN WORLD	27	27	Nova York
Buenos Aires	HAWAII MARU'	27	27	Japão
	ARACAJU'	—	28	N. Orleans
	OUTUBRO			
	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCESS	4	4	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	11	11	Nova York
	TAUBATE'	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Aracajú	ITASSUCÊ	22	—	
Belem	ITANAGÉ'	24	—	
Manáos	CAMPOS	25	—	
Recife	BOCAINA	25	—	
Manáos	SANTOS	26	—	
Manáos	CAMPOS	29	—	
	COMT. RIPPER	—	23	Santos
	ITASSUCÊ	—	24	Porto Alegre
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
	ITAPERUNA	—	24	Porto Alegre
	ITAPOAN	—	24	S. Francisco
	PIRAHY	—	25	Iguape
	VICTORIA	—	26	Antonina
	UNA	—	26	Antonina
	PORTO ALEGRE	—	26	Porto Alegre
	ITANAGÉ'	—	29	Porto Alegre
	ITAPUCA	—	26	Porto Alegre
	ANNIBAL BENEVOLO	—	26	Porto Alegre
	BOCAINA	—	27	Porto Alegre
	SERRA GRANDE	—	29	Antonina
	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
	OUTUBRO			
	ANNA	—	4	Laguna

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITATINGA	23	—	
Laguna	ASP. NASCIMENTO	25	—	
Laguna	ANNA	27	—	
Porto Alegre	ITAPURA	28	—	
	ITAGUASSU'	—	22	Areia Branca
	CAXIAS	—	22	Recife
	ITAIMBE'	—	22	Belém
	ITATINGA	—	25	Cabedello
	ALICE	—	26	Caravellas
	TAQUARY	—	26	Macau
	PORTUGAL	—	29	Areia Branca
	CUBATÃO	—	30	Maceió
	CHUHY	—	28	Amarração
	CAMPOS SALLES	—	30	Manáos
	CELESTE	—	30	S. Matheus
	OUTUBRO			
	ITAPURA	—	1	Aracaju'
	ARARANGUA'	—	4	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Europa	AIR FRANCE	22	22	Chile
Chile	AIR FRANCE	23	23	Europa
Pará	PANAIR	23	25	Pará
Miami	PANAIR	26	27	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFHTANSA	26	27	Europa
Buenos Aires	CONDOR	27	27	Natal
Natal	CONDOR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	28	29	Miami
Porto Alegre	CONDOR	29	—	
Europa	AIR FRANCE	29	29	Chile
Chile	AIR FRANCE	30	30	Europa
Pará	PANAIR	30		

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 22 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 13 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — vapor japonez "Montevidéo Maru'" — exportação.

Armazem interno 1 — vapor inglez "glez "Western Prince" — importação.

Armazem interno 1 — chatas diversas ao costado do "Highland Prince" — importação.

Armazem interno 2 — chatas diversas ao costado do "Gen. Osorio" — importação.

Armazem interno . — vapor hollandez "Massland" — exportação.

Armazem interno 5 — vapor dinamarquez "Ulla" — exportação.

Armazem interno 7 — vapor nacional "Alm. Alexandrino" — importação.

Armazem interno 8 — vapor allemão "Entre Rios" — importação.

Armazem interno 9 — chatas diversas no costado do "Duque de Caxias" — importação.

Armazem interno 9 — chatas diversas ao costado do "Western World" — importação.

Armazem interno 9 — hiate nacional "Leão" — cabotagem.

Armazem interno 10 — vapor finlandez "Orient" — importação.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

CAP ARCONA — Para Europa, via Lisboa.

Impressos até 6 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 22; cartas para o exterior até 7 horas do dia 23.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE uma boa casa á rua Bento Lisboa n. 159; aluguel 415$000. Tratar e chaves na rua do Cattete n. 248, loja.

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois cavalheiros distinctos; com ou sem moveis; á rua Santo Amaro n. 67. Tel.: 5-0789.

APARTAMENTO pequeno com duas salas de frente e banheiro completo. Aluga-se á rua Santa Amaro n. 23. Edificio Germania.

FLAMENGO

ALUGA-SE no ponto dos banhos de mar, á rua Barão do Flamengo 26, um bom quarto, mobilado ou não; bom passadio; preços razoaveis.

ALUGAM-SE apartamentos luxuosamente mobiliados; á rua Barão do Flamengo n. 24.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE á rua Prudente de Moraes n. 390, a casa 1, com 4 quartos, 2 salas, quarto para empregadas, garage e demais dependencias; as chaves, por favor, na casa 2. Tratar no Banco Espanhol do Brasil.

ALUGA-SE á rua Nascimento Silva n. 438 (Ipanema), bella residencia de construcção moderna, com jardim, garage, etc. Pode ser vista durante o dia. Tel.: 2-5814.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE á rua Toneleiros 291 a 295, Copacabana, posto 4, optimas casas novas, com garage, proprios para familia de tratamento; chaves no local, com o vigia. Tratar na Avenida Rio Branco, 91, 5º andar, sala 8, com N. Lobo. Tel.: 3-1960.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma casa no bairro de Laranjeiras, a quem ficar com algumas peças de sala de jantar e de cozinha; informações pelo telephone 5-0308.

ALUGA-SE um quarto de frente a casal ou senhora, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 113.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobiliado, com pensão; a casal sem filhos. Praia de Botafogo 118. Tel.: 5-2696.

TIJUCA

ALUGAM-SE as casas modernas acabadas de construir, com banheiro completo e todos os utensilios modernos; á rua José Hygino, 24, Villa; trata-se no café da esquina, com o sr. Torres.

ALUGA-SE amplo quarto com duas janellas, a casaes de tratamento, com pensão; á rua Conde de Bomfim n. 831, confortavel vivenda.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado, para casal, linda vista, fina alimentação, 15 minutos do centro; á rua Almirante Alexandrino n. 663. Tel.: 2-4017.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE duas casinhas independente, com quarto, com tanque e cozinha; alugeis de 80$, 60$ e 50$000; á rua Ambrá Cavalcanti 153, fundos.

ALUGAM-SE commodos de 80$000 a 160$000; na rua Barão de Petropolis n. 53, e Estrella n. 10.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Visconde de Santa Isabel 197, Villa Isabel.

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente independentes, a rapazes de respeito: á rua S. Francisco Xavier n. 174-A, sobrado, proximo á Mariz e Barros. Tel.: 8-2392.

DIVERSOS

Appartamentos mobiliados

Passa-se um, luxuosamente installado, duas peças e optimo banheiro, por preço de verdadeira occasião, na Cinelandia. Vêr das 14 ás 18 horas, no edificio da Casa Allemã, entrada pela rua Alvaro Alvim.

AUTOMOVEL - BALILLA

Completamente novo, ainda não licenciado, vende-se ou troca-se por carro maior, acceitando-se a differença a longo prazo.
Telephone 2-7980, para Santos

CARIMBOS E PLACAS

Aceitam-se agentes nos Estados. Optima commissão. Peçam catalogo a J. Scisinio — Caixa Postal 3117 — Rio.

DINHENRO NUNCA E' DEMAIS
Vossas amizades valem uma fortuna

A melhor maneira de ganhar dinheiro, sem impedir os seus affazeres.
Escrevam para Caixa Postal 3271.

DACTYLOGRAPHIA ?

Escola Royal do Rio de Janeiro
(Curso Superior de Dactylographia)
Curso Rapido — Tres mezes
Curso Commercial, Linguas
CARIOCA, 40-2º and. — ARCHIAS CORDEIRO, 274

DINHEIRO NUNCA E' DEMAIS
Alem das vossas occupações

podeis ganhar muito dinheiro. Escrevei-nos para Caixa Postal 3271.

FAZENDAS

Vendem-se duas, unidas, com 250 alqueires, 8 invernadas, 300 cabeças de gado, sendo 100 vaccas, algum capoeirão e capoeiras, engenho de café, moinhos, engenho de canna, machina para arroz, casarias, etc., por 340:000$000. Distam 4 e 7 kilometros da Estação de Vargem Alegre e 23 kilometros da cidade de Barra do Pirahy; estradas para automoveis. Tratar com Tertuliano Nobrega em Barra do Pirahy.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 200 réis para resposta á Caixa Postal 1.035 — Rio.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado, para resposta.

PERDIZES, inhambú, seriemas, jacús, jaós, codornas, saracuras, franco dagua, piassocas, pombos mantanbau, romano, capuchinhos, gravatinhas, correio belga, papo de vento, aza-branca, jurity, colleira, angola, araponga, papagaios, araras catorritas, periquitos australianos e japonezes de varias côres, cardeaes, gallo de campina, xexeu, corrupião, grauna, canarios belgas e hamburguezes campainha brancos e amarellos, bicudos, azulão, curió, pintasilgo, bigodinho, sabiá da matta, laranjeira, da praia, canarios da terra, calafates brancos e cinzentos, diamante mandarim, bem casados, tecelões, viuvinhas, bengalinhas, bico de cêra, bico de lacre, encontro, tiê sangue, sanhassu, sairas, gaturamo, arauna, viras, pintasilgo e verdilhões portuguezes, gralhas, pintagó, peixes vermelhos e japonezes, jabotis pequenos e grandes, saguins, macacos leão, caiara, mico de Iquitos (Perú), cachorro fox-terre, basset, policial, dinamarquez, uma, gallinhas e ovos de raça garantidos (trocam-se os claros), comida para peixe, aquarios, salitre do Chile, grande e variado sortimento de anneis de celuloide e de alluminio numerados para canarios, pintos, gallinhas, pombos e outras aves, lindas gaiolas de metal para presente de luxo, fortificante allemão para aves tristes e que deixaram de cantar, medicamentos diversos para todas as molestias, sabonetes medicinaes, bebedouros, ninhos e viveiros, para criação de periquitos e passaros. Compra-se qualquer quantidade de passaros e paga-se á vista. Aceita-se em consignação. Recebe constantemente novidades da Europa — O FAIZÃO DOURADO á rua Uruguayana 127 e Buenos Aires 111 — ARLINDO & CIA. LTDA.

VENDE-SE uma casa nova pequena e bom terreno todo plantado com arvores de fruto; informações com o sr. Domingos Martins, Bomsuccesso, Nogueira.

VENDEM-SE seis bons lotes de terrenos de 10x40, por 2:500$000, Campo Grande, 2ª secção, bonde da Ilha. Tratar á rua Bella de S. João n. 100, loja.

VENDE-SE ou aluga-se a optima casa á rua Pereira Nunes 112. Chaves no botequim; informações por favor, no n. 29 ou pelo telephone 6-2291.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — B. do Brasil para cobrança a prazo, libra 58$963; á vista, 59$362; Paris, $794; Portugal, $545; Nova York, 11$890. Para compra de cobertura, a prazo, libra, 58$060.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme. Typo 7, 14$000.

Em Nova York — Não funccionou.

Algodão no Rio — Calmo. Seridó typo 3 45$500 e 46$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

Assucar no Rio — Mercado firme, typo branco crystal, novo 51$000 e 51$500.

Em Nova York — Não funccionou.

(Conclusão da 7ª pag.)

Maceió "Fair"	6.78	6.80
American Fully Middling	7.03	7.05
American Futures:		
Para outubro	6.82	6.83
Para janeiro	6.77	6.77
Para março	6.75	6.75
Para maio	6.72	6.73

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de setembro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, e continuou mais firme durante o dia. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 16 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	13.00	12.85
American Futures:		
Para outubro	12.78	12.62
Para janeiro	12.94	12.81
Para março	13.00	12.87
Para maio	13.05	12.91

ABERTURA

NOVA YORK, 22 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedg. Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	12.77	12.78
Para janeiro	12.93	12.94
Para março	12.99	13.00
Para maio	13.03	13.05

MERCADO DE SÃO PAULO

Algodão paulista

Contracto A

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 22 de setembro.

O mercado a termo fechou firme, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para setembro	40$000	N|cot.
Para outubro	40$000	N|cot.
Para novembro	40$000	N|cot.
Para dezembro	40$000	N|cot.
Para janeiro	40$000	N|cot.
Para fevereiro	40$000	N|cot.
Vendas (kilos)		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de setembro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	6.300
No dia anterior	6.300
Existencia	
No dia de hoje	10.100
No dia anterior	10.400
Abatimento do consumo, hontem	200

	Hoje	Ant.
Preço de 1ª sorte:		
Vendedores	—	—
Compradores	49$000	50$000

Exportação:

	Fardos de 80 kilos
Para o Rio de Janeiro	100

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de setembro.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para Setembro	—	1.85
Para dezembro	1.91	1.92
Para janeiro	1.89	1.91
Para março	1.90	1.92
Para maio	1.94	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de setembro.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para setembro	4.0	4.0
Para outubro	4.2	4.2
Para dezembro	4.3 ½	4.3 ½
Para março	4.5 ⅝	4.5 ⅝

MERCADO DE S. PAULO

(UNICA CHAMADA)

S. PAULO, 22 de setembro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se estavel.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos

	Saccas
No dia de hoje	6.900
No dia anterior	7.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	41.200
No dia anterior	34.300
Existencia	
No dia de hoje	75.900
No dia anterior	70.500
Exportação:	
Para Santos	4.500

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Demerara:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22 de setembro.

Este mercado não funcciona aos sabbados.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 de setembro.

O mercado do trigo fechou accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Aut
Para outubro	6.65	6.92
Para novembro	6.85	7.07
Para dezembro	6.91	7.12
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	7.10	7.30

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 21 de setembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.04.12	1.04.25
Para maio	1.04.50	1.04.50

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 22 de setembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21/32%	21/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.02	21.20
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	Fer.	58.71
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.12	36.12
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	Fer.	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 22 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $...	4.99.50	4.99.12
S|Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por F.	74.87	74.75
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.36	12.34
S|Amsterdam, á vista, por £ Fls.	7.28	7.27
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.12	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.02	21.00

LONDRES, 22 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $...	4.99.50	4.99.50
S|Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.75
S|Lisboa, á vista, por £, E	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.36	12.34
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.28	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.02	21.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de setembro

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.99.50	4.99.50
S|Paris, tel. por F. c.	6.67.50	6.67.50
S|Genova, tel., por £, c.	8.68.50	8.94.25
S|Madrid, tel., por F. c.	13.84.00	13.85.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.62.00	68.71.09
S|Berna, tel., por F. c.	33.05.00	33.06.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.78.00	23.80.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.45.00	40.49.00

NOVA YORK, 22 de setembro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.99.50	4.99.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.50	6.67.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.68.50	8.68.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.82.00	13.84.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.60.00	68.62.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.03.00	33.05.00
S|Bruellas, tel., por F. c.	23.76.00	23.78.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40345.00	40.45.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 22 de setembro.

Não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c. $	17.15	17.15
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 22 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c. d.	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v. d.	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 22 de setembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$060 e o dollar a 11$530.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO (Official)

(Libra 58$963)

O mercado de cambio official revelou-se hontem, da abertura ao fechamento, em posição estavel e completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas do fechamento anterior. Esse banco declarou para cobranças sobre Londres a taxa de 58$963 e para acquisições de letras de exportação a de 58$060, com o dollar, no bancario, á vista, cotado ao preço de 11$890.

Nestas condições fechou o mercado ao meio-dia, inalterado e com negocios bancarios e particulares pouco desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$963	—
	A' vista	
Londres	59$362	—
Paris	$794	—
Suissa	3$936	—
Allemanha	4$826	—
Italia	1$035	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$650	—
Belgica	2$836	—
Nova York	11$890	—
Buenos Aires	3$470	—
Montevidéo	6$200	—
Por cabogramma:		
Londres	59$992	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$060	—
Nova York	11$530	—
Paris	$759	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$535	—
	A' vista	
Londres	58$460	—
Nova York	11$630	—
Paris	$764	—
Italia	$985	—
Allemanha	4$545	—
Por cabogramma:		
Londres	58$660	—
Nova York	11$680	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1 000|1.000, o preço de réis 16$400 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	59$910
Paris	—	$782
Italia	—	1$035
Allemanha	—	4$822
Portugal	—	—
Belgica, ouro	—	2$844
Belgica, papel	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$957
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$955
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$429
Hollanda	—	8$201
Japão	—	3$710
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu e regulou hontem bem estavel, com as taxas de quasi todas as moedas accusando pequena melhoria, em relação ao mil réis.

Os bancos iniciaram as suas operações saccando para remessas sobre Londres a 69$800 e sobre Nova York a 13$970, e comprando letras de coberturas a 68$800 e a 13$650, respectivamente, por libra e dollar.

Assim fechou o mercado estacionario com escasso movimento de procura e sem maior volume de letras offerecidas, correndo os negocios em escala moderada.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	69$800	—
Nova York	13$960	—
Paris	—	—
Praças	A prazo	
Londres	68$800 a	70$000
Nova York	13$970 a	14$020
Paris	$933 a	$938
Portugal	$635 a	$640
Portugal, prov.	$639 a	$643
Suecia	3$640	—
Hespanha	1$935 a	1$950
Hespanha, prov.	1$940	—

Allemanha	5$650 a	5$695
Rumania	$146 a	$155
Austria	2$635 a	2$800
Belgica, papel	$666	—
Belgica, ouro	3$325 a	3$350
Japão	4$300	—
Suissa	4$620 a	4$630
Hollanda	9$600 a	9$625
Argentina	3$740 a	3$765
T. Slovaquia	$592 a	$596
Uruguay	5$700 a	5$900
Canadá	—	—
Chile	$590	—
Italia	1$215 a	1$225
Dinamarca	3$160	—
Por cabogramma:		
Londres	70$100	—
Nova York	14$040	—
Paris	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	70$215
Paris	—	$937
Italia	—	1$223
Allemanha	—	5$365
Allem. (registermark)	—	3$667
Portugal	—	$643
Belgica, papel	—	$676
Belgica, ouro	—	1$053
Hespanha	—	4$661
Suissa	—	4$660
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$604
Nova York	—	13$964
Montevidéo	—	5$698
B. Aires, papel	—	3$754
Hollanda	—	9$720
Japão	—	3$490
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chilé	—	$600

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	5$650	5$900
Peseta (Hespanha)	1$900	2$000
Lira (Italia)	1$210	1$260
Franco (França)	$900	$950
Franco (Suissa)	4$300	4$600
Franco (Belgica)	$620	$650
Gluden (Hollanda)	9$300	9$500
Kroner (Suecia)	3$200	3$500
Kroner (Noruega)	3$200	3$500
Kroner (Dinamarca)	2$900	3$200
Dollar (E. Unidos)	13$800	14$100
Dollar (Canadá)	13$500	14$000
Reichsmark (Allemanha)	5$500	5$800
Schilling (Aust.)	2$300	2$700
Corôa Tchecoslovaquia		
Dinaro (Servia)	$500	$540
Lei (Rumania)	$290	$310
Marco (Finlandia)	$090	$100
Zlaty (Polonia)	$250	$340
Yen (Japão)	2$300	2$600
Peso (Bolivia)	4$000	4$400
Peso (Chile)	$450	$500
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portug.)	$600	$645
Peso (Argentino)	3$750	3$900
Libra (Perú)	24$200	—
Libra (Ingl.)	68$000	70$000
Mil réis — Firme.		

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	60 %	65 %
Moeda do Imperio	90 %	110 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Londres, papel	70$033
Paris, papel	$944
Paris, prata	$947
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$227
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$663
Allemanha, prata	5$628
Portugal, papel	$646
Portugal, nickel	—
Portugal, prata	—
Belgica, nickel	$679
Belgica, papel	—
Belgica, prata	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	1$961
Hespanha, prata	—
Hespanha, nickel	—
Nova York, papel	14$102
Nova York, ouro	—
Nova York, nickel	—
Canadá papel	—
Japão, papel	4$522
Montevidéo, papel	5$824
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	4$300
Suissa, prata	—
Argentina, papel	3$806
Argentina, ouro	—
Argentina, nickel	—
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	9$646
Hollanda, prata	—
Noruega, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, prata	3$600
Suecia, papel	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Paraguay, papel	—
Rumania, papel	—

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores trabalhou, hontem, algo movimentado, tendo porém, accusado operações em pequena escala, o que se nota quasi todos os sabbados.

As Apolices Federaes, Uniformizadas, ficaram estaveis, com as Diversas Emissões nominativas e ao portador, fracas, tendo as suas cotações soffrido declinio.

As municipaes e as estaduaes regularam em condições estaveis, sem alteração digna de nota.

As Obrigações do Thesouro Nacional de 1930 e 1932 foram as mais negociadas, ficando bem collocadas, com as de Minas Geraes, juros de 9%, fracas e em baixa.

As acções do Banco do Brasil fecharam fracas, como as dos demais estabelecimentos de credito, inalteradas.

As acções de companhias e os outros papeis em evidencia ficaram destituidas de interesse.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
44 Uniformizadas, 1:000$	856$000
34 D. Emissões, nom., 1:000$	851$000
45 D. Emissões, port. 1:000$	850$000
Obrigações:	
620 Obrig. Thesouro de 1930, 7 °|°	1:016$000
100 Obrig. Thesouro de 1932, 7 °|°	999$000
370 Obrig. Thesouro de 1932 7 °|°	1:000$000
25 Obrig. de Minas, 200$	202$000
23 Obrig. de Minas, 200$	203$000
6 Obrig. de Minas, 500$	507$000
19 Obr. de Minas, 1:000$	1:019$000
58 Obr. de Minas, 1:000$	1:020$000
Estaduaes:	
50 Est. de Minas, decreto n. 9.356, 5 °|° port.	700$000
3 Est. de Minas, decreto 10.997, 7 °|° port., 200$	160$000
69 Est. de Minas, 5 °|° 1934	184$000
5 Estado do Rio, 4 °|°	106$000
Municipaes:	
2 Emp. de 1906, port.	162$000
4 Emp. de 1914, port.	159$000
53 Emp. de 1917, port.	157$000
21 Emp. de 1931, port.	185$500
200 Emp. de 1931, port.	186$000
50 Emp. de 1931, port.	186$500
35 Emp. de 1931, port.	187$000
6 Emp. de 1931, port.	189$000
50 Decreto 2.097, port.	174$000
Debentures:	
7 Tecido Magéense	100$000
50 Manufat. Fluminense	201$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel encerrou a semana, collocado em posição firme, ficando, porém, sem alteração nas cotações dos diversos typos e sem grande movimento entre compradores e vendedores e com negocios menos desenvolvidos.

Realmente, sorteada a commissão de preços no Centro do Commercio de Café, esta manteve para o typo 7 a cotação anterior de 14$000, por dez kilos, preço basico em que foram declaradas vendas no decorrer do dia, num total de 4.362 saccas, de café, contra 6.302 ditas, negociadas no dia anterior.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Hard Rand & Cia.

Galeno Gomes & Cia.

Ferrari, Souza & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
Dia 21	6.302
Mercado, firme.	
NO DIA 22	
Até ás 11 horas	2.382
Mais tarde	1.980
	4.362

Mercado — firme.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500
Typo 7 (anno passado)	9$400

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$900
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 17 a 23-9-34	1$420

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 21

ENTRADAS

	Saccas
E. F. Leopoldina:	
Minas	3.049
Estado do Rio	1.541
	4.590
Maritima:	
Minas	3.381
Estado do Rio	222
S. Paulo	828
	4.631
Regulador Flum.: "Rio"	300
Reg. Espirito Santo	437
Total	9.958
Idem anno passado	12.231
Desde 1º do mez	153.923
Média	7.805
De 1º de julho	677.550
Média	8.163
De 1º de julho do anno passado	558.051
Café revertido ao stock desde 1º de julho	18.659
Café retirado do mercado desde 1º do mez	891
EMBARQUES	
America do Norte	4.493
Europa	4.276
Cabotagem	450
Total	9.219
Idem anno passado	20.671
Desde 1º do mez	130.539
De 1º de julho	337.829
Idem anno passado	523.436
Stock	803.363
Menos consumo local dos dias 20 e 21	1.000
	802.363
Café retirado do mercado pelo D. N. C., nessa data	5
	802.358
Café bonificação nessa data	639
Café devolvido nessa data	31
Existencia	803.028
Idem anno passado	465.127

TERMO

O mercado de café a termo funccionou hontem, no unico pregão da Bolsa, em posição firme e com as cotações para os diversos mezes de entrega accusando alta geral de 50 a 100 réis.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; peixes nas bancas do mercado, garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800, suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500 Gazolina para tornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

O movimento entre a procura e a offerta esteve pouco animado, fechando-se negocios em escala muito reduzida, num total de 500 saccas, apenas, contra 4.500 ditas, vendidas de vespera.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

Unico pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.	13$900	13$750	mais $075
Out.	14$000	13$875	mais $050
Nov.	14$200	14$075	mais $050
Dez.	14$300	14$250	mais $050
Jan.	14$400	14$325	mais $075
Fev.	14$400	14$350	mais $100

	Saccas
Vendas	500

Mercado, firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

existencia de café na praça do Rio

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 22 de setembro de 1934

ENTRADAS:	
E. F. C. do Brasil	1.463
E. F. Leopoldina	3.070
E. F. C. do Brasil	230
E. F. Leopoldina	1.417
Regulador	240
Regulador	350
Somma das entradas	10.233
De 1º do mez até o dia 21	153.923
Até esta data	264.156
Existencia anterior — dia 21	803.028
Entradas de hoje	10.233
EMBARQUES:	
Europa — Oeste e Norte	2.283
America do Norte	3.550
America do Sul	2.396
Somma dos embarques	8.229
Do 1º do mez até o dia 21	130.539
Até esta data	138.768
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até o dia 21	891
Até esta data	891
Consumo local diario	500
	8.729
Existencia ás 17 horas	804.532

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAUSA SEMANAL

A vigorar de 24 a 30 de setembro de 1934:

Café pilado, kilo	1$420
Idem torrado em grão, kilo	1$840
Conu . 9 .de179m hrd h h h h m mp	

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 19

Vapor "Paraná"

Portos	Saccas
Buenos Aires	2.310
Rosario	50
Vapor "Lussel"	
Lith	125
Las Palmas	200
Vapor "Cte. Capella"	
Pelotas	250
Rio Grande	50
Vapor "Taquy"	
Pelotas	275
Total	3.260

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 22

	Saccas
Trieste:	
Pinto Lopes & Cia.	745
Sinner & Cia.	1.235
Souza Pimentel & Cia.	620
Mc Kinlay & Cia.	62
C. N. do C. de Café	186
Pinheiro Ladeira & Cia.	125
Marcellino M. & Filho	225
Olnstein & Cia.	1.327
Mc Kinlay & Cia.	949
Theodor Wille & Cia.	937
Olnstein & Cia.	1.495
N. Orleans:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	1.400
C. N. do C. de Café	267
B. Gonçalves & Cia.	1.195
Hamburgo:	
Souza Pimentel	125
C. N. do C. de Café	250
Expresso Federal	20
Algoa Buy:	
Olnstein & Cia.	50
Hard, Rand & Cia.	50
P. do Sul:	
Olnstein & Cia.	230
Total	12.086

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do disponivel algodoeiro no dia anterior, foi o seguinte: ensous trabalhos collocado em posição calma, sem alteração nos preços de todos os typos e com os compradores mais retrahidos, fechando-se negocios em pequena escala.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 3.320 fardos, sendo: 1.433 do Rio Grande do Norte, 1.044 da Parahyba, 542 do Ceará e 300 de Pernambuco; sairam 1.104; ficando em stock nos trapiches 11.448 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	45$500 a 46$500
Typo 4	44$500 a 45$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	42$000 a 43$000
Cariri:	
Typo 3	nominal
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra curta — Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel trabalhou, hontem, da abertura ao fechamento, em situação identica aos dias anteriores, quer dizer firme, sem alteração nas cotações e com negocios moderados.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 5.970 saccas de Campos e 300 de Santa Catharina num total de 6.270; sairam 6.770, ficando armazenadas em stock 28.710 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 °|° e viação sobre o café

Renda do dia 22	49:106$200
De 1 a 22	758:705$200
Em igual periodo de 1933	745:626$800
Differença para mais em 1934	13:078$400

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 22 de setembro de 1934

Papel	752:348$000
De 1 a 22 do corrente	22.576:244$600
Em igual periodo de 1933	22.369:376$300
Differença para mais em 1933	293:131$700

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que lhe communicou a Superintendencia da Exploração do Porto do Rio de Janeiro, o inspector baixou portaria considerando desalfandegada a parte recentemente separada, por meio de uma parede, do armazem Externo C, e que passa a ser arrendada. Dessa providencia foi dada sciencia á Guarda-Moria e á Superintendencia.

— Tendo em vista a ordem da Directoria Geral da Fazenda Nacional, de 20 do corrente mez, o inspector communicou aos funccionarios que o conferente Xisto Vieira Filho foi designado para, sem prejuizo dos serviços que lhe estão affectos, se incumbir do exame dos documentos alfandegarios referentes á importação de mercadorias, por occasião da compra de cambio para pagamento de saques no Banco do Brasil.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a circular n. 3, de 17 do corrente mez, a qual recommenda providencias no sentido de cada despacho "ad valorem" ser copiado e enviada essa copia á Directoria das Rendas Aduaneiras, podendo ser utilizado o impresso da nota do despacho, juntando-se-lhes tambem as copias dos actos a elle referentes (informações, pareceres, despachos e decisões), bem assim das facturas respectivas (consular e commercial), devendo essa recommendação ser cumprida nos primeiros dias de cada mez, a partir de setembro corrente.

A' vista da circular acima, o inspector determinou que os despachantes deverão, nos casos de despachos "ad valorem", organizar uma quinta via, que será pela 1ª Secção remettida á Secretaria, cabendo a esta providenciar sobre o expediente necessario para o integral cumprimento da circular em causa.

— Ao administrador da Mesa de Rendas Alfandegadas de Angra dos Reis, o inspector communicou que tornou sem effeito a portaria n. 834, de 27 de agosto ultimo, pela qual concedeu um mez de licença ao escrivão da mesma Mesa de Rendas, Clovis Brandão Cordeiro.

— Ao Conselho Superior da Tarifa foram encaminhados os seguintes recursos: de The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, interposto do acto da Inspectoria, que lhe negou a restituição da quantia de 298$300, ouro, correspondente a 50 °|° de reducção nos direitos integraes pagos pelas notas de importação ns. 44.088 e 56.065, de 1932; e de The Royal Mail Steam Packet Company, interposto do acto da Inspectoria, que responsabilizou o commandante do vapor inglez "Highland Princess" pelo pagamento dos direitos devidos pela mercadoria extraviada da caixa da marca D G, n. 101, despachada pela not n. 30.387, deste anno.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool foi encaminhada uma amostra da mercadoria despachada pela The Texas Company (South America) Ltd., como gasolina para aviação, afim de que seja a mesma examinada e informado á Inspectoria si se trata, de facto, de mercadoria despachada.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo assignou, no Serviço de Isenção, dois termos se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados de fornecimento, á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de 507.156 e 697.016 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 °|° sobre 5.071.554 e 6.970.157 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd recebeu pelos vapores Zannis L. Cambanis e East Wales, entrados, respectivamente, nos dias 18 e 20 do corrente.

— A firma B. Juliá Serrat assignou, no mesmo Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação do material que importou com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março deste anno.

— A Camara Portugueza de Commercio e Industria assignou, tambem, no mesmo Serviço, termo de responsabilidade pelos direitos do material que retirou com isenção desses direitos e taxas, de accordo com o decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, material esse que vae figurar na Feira Internacional de Amostras, ora realizada nesta capital.

INDICADOR

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.583

Terminou em forte tiroteio o comicio communista realizado hontem á tarde na Praça da Harmonia

Um popular morto e varios manifestantes feridos - O inicio do "meeting" - A acção da policia - O tumulto e o tiroteio

O operario João Januario, attingido por bala no conflicto de hontem.

O REPRESENTANTE DA JUVENTUDE COMMUNISTA, QUANDO INICIAVA O COMICIO

Claudionor Alves, que foi atropelado em meio ao conflicto, pelo auto n.º 13.391 da Secção de Ordem Politica e Social

Conforme estava annunciado, os membros do Partido Communista do Brasil, da Juventude Communista e do Soccorro Vermelho Internacional, fizeram realizar na Praça da Harmonia, situada no bairro da Saude, um comicio, cuja finalidade era combater a guerra e o Fascismo e explicar os negocios de compra de armamentos ultimamente entabolados entre os governos brasileiro e norte-americano.

Cerca das 17 horas de hontem, grande massa de populares, na maioria composta de operarios, marinheiros e soldados, demandava ás proximidades do local das manifestações.

Estacionadas nas ruas das immediações, diversas turmas de investigadores da Secção de Segurança Politica e Social, chefiadas pelo tenente Ayrton Ribeiro e commissario Seraphim Braga, procediam a revistas afim de evitar que elementos perturbadores, estabelecessem conflictos ou attentados pessoaes.

A's 17.30 em ponto, por entre a compacta massa, surgiram os promotores das manifestações, que foram bastante acclamados pelos espectadores.

Em meio ás ovações e antes de iniciado o comicio, as autoridades effectuaram tres prisões de individuos portadores de armas. Os detidos foram conduzidos á delegacia do 9.º districto policial, onde foram convenientemente autuados.

Assomando á um poste ali existente, um delegado da Juventude Communista, entrou a proferir a sua oração que constantemente era entrecortada de applausos. O orador começou, concitando os operarios, camponezes, soldados, marinheiros e intellectuaes a cerrar fileiras contra a Guerra e o Fascio. Abordou depois a ultima compra de armamentos effectuada pelo governo brasileiro e passou a analysar a situação dos trabalhadores em geral. Em seguida o orador entrou a atacar em termos asperos, as autoridades governamentaes.

DISTRIBUIÇÃO DE BOLETINS

Ainda se detinha o orador a pronunciar seu discurso, quando de um grupo fronteiro surge um tumulto. Um communista, que se achava distribuindo boletins subversivos, foi detido pelos investigadores. Ao ser conduzido preso, a massa protestou contra aquella attitude dos policiaes, o que occasionou espancamentos a "casse-tête", por parte destes, originando-se então a balburdia, que logo degenerou em sério conflicto.

O TUMULTO E A POLICIA

Estabelecido o panico, os policiaes immediatamente isolaram os delegados communistas.

O orador foi retirado de onde fallara.

Emquanto a acção policial se processava, accommettendo contra o povo, de "casse-tête" de borracha, houve uma certa reacção, que logo foi debellada a bala.

O CONFLICTO

Sacando de suas armas, os policiaes fizeram fogo contra os populares, pondo-os em fuga.

Os investigadores ainda continuaram as descargas e espancamentos, até que o local ficou completamente vazio.

CINCO PESSOAS FERIDAS

Logo após cessar o tiroteio, foram apparecendo os feridos, que são em numero de cinco, dentre os quaes um, que foi atropelado pelo auto particular n. 13.391, pertencente á Secção de Segurança Politica.

Do interior deste vehiculo, durante o tiroteio, foram atiradas varias bombas de gaz lacrimogeneo.

OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Immediatamente compareceram ao local do conflicto, tres ambulancias do Posto Central de Assistencia, que recolheram os feridos, transportando-os para aquelle posto, da Praça da Republica, onde foram soccorridos. São os seguintes, os feridos: Tobias Warksarwisky, orador do comicio, brasileiro, solteiro, de 18 annos de idade, estudante e residente á rua São José n. 10. Apresentava contusões e escoriações generalisadas, fractura do braço esquerdo e ainda contusões na face e na região parietal esquerda, produzidas por "casse-tête". Tobias, depois de medicado, retirou-se para sua residencia;

João Januario, de 38 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario, morador á rua Visconde de Nictheroy, casa s|n. Soffreu um ferimento á bala, transfixante, da perna direita, além de varias contusões na cabeça, produzidas por "casse-tête". Soccorrido no Posto Central, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Verardo de Freitas, de 34 annos de idade, brasileiro, desenhista e residente á rua Senador Pompeu n. 113. Apresentava contusões e escoriações generalizadas e depois de medicado, retirou-se para a residencia.

Claudionor Alves, solteiro, brasileiro, de 21 annos de idade, operario e residente á rua Conselheiro Zacharias n. 113. Soffreu contusões e escoriações generalizadas, por haver sido atropelado pelo auto numero 13.391. Medicado no Posto Central, foi em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

João Rosa, operario, de 34 annos de idade, residente á rua Leoncio de Albuquerque n. 38. Apresentava fractura do braço direito e ferimento a bala, transfixante, no abdomen. Depois de soccorrido, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O operario João Rosa, que foi ferido gravemente a "casse-tête" e a tiros, durante os acontecimentos de hontem a tarde

UM HOMEM MORTO

No local do conflicto, foi encontrado morto, um homem de 28 annos presumiveis, trajando roupa azul marinho. O infeliz fôra attingido por uma bala na região parietal interessando o encephalo.

Sua identidade não foi restabelecida.

Com guia das autoridades policiaes do 9.º districto, foi o cadaver, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

AUTUADOS POR PORTE DE ARMAS

A' delegacia do 9.º districto policial foram apresentados, pelo commissario Amador, all de serviço, pelo 1.º tenente Ayrton Teixeira Ribeiro, official de gabinete do chefe de Policia, os seguintes individuos armados, detidos no local do conflicto. São elles:

Manoel Rodrigues da Silva, brasileiro, de 34 annos de idade, marceneiro e residente á avenida Automovel Club n. 2.309. Em seu poder foi encontrada uma pistola calibre 6,5 e um revolver Smith and Wesson calibre 38, carga dupla.

Salvador Wanderley, brasileiro, operario, de 28 annos de idade e residente á rua Marina n. 72. Foi encontrado em poder de Salvador, um revolver marca H. O., calibre 38, carga dupla.

José Mendes Moraes Filho, brasileiro, de 28 annos de idade, casado, carpinteiro e residente á rua Silva Valle n. 1. Mendes estava armado de uma pistola F. N. carregada.

Pelos investigadores n. 366, 786, 798, tambem foi apresentado ao commissario Amador, o operario Humberto da Silva Trindade, brasileiro, de 25 annos de idade e residente á rua Barão do Amazonas. O detido achava-se armado com uma pistola, no local do conflicto.

A referida autoridade fez autuar todos, por porte de armas.

UMA COMMISSÃO DE ACADEMICOS EM NOSSA REDACÇÃO

Estiveram em nossa redacção varios academicos de Medicina e de Direito, firmando um vehemente protesto contra a attitude insolita da policia no conflicto em apreço.

Os jovens universitarios estranharam, na ligeira palestra mantida com um dos nossos redactores, que a autoridade policial, em plena vigencia do regimen da lei, ainda continuasse com as arbitrariedades que caracterizaram os periodos de insegurança.

Explosão e incendio na mina de Gresford, na Inglaterra

Uma catastrophe que mergulhou no luto a nação inteira. — E' de mais de 200 o numero de mineiros soterrados — Confirmada a morte de 111 operarios — As difficuldades do salvamento

LONDRES, 22 (H.) — Illuminados pela lua cheia, os arredores da mina de Gresford offereciam ao cair da noite um espectaculo tragico. Compacta multidão, de cujo seio subiam lamentações, permanecia á entrada dos poços, onde as scintillações das lampadas portateis marcavam constantemente as idas e vindas das turmas de salvamento. Debaixo da terra estava sendo travado um combate desesperado contra as chammas. Toda vez que um grupo conseguia avançar alguns metros, era obrigado pelo calor a abandonar o logar, mas a sua substituição era immediatamente assegurada e o trabalho proseguia sem cessar. Cada nova turma que chegava inclinava-se deante dos corpos dos dois mineiros que morreram quando procuravam salvar seus camaradas. Um padre caminhava constantemente entre a mina e o hospital vizinho para renovar a provisão de oxygenio dos salvadores. A busina do seu automovel, sobre cuja carroceria foi collocada immensa cruz vermelha, lançava uma nota lugubre dentro da noite.

CERCA DE DUZENTOS OPERARIOS NO INTERIOR DA MINA

LONDRES, 22 (H.) — Sobe a dezesseis o numero de cadaveres já retirados do fundo da mina de Gresford, onde se deu esta manhã terrivel explosão.

Os corpos estão irreconheciveis, despedaçados pela explosão ou quasi completamente carbonizados pelo incendio que se seguiu.

Os operarios que, em numero de 200, approximadamente, se encontravam afastados do local da explosão, puderam deixar immediatamente as galerias, sem nenhuma difficuldade. Mas, á excepção de cinco homens, que lograram escapar pelas chaminés de arejamento, cerca de 150 mineiros ficaram retidos no fundo dos poços e ha pouca esperança de salval-os.

As turmas de soccorro desistiram, effectivamente, de tentar combater as chammas e pensam, agora, em condemnar as galerias attingidas, por ser esse o unico meio de abafar as chammas.

No fundo da mina trabalham habitualmente cerca de 1.800 homens. O numero dos que desceram ás galerias onde se deu a explosão foi particularmente elevado porque todos queriam ganhar logo o seu dia de trabalho, afim de assistir á tarde a um match de football.

[illegible] o jogo, provavelmente, se realizará, para reanimar as esperanças e sustentar a confiança das populações.

DIFFICULDADES DE SALVAMENTO

LONDRES, 22 (H.) — Acredita-se que ainda estejam no interior da mina de Gresford, onde se deu a violenta explosão desta manhã, cerca de 100 trabalhadores. Os serviços de salvamento encontram difficuldades motivo pelo qual já foram trazidos á superficie tres pessoas asphyxiadas, apesar de usarem mascaras contra gazes. Enorme multidão se agglomera ao redor das entradas do subterraneo, apesar da chuva torrencial.

Parece certo que os mineiros ainda no fundo da mina estão aprisionados na galeria de aragem, por detraz da barreira de fogo. Não se sabe se estão ainda com vida.

MAIS DE 200 MINEIROS SOTERRADOS

LONDRES, 22 (H.) — Em uma mina da região de Gresford deu-se terrivel explosão, que causou grandes damnos.

Segundo as primeiras noticias aqui recebidas, mais de 200 mineiros ficaram soterrados debaixo dos escombros das galerias attingidas.

AINDA 102 MINEIROS SOTERRADOS

LONDRES, 22 (H.) — Annuncia-se officialmente que, á tarde, ainda 102 mineiros estavam soterrados no fundo da mina incendiada, em Gresford.

CINCO CADAVERES JA' RETIRADOS DA MINA

LONDRES, 22 (H.) — Novas informações recebidas nesta capital, annunciam que foram retirados cinco cadaveres da mina de Gresford, onde se deu terrivel explosão.

Segundo informações de ultima hora, ainda se encontrariam 160 operarios no interior dos poços attingidos.

CONFIRMADO O NUMERO DE MORTOS

LONDRES, 22 (H.) — Está officialmente annunciado que é de 111 o numero de mortos na explosão da mina de Gresford.

AINDA O CRIME DE HOPEWELL

Proseguem as investigações sobre a participação de Richard Hauptmann no rapto e assassinio de Charles Lindbergh Junior

NOVA YORK, 22 (Havas) — O dr. James Condon, amigo intimo da familia Lindbergh e cujo nome andou em fóco por occasião das negociações para obter a devolução da creança raptada, está representando agora um dos principaes papeis nas investigações policiaes tendentes a desvendar o mysterio que envolve o rumoroso caso.

O dr. James Condon, que actuou durante as negociações referidas com o pseudonymo de "Jefsie", em declarações ás autoridades manifestou a opinião de que o rapto do filhinho do casal Lindbergh foi praticado por tres homens, no minimo. Disse mais o depoente acreditar que Richard Hauptmann, Isidoro Fische e um terceiro individuo, cujo nome desconheciam, eram amigos intimos, na occasião. Adeantou mesmo que essa terceira pessoa auxiliava Hauptmann nos trabalhos de carpintaria. Esse desconhecido e sua esposa tinham partido para a Allemanha, em companhia de Fische, porém, regressaram aos Estados Unidos sozinhos.

O dr. Condon poz em duvida que Fische tivesse tido morte natural, razão porque achava conveniente se pedisse a exhumação do cadaver, afim de esclarecer definitivamente o assumpto.

Isidoro Fische, a pessoa que Hauptmann affirmou tel-o encarregado de guardar objectos seus, morreu em Leipzig a 29 de março deste anno.

PRESO HENRY UHLIG, CUJO INTERROGATORIO COMEÇOU

NOVA YORK, 22 (Havas) — A senhora Hauptmann e outras testemunhas declararam que o homem que partiu para a Allemanha com Isidoro Fische, em novembro do anno passado, era Henry Uhlig, peleiro nesta capital. Fische se teria naturalizado americano. Sabe-se que a policia de Leipzig exhumará o cadaver de Fische para a autopsia, se a policia de Nova York o pedir.

Henry Uhlig foi preso e o seu interrogatorio começou immediatamente.

Lindbergh esperado

NOVA YORK, 22 (H.) — O coronel Lindbergh chegará quarta-feira do Pacifico, afim de depôr perante os tribunaes, como testemunha na accusação de extorsão contra Bruno Hauptmann.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Resolução n.º 208

O Departamento Nacional do Café, de accordo com o artigo 4.º, numero 3, letra A e n. 4 do Regulamento expedido pelo senhor ministro da Fazenda, em 23 de fevereiro de 1933, em virtude de autorização contida no artigo 6.º do Decreto numero 22.452, de 10 de fevereiro do mesmo anno,

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica prorogado, até 30 de novembro proximo futuro o prazo para a entrega da quota dos cafés destinados a substituir os despachos feitos com a clausula de "sujeitos a substituição", na mesma proporção prevista no artigo 5.º da Resolução n. 41, de 8 de junho de 1933, observadas as condições previstas nos arts. 2.º e 3.º da Resolução n. 178, de 27 de junho ultimo.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1934.

ARMANDO VIDAL, Presidente.

Desfeita a estructura da N. R. A.

CERCA DE QUATROCENTOS MIL OPERARIOS VOLTAM AO TRABALHO

WASHINGTON, 22 (Havas) — A decisão da Federação Americana do Trabalho de encerrar o maior conflicto operario dos ultimos annos constitue um successo pessoal do presidente Roosevelt. Cerca de 400.000 homens voltarão ao trabalho segunda-feira.

Na presença do sr. William Greem, presidente da Federação Americana do Trabalho, o sr. Francis J. Gorman, presidente do "comité" de greve, declarou:

"Obtivemos todas as vantagens que esperavamos com a greve. Ella desfez a estructura injusta do N. R. A., pondo de lado fardos excessivamente pesados para os trabalhadores e a Federação Americana do Trabalho. Obtivemos um grande triumpho. O quartel general da Federação, em Washington, assegurará a execução das recommendações do "comité" de greve. Obtivemos um methodo equitativo de determinação das horas de trabalho e dos salarios; o reconhecimento da União pelos patrões e uma reforma geral administrativa da organização dos codigos concernentes ao trabalho. A victoria é tão grande que estamos surpresos."

O RECITAL DO PROFESSOR DANIEL KARPILOWSKY

Realizou-se, hontem, o recital de violino do prof. Daniel Karpilowsky, offerecido pela "Cultura Artistica".

O programma teve inicio ás 21 1|4 horas.

O auditorio era muito numeroso, contando-se, entre os presentes, pessoas de alto relevo nos circulos sociaes desta Capital.

O sr. Armando de Salles em Sorocaba

(Conclusão da 4ª pag.)

A São Paulo tenho servido, a São Paulo tenho obedecido. E assim proseguirei, porque as vozes que se erguem de todos os lados para me apoiar reflectem não só os sentimentos do coração, não só os sonhos da imaginação como tambem os impulsos da intelligencia. São essas forças da grandeza paulista que me dão energia para desafiar os que, explorando a sensibilidade ainda convalescente do nosso povo, erguem o braço, desvarirados pelo despeito, contra os mais sagrados interesses de São Paulo.

E' preciso que se repita mais uma vez. A nossa revolução não foi um movimento de vingança, mas uma reivindicação de independencia, uma a lei. A satisfação, que obtivemos imposição para que se restabelecesse para cada uma de nossas ambições, é com a Nação e a cujos compromissos um solemne contracto que assignámos não podemos faltar.

O nosso dever é resistir ás exhortações dos homens que teimam em considerar este momento como uma simples tregua de tranquillidade concedida ao povo brasileiro e que estarão promptos para mergulhar o paiz no drama de uma nova luta, comtanto que se satisfaça a sua cruel ambição. Pouco se lhes daria que de novo corresse em torrentes o sangue da nossa mocidade e outras mães chorassem os seus filhos mortos. A intelligencia do nosso povo, porém, está alerta. Da sua massa profunda e generosa sairão, estão saindo, os braços incontaveis, robustos e imperiosos, que engrossam todos os dias uma onda irreprimivel e vão sellar, no mysterio inviolavel das urnas, a sua approvação á minha firme politica, de dignidade, de prestigio paulista e de concordia nacional!

—:—

Os tropeiros de Sorocaba levavam a civilização a todos os cantos do Estado. Honestos, leaes, corajosos, formavam uma aristocracia, que exerceu sem saber uma influencia salutar e duradoura no progresso social de São Paulo. Rara é a familia paulista que não se orgulhe de um antepassado daquella nobre classe. A alma do tropeiro tinha o brilho e a resistencia da prata e do ouro com que ornavam, num requinte ingenuo de luxo, os arreios de seus animaes. As casas isoladas, tristonhas e silenciosas dos primeiros fazendeiros enchiam-se de luz e de ruido quando na batida de uma porteira presentiam a chegada de um daquelles portadores de bem estar, de riquezas e de esperanças...

Tropeiros abnegados da grandeza paulista, os partidarios da renovação politica vão de cidade em cidade disseminando com lealdade, com honestidade e com coragem, a prata e o ouro de suas idéas. Tropeiro do mesmo sentimento, aqui venho para pedir a Sorocaba a sua decisão. Se não estamos certos, reabram-se os fornos de Ipanema e forjem-se as cadeias de ferro com que se algemem os nossos braços e com que se castigue o nosso erro! Se estamos certos, abram os quintaes de Sorocaba as suas porteiras para que por ellas passem os novos tropeiros de São Paulo, os carregadores do seu mais puro ideal!

Em honra de Sorocaba e de seu povo!"

As terriveis consequencias do cyclone no Japão

(Conclusão da 1ª pag.)

feridos. Estão desapparecidas 566 pessoas.

O NUMERO DAS VICTIMAS

TOKIO, 22 (H.) — De accordo com as estatisticas publicadas pelo Ministerio do Interior, ás 21 horas de hontem, eram as seguintes as victimas do maremoto: 1.661 mortos, 5.414 feridos, 562 desapparecidos.

O REGULAMENTO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DOS BANCARIOS

O MINISTRO DO TRABALHO TELEGRAPHA, EM AGRADECIMENTO, AO SR. EUZEBIO DE QUEIROZ MATTOS

Foi, finalmente, publicado o Regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, que vinha desde muito sendo esperado insistentemente.

Prestou seu concurso valioso á confecção desse trabalho o sr. Euzebio de Queiroz Mattos, presidente do Banco Commercio e Industria de São Paulo, tido como uma das autoridades do maior destaque em assumptos economicos e financeiros.

Querendo testemunhar-lhe os seus agradecimentos, o ministro Agamemnon Magalhães dirigiu ao sr. Euzebio de Queiroz o seguinte telegramma: "Tendo sido publicado, hoje, o regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, venho agradecer a v. ex. a sua collaboração tão brilhante quanto decisiva na elaboração do referido Regulamento da Associação Bancaria de São Paulo. — Cordiaes saudações."

Violento incendio destruiu uma das secções da Cia. Auxiliar de Viação e Obras, á rua Frei Caneca

A acção dos bombeiros — A policia no local — Os prejuizos e os seguros

Um violento incendio, se manifestou, hontem, cerca das 23 horas, no estabelecimento commercial da rua Frei Caneca n. 399, da firma Cia. Auxiliar de Viação e Obras, com negocios de asphalto, cimento, carros e outros artigos do mesmo genero, que não tomou proporções alarmantes graças aos bombeiros cuja acção circumscreveu o fogo a uma unica secção, por signal completamente destruida.

O ALARME

O vigia do estabelecimento referido, Gumercindo José Santherio, residente á rua do Morro n. 68, logo que verificou fogo na secção de ferraria, pediu os soccorros dos bombeiros, e communicou o facto ao chefe da fabrica, sr. Nicolau Covino, o qual scientificou do occorrido ás autoridades policiaes do 14º districto.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Assim que receberam o pedido de soccorro, os bombeiros partiram para a rua Frei Caneca, sob o commando do capitão Domingos Mayzonetti, e tendo como chefe das manobras d'agua o aspirante Fulgencio.

O trabalho dos soldados do fogo foi grandemente auxiliado pela abundancia d'agua, mas só conseguiram elles, no emtanto, extinguir o fogo, uma hora depois do iniciado o combate ás chammas.

A ACÇÃO DA POLICIA

O commissario Lopes Pereira, do 14º districto, assim que teve conhecimento do facto, partiu para o local, acompanhado de outros policiaes, bem como do sr. Edgard Martins, delegado substituto, naquelle districto.

Foram tomadas todas as medidas que o caso exigia, tendo o commissario Pereira acompanhado todo o trabalho de extincção das chammas.

OS PREJUIZOS E OS SEGUROS

A Cia. Auxiliar de Viação e Obras está segurada em diversas companhias, entre as quaes a Sul America e Commerce Unie, sendo que cada secção é segurada separadamente, em uma companhia.

A secção de ferraria que o fogo destruiu, estava segurada em réis 15:000$, sendo os prejuizos calculados em igual importancia.

DETIDOS PARA ESCLARECIMENTOS

As autoridades policiaes do 14º districto detiveram o director da Companhia, sr. Francisco Moreira da Fonseca, o chefe da fabrica, sr. Nicolau Covino e o vigia Gumercindo José.

A ORIGEM DO FOGO

Não foi possivel aos peritos indicar a origem do fogo, suppondo-se que tenha o mesmo sido causado por um descuido qualquer.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 21,4.
Minima: 14,1.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 22 A'S 18 HORAS DO DIA 23

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: noite fria e em elevação de dia. Ventos: do sul a léste, sujeitos a rajadas, muito frescas.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 175, em 22 de setembro de 1934:

23167 — 500:000$000 — S. Paulo
12118 — 100:000$000 — Rio
5933 — 20:000$000 — Theophilo Ottoni — Minas
7315 — 10:000$000 — Porto Alegre
9718 — 5:000$000 — Rio.
27574 — 2:000$000 — Bello Horizonte.
5772 — 2:000$000 — Rio
26411 — 2:000$000 — S. Paulo.
19133 — 2:000$000 — Pitanguy.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 70$000.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.583

Na noite fria... — poema de Gilka Machado

(Para O JORNAL) (Illustração de *Santa ROSA*)

Na noite fria,
tua voz quente
expunha anseios taes,
tinha um tal despudôr,
vinha tão núa,
que minha boca sentiu desejos
de vestil-a de beijos...

Na noite fria,
tua voz quente
se espreguiçava com tal languor
pelos gelados e êrmos espaços
que tive pena de tua fala
e abri minha alma para abrigal-a...

Na noite fria
tua voz quente
queria tanto, pedia tanto,
que minha vida te dei, com a magua
de quem um raro thesouro lança
ás mãos travessas de uma criança!...

PATRIOTISMO, CULTURA, UNIDADE

ENSAIO SOBRE A ACTUALIDADE BRASILEIRA, PELO VISCONDE DE CARNAXIDE (ANTONIO)

(Para O JORNAL)

Carlos Malheiro DIAS.

E' difficil dizer-se coisa nova de uma obra que já foi filtrada pelo genio analytico de Gilberto Amado, e por elle reduzida a uma condensação critica com a inexcedivel clareza que é o distinctivo do seu prestigioso pensamento.

Desistiria de tentar essa façanha se não fôra o recurso de poder considerar, como portuguez, sobre outro prisma diverso, o ensaio tão lucido do Visconde de Carnaxide, onde se exprimem com sobria e convincente eloquencia os seus limpidos sentimentos sobre a intelligencia e a cultura brasileira, o nobre esforço intellectual para penetrar e definir a sua psyche, assim como o methodo impeccavel com que apprehendeu o seu inquerito, ouvindo antecipadamente os depoimentos de maior categoria acerca dos problemas sobre que se debruçou a sua intelligencia inquieta e curiosa.

"Um ensaio, como o que publica Antonio Carnaxide, representa uma contribuição valiosa para o conhecimento, pelos portuguezes, da realidade social e cultural do Brasil" — começa por declarar o professor Gilberto Amado.

Emprego na citação o seu titulo de professor, não o circumscrevendo, porém, á sua funcção cathedratica na Faculdade de Direito, mas porque o considero mestre na ampla esphera do pensamento. O elogio de Gilberto Amado nunca se origina na mera cortezia. As suas responsabilidades intellectuaes não lhe concentem transigencias que effectariam o credito dos seus conceitos e sentenças. Nunca o vi transigir nos dominios reservados á especulação intellectual. Não lhe teria valido a pena absorver tão vasta e ecléctica cultura, haver trabalhosamente desenvolvido as suas poderosas faculdades criticas, para cair na mediocridade do elogio indevido e insincero. Homem de alta estirpe mental, não o interessam nem preoccupam as vãs gentilezas e consequentes beneficios de lisonjeador. O seu elogio só se obtem merecendo-o, porque acima das sympathias elle colloca, intangiveis, as suas responsabilidades.

A succinta e lapidar apreciação que elle faz dos themas expostos e interpretados pelo Visconde de Carnaxide no que respeita o processo de formação da unidade nacional, "a essencia e a direcção do patriotismo brasileiro, a orientação e a attitude do Brasil em relação a Portugal", é altamente honrosa para o culto e joven escriptor e advogado portuguez, cujas predilecções, aliás, pelos estudos sociologicos o preparavam para comprehender com clarividencia as condições em que se lhe apresentavam esses transcendentes assumptos, sobre os quaes debatem ainda os pensadores brasileiros. Nunca elles tinham sido anteriormente expostos com tanta clareza por um estrangeiro, e isso bastaria para demonstrar que elle apprehendeu rapidamente, em pouco mais de um anno de convivencia com o pensamento brasileiro, os aspectos, até os mais imprecisos, da controversia travada nesta hora de transformações em que principiam a definir-se e esclarecer-se os rumos autonomos de uma grande nação ainda na adolescencia, mas já profundamente marcada por caracteristicas inconfundiveis.

O DRAMA SOCIAL E POLITICO DO BRASIL

O grande drama social e politico do Brasil deriva das proprias circumstancias que concorreram na creação, ou antes na improvisação, de uma das cinco maiores nações do mundo, intercalada nos tropicos, com sete mil e novecentos kilometros de littoraes, com oito milhões e meio de kilometros quadrados de superficie, ainda hoje semi-povoada, semi-recoberta de densas e virginaes florestas, e onde uma população pouco maior que a da Hespanha se move num scenario que tem as dimensões quasi da Europa.

O drama amplia-se e attinge a grandiosidade se pensarmos que a autoria desta nação gigantesca pertenceu a uma nação geographicamente minuscula, que teve de ir buscar ás colonias africanas um milhão de trabalhadores ruraes, ou seja um proletariado escravo, para com o seu sacrificio garantir a base da subsistencia nacional; e que depois de ter, no espaço de pouco mais de dois seculos e meio, gerado a sua população mesclada a insufficiente a consciencia ou anseio da independencia e havel-a obtido, precisou de mais um seculo para fundar os alicerces da sua existencia economica; propagar a sua população escassa — que em 1822 não ia muito além de quatro milhões! —; realizar a organisação politica mais consentanea com as suas conveniencias; preparar um nivel de cultura que finalmente fosse capaz de abranger o panorama complexissimo do passado com seus erros inevitaveis, e a visão do seu futuro, provendo de remedio efficaz, em uma série de tentativas, os defeitos ou deficiencias estructuraes das suas instituições politicas, sociaes, juridicas e economicas.

E' agora que o Brasil chega a uma nova phase desse cyclo da sua evolução e enfrenta, depois de 1889, a grande experiencia revolucionaria de 1930, que determina a nova Constituição de Julho de 1934.

Chegou o momento de arrumar o passado, tudo o que do passado não tenha mais importancia ou influencia nos problemas do porvir.

Tantos assumptos que, durante muito tempo, distrairam as attenções, foram commoda e judiciosamente afastados do caminho. Já não se discute até que ponto a antiga metropole acertou ou errou na ardua empreza de gestação de uma nova nacionalidade do Novo Mundo. O unico facto, a unica realidade que importa considerar é que a nação se organizou e foi transmittida á posse da sua população nativa com limites amplissimos, com sua unidade de religião e de lingua, com suas normas do Direito e uma estructura politica, com uma élite capaz de conduzil-a e onde se colheram os estadistas, os parlamentares, os jurisconsultos e os diplomatas indispensaveis á sua governação.

O estudo e exame dessa obra, excluido o que interessa ainda os homens de Estado, foi legado aos historiadores. A critica esteril desse veneravel emprehendimento foi abandonada ás grandes crianças turbulentas e mal humoradas que se entretêm a discutir a casualidade do descobrimento, a innocencia de Calabar, a gula de D. João VI e o erotismo de Pedro I. O pensamento brasileiro, attrahido para outros e fecundos assumptos, não se desperdiça mais em vão. O passado só o interessa no que delle sobreviverá no futuro, nas suas inalteraveis directivas. Um politico brasileiro boccejará de tedio se lhe tomarem o tempo com aquellas curiosidades retrospectivas de museu, como boccejaria um politico francez se o convidassem para meditar na iniquidade da execução de Vercingetorix a proposito de uma allocução de Mussolini. **Rixatur de lana caprina.**

* * *

Os problemas maximos do Brasil são de natureza universal. Integram-se nos inelutaveis destinos da especie humana. Seguirão as directivas geraes da civilização, em que o Brasil participa e de que não poderá divorciar-se. A trama dos interdependentes interesses da humanidade é inquebrantavel.

A multiplicidade dos problemas secundarios, desde os mais simples aos mais complicados, cabem quasi todos no quadro antropogeographico. Nenhuma nação nasceu feita. Quando se proclamam truismos, assume-se logo o tom ingenuamente pedantesco de um mestre-escola. Mas não ha remedio senão recorrer, ás vezes, ao logar commum.

A população do Barsil! Logo acodem á lembrança as sapientes prophecias de Gobineau, de Burkle e de Bryce, que a realidade está reduzindo a cinzas. A actividade humana é regida por leis naturaes e a ellas está subordinada a inevitavel e progressiva depuração ethnica. A natureza é essencialmente seleccionadora. O imaginario perigo da incorporação da raça negra, "sem a qual, na categorica asserção do professor Ro-

(Continua na 2ª pag.)

O anecdotario pobre de Samain — ONESTALDO DE PENNAFORT

(Para O JORNAL)

Contam os biographos de Albert Samain que este costumava responder aos que lhe pdeima dados sobre sua vida, que ella "não tinha historia".

Queria o poeta significar com essa phrase que os factos communs da existencia, que em outros se ornam de pittorescas anecdotas e curiosas aventuras, pouco o dispunham, pela sua banalidade, para a lenda, e, por conseguinte, para a curiosidade publica.

E, de facto, a sua vida, tão pouco litteraria, votada toda ella á pura poesia mais do que vivida, é pobre desses incidentes que fazem a indiscrição do historiador e para nós o encanto das reminiscencias literarias.

Ainda alumno do Lyceu de Lille, sua terra natal, Albert Samain bem cedo teria de entrar em relações com a dôr, na idade em que ainda para os seus collegas a vida são os folguedos da meninice e as responsabilidades uma coisa vaga de que os paes se occupam. Cursava o terceiro anno gymnasial, quando para tomar a direcção de seu lar, em virtude da morte do pae, passou Samain, aos quatorze annos, dos bancos da escola para as responsabilidades de um emprego em casa bancaria e dahi para uma casa de corretagem, onde trabalha das oito e meia da manhã ás oito da noite e aos domingos até ás duas da tarde. Tal começo de vida e uma precoce e natural inclinação para a melancolia e para a solidão, explicam de sobejo a natureza de sua poesia, docemente melancolica e meditativa.

Da mocidade não gozou as prerogativas, tendo só experimentado o lado menos amavel da existencia.

E essa existencia, vasia como um domingo na provincia, era tanto mais dolorosa para a sua alma de poeta, quanto era grande o seu sonho de viver em Paris, lá onde os grande artistas existiam, lá onde a fama gravava nos bronzes da memoria os nomes eleitos para a gloria. E é de imaginar o soffrimento do poeta, enclausurado na sua provincia.

Aos domingos, finda a tarefa, sem outras distracções possiveis e sem recursos para mais, com certeza visitava a pequena Bibliotheca local ou perlustrava pelos jardins, pelas velhas ruas, pelas praças desertas, procurando a solidão em que pudesse se entregar á meditação e em que teriam de nascer os primeiros accórdes dessa melodia, dessa queixa harmoniosa e solitaria que se tornou a nota pessoal da sua poesia ardente e triste.

E é como evocador dessas mesmas fórmas e aspectos quotidianos em que se sente o declinio, a acção movediça e destruidora do tempo, da estação e da hora, que elle melhor nos sabe, dizendo da melancolia das velhas ruas, "ou quelque chose est en train de mourir", das praças sentimentaes dos domingos abandonados, da irrealidade dos jardins, ao anoitecer, quando sobe dos repuxos um suspiro mais alto e a natureza, tambem fatigada dos seus excessos, adormece, emfim, para sonhar o luar.

Um cysne heraldico, um violino á distancia, uma mulher de negro sentada a um banco de jardim, uma exhalação mais forte da folhagem, um cair de tarde outomnal numa volta de estrada, a perspectiva de uma alameda adormecida, o silencio extatico do crepusculo, ao scintillar das primeiras estrellas, bastavam á sua musa evocadora e deliciosamente intimista para tecer as mais bellas elegias e o encantamento desses versos fluidicos, liquidos,

"Et qu'on sent, malgré tout, fuir au travers des doigts..."

de que é rica a sua poesia, que não raro se exalça tambem a uma atmosphera tragica, nas poses hieraticas do sonho, do amor e da morte.

Mas a esse orphão da sorte, por simples e modesta que fosse, tambem quiz o destino que lhe coubesse uma compensação, mais tarde. Assim é que, em 1880, desenvolvendo-se a casa em que trabalhava e creada uma agencia em Paris, foi Samain expedido para a grande capital dos seus sonhos. Bem cedo ali chamava a attenção dos chefes a sua applicação e bom desempenho da tarefa pouco intellectual que apesar de lhe consumir as horas que elle desejaria, de certo, em-

(Continua na 3ª pag.)

Encontros — ALVARO MOREYRA

(Para O JORNAL) (Illustração de NOEMIA)

O ROMANCE DO PIANISTA

Junto do mar, meu amigo, vou todas as noites, honestamente tomar laranjada.

Dorme um amplo socego, estirado na praia.

De vez em quando, o pianista do bar ameaça, com os dedos scismarentos, um tango, um samba, um fox, a serenata de Schubert, a "Carioca"...

Ameaça. Logo se arrepende. Boceja. Puxa o relogio. Accende um cigarro. Absorve-se.

Gosto desse pianista. Gosto, num sentimento que é gratidão e é pavor. Gratidão por elle não tocar. Pavor pelo romance que adivinho no seu ar derreado e sonhador, nos seus raros cabellos fazendo ballados russos em cima da cabeça, e, sobretudo, no seu fraque de elegia.

Todos os pianistas de bar têm um romance na biographia. O desse, hei de ouvil-o. Deu para me cumprimentar, desde terça-feira. Pediu-me fogo, hontem. Quando um homem pede fogo a outro homem, na certa que se prepara para uma confidencia.

Estou á espera. Ha coisas que só a mim acontecem. E, já agora, enquanto o pianista não me contar "o caso da sua existencia", não descanso...

O UNICO HOMEM FELIZ

Eu conheci um homem feliz. Chamava-se Teixeira. Era muito gordo e muito orador. Encontrei-o, pela primeira vez, ha dezesete annos, numa esquina da minha cidade, lá longe. Estava radiante. Declamou-me alguns discursos, arrancou-me alguns botões do casaco, e revelou-me o segredo da sua felicidade. A felicidade de Teixeira não era o convivio quotidiano com a eloquencia; tambem não era o peso da saude que lhe entumescia o corpo.

Sem uma coisa nem outra... A felicidade do Teixeira era apenas isto: elle vira, um dia, na rua do Ouvidor, quando tinha vindo ao Rio, em 1908, Ruy Barbosa.

— Vi-o! Vi-o! Vi-o com estes olhos que a terra ha de comer. Ah!

E quedou-se, extasiado.

Teixeira foi o unico homem verdadeiramente feliz que eu conheci.

Mas já morreu.

IRMÃOS

Para elle foi que inventaram isto: "a sympathia em pessoa".

Que homem sympathico! Cincoenta annos. Metro e tanto na altura. Um pouco excedido na largura. Carrega uma barriga notavel, pernas á cunha, a cara em folhetim, continuando pelo pescoço abaixo. Além de varias e interessantes qualidades domesticas e mundanas, expande, elevado á maxima potencia, o dom de admirar. Admira tudo. Tudo é optimo para elle.

Mas tem uma irmã gemea, intransigentemente pessimista.

Filhos do mesmo par, nascidos ao mesmo tempo, um descobre na vida motivos do unanime louvor; a outra vê apenas aborrecimentos, tristezas, infelicidades.

Encontrei os dois, hontem, de manhã, perto do Largo de São Francisco.

Elle sorria todo.

Ella caminhava com raiva, da bôca apertada.

— Bom dia!

— Olá!

— Como passa?

O bom dia foi meu; o olá, delle; o como passa, della.

Desciam a rua do Ouvidor, depois de alguma missa, uma senhora, tres moças um pequeno, de roupa preta, fumo e crépe.

Ella fincou a vista naquellas cinco criaturas inoffensivas, e não se conteve:

— Que coisa ridicula! uma familia inteira de luto!

Elle endireitou a gravata, maravilhado:

— Que moças bonitas!

E lá seguiram, de sexo trocado, a doçura e o azedume.

Fiquei sózinho, com um bocado de cada um...

Qual a missão precipua da mulher? — pela rainha Maria da Yugo Slavia

(EM ENTREVISTA COM BETTY ROSS) (Copyright dos "DIARIOS ASSOCIADOS)

(Especial para O JORNAL) (Illustração de ALCEU)

DALMACIA, Agosto — "Que podem as mulheres fazer de melhor nestes dias?" indaguei, retomando o fio de nossa palestra anterior.

"Dedicar-se á maternidade", foi a suave resposta. "Julgo que esse é o seu primeiro dever. Permanecendo em casa e dirigindo os affazeres domesticos, ella terá executado sua tarefa mais constructiva."

"Refere-se v. m. á população feminina deste reino ou ás mulheres de todos os paizes?"

"Para os casos especiaes de outras terras, nada posso dizer", respondeu a rainha candidamente. "Sei que ha uma legião de mulheres na America do Norte e na Inglaterra lutando pelo exito fóra da esphera domestica, mas não creio que esse movimento venha até aqui. Presentemente nossas mulheres continuam fieis ás idéas do Velho Mundo."

"E v.m. prefere que assim seja?"

"Isso depende das necessidades peculiares a cada paiz. E' um desenvolvimento que se opera naturalmente e que de modo algum pode ser forçado. Ha condições que exigem o trabalho da mulher fóra do lar."

"Acredita que o actual problema do divorcio seja resultado da actividade profissional das mulheres?"

"Para poder decidir a esse respeito, será preciso que se viva dentro de uma tal atmosphera. Por emquanto isso não nos perturba, pois as mulheres da Yugo-Slavia raramente se afastam de suas actividades domesticas. Seus lazeres são dedicados ao estudo. Por isso muitas dellas são tão bem educadas. Mesmo entre os camponezes, a media de illustração é de uma elevação pouco commum. Isso me leva a pensar se, com o tempo, as mulheres em todo o mundo não regressarão a uma vida como essa."

Na opinião de v. m. qual dessas duas modalidades de vida pode proporcionar maior felicidade ás mulheres?"

"Isso depende das circumstancias... e suas tentações", exclamou a rainha. "A vida domestica pode tornar felizes muitas mulheres, mas outras desejam alguma coisa mais. E quasi toda a mulher, penso, deseja ter sua chance. Mas isso tambem depende de suas tentações. Ha varias maneiras de tentar a sorte. Algumas desejam exito pessoal; outras procuram apenas divertir-se; outras ainda se sentem perfeitamente felizes nos lares.

Se as mulheres comprehendessem que seus arrebatamentos no mais das vezes não passam de devaneios, seriam mais felizes. O principal é não tomar demasiado a serio os interesses fóra do lar. Para quem não tem responsabilidade na vida tudo poderá correr facilmente, mas quem possue alguma responsabilidade deve pensar e em alguma coisa além de seus desejos pessoaes.

Mas creio que a mulher acaba sempre se voltando para o lar. Quanto a mim, acho-o o melhor logar. Tenho um lar muito feliz!"

Repliquei promptamente:

"E' commum ouvir-se a expressão: "Feliz como uma rainha!" Mas haverá o reverso disso?"

"Julgo mais facil dizer-se "Feliz como um rei", disse ella sorrindo, "mas mesmo esse tem seus momentos, difficeis. Devo declarar que me sinto uma rainha feliz, decididamente feliz!"

"Se eu tivesse uma filha?" e um sorriso ondulou os labios cheios e vermelhos da rainha Maria. "Estou muito satisfeita como meus tres filhos, como sabe."

Do logar onde estava sentada a meu lado sua majestade contemplou os principes que, em roupas de banho, brincavam ali embaixo na praia.

"Mas se v. m. tivesse uma filha que devesse mais tarde ser rainha, seu sorriso inigmatico.

"Paciencia", e outra vez aquelle seu sorriso enygmatico.

"E depois disso?"

"Amabilidade, penso eu. Isso é a coisa principal. A polidez torna as coisas mais faceis para todos. E' difficil dizer o que é ENSINADO. Uma mulher deve saber instinctivamente como se comportar sob qualquer circumstancia e ser capaz de se levantar á altura dellas quando fôr necessario.

Devemos ser aptos a supportar as coisas adversas quando chegarem. No momento preciso, devemos ser nós mesmos. Porque, não se sabe, mas assim é. Ha dias em que se tem tanta coisa a fazer, que se julga não ser poossivel fazel-as todas, no emtanto, tudo fica feito. Por exemplo, em minha vida, ha semanas assoberbadas de deveres e depois ha mezes de folga. A capacidade de se ajustar a todas essas exigencias representa um tremendo esforço.

Mas as crianças estão aqui em ferias. Aproveito o gozo de minhas ferias tambem, para ficarmos jun-

(Continua na 8ª pag.)

Traductor e não trahidor
por Agrippino Grieco

(Copyright dos "Diarios Associados")

Poeta, ensaista, critico, historiador litterario, o sr. Ronald de Carvalho ainda não nos mostrara os seus meritos como traductor. Mostra-os agora e a impressão é esta: o sr. Ronald, traduzindo, ainda é um admiravel escriptor original. Sua personalidade entra pelo texto alheio, transfigura-o, enriquece-o, converte-o em creação propria. Não se tem a sensação de um livro trazido de outras plagas, mas de qualquer coisa que fosse ideada e estylisticamente construida em nosso idioma.

O sr. Luc Durtain — ninguem o ignora — é um tanto arestoso e metallico em francez. Grande anatomista de povos, sabendo igualmente bem o que occorre no Oriente e no Occidente, na multidão russa e na yankee, esse homem possante, de hombros quadrados de carregador de fardos, não encontra, ao tomar da penna, certas delicadezas de expressão que exigiriam talvez dedos mais leves, mais ageis no papel.

Pois essas finuras, essas subtilezas, facilmente as obteve, numa perfeita transposição verbal, o sr. Ronald de Carvalho. "Imagens do Brasil e do Pampa", adaptação portugueza do "Vers la Ville Kilometre 3", é a revelação do traductor que não atraiçoa o autor, que é tão autor quanto elle e é mesmo por vezes mais autor que elle.

Abre-se o livro e verifica-se logo que o sr. Ronald de Carvalho continua a ser um innovador em nossa prosa, como o foi em nossa poesia, mas sempre dentro de certos elementos de permanencia classica. Ha uma grande tranquillidade na sua arte, que se sabe destinada a perdurar. Com uma bôa sedimentação de cultura, o sr. Ronald participou de movimentos que visavam rejuvenescer os nossos quadros literarios. Delle, todavia, pode dizer-se que é um revolucionario com chronometro.

Homem que nunca foi bohemio, que nunca perdeu tempo em parolagem pelos cafés, faltou-lhe á vida um pouco de inquietação, de aventura, um grãozinho de opio, um pouco de alcool, um pouco de maluquice. Mas nesse typo de "scholar" á ingleza que faz logo pensar em Cambridge e Oxford, quando não faz pensar na geração de "normaliens" francezes que deu Taine e Prévost-Paradol, como o espirito se tem aventurado por todos os caminhos ainda não familiares de outrem!

Com uma extrema polidez, uma polidez que chega a parecer ironica e que os seus adversarios reputam mesmo insolente, escreve sempre bem e essa é a sua força, queiram-no ou não os Albalats da arte de escrever mal em vinte lições. Para mim o sujeito que escreve mal não passa de facinora recalcado, cujos crimes explodirão mais dia menos dia numa [illegible]. Certa vez, em palestra, concluimos eu e o sr. Ronald que purista é o homem que escreve correctamente mal. Não assim o sr. Ronald, que tem o pleno dominio da materia literaria, dando plastica a um idioma qual o nosso em que os escriptores parecem estar sempre estorvando, devido á falta de maleabilidade dos vocabulos, a sua natural tendencia á pedanteria de um falso humanismo.

Pois é exactamente isto: sem galicismos excusados, sem [illegible] com respeito a Camões e aos "Lusiadas", o sr. Ronald como que infunde á nossa lingua o espirito de sociabilidade, o espirito de conversação dos francezes. Que lucidez de critica, que pendor para a synthese sempre e sempre! Sua arte reduz tudo ao essencial. E' uma arte de economia, de disciplina, e tanto mais rica e cuidada quanto mais renuncia ás vãs guirlandas e ás fanfarrices inuteis.

Depois da vagabundagem pelas florestas quem melhor trabalha os seus alvedrios que a abelha? A geometria tambem possue rythmo. Ou melhor: tudo cabe na geometria.

Esse homem, que sabe passear os olhos pelas vastas paizagens, sabe reduzir tudo á concisão aphoristica. Viajou pelos livros, viajou pelas cidades; conhece varias linguas, as que se presumem vivas, tal o portuguez, e a que é dada falsamente como morta, tal o maravilhoso latim, conhecendo o que de melhor se produziu em todas ellas. Mas nunca foi um caixeiro-viajante de novas escolas sim, como Baldensperger, um prestigiador da critica comparada, da interpenetração da cultura, sem querer fronteiras e aduanas para o talento. Nada lhe falta para realizar o typo do civilizado, do cosmopolita superior que não é um simples pensador de hotel e navio mas o enthusiasta goetheano ou stendhaliano do bom internacionalismo das idéas.

E' um esthete e é, no bom sentido, um pedagogo. Em didactica da nossa literatura, nada se avantaja a essa "Pequena Historia" que elle estampou ao sair da adolescencia e que tem feito, no terreno da emulação, o desespero de muitos macrobios. "Esse livro devia ser vendido pelo livreiro Alves", sussurrou-me um desaffecto do sr. Ronald. Não, não ha mal nenhum em que seja vendido pelo livreiro Briguiet, que vende os melhores livros da França.

E o que elle põe de belleza em obras de ensino como essa, gastando estylo em paginas que até elle chegar ("enfin Ronald vint...") eram verdadeiros museus de horrores, o paraiso dos cacographos e dos teratologistas!

Mas insistamos nas qualidades da sua traducção ou creação de agora. Certos toques e retoques ahi valem tudo. Nessa navegação de um livro, o sr. Ronald foi uma especie de pratico do porto, mostrando ao sr. Luc Durtain como poderia ancorar em nossa bahia sem esbarrar em nenhuma pedra pontuda.

Mais ductil, mais elastico que o autor.

Examinando as sociedades, Luc (seria horrivel chamal-o de Lucas) Durtain conserva sempre um ar de clinico de nacionalidades, um ar technico, pericial, um ar de commissão de syndicancia. O sr. Ronald aligeira

O escriptor Ronald de Carvalho, numa caricatura de ALVARUS (para O JORNAL)

tudo isso, mata qualquer genero de puritanismo. Mão grado a sua farda, o seu pennacho e as suas rodelas honorificas de diplomata, de que elle será o primeiro a rir-se, nenhum pedantismo pôde subsistir nesse homem que bem sabe o que vae nos bastidores e nos camarins da politica, em contraste com a scena rebrilhante.

Luc Durtain — que na realidade se chama A. Nepveu e é medico, especialista em oto-rhino-laryngologia — teve admiração pela abbadia leiga de Créteil em que se reuniram Jules Romains e outros partidarios do "unanimismo". O sr. Ronald, que é um rabelaisiano dos mais idoneos, que falou de Rabelais em francez sem que os francezes sorrissem do filho dos tropicos que lhes falava do mais francez dos francezes, prefere a abbadia de Thelème e a legenda "faze o que te aprouver" a qualquer outra em que haja a possibilidade de fixação de cilicios biblicos. Creio que não é do Penn-Club e, se o é, não terá fortes ardores de proselytismo. Grande intelligencia critica, o sentido de belleza do mundo, em que elle vê uma obra de arte perpetuamente renovada, salvou-o do desencanto e, consequentemente, da amargura. A lucidez vae nelle sem nenhuma acidez.

Quasi sem querer, sem ares doutoraes ou professoraes, fez-se um dos orientadores do espirito de tempo e deveu-se-lhe a fixação de muitas das nossas directivas artisticas. Na Sorbonne, onde tantas vezes são alugados o publico, os applausos da assistencia, os louvores dos jornaes do dia seguinte e até a propria conferencia, discursou elle e os gaulezes verificaram que nem sempre iam daqui selvagens para tomar parte nas festas de [illegible]. Aquelle que nos "Epigrammas" lançou aqui uma poesia de luz e ar livre e é hoje um castroalvista fogoso, embora perpetrasse commigo uma parodia irreverente ao genio das "Espumas Fluctuantes":

O' jardins do Capuleto,
Robespierre, Danton,
A Polynesia é um coreto
Onde o mar toca piston...

ha de engazopar os estrangeiros quando estes, seduzidos pela sua bôa diplomacia intellectual, acreditarem que pelos nossos Brasis ha muitos Ronalds. Nobre plasticidade a de um tal observador! Apossa-se elle logo dos paizes por que vae passando e nenhuma civilização refoge aos estudos desse eclectico se superficialidade e desse universalista em que nunca se corrompeu o homem brasileiro.

Com a sua serenidade meio desdenhosa que irrita os que desejariam vel-o indignado, tendo um medo terrivel de que o chamem de mestre, o sr. Ronald, bem examinado, não perdeu nunca a sua paixão pelo espirito brasileiro, a sua vontade de servir o Brasil. Carioca, nunca fez questão de ser atheniense.

Quanta coisa que os olhos gastos dos academicos não viam bem elle viu! Graças a elle, certos vocabulos como que adquiriram uma paizagem nova para nós. Esse "regular" que ás vezes gosta de acoroçoar os "irregulares" apenas para divertir-se com as palhaçadas em que elles se mettem, não desdenhou nunca da terra que lhe suggeriu tão bellos versos.

Gosta de toda a America, evidentemente. Já esteve nas zonas de Benito Juarez. Por signal que ainda hoje se recreia ao lembrar a phrase de uma senhora nossa, com tantos vicios de linguagem quantos de alcova, que lhe disse ao vel-o embarcar para o Mexico: "Feliz o senhor que vae visitar a patria dos incas!"

Mas do que mais gosta é do Brasil, de todo o Brasil. Dahi o alvoroço, a ternura com que trouxe para a nossa lingua o livro que o nosso paiz inspirou a um estrangeiro que nos viu bem mais directamente que Ferrero e Paul Adam. Emotivo, embora não tendo as glandulas lacrimaes promptas sempre a funccionar, esse patricio, que enxerga a vida em espectaculo, espectaculo de sensibilidade ou de intelligencia, cinzelou como trabalho seu as palavras de um europeu sobre o nosso Brasil, mesmo sabendo que não seriam incontaveis os leitores e a edição como sempre acontece em relação aos livros realmente livros, não excederia de uns dois milheiros.

Os que o accusam injustamente de virtuosidade mecanica devem ler este volume para ver a penetração de meiguice nativa com que o traductor adoçou um original meio sisudo. Conseguindo extrair lyrismo até da reflexão, o sr. Ronald deu um pouco de fantasia ao que em outros seria apenas logica, sabendo que não são afinal inconciliaveis "esprit de géométrie" e "esprit de finesse".

Emquanto os academicos lhe acenam com uma cadeira que tem sido nos ultimos tempos um movel mortuario, mais ridiculo que a cadeira furada dos reis francezes e tão inquietante quanto a cadeira de electrocução dos juizes americanos, alegranos elle com uma das mais formosas traducções existentes em lingua portugueza.

E já se lhe sente a saudade por certos aspectos meio destruidos que Luc Durtain evoca. Bem sei do horror do sr. Ronald ás lamurias passadistas dos que arranjaram para nós outros uma especie de sebastianismo sem dom Sebastião. Mas ha de reconhecer que o "hontem" é sempre poesia e "hoje" é quasi sempre prosa... Esse homem que não sabe escrever sem sol e em Londres ou Copenhague evidentemente não redigiria um poema ou um ensaio de arte, que subordina a philosophia á esthetica, como os escholasticos a subordinavam á theologia, vem assim de lançar mais um estrangeiro no nosso pleno convivio, sem nada ter de cicerone banal ou de porteiro do Hotel Avenida.

Precioso é sempre o accrescimo que esse brasileiro leva aos escriptores que interpreta. Nesta traducção lutou, em emulação amistosa, com o texto original e conseguiu muitas vezes superal-o.

Na sua linguagem elliptica Luc Durtain é meio lei-secca, meio vegetariano em arte. Ora, o nosso Ronald pouco se preoccupa em fazer a camelotagem do Util. Prefere voltar-se para as deliciosas inutilidades sem as quaes os poetas não vivem.

Tem sido assim desde os "Epigrammas Ironicos e Sentimentaes", com que aturdiu tanto critico de antolhos que puxava a carroça sempre no mesmo sulco. Ao escrever esse livro, foi como se tomasse de um cavallete e de uma caixa de tintas e fosse para os arredores do Rio pintar as ruas estreitas "onde o matto cresce", os vendedores ambulantes, os burricos de olhos doces que parecem saidos das pastagens lyricas de Francis Jammes. Achou que os nossos arrabaldes tambem tinham direito ao seu poeta e foi esse poeta. Os "Epigrammas" são bem o poema do Rio campestre. Pareciam tão audaciosos e são tão simples, tão serenamente classicos, estando naturalmente indicados para as anthologias, se estas não fossem organizadas por senhores para os quaes melhor é sempre o peor, senhores que procuram dar aos alumnos sem critica o fetichismo do máo texto, que repellem Joaquim Nabuco e Graça Aranha e acolhem Mendes Leal e Francisco de Castro. Nos esboceto dos "Epigrammas" ha a nostalgia da meninice do autor a resolver-se em musica e pintura. Até as penumbras são ahi coloridas. Se Machado de Assis era, segundo affirmam, um literato sem quintal, este é um poeta de bôa jardinagem.

Nos "Jogos Pueris", desdobramento e insistencia da parte descriptiva dos "Epigrammas", ha empastamento de tintas e ha superficies luminosas de laca japoneza. A attracção de todas as estradas que levam a sitios desconhecidos. Especialmente o pantheismo do mar, em scenas dignas desse Castagnetto que numa simples tampa de caixa de charutos, fixando um barquinho e uma rêde velha, suggeria todas as miragens do oceano.

"Toda a America" é a grande poesia continental e insular. Cadencias de marcha e ascensão. Tudo, em dado instante, parece visto de um cimo de montanha. Poesia panoramica, com altitudes que desencorajam os leitores arthriticos. Rochedos conicos e ventos em furia, ventos saneadores, que matam miasmas. Pullulação de metaphoras e um paroxysmo que faz pensar nas pulsações da febre. Insiste-se no visionarismo da Chanaan americana, para a fatigada velhice dos europeus. E certos rythmos são comparaveis áquelles cavallos de Flaubert que, na acropole de Carthago, "sentindo chegar a luz, punham as patas no parapeito de marmore e relinchavam para o lado do sol".

Em summa, pensando no Ronald autor ou traductor, no Ronald de sempre, forçoso é dizer delle o que elle diz de Luc Durtain: "Toda a sua obra é uma mensagem de transcendente sympathia. Ella nos ensina o mais simples e o mais puro dos gestos: o de darmos as mãos uns aos outros. Ella mostra que devemos vencer as nossas fronteiras psychologicas, para dominarmos o preconceito das divisas politicas."

PATRIOTISMO, CULTURA, UNIDADE

(Conclusão da 1ª pag.)

quete Pinto, não teria havido no Brasil nem união, nem progresso", reduz-se a estas percentagens insignificantes: 16 % em 1872; 12 % em 1890; nunca mais de 7 % nos nossos dias! no mesmo periodo, a raça branca, com a incorporação de latinos, germanos e slavos, elevava-se de 38 % em 1872 a cerca de 70 % actualmente. Baptista Pereira magistralmente collocou a questão da pseudo inferioridade dos elementos constitutivos da população brasileira nos seus devidos termos. Não será pela sua má qualidade que o Brasil deixará de cumprir a missão que lhe foi distribuida no mundo. Se fôra possivel experimentar os dolicocephalos louros de Gobineau na povoação da zona sub-equatorial brasileira, poucos ou nenhum dos seus Siegfrieds resistiria ao dragão do impaludismo.

DOMANDO A NATUREZA

Quanto á reducção da natureza indomada a um estado de obediencia ás conveniencias humanas, bastará ler em Tacito o que eram no tempo de Augusto as regiões dos germanos e gaulezes, cobertas de florestas, brenhas, charcos e pantanos, para nos certificarmos de que a actual civilização littoranea brasileira avançará gradualmente, num pusch irresistivel, armada de sciencia e de machinas, até dominar todo o territorio. Essa formidavel campanha depende exclusivamente do factor homem, e uma grande população não se improvisa.

Em 1800, a população total do planeta era avaliada em oitocentos milhões. Em 1930 approximava-se de dois mil milhões! Quando a densidade demographica da Europa é de 45 habitantes por kilometro quadrado e a da Asia de 21, a densidade da America não vae além de 3,7. Na Allemanha, onde em 1800 se contavam quarenta habitantes por kilometro, ha agora cento e trinta e cinco, na Inglaterra cento e oitenta e sete, na Belgica duzentos e quarenta e cinco. No immenso e quasi intacto reservatorio do Brasil não chega a haver cinco habitantes por kilometro quadrado!

A' medida que a humanidade brasileira precisar de mais terras para semear e plantar, de mais minerio para extrahir, as lavrará e o extrahirá, como está succedendo em São Paulo, no Rio Grande do Sul, em Minas Geraes. Tempo ao tempo! Um grande geographo allemão prevê que, no fim do seculo actual até meiados do seculo XXI, se produzirão consideraveis alterações na distribuição geral das populações, calculando que as populações europea e asiatica, que presentemente representam 80 % da humanidade, descerão a 26 % no computo total, e que a America do Sul, que hoje abriga tão somente 3,5% da humanidade, agazalhará em seu solo uberrimo 25 % da população mundial.

CRISE DE POPULAÇÃO

Perante estas perspectivas, a actual crise de população — aliás providencial na hora economica que vivemos, — não merece ser considerada com prematura inquietação pelos estadistas brasileiros. Muito mais do que a limitação inexequivel da cooperação humana universal na tarefa gigante que lhe distribuiu o destino, o essencial para o Brasil será augmentar o seu potencial aglutinador e absorvente e incorporar na sua raça em formação os melhores globulos existentes no indice da eugenia e da mentalidade.

E' muito mais util contemplar estes panoramas do porvir com sadavel optimismo do que resmungar contra os vice-reis e os capitães-mores do sepulto seculo XVIII. Numa nação estuante de vida creadora pode parecer manifestação de indolencia mental perder tempo a contar a historia do carrapato que infeccionou a perna de sua majestade D. João VI e lastimar os kilogrammas de ouro que digeriu a megalomania de Dom João V.

A civilização brasileira não se afere pelo analphabetismo das populações sertanejas, mas pelas suas Universidades, pelos seus intensos e expansivos centros culturaes. Não é a maloca do selvicola do Araguaya, mas os arranha-céos do Rio e de S. Paulo. Não é a nudez do incola amazonico, mas o imponente parque industrial que incluiu o Brasil na categoria dos Estados economicos completos.

O que succede de grandiosamente empolgador é que no Brasil estamos assistindo á fixação e expansão da civilização por immensuraveis latifundios ainda incultos e desertos. Assim como vemos num eclypse a sombra da Terra ir recobrindo a luminosa esphera lunar, assim vemos o clarão civilizador ir avançando gradualmente sobre a zona escura das terras barbaras. A humanidade terá de julgar o Brasil pelas proporções descommunaes da ingente tarefa que lhe coube: a de preparar para a civilização uma area correspondente á de um continente, ou seja 2 % da superficie total do globo. Esta empresa titanica constituiria a mais fundada accusação a articular contra a antiga metropole, que legou ao Brasil tamanhos encargos e responsabilidades. Mas deblaterar contra o passado parece-nos tão improfiquo como insensato. O passado foi apenas um ponto de partida. O que importa é o futuro, a marcha para o ponto de chegada.

Os antepassados fizeram o que puderam. Aos brasileiros compete fazer o que lhes incumbe: o seu destino excepcional no mundo. E inevitavelmente o farão. Tal é a funcção do seu patriotismo.

Eis as proprias palavras com que o Visconde de Carnaxide fecha o capitulo I do seu ensaio: "O que pretendo concluir é que amor da patria deixou de significar pasmo pelo passado, mas antes a sua comprehensão subordinada ao fim de esclarecer o futuro. E o processo com que os sociologos, os politicos, os mestres do pensamento contemporaneo procuram cultivar esse amor, deixou de ser a declamação sonora de fastos grandiloquos. Tornou-se o relato precioso dos motivos que constituem a verdade de cada raça e a analyse serena e scientifica dos problemas que cada povo possue no respectivo horizonte."

* * *

Exposto o palpitantissimo assumpto nas suas preliminares, especie de symphonia em que se entôa o elogio do patriotismo brasileiro, encarado sob o seu duplo aspecto sentimental e intellectual, o Visconde de Carnaxide aborda com os seus recursos de analyse e o mesmo methodo impeccavel o grande thema da unidade nacional, pesquisando-lhe a genese, o processo evolutivo, as graduaes manifestações culturaes, confirmando as suas interpretações com as opiniões e textos de autoridades na materia, como Alberto Torres, Oliveira Vianna, Baptista Pereira, Gilberto Amado, Oliveira Lima, Tristão de Athayde, Gilberto Freyre, Licinio Cardoso...

Esta parte do se ensaio notabiliza-se pela ordenação scientifica a que obedece, concatenação logica dos argumentos, clareza expositiva. E como elle agrupa, coordena, resume, synthetisa e commenta o que ha de mais arguto e objectivo na obra dos pensadores e sociologos, o seu trabalho não interessa apenas aos estudiosos do lado de lá do Atlantico, mas merece ser consultado com proveito pelos brasileiros, que nelle verificarão talvez não sem surpreza, quanto a cultura portugueza póde comprehender com sympathia e admirar com fraternal fervôr a luminosa alvorada da consciencia nacionalista brasileira.

Considerando que "a unidade nacional abrange tres unificações: a do territorio e a da população entre si", e reconhecendo que "destes tres gráos de unificação, o terceiro é o moroso e difficil de alcançar porque representa aspectos constantemente novos, consoante o nivel da civilização do povo a quem se referir" entre na investigação das caracteristicas e modalidades de que se reveste o phenomeno no caso especifico do Brasil. Com invariavel lucidez constata que a unidade brasileira repousa sobre elementos voluntarios e não naturaes; que tal cohesão é o producto da unidade psychica e da existencia de interesses materiaes connexos entre todos os nacionaes. Evidentemente, os Estados que se afastam do primeiro typo de fundação, assente em elementos naturaes, identidade ethnica e geographica, carecem de liames artificiaes de unificação.

"A quem incumbe suscital-os? A essa sciencia subtil, ou sciencia e arte como queria Laponge, que se chama a politica. E' por isso que Alberto Torres, na sua "Organização Nacional", chamava a esses paizes obra de arte politica."

E' com esta exactidão didactica, mas isenta de emphase, que depois de apresentado o postulado elle é racionalmente desenvolvido, sem recursos de imaginação, em sobrio e grave estylo, como na distincção entre "os caracteres de unidade definidos nos nacionaes e as caracteristicas peculiares das nacionalidades", — que são frequentemente confundidas com aquelles e vice-versa pelos neophitos em sociologia — concluindo-se que a uniformidade ou analogia dos caracteres das populações cria a propria physionomia da nacionalidade, consolida a sua unidade, base da resistencia historica e politica dos Estados.

Esta exposição de principios, só enfadonha para os leigos, precede a investigação affirmativa das caracteristicas definidas do typo médio do povo brasileiro e das peculiaridades da nação, que denotam a existencia já inconfundivel e voluntaria de uma nacionalidade, a despeito da falta de homogeneidade do territorio — esparso por tres zonas climatericas, — e da heterogenea população resultante do caldeamento de diversas raças.

Perante este prodigio, em cuja auctoria não é possivel deixar de reconhecer a remota primazia á nação colonizadora (sem o que elle se tornaria inintelligivel), Carnaxide observa:

"Têm razão quantos se assombram da unidade mantida e constantemente accrescida em tão formidavel bloco do globo, toda ella repousante sobre esteios voluntarios ou politicos" ou sejam "a semelhança psychica (cujo ponto de perfeição será a unidade psychica) e a existencia de interesses materiaes entre todos os nacionaes."

E' aqui que o problema se torna transcendental, pois uma tal unidade implica necessariamente uma obra continua da intelligencia directora, da vontade humana, e não apenas do instincto gregario: — uma obra de arte politica, cuja consummação exige um progressivo apuramento da cultura, a permanente intervenção cerebral da intelligencia.

Quando "certo numero de ideaes sagrados, constantes, solidarios, geradores de sentimentos, ideas e usos communs", se intensificam no subjectivismo de uma nação, dispõe esta de um poderoso factor de resistencia historica, muito embora enfexe raças differentes, disseminadas em territorios heterogeneos."

Não podemos propor-nos a acompanhar pari passu o desenvolvimento da these que constitue a parte central do ensaio do Visconde Carnaxide, mas não é possivel deixar de salientar a parte preponderante que na obra da unificação elle assignala nos homens de Estado, desde o periodo colonial até os nossos dias. A unidade do Brasil em confronto com a desaggregação do imperio hispano-americano representa um phenomeno em que participou o caracter unitario dos fundadores, que não tinham no seu passado historico a variada ascendencia dos reinos de Leão, de Aragão e de Castela e o condado da Catalunha, de cuja fusão veiu a resultar só no fim do seculo XV, com a absorpção de Granada, o reino hispanico. A marcha evolutiva da unidade brasileira produz-se de modo inconfundivelmente original entre as das restantes nações da America, nas suas successivas phases de Estado Colonial Reino Unido Imperio, Republica. E' só nesta ultima phase republicana, relativamente recente, que o Brasil se integra no quadro politico commum ás nacionalidades americanas.

Obra de estadistas, a unidade do Brasil não pode dispensar no seu aperfeiçoamento progressivo, para articulação de todos os interesses esparsos, dentro do regimen federativo em que evoluiram as donatarias, as capitanias e as provincias, a intervenção de uma intensa cultura dirigente, organizadora e conductora.

O Visconde de Carnaxide não só o reconhece como conclue que "a brasilidade, patriotismo racional, cioso, aperfeiçoador, propulsor da grandeza brasileira, conduziu o paiz á cultura e, denominadamente, ao estudo dos problemas nacionaes. A cultura ha de elevar a nação á unidade homogenea."

A Constituição de 16 de Julho, de typo sociologico e não estrictamente juridico — onde Tristão de Athayde constatou o "inicio da transição do regimen democratico liberal para o regimen ethico-corporativo do futuro, previsto por Carnaxide; uma primeira tentativa de "reacção contra o democratismo individualista; o fim do regimen de separação entre a ordem politica e a ordem economica"; "um movimento geral unitario"; — é já abrangida pela analyse do ensaista, e confirma as conclusões a que chegara o seu exame consciencioso e em certos particularidades exhaustivo. Na sua mensagem á Constituinte, o Chefe do Governo Provisorio, traduzindo os anseios de intelligencia politica brasileira dizia que a nação aguardava em espectativa confiante uma lei basica "formada no sentido das realidades da vida brasileira, consolidando acima de tudo a unidade da Patria e a homogeneidade nacional."

Interrogado o eminente presidente da Constituinte se effectivamente esses dois ideaes distinctos, "que em ultima analyse são um só ideal verdadeiro", poderiam considerar-se os eixos em torno dos quaes girava o pensamento da assembléa, o descendente do patriarcha da Independencia respondeu ao escriptor portuguez: — "Absolutamente. Progredimos: a homogeneidade nacional precisava de ser estimulada e enquadrada de uma maneira nova. E' o que estamos fazendo."

Os mais autorizados depoimentos confirmam, pois, a segurança com que o Visconde de Carnexide examinou a actualidade brasileira e a justiça com que exaltou o seu patriotismo e a sua cultura, na obra que triumphantemente emprehenderam de consolidar a unidade nacional.

A RECUSA DE IBRAHIM
CONTO DE MALBA TAHAN

(Para O JORNAL)

(Illustração de ACQUARONE)

I

Em Bagdah, vivia outrora um joven musulmano chamado Ibrahim IbhnTabir, que passava os dias descuidado em festas e banquetes a gastar, sem pensar no futuro, a prodigiosa herança que lhe deixara seu pae.

Cedo viu-se o nosso heróe reduzido á penuria extrema. No dia em que fôra obrigado a separar-se de seu derradeiro dinar, proveniente da venda do ultimo escravo occorreu-lhe appellar para o auxilio dos alegres companheiros de sua mesa e de seu ouro quando aquella era farta e este abundante. Não houve, porém, um só que se compadecesse da situação afflictiva do desajuizado mancebo.

Comprehendendo que nada poderia obter de seus falsos e ingratos amigos, e resolvido a enfrentar corajosamente as vicissitudes da pobreza, regressava Ibrahim á casa, quando no chegar á rua em que morava, notou ali um movimento anormal. Vencendo a custo a massa de curiosos deparou elle uma grande caravana recem-chegada de longinqua cidade, com uns guias conductores de camelos!

O chabir — chefe da caravana — dirigiu-se ao joven e disse-lhe:

— Acabo de ser informado de que sois Ibrahim, filho do rico Tabir Messoudi. E' vossa, portanto, esta caravana, que acabo de trazer de Bassora, através do deserto.

Convencido de que o chabir estava enganado, Ibrahim que era honesto e incapaz de apoderar-se de qualquer coisa que não lhe pertencesse, respondeu:

— Estás enganado, ó amigo! Esta caravana não me pertence! Houve, com certeza, algum equivoco na indicação de quem t'a confiou, para leval-a a seu destino.

Recusas então, ó joven! — exclamou o chabir. Recusas esta caravana tão rica, pois vem carregada de preciosas mercadorias?

— Recuso! replicou com segurança Ibrahim.

Esta resposta do joven causou aos homens da caravanan uma impressão indiscriptivel. Gritaram todos alegremente:

— Alá! Alá! Kerim! Alguns arrancavam os turbantes e rasgavam as vestes entre risos estrepitosos; o proprio chabir chegou a rolar pelo chão a rir como um fakir demente.

Ibrahim surprehendido por tão inesperada manifestação de regosijo agarrou o cameleiro-chefe pelo braço e gritou-lhe, energico:

— Que significam essas risadas e chacotas? Por que ficaram todos tão contentes com a minha recusa? Exijo que me expliquem o mysterio desse caso.

Deante de tal intimação, o chabir resolveu esclarecer o successo!

II

Deveis saber, ó joven, tão bem dotado, que o vosso pae tinha em Bassora um socio riquissimo chamado Ahmede Bakkari que possuia, além de muitas terras e rebanhos, palacios, camelos, escravos e joias de grande valor. Sentindo-se um dia gravemente enfermo e certo de que o Anjo da Morte não tardava a vir arrebatal-o deste mundo, o generoso Bakhari chamou-me para junto de seu leito (pois era eu o seu empregado de maior confiança) e disse-me:

— Dentro de poucos dias deverei comparecer perante Allah o Altissimo. Não quero entretanto deixar este mundo sem pagar as dividas que contrahi. Logo que eu morrer, levarás em meu nome, a Bagdá, uma caravana de 30 camelos carregados de estofos, tapetes e joias. Essa caravana deve ser entregue ao meu velho amigo e socio Tabir Messoudi, em pagamento de uma quantia que ha tempos me emprestou. Sei que Messoudi é riquissimo e de um espirito de generosidade sem igual. E' bem provavel, portanto, que elle não queira aceitar (como aliás já tem feito), o pagamento do dinheiro que lhe devo. No caso de ser recusada a caravana deverá ser repartida equitativamente entre os homens que a conduzirem.

Jurei pelo Livro Sagrado que obedeceria cegamente as instrucções de meu amo e no dia seguinte do seu enterro despedi-me das quatro viuvas, e puz-me a caminho para esta cidade.

Logo que aqui chegamos soubemos que o velho Tabir Messoudi já havia fallecido, tendo deixado um filho unico chamado Ibrahim. Esse joven, accrescentaram ainda os nossos informantes, está reduzido á maior pobreza por ter esbanjado em mil festins os bens superabundantes que lhe deixara o pae.

Fiz sentir aos meus honestos companheiros de jornada que nada poderiamos esperar a não ser uma modesta paga aos nossos trabalhos, pois era bem certo que um rapaz pobre não iria recusar uma caravana tão valiosa.

Depois de pequena pausa o velho chabir continuou:

— Eis ahi explicado o motivo unico da grande alegria que se apoderou dos cameleiros quando ouviram de vossos labios a recusa formal em aceitar a bella caravana que trouxemos de Bassora. A vossa inesperada recusa foi ouvida por varias testemunhas, inclusive pelo representante do nosso cadi que vae proceder neste mesmo instante á partilha da caravana!

Mesmo depois de pago o cadi, esta caravana é sufficiente para enriquecer a todos nós!

Nesse momento o secretario do cadi approxi[illegible] ue Ibrahim e disse-lhe:

— E' tarde para arrependimentos, meu filho. Ouvi perfeitamente a tua declaração. Segundo a ordem do rico Bakhari a caravana que recusaste vae ser repartida, pelos delicados cameleiros que a trouxeram de Bassora até aqui!

— Tive a riqueza nas mãos e perdi-a! exclamou Ibrahim, cheio de magua — Maktub! Estava escripto! Louvado seja Allah que duas vezes me fez mais pobre do que um escravo!

Mal tinha o joven pronunciado taes palavras sentiu que lhe tocavam no hombro.

Voltou-se rapido e viu deante de si um homem alto, de côr bronzeada, ricamente trajado que ostentava na cintura um longo punhal indiano e na cabeça um turbante de seda amarella, onde scintillava um grande brilhante azulado.

— Joven — começou o desconhecido, pondo carinhosamente a mão sobre o hombro de Ibrahim — Acabo de observar com a maior admiração a tua maneira digna e honesta de proceder. Recusaste uma caravana inteira carregada de ricas alcatifas porque estavas convencido de que ella não te pertencia, e como bom musulmano aceitaste, sem revolta, os decretos do Omnipotente!

E como o joven Ibrahim fitasse nelle os olhos cheios de espanto, o estrangeiro continuou:

— Chamo-me Walagen Manhadeva e sou rajah da provincia de Mahalalefur, na India! Queres, ó joven, recuperar não só essa caravana perdida, como muitas outras que valem mil vezes mais? Escuta, então, a extraordinaria historia intitulada "A bolsa encantada" que te vou contar. Verás como poude occorrer com um pobre homem um caso milagroso que o tornou, de um momento para outro, mais rico do que um Emir.

E o rajah contou ao joven a historia que se vae seguir:

Illustração de NOEMIA

CONTARAM-ME que não ha felicidade... Não é possivel. Ha sim, embora elle engane a gente, viva se escondendo e acabe por convencer a muitos de que é um sonho apenas. Mas, na verdade, ella existe. Brinca muito comnosco, finge que desapparece, mas bem procuradinha ella se encontra, com seus olhos grandes e muito bonitos, suas mãos macias, seus cabellos louros (a Felicidade deve ser loura...) seu ar enternecido e sua profunda piedade dos homens. Eu tenho um "beguin" pela felicidade...

Os poetas é que estragaram com ella? Disseram que não existia, que não se deixava possuir, que era pura illusão. Depois dos poetas, vieram os pessimistas antipathicos, affirmando que só a dôr é real e outras tolices dessa ordem. A felicidade não ligou e continuou neste mundo a encher corações, a derramar bondade. O pessoal é que não sabe bem das coisas. Pensa que é preciso não ter camisa e outras invencionices tão tolas. Ha felicidade com camisa e tudo.

O engano está em acreditar que a felicidade anda sempre em cortejo. Feliz é o homem que realizou projectos, que tirou a sorte grande ou o "sweepstake", que foi applaudido pelas multidões ou teve bom emprego. Nada disso, leitor amigo. Feliz sou eu, ou é você, num dia em que o sol amanheceu bonito, a gente não teve preoccupações, tomou um banho gostoso, almoçou com prazer, fez pequenas coisas agradaveis, ou chegou mesmo a praticar uma boa acção. Feliz sou, eu ou é você, quando as recordações amigas nos encheram a cabeça e quando não tivemos desejos, nem ideaes, nem nada. Quando gostamos da hora que passa, mas não quizemos detel-a, como o velho Fausto, quando a contemplação nos satisfez ou o espectaculo do mundo nos enlevou. Isso sim, é que é felicidade. Ella veiu devagarinho e sem espalhafato, não trouxe as mãos cheias de ouro nem posições, não nos deu vantagens, senão a volupia de viver tranquillo um minuto. Depois, foi para outros, e nós volvemos á vida, á vida indifferente que nos arrasta.

E' preciso acreditar na felicidade, não querer estabelecer planos para ella realizar, deixar ao seu criterio a dadiva e não pedir, não impôr. Os homens querem que a felicidade seja automata, sujeite-se á sua vontade e lhes dê isso e aquillo que escolhem. Assim, não. Ella se zanga e nos despresa. Deixemos que nos traga o premio escolhido e achemos sempre certo. Senão, ella desconfia e ahi se fica no matto... sem felicidade.

(Para O JORNAL)

ANCHIETA de Jorge de Lima

Por João Paes de Albuquerque LINS.

(Para O JORNAL)

Não gostavamos de muito poema-blague de Jorge de Lima. Esse celebrado escriptor sempre nos deu impressão de um espirito que se comprazia em chocar o animo do povo com as "boutades" usadas e abusadas em certo meio de cabotinismo parisiense, — isso numa época em se não admittem brincadeiras, mesmo no terreno da Arte. Já passou portanto a phase de épater o burguez. Agora são os tempos de combater o burguez. Pois bem. Jorge de Lima nesses tempos duros como o inferno é o ousado que publica a blague do "O Anjo", — livro francamente imitado de Soupault, no feitio, na intenção de aturdir, de chamar a attenção sobre si. Mesmo em sua obra poetica, a não ser um poema (concordemos que é poema-obra-prima da literatura brasileira) como "Negra Fulô", o resto em nada resalta de tão banal, de commum, muito longe das producções dos grandes lyricos nacionaes: Gonçalves Dias, Castro Alves ou Luiz Delfino. Por isso mesmo a surpreza que nos trouxe o seu "Anchieta" foi colossal.

OS LIVROS CACETES

E' um livro perfeito, equilibrado, sereno — o livro da idade madura, tão raro num paiz de frutos temporões, de obras de afogadilho que nos dão a idéa sempre de fragmentos de escriptores, nunca do escriptor realizado. Não houvesse produzido nada o joven poeta, e nada pretendesse escrever, bastaria esse "Anchieta", para marcar-lhe um nome de relevo na nossa literatura.

Geralmente os livros de biographia, de historia, são livros estafantes, cacetes, pelo amontoado de datas, pelo estylo, por outras razões personalissimas de seus autores. "Anchieta" foge a esse estalão. E' uma narrativa que se lê de uma vez, sem vontade de deixar o livro, empolgado que se fica pela leitura, pela historia abnegada e admiravel do grande apostolo dos nossos selvicolas.

A OPINIÃO DO MAIS JOVEN CRITICO

Parece que se tinha feito até agora de "Anchieta" — um livro de "flos santorum", um pouco mais apenas do que as simples narrativas dos chronistas da Companhia, que recolheram lendas e episodios ás vezes de utilidade tão somente para effeito da canonização do asceta. Quando tal não se dava, se nos deparava coisa menos interessante — a vida de um heróe estragada pela verborrhéa, pelo gongorismo. De maneira que durante quatro seculos o formidavel illuminado canarino esteve fóra de foco, ora apagado como certas photographias velhas, ora muito enfeitado ou bastante deformado como verdadeira caricatura. Valdemar Cavalcanti, nas columnas de um jornal de Minas assignala essa falta de attenção para com a mais eminente figura do apostolado christão no Brasil: "Com estes homens de letras o pobre do Anchieta vem posthumamente soffrendo mais do que quando vivo, ao contacto de uma gente e de uma natureza selvagem. Nada de inquerito, de analyse, de explicação seria de uma existencia estes individuos incutem no espirito de suas prelecções. Mais levados á oratoria pelo gosto inferior da demonstração da verbiagem do que pela dignidade de servir a um trabalho historico, não se interessam em expor alguma coisa de novo nem de real sobre a vida de Anchieta. Do que elles gostam é de enfeitar as coisas, matar o tempo — justamente numa occasião e de um modo em que essa morte é mais angustiosa e triste: como a inutilidade das palavras sem a matriz das idéas e num momento em que tudo reflecte uma desordem e tudo clama por uma transformação, por uma mudança de clima. Anchieta para elles, não é um homem: é um assumpto. E só o vêm ou com uma aureola de santo fazendo milagres ou com uma exquisita physionomia de genio. Ou um naturalista de peso ou um anjo bom. Nada de deixar Anchieta pisar em terra firme, viver como homem, andar entre selvagens, escrever os seus versos na areia. Anchieta apparece como os anjos gordinhos das oleogravuras: de azas, voando sempre. Voando como santo — com seus poderes extra-temporaes de apostolado, de lingua facil para conquistar selvagens — ou como genio, como o sabio a quem o Brasil se mostrou de natureza sem mysterios. Disso tudo vem saindo um Anchieta de lenda, fabuloso de mais para ter existido em carne e osso. Quem o irá salvar dessa catastrophe, dessa dramatica necrophagia de que é victima, será Jorge de Lima. Este sim, possue um senso da proporção, que bem pode pôr um limite entre o Anchieta verdadeiro e o manequim que estão fazendo, a julgar pelo ensaio longo que já escreveu e vae lançar brevemente em livro sobre a vida admiravel de catechista do padre jesuita."

O LIVRO REALIZADO

Ha bons sete mezes lêmos essas palavras do joven critico. E o livro está realizado. Transita nessas paginas de Jorge de Lima um Anchieta legitimo: o heróe, — o mystico iniciador do apostolado brasileiro. An-

(Continúa na 6.ª pagina)

O ANECDOTARIO POBRE DE SAMAIN

(Conclusão da 1ª pag.)

pregar na realização da obra sonhada, permittia-lhe ao menos o conforto artistico e a felicidade intima de viver em Paris.

Foi ahi, em Paris, onde Coppée, que então fazia e desfazia reputações, lhe dirigiria mais tarde uma saudação auspiciosa e que o consagrou, que Samain viveu as duas unicas anecdotas da sua vida. Os dois unicos episodios pittorescos do seu anecdotario, que são, entretanto, bastantes para contradizer o poeta, que affirmava, retraindo-se com o pudor dos timidos, que a sua vida "não tinha historia".

O primeiro, passado com Théodore de Banville, é de um delicioso pittoresco porque nos mostra um poeta de lingua franceza que por volta de 1880 desconhecia os versos de Victor Hugo!

Samain enviára a Banville, que havia sido um deus da poesia, uma óde enthusiastica. Surpreso com a homenagem tardia, tanto mais commovente, entretanto, porque vinha redourar a sua velhice literaria com o fogo de um ardor juvenil, Banville não tardou a agradecer ao joven poeta, em calorosas e elogiosas palavras.

Samain, para quem o bilhete, partindo de quem partira, valia por uma consagração, vencendo a sua timidez, ousou fazer uma visita ao mestre das "Stalactites", para mostrar-lhe os seus versos.

"A principio — diz Léon Bocquet, — tudo corria ás mil maravilhas.

Durante a leitura dos versos, Banville ia sublinhando com um "muito bem", um "bom" e, ás vezes, um "mão", um pouco professoralmente. De repente, annuncia: Esse verso é uma reminiscencia de Hugo. E procura um volume entre as obras do mestre para provar o que diz. Não o encontrando, porém, lembra a Samain que elle, em casa, deve verificar tal obra.

Ingenuamente, Samain se defende da influencia apontada allegando que não só não possue as obras de Victor Hugo, como jámais as lêra!"

"Tableau". Banville, para quem Hugo era um idolo, qualquer coisa mais do que um deus, exaspera-se: — "Como! E o senhor pretende escrever? E não tem Victor Hugo na sua Bibliotheca? Na sua idade, eu teria vendido minha camisa para comprar livros!..."

O outro episodio, ligeiramente matisado de ridiculo, foi com Octave Feuillet, cujo drama "Um romance parisiense" ia estrear. Samain, desejoso de assistir á representação (!), mas sem meios para obter uma entrada, escreveu ao velho romancista sollicitando-lh'a. E o fez em verso!

"Venant d'un inconnu, — diz o seu biographo Bocquet, — l'épitre avait un air si roman d'un jeune homme pauvre, qu'elle plut infiniment á Feuillet. Il accorda la faveur sollicité et, depuis, la renouvela".

Nada como esses pequeninos factos anecdoticos para desconcertar a psychologia de um homem de letras e todas as theorias literarias. E ainda ha quem alimente a esperança de fixar a cultura de tal ou qual poeta. Nada mais presumpçoso. Desde que a experiencia poetica tem um fim muito diverso da didactica, é natural tambem que ella se opere do modo diverso.

Dizem os commentadores de Keats que o hellenismo da "Ode a uma urna grega" é fruto de uma simples consulta ao diccionario classico de Lamprière.

E aqui temos, como exemplo, um poeta de lingua franceza, e um poeta da qualidade de Samain, que lê no texto a Anthologia e os poemas de Poe, que se delicia com a "Vie des Mots" de Dermesteter, que se apaixona um tempo por Spinoza e é dos primeiros na França a se deixar possuir pela alma de Nietzsche e que em plena Paris literaria de 1880, falto de curiosidade para conhecer os versos de Victor Hugo, tem a curiosidade dos dramas de Feuillet!

Como Emerson gravava nas paredes da sua bibliotheca a palavra "Capricho", assim tambem no cerebro de todo homem de letras deve andar gravado em relevo esse terrivel "Mane, thecel, phares".

QUAL A MISSÃO PRECIPUA DA MULHER?

(Conclusão da 1ª pag.)

tos", explicou a rainha com um sorriso brilhante.

"E v. m. preside pessoalmente a educação dos principes?"

"Graças a Deus ainda não chegamos a esse ponto! Elles são ainda tão pequenos! Pedro tem apenas 10 annos, Thomaz 5 e Andy apenas 4; já vê que ainda é cedo para pensar nisso. Não adeanta fazer planos para um futuro tão remoto ainda; é preferivel esperar e observar como as circumstancias se desenvolvem.

O mundo ainda está muito vacillante para alguem poder fazer planos pessoaes. A vida se transforma tanto da noite para o dia que os mais bellos planos de repente se anniquilam."

"Qual seria a primeira coisa que v. m. ensinaria ás crianças?"

"Honestidade!", declarou emphaticamente. "A ser absolutamente recto."

"Oh! como Polonio diz no "Hamlet": "Sê verdadeiro para comtigo mesmo".

"Exactamente", assentiu sua majestade. "E isso é talvez ainda mais difficil do que ser sincero para com outrem. Se todos assim procedessemos tudo seria tão mais facil! Infelizmente, as pessoas depois de crescidas, muitas vezes aprendem a ser hypocritas."

"Será isso o fundamento dos males deste mundo no presente?" conjecturei. "Poderia a influencia das mães concertar alguma coisa a esse respeito?"

Sua majestade abanou a cabeça.

"Tudo está tão baralhado que não vejo qualquer solução. Nada se obtem com tantas palavras e mais palavras e nenhuma acção. Com a intromissão das mulheres, poderia ainda ser peor, talvez tivessemos ainda mais palavras. Quem sabe? Mas tambem não creio que os paes possam tambem ajustar as coisas.

"E' curioso", observou inigmaticamente, mas pareço que não temos aprendido nada com todas as recentes experiencias e temos permanecido justamente onde estavamos. Essa solução não pode surgir tão rapidamente. Será necessario uma completa reforma social", arrematou a rainha.

"Mas com rainhas de espirito esclarecido como v. m., estamos bem encaminhados na solução", commentei com sinceridade.

"Mas não muito". Seus olhos de azul turqueza fixaram-se com franqueza nos meus. "Só podemos influir sobre uma determinada quantidade de pessoas."

"Na educação de v. m. qual foi a coisa que produziu mais utilidade?"

"O estudo das linguas", replicou promptamente. "Ellas me têm ajudado immensamente. Não falo muitas, mas as mais frequentemente usadas", affirmou a rainha modestamente, pois ella fala rumaico, francez, allemão, Servo-Croata e inglez. "A possibilidade de conversar com as pessoas em suas respectivas linguas tem aplainado muito minhas tarefas. Em toda a minha vida tenho falado muito inglez, porque minha mãe era ingleza. Meus filhos falam inglez commigo e na presença de outras pessoas, mas entre elles conversam em Servo-Croata.

Não posso comprehender essas mulheres que julgam ser tempo perdido o dedicado a brincar com os filhos!" exclamou francamente. "Para mim observar as differenças psychologicas entre elles é tão instructivo como um bom livro."

O rosto de sua majestade illuminou-se com uma alegria intima. "Meus filhinhos são meu maior prazer. Como os acho interessantes! Sinto-me verdadeiramente feliz em companhia delles e estou com elles sempre que posso.

E como é interessante quando elles começam a usar palavras proprias de pessoas crescidas! Ainda hontem me diverti immensamente em companhia delles. Passeavamos juntos e suas observações eram divertidas e interessantes.

Andy, o menorzinho, vendo rasgada minha saia de baixo, disse: "Mamãe, parece que sua saia já está muito velhinha". Imagine um garoto de quatro annos a fazer observações como essa!"

Rindo, continuou: "Eu estava recommendando a elle que não pizasse na lama, quando, por acaso, nella pisei. "Mamãe, censurou elle, acho que a senhora está pisando na lama." — "Eu não reparei, Andy." "Acho melhor a senhora me dar a mão para eu ensinar como deve andar", disse elle, repetindo as proprias palavras que momentos antes eu lhe dirigira. E tomando minha mão, com muita seriedade, me conduziu para o lado secco da estrada.

Como são divertidas as crianças!"

Seu rosto se illuminou como se dentro della despertassem ternas recordações. "Ellas nos fazem repetir vezes sem conta as mesmas historias. Lembram-se dos menores detalhes e quando se commette algum erro, as crianças nos chamam a attenção!"

Enquanto sua majestade sorria enternecida a essa ultima evocação, fiquei observando essa bondosa rainha que é conhecida como a mãe mais dedicada de seu reino.

(Prof. da Faculdade de Direito do Recife)

O autor de "Casa Grande e Senzala" é um escriptor do qual se póde dizer que é ao mesmo tempo profundo e simples. Ninguem lhe sente, através da forte cultura, que demonstra haver obtido nos seus longos e especializados estudos, ninguem lhe sente sequer o menor indicio de empachamento ou de peso. A erudição, nelle, dir-se-ia uma como moldura que tivesse por fim realçar melhor a belleza do seu pensamento.

No seu ultimo trabalho, que é uma admiravel conferencia feita na Faculdade de Direito do Recife, e cuja publicação se faz agora por iniciativa da revista "Momento", o sociologo não se mostra menos arguto, emquanto o artista ganha em elegancia. Temos, aqui, uma impressão, não sei se diga bem, da vida universitaria americana, intensamente sentida e que nos é contada por quem esteve na America e fôra ahi estudante e professor. Uma descripção movimentada e fiel, não só do ensino propriamente dito das sciencias sociaes como elle se realiza nas universidades estadunidenses, senão tambem dos costumes, da disciplina, das relações entre professores e discipulos, do ambiente, e até da paisagem que com esse meio se harmonisa, isso numa linguagem facil, clara, entrecortada ás vezes de pequenos parenthesis onde a ironia flammeja, quando não fulmina. Tudo enfim escripto, para ser proferido, num estylo o mais individual, e numa prosa em que o rythmo interior dos periodos reserva para quem a lê ou ouve um encanto sempre renovado.

E' coisa assaz conhecida que o viajante tem sempre tendencia a deformar, no sentido do extraordinario, os costumes e os habitos dos povos que visitou. Isso é natural; elle deseja que a sua narrativa interesse os ouvintes e sabe que o surprehendente lhes prenderá melhor a attenção. Assim se formou, em torno de alguns paizes, uma lenda deslumbrante, recreativa, mas que tende a falsear a sua imagem verdadeira.

Gilberto não nos disse da America, no assumpto de sua palestra, senão o que elle viu e observou, exactamente, sem nenhum exaggero, naquelle paiz.

Paiz que, se nalguns pontos é differente do nosso, noutros lhe é semelhante. Homens e mulheres, aliás, têm em toda a parte os mesmos sentimentos e as mesmas paixões. Tambem é certo que o planeta já se torna muito pequeno e em qualquer logar que se vá se encontra hoje pouco mais ou menos o mesmo scenario.

Sr. Gilberto Freyre

nario. Todos os povos do novo continente se originam de uma mesma civilização de que o essencial se ha de achar nuns e noutros. Assim, as differenças que se notam entre elles não são profundas.

(Para O JORNAL)

Os nossos professores não apparecem vestidos de "macacão" nos laboratorios nem ás horas das aulas —e tambem com elles os estudantes — em mangas de camisa. Indumentaria de uns e de outros em algumas universidades americanas.

Por outro lado, nos Estados Unidos, os professores não têm a preoccupação de se tornarem "brilhantes", como o indica Gilberto.

Herriot, falando de sua viagem aos Estados Unidos, confessa a surpresa que teve ao ver, para os trabalhos das universidades, na quarta ou quinta pagina dos jornaes, annuncios como estes: "Ampla escolha de professores em todos os generos... Instrucção cuidadosa. Diplomas em todas as épocas e em todos os gráos..."; ou ainda: "Exames para todas as bolsas..." Certo, isso chocaria um pouco os francezes. Tambem os brasileiros.

Na sua conferencia, Gilberto Freyre mostra ainda pontos onde ha entre o Americano do Norte e as outras gentes nenhuma semelhança.

Quem assistiu o autor do ensaio, agora publicado, o pronunciar elle mesmo com a sua voz firme, a sua dicção perfeita em que se não perde uma só palavra, e o ouviu do poeta americano Vachel Lindsay dizer aquelles versos extraordinarios, onde ha sonoridade ao mesmo tempo de cristal e bronze, nunca esquecerá a emoção que lhe deu esse instante breve de belleza.

A MULHER NO LAR

A VIDA CONTA...

Santa Catharina possue a arte tumultuosa de Cruz e Souza, um dos maiores da lingua portugueza, cuja obra não atravessou o mundo pelos limites marcados ao idioma que o serviu. Cruz e Souza! o da arte original, dentro dos moldes classicos, assombrando pelos cantos, que são como ondas musicaes do mar profundo... Musa negra! Voltada sobre si mesma, não tem velames para a auto-biographia, nas orações de sua altivez á Dôr e ao Destino que o presenteavam das divinas essencias, naquella só que elle chamava "a principal", as expressivas raizes, a flamma eterna, o nebuloso segredo dos assignalados".

E o coração do artista explodia em toda a sua faustosa theatralidade: "Que importam as excommunhões e os desprezos mordazes sobre a tua cabeça ?! Que importam os arremessados lançaços d'aço e de ferro contra o broquél do teu peito e contra o vigor de tronco, em rebentos verdes do teu flanco ? Os impios não pairam nestas orbitas, não gyram nestas chammejantes espheras, não se incendeiam e não morrem nestes injustos e ineditos infernos."

A' sua obra pura, bella e genial, nunca faltou, em presença, a sua figura de "fatalizado pelo sangue".

Dir-se-ia, a quem o olhasse então por essa face symbolica — o principe moço e bello, que, transfigurado por uma moura torta, morasse naquelle palacio de ouro, pedrarias, crystal e luz...

E... os homens por ali passavam, cuspindo sarcasmos ás gelosias de ouro, sem parar, cegos á belleza, á obra de arte, indifferentes ao mysterio, surdos aos gritos que sonorisavam os silencios: "Mas que importa tudo isso ? Qual é a côr da minha fórma, do meu sentir ? Qual é a côr de dilacerações que me abala ? Qual a dos meus sonhos e gritos ? Qual a dos meus desejos e febres ?"

Um dia, uma potencia occulta, por sua varinha de condão, tocou de um raio de luar a fronte do artista e então poude tudo ! poude o supremo encantamento, que elle, depois de morto, surgiu da sua creação, engrandecido e immortalizado, mesmo entre as columnas de marmore dos seus cantos,

"As purpuras romanas arrastando,
engrinaldado de immortaes loureiros".

ACI CARVALHO

Aulas gratuitas de córtes ás leitoras d'"O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de córte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos.

COUPON N. 27

3 AULAS GRATIS DE CÓRTE E COSTURA

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 ás 11 horas

ACADEMIA PROFISSIONAL CARIOCA

Córte, alta costura, chapéos, bordados, plissée e estamparia

VALIDO DE 24 A 29 DE SETEMBRO

RUA DA CARIOCA N. 50 — 1.º andar

E' preciso levar fita metrica, lapis e tesoura

A elegancia do dia e da noite

Não ha descanso possivel para as perguntas da mulher, sobre as coisas da moda, sobre os pequenos detalhes, sobre os grandes, sobre os nadas.. Pos aqui vão breves respostas a perguntas varias, feitas com aquella deliciosa curiosidade da inquietação feminina. Talvez não sejam completamente novas, talvez, mas trazem a opportunidade e esta é tudo : As combinações de côres, annunciadas pelos creadores, seja Rochas, Chanel, Maggy Rouff, etc., etc., são entre os mesmos tons, da mesma côr, e um terceiro, para o contraste que embelleze e assignale originalidade. Exemplo :

vermelho de dois tons, combinado com o preto; dois tons de gris, com azul porcellana...

Os organdis "imprimés" estão na preferencia para as criações de Marcel Rochas, nos vestidos de baile, com um passaro em seda. Lembramos um, todo branco (organdi), com passaros de um azul escuro. Chanel está com o seu gosto de antes — as flores, as flores do campo.

Em alguns costureiros parisienses, observa-se um detalhe surprehendente — o estylo imperio, com as cinturas altas.

Para o "sport" anda o mesmo gosto pelas fazendas escossezas, ora combinadas com o "Jersey", ora com fazendas lisas listradas, etc. O gris, o amarello, o azul, levam a preferencia e os quadriculados em que se harmonizam o verde, o vermelho, o branco, etc.

A originalidade das mangas ultrapassa todas as creações de antes ; ás vezes existem dellas um nada no redor do cotovello, emquanto o resto do braço, mesmo o hombro, ficam nú's, lesadas de cobertura. Assim para um vestido extremamente decotado, vimos como dois braceletes de velludo, largos, fazendo de conta... Lindo !

O MODELO D'"O JORNAL"

Gracioso vestido de blusa recortada, saia em fazenda enviezada com recórtes na altura das cadeiras. Mangas justas até ao cotovello e guarnecida com erminete. Golla tambem guarnecida pelo mesmo tecido. Lindos botões de galalite terminam a sua graça.

(Creação da Academia Profissional Carioca, especial para O JORNAL.)

Um perito em "descasorios"

Joseph Burke, juiz na cidade de Chicago, que durante sua carreira teve de actuar na bagatela de 14.000 casos de divorcio, tem forçosamente de ser uma grande autoridade na materia. E' por isso que qualquer declaração desse homem que, sem exaggerar, pode-se dizer que passou a metade da existencia separando casaes brigões, tem de ser de peso e medida.

Pois bem; o juiz Burke diz que, se não fossem os licôres e o máo costume de contrair dividas, o mar do matrimonio estaria sempre tranquillo como um lago. Burke fez uma relação das causas que produzem todas as zangas matrimoniaes, collocando-as na seguinte ordem, de accordo com a respectiva importancia:

Bebidas; contratempos financeiros; o eterno triangulo; a teimosia de qualquer ou de ambos os conjuges.

O dignissimo juiz esqueceu-se da principal: a sogra.

NOS LONGOS CAMINHOS

CARMINDA S. GOUTHIER
(Para O JORNAL)

Esta multidão que vae commigo
não me entende.
Nem eu me importo com isso.
Esqueci o meu nome
e o nome dos outros.

Vou andando sem saber para onde
desconhecida no meio das gentes
desconhecida dentro de mim.

O ADIVINHO

Luiz XI era supersticioso, fingindo não sel-o. E assim apparentava não crer em adivinhos, mas com um gosto especial de ter na côrte sempre um ou dois, rindo delles.

E quando o interrogavam por aquelle contrasenso, respondia não saber o "por que". Um dia, talvez, por uma predicção desagradavel, Luiz XI se aborreceu com o seu adivinho e, singelamente, resolveu mandar precipital-o de uma das janellas mais altas do Castello a um fosso cheio de agua e de onde não escaparia com vida.

Mandou preparar a execução, mas, Trimboulet, seu "bobo", pequeno e dissimulado, ouviu tudo e foi "adivinhar" para o feiticeiro a morte que lhe seria dada em pouco. Refez-se o adivinho do terror e affirmou ao "bobo" que não morreria.

Quando foi chamado á presença do rei, appareceu muito tranquillo, ouvindo e respondendo a essa pergunta ao tyranno: "Adivinho! que lês nas estrellas, dize quando vaes morrer?"

— Tres dias antes de V. Majestade...

O rei supersticioso, deu-lhe liberdade.

Tres épocas e tres mulheres

A PASTORA DE NANTERRE

E padroeira de Paris — Santa Genoveva. Nasceu em Nanterre, no povoado de Nemetodurum, em fins de 422, filha de Severo de Gérontia. Sobre a situação de sua familia divergem os historiadores, uns querendo que os seus paes fossem pobres e que ella, ganhando a vida, guardava carneiros. Outros dizem da abastança financeira de Severo e que Genoveva mais não fazia que saltar e brincar entre os rebanhos numerosos de seu pae. Tambem as suas acções são contestadas, desde salvar Paris, ajoelhando-se aos pés de Attila.

Querem que seja lenda, mas a verdade é que salvou Paris de outro modo, é certo, na invasão dos barbaros, os parisienses, inseguros, na individualidade e nos bens, fugindo como recurso extremo. Genoveva falou ás mulheres, exhortando-as á prece e ao jejum, convencendo-as, mas os homens apuparam-na como falsa propheta. Nesse momento justo apparece S. Garmano, bispo de Auxerre e afiança a missão providencial de Genoveva. Após a retirada de Attila, reconheciam os parisienses que Genoveva fôra a bôa conselheira, a protectora. Depois, muito depois, Paris soffreu uma horrosa fome. E Genoveva foi em soccorro de Paris, embarcando no Sena, foi a Areis, a Troyes, de onde voltou com barcos carregados de grãos. Esses grãos eram de sua fortuna — colhera-os nas suas terras, deixadas por seus paes e dellas repartia a colheita fecunda com os parisienses. As reliquias de Genoveva foram guardadas pelo culto, pela devoção de Paris, na igreja abbacial das "Génoveians", veneradas como o palladio da cidade luz, passeiadas em procissão, quando as horas eram de amarguras. Depois, a revolução dispersou-as, mas foram substituidas por um relicario, na igreja de Saint-Etienne-du-Mont, onde se realizam as peregrinações de grande fé a Santa Genoveva.

MADAME STAEL

Celebridade franceza, pode-se dizer, celebridade universal. Quem não conhece Madame Stael, uma das mais famosas das mulheres de letras ?

Filha de um ministro das Finanças de Luiz XVI e de Suzanne Churchod, Anne Necker, desde cedo, revelou uma extraordinaria intelligencia e o gosto precoce das companhias austeras : Buffon, Marmontel, Grimm e outros, que lhe ouviam, com espanto, perguntas e respostas inesperadas, pela gravidade.

Escreveu desde os 15 annos, sem mais descanso por toda a vida, e de suas obras, tres alcançaram uma repercussão notavel em todo o mundo das letras — "Corinne", "Delphine" e "Allemagne".

Não era bella, mas sobravam-lhe encantos, derramados talvez pelos grandes olhos negros "brilhando de genio", pelos cabellos negros, sobre os hombros brancos, em cachos. Analysando-lhe os traços severos, disse alguem que elles marcavam "alguma coisa acima do destino do seu sexo".

Casou-se com o barão de Stael-Holstein, embaixador da Suecia, na França.

Foi infeliz, mas desse naufragio salvou-se pelo espirito mais artista que nunca e mais que nunca apaixonada pela politica. Foi então que se tornou a inimiga famosa de Napoleão, o seu salão o centro de opposição ao Primeiro Consul, até ser exilada por este, e abrigar-se no povoado de Coppet, no seu castello, na montanha suissa, clima adequado á sua poesia, ás margens do lago Leman.

O odio de Napoleão perseguiu-a, caindo sobre sua alma, como se fôra um grande amor. As batalhas do corso, numeravam os seus livros: "Austerlitz", "Corinna", "Marengo" — Da Allemanha...

O castello de Coppet, no seu exilio vivia o mesmo esplendor, pelos hospedes illustres dos seus salões de França, principes, poetas, philosophos...

"Alma de fogo", chamou-a Lamartine, entendendo talvez o segredo da mulher feia, cujo talento não consolava daquella injustiça physica, "condemnada á celebridade", como dizia: "Gloria, ambição, fanatismo ! nosso enthusiasmo tem intervallos; só o amor nos embriaga a cada instante e nada nos fatiga de amar".

Um outro pensamento seu, dizia bem claro que a celebridade não é a ventura humana : "O amor é a historia da vida das mulheres e um episodio, apenas, na vida dos homens".

Madame Stael, cujos "traços eram alguma coisa acima do destino do seu sexo", era mulher-mulher.

ANIA VIRUBOWA

A favorita do Monge Negro, com um papel saliente no grande drama russo, é uma personalidade dos prós e contras da opinião publica. Exaltada, ás vezes, denegrida outras, Ania Virubowa espera que se diga a palavra definitiva da sua actuação naquelle momento da sua patria.

(Continua na 5ª pag.)

A MULHER NO LAR

O cigarro de Lady La Marr

A condessa De la Marr, socialista militante ingleza, acaba de ganhar uma nova revolução. Com o simples acto de accender um cigarro em uma das sessões do Conselho Rural de Grimstead, do qual a condessa é membro, iniciou uma revolução contra o regulamento que prohibe fumar no referido Conselho e o qual estava em vigor desde varios seculos.

A principio, os edis ficaram mudos de assombro deante do atrevimento da condessa, mas raciocinaram, e um delles, para não ficar por baixo, accendeu o cachimbo. Um minuto depois, o Conselho em peso lançava para o ar expessas columnas de fumo e todos os seus membros pareciam encantados com o novo estado de coisas.

Na sessão seguinte, foi approvada por unanimidade uma disposição annullando a que prohibia fumar no recinto do Conselho, e a condessa ganhara uma formidavel victoria, quasi sem luta.

TROVAS

Porque que é que coisas tão lindas
ha de quem ama sonhar?!...
—sonhei que andava roubando
estrella para te dar...

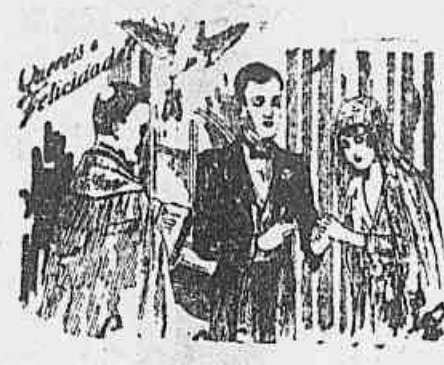
pra que tecesses com ellas
de noiva o teu fino véo,
foi que eu sonhei tão contente,
roubando estrellas no céo!...

Ferreira dos Santos

BYRON DISSE...

... que em todo clima, o coração da mulher é terra fecunda em affectos generosos. Que em qualquer circumstancias da vida ella sabe, como a Samaritana, offerecer o oleo e o vinho.

UM CONJUNTO DE SIMPLICIDADE E BELLEZA

Elegantissimo esse conjunto: o chapéu de tecido escossez, com fundo escuro, da mesma fazenda do vestido, e escossez a golla e a carteira, com monogramma.

Tres épocas e tres mulheres

(Conclusão da 4ª pag.)

Nesceu na Russia, filha de A. S. Taneléw, secretario de Estado e chefe do gabinete privado de S. Majestade. Era neta de Tolstoi. O nascimento, pois, rasgava-lhe os caminhos para as grandes alturas. E assim foi. Viveu sempre entre a aristocracia russa, num grande relevo do seu porte altivo, sereno, majestoso.

Aos 17 annos de idade, casando-se com o tenente Virulow, de quem, por motivos ignorados, se separara logo depois. Começa então a sua vida na côrte, na absoluta intimidade da familia imperial, até os graves acontecimentos que terminaram na tragedia de Ekaterimburg, do destino ligado ao de Alexandra Feodorowna.

Era um typo interessante: alta, de formas robustas, pelle branca e cabellos negros; olhos grandes, profundos, visionarios, illuminando-a de um idealismo que os labios grossos, sensuaes, desmanchavam...

A influencia, a seducção de Rasputin, em Ania Virubowa foi maior que em qualquer outra mulher, tocando-a no cerebro e nos sentidos, para ser o que foi — a discipula eleita, obediente á doutrina das Khlisty, a seita religiosa que mandava "purificar-se pelo peccado, para chegar até Deus". Mas ha, ahi, uma contradicção notoria: a mystica enamorada, além dessa influencia, soffreu outras de caracter sentimental? Foi para Rasputin mais do que qualquer das mulheres do seu exercito de adoradoras?

Não! por um detalhe só: Embora casada e com os estigmas todos de uma sensual, Ania era pura. Provou isso o exame medico de Budnief, confirmado pela commissão extraordinaria do governo de 1917, e exame pedido por ella mesma. Que era então, mais que as outras para o Monge Negro? Muito simples. Era a confidente da familia imperial, conhecendo e levando para o Monge os segredos politicos que colhia nessa intimidade, dando-lhe base bastante para influir, como influiu, nos assumptos mais graves da Russia, com aquelle ar de visionario que abençõa e promette salvar.

Ania Virubowa escrevia o seu diario, interessantissimo sobre todos os pontos de vista, desde as suas relações com o Tzar e a Czarina, de ambos confidente, até as suas ansiedades, fadigas, decepções, ciumes...

Antes de casar, tivera o seu romance de amor, com Alexandre Orlow, general, commandante do regimento da guarda imperial, romance revivido após o seu divorcio e logo esquecido por elle, apaixonado pela Czarina. No seu diario, Ania, recorda o seu garboso official, com resignada amargura: "Era em Peterhof, Matiuschka (mãezinha, a czarina) se sentia melhor este anno. Houve bailes. Orlow dançou com Matiuschka. Eu os segui com os olhos e me palpitou o coração. Em verdade era um esplendido par. Ella, altiva, majestosa, bella pelo seu amor, deslumbrava como um sol. E elle, forte e tão formoso! orgulhoso e feliz, em seu amor. E isso me fazia soffrer tanto... E eu não podia apartar delles os meus olhos. Nunca acreditei em minha belleza: minha corpulencia era incommoda, e, eu não pensava nisso, mas, invejava Matiuschka que, apesar de seus tres filhos, permanecia delgada e graciosa."

No dia 9 de Junho, ella escrevia que o seu diario, se tivesse uma filha, serviria para afastal-a do contacto com os reis e dizia a essa filha que não teve — "E' tão triste! E' como se te enterrassem viva. Todos os teus desejos, teus sentimentos, tuas alegrias, não te pertencem mais. São delles."

Depois, muito depois, recordando dôres passadas, escreve:

"Quando, no momento de dizer adeus a Matuschka, ella me poz no seio a cruz, envolta num trapo de camisa ensanguentada do **Staretz** (monge), que ella guardava, e quando me levaram, eu estava como atordoada. Oh! minha irmã na dôr! Oh martyr! todos te maldizem porque não sabem quanto eras desgraçada..."

As palavras finaes do seu diario, foram murmuradas, talvez, como em oração, com uma grande fé em Kerensky, que livraria, talvez, das iras do povo, os martyres coroados, mas dirigidas ao Monge: "Santo Staretz, amigo e defensor, escuta, eu te rogo, salva e protege..."

Depois, o grande drama, contado e recontado, sem uma côr certa, é agora, faz pouco, a morte de Ania Virubowa, em Londres, na miseria, entre as suas doloridas recordações — o seu diario ao mundo que a esqueceu...

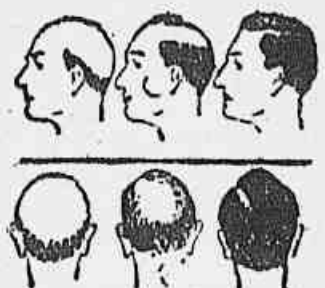
ALMAAZUL.

PARA O BAILE

De laminado branco e ouro, com agasalho de velludo vermelho, e raposa azul. Modelo de Lelong.

CHEGASTE AMOR...

Chegaste amor e te puzeste a tecer grinaldas de rosas para coroar os meus cabellos. Perto de ti, na roca do destino, fiava devagarinho o manto real do nosso Sonho. Devia ser longo. Sem costuras. Macio como um arminho setinoso. E branco, tão branco como a revoada de pombas, que riscava no azul do infinito traços de giz... Cantava baixinho porque o sonho ia correndo entre os meus dedos e eu tinha pressa de acabar... Os teus olhos côr de duvida, olhavam a roca do destino. E as minhas mãos morenas, teciam, fiavam o panno da felicidade, porque a tarefa estava quasi terminada... Mas esquecida na côr incerta dos teus olhos, nem vi que a roca do destino desandava e que os meus olhos iam molhando o manto branso macio e longo do nosso sonho.

Celeste Dutra

RIDE

— O "borgogne" que o senhor mandou tem gosto de vinagre.

— Ah! Então foi engano. Mandaram-lhe "bordeaux", porque o nosso "borgogne" tem gosto de kerozene...

— Qual é, realmente, a causa do divorcio?

— O casamento.

Um garoto, num campo, vê uma vacca que está pastando atraz de um muro.

Olhando uma pequena abertura, que se vê no muro, diz ao companheiro:

— Eu queria saber como é que essa vacca póde passar por este buraco tão pequeno!

— Eu lhe paguei uma duzia de maçãs e o senhor só me mandou dez!

— E' porque duas dellas estavam podres...

Dois homens que se davam por engraçado encontram um caipira e o seguram cada um por um braço dizendo:

— E's um asno ou um imbecil?

— Hôme — respondeu o caipira — acho que tô entre um e ôtro...

VOCÊ SABIA..

... que no Egypto ha uma pequena de 13 anno sconhecendo o manejo dos aviões a qual enthusiasmada pelos successos de Anny Johnson, tem, como unica aspiração na vida, ser uma famosa aviadora, mais intrepida que a celebre Anny?

... que no Seculo XVIII descobriu-se na Siberia um rhinoceronte inteiramente conservado pelo gelo, o qual pertence a uma especie um tanto differente da que conhecemos, pois tinha o corpo coberto de pillos?

... que Saldanha da Gama mandou castigar um marujo indisciplinado e este jurara apunhalar seu commandante logo que se lhe offerecesse occasião. Sabedor disso, Saldanha chamou o marujo, fechou-se com elle no seu camarote, deu-lhe uma navalha e mandou que o barbeasse.

O marinheiro tremulo de emoção, disse-lhe:

— Não posso mais, "seu" commandante... Tenho medo de "amolestá vossencia"!

... que na Allemanha não é só afamado o vinho do Rheno; entre a villa de Berucastel e a aldeia de Zietingen, numa lambada de 300 metros de comprimento colhem-se por anno em média 2 milhões de litros de vinho especial?

... que a obra eterna de Dumas, "A Dama das Camellias" vae, mais uma vez ser filmada e que agora, pela famosa Yvonne Printemps?

... que Emilio de Menezes, o afamado humorista nacional, foi escolhido para membro da Academia Brasileira de Letras e morreu pouco antes de tomar posse?

CONSELHOS

FERRAGENS PINTADAS IMITANDO AÇO

Este matiz é preparado misturando alvaiade, carvão e azul da Prussia que se tritura com oleo gordo, empregando-se a agua raz.

Procede-se da seguinte maneira:

Tritura-se separadamente com agua raz o alvaiade, o azul da Prussia, lacca fina e verde-cinzento crystalizado, conforme a maior ou menor proporção dessas substancias, obter-se-á o matiz desejado. Este assim obtido, toma-se uma quantidade igual em volume ao de uma noz, e desfaz-se em uma pequena vasilha com tres quartos de verniz branco e um quarto de agua raz. Depois do ferro ter sido bem limpo, pinta-se com esta tinta, deixando um intervallo de quatro ou cinco horas entre cada camada. Esta operação concluida, applica-se uma camada de verniz gordo.

BANHOS DE SOL

Ha quem tome banhos de sol, apenas pela preoccupação de se tornar bronzeado. E ignorante dos perigos que ha, em se expôr ao sol, sem preparação, durante um grande espaço de tempo, a maior parte das pessoas toma banhos de sol sem receita medica... e sem criterio. Essas pessoas estão arriscadissimas a ver a sua pelle cheia de manchas e até de feridas, que vão muitas vezes até á suppuração. Ainda ha pouco um celebre medico estrangeiro affirmou que numerosos casos de cancro apparecidos na sua clinica, eram resultado de queimaduras do sol.

E' portanto da maior conveniencia, ou melhor, absolutamente indispensavel, não expôr ao sol o corpo, no primeiro dia, mais de cinco minutos. Augmentar cinco minutos todos os dias o tempo de exposição. Isto até attingir uma hora. Nessa altura começar-se-á a diminuir tambem cinco minutos por dia. Quando se chegar ao ponto de partida poderá recomeçar e assim successivamente. Antes de expor o corpo ao sol, deve-se ter estado na agua, pois a sua evaporação limitará as mordeduras do sol. No caso dos banhos de sol não serem tomados á beira-mar, ou ainda quando se não possam tomar banhos de mar, é indispensavel untar o corpo com azeite, oleo de côco, lanolina ou qualquer desses crêmes que se vendem para o mesmo fim.

Lutemos contra a doença, tonifiquemos o corpo, descansemos o espirito! Só assim estaremos depois aptos a "viver" com felicidade a nossa vida!...

SUGGESTÕES

As vezes os recursos não são sufficientes para o alcance daquillo que se precisa e então uma suggestão vale muito, servindo uma habilidade. Outras vezes, são os compartimentos pequeninos, em que se não póde ter quanto se precisa.

A primeira gravura é a de uma commoda com duas gavetas, em apparencia, mas, em utilidade, é uma mesa de jantar e aparador. A parte superior levanta-se e a da frente baixa-se, surgindo os guardados necessarios para o chá, por exemplo.

A segunda, é um berço improvisado, por um motivo qualquer póde acontecer a necessidade desse improviso. E' assim: face a face duas cadeiras, ligadas fortemente pelos pés. Um lençól esticado bem e pregado com alfinetes de segurança. Travesseiros, no fundo das cadeiras, fazendo colchão. Por sobre isso um cobertor bem dobrado, o oleado e mais roupas necessarias.

MISSANGAS

E' commum encontrar-se na mulher feia um encanto, e na mulher linda um defeito.

As bellas acções de caridade, se verdadeiras, são discretas, humildes e commovem o mendigo. Mas as que se fazem com exhibições e pompas, essas ferem sua dignidade.

O indolente encontra sempre fechadas as portas do templo do trabalho.

Trad.

PARA A FESTA

Capa de "chiffon" vermelho, sobre um vestido do mesmo tecido branco.

FAZ MUITO TEMPO

Setembro.

23-1719, foral passado a Pedro de Campos Tourinho, confirmando a doação da Capitania de Porto Seguro.

24-1834, morre, em Portugal, D. Pedro I. 1889, morre Francisco Belisario, illustre financista.

25-1855, morre o visconde do Sepetiba — 1908, morre Machado de Assis.

26-1778, é nomeado vice-rei do Brasil D. Luiz de Vasconcellos.

27-1867, morre Herculano Pereira Penna — 1890, morre em Minas Geraes, Joaquim José da Franca Junior, folhetinista e comediographo de valor.

28-1871, promulgação da Lei do Ventre Livre — 1864, morre Laurindo José da Silva Rebello.

29-1857, é elevada a cidade a villa de Vassouras, no Estado do Rio — 1902, morre Emilio Zola.

AMOR... AMOR...

Nenhum filho ama o pae como os paes amam os filhos. O impulso da Natureza é para diante e não para traz. (O Juiz). HALL CAINE

O HOMEM

No homem quasi tudo é variavel. Nelle, o que menos varia, talvez seja o coração, sempre o mesmo, hoje como nos tempos de Homero ou Shakespeare. Mas que pode haver de immutavel na atmosphera que o cerca e que a intelligencia deve atravessar para attingil-o? Quero dizer: o gosto, o habito, a moda, a educação, aos quaes estamos tão escravisados?

PORTALE'S

OS SANTOS DA SEMANA.

Setembro.

23 — Domingo — São Lino.
24 — Segunda-feira — Nossa Senhora das Mercês.
25 — Terça — São Firmino.
26 — Quarta — São Cypriano.
27 — Quinta — São Cosme e Damião.
28 — Sexta — São Wenceslau.
29 — Sabbado — São Miguel Archanjo.

O HOMEM ROTINEIRO

A caixa cerebral do homem rotineiro é um estojo de joias vasio. Não pode raciocinar por si mesmo, como se o cerebro lhe faltasse. Uma antiga lenda conta que, quando o creador povoou o mundo de homens, começou falsificando os corpos á guisa de manequins. Antes de lançal-o em circulação, levantou-lhes a calota craneana, enchendo as cavidades com pastas divinas, amalgando as aptidões e qualidades do espirito, bôas e más. Fôra imprevisão ao calcular as quantidades, ou desalento do creador, ao ver os primeiros exemplares da sua obra prima, o certo é que muitos ficaram sem mescla, sendo enviados ao mundo, sem coisa alguma dentro. Esta legendaria origem explica a existencia de homens cuja cabeça tem uma significação puramente ornamental.

Elegantes

Vestido e capa de taffetás "façonné" azul-marinho. O cinto e a capa levam reverso de taffetás branco. Ambas as "toilettes" são de um casamento sumptuoso em Paris.

AUTOMOBILISMO

Por que tracção deanteira ?

Nos ultimos tempos, diversas grandes fabricas da industria automobilistica modificaram completamente o seu systema de construcção tradicional, não transmittindo mais a força do motor ás rodas trazeiras, mas sim directamente ás rodas deanteiras. E' muito interessante saber, quaes foram as razões que justificaram a applicação duma tão profunda mudança que aliás provém duma longa série de experiencias technicas.

Certo é que uma das principaes vantagens, consiste na possibilidade de juntar o motor, a embreagem, a caixa de mudança e o differencial em UM SO' BLOCO, e collocar este bloco num logar facilmente accessivel. A ligação da caixa de mudança ao differencial, é feita agora directamente por meio de uma engrenagem, supprimindo desta maneira o eixo de transmissão, que nas construcções antigas, pelo seu comprimento e peso, nunca é isento de vibrações. Com este aperfeiçoamento da construcção, toda a parte trazeira do "chassis" fica livre de qualquer mecanismo, e o espaço ganho por este aperfeiçoamento constructivo, póde ser aproveitado na construcção duma carrosseria mais espaçosa e mais commoda. Não necessitando mais da antiga altura entre o fundo da carrosseria e a superficie da estrada, (por omissão do eixo de transmissão), o ponto central do peso póde ser collocado mais baixo, o que em conjunto com a diminuição da altura da carrosseria, resulta num sensivel augmento de firmeza e adhesão na estrada. Além das vantagens expostas, a falta do eixo de transmissão diminue, em comparação com as construcções antigas, consideravelmente a perda inevitavel de capacidade na transmissão da força do motor ás rodas trazeiras. E' facto provado, que nas antigas construcções, typo "Standard" gastava-se mais ou menos 1/3 da força motriz para a transmissão ás rodas trazeiras. emquanto com carros de "tracção deanteira" sómente 1/5 desta força é necessaria; esta diminuição póde-se apreveitar agora na construcção "Tracção deanteira", em beneficio duma maior capacidade para a lotação e, dum consumo de gazolina muito mais economico.

Com a "tracção deanteira", melhorou tambem o manejo e a segurança da direcção nos carros desta construcção. O carro está pendurado no eixoto das rodas deanteiras e é puxado nas curvas por meio destas rodas, propulsionadas e dirigidas ao mesmo tempo. Assim, se póde passar pelas curvas com grande velocidade, sem perigo algum, nunca perdendo, o dominio sobre o carro nas derrapagens, por exemplo, nas ruas de asphalto molhadas, o que acontecia facilmente em casos semelhantes com carro sde construcção normal.

Em geral, julga-se a qualidade dum automovel conforme suas qualidades; nisto comprehende-se: seida rapida, bôa acceleração, grande facilidade em vencer subidas, velocidade satisfatoria em longo percurso, economia de combustivel e despesas minimas na manutenção. Todas estas qualidades dependem da realização de um só facto, isto é, duma favoravel proporção, entre o peso proprio do carro, e o volume do motor, e quanto mais adequada seja esta proporção, melhor será a harmonia dos factores acima mencionados. Em vista da crise mundial e suas consequencias, a maior parte das fabricas de automoveis é forçada a construir carros leves e pequenos com motores de pequeno volume cylindrico. De outro lado, o comprador é hoje no tocante a carros pequenos muito exigente relativamente ao conforto, equipagem, commodidade, etc., e eis ahi, que o carro com tracção deanteira offerece vantagens, porque com o motor mais economico e com pouco gasto proprio de sua força, elle dá margem para maior conforto e maior lotação ou carga.

A "tracção deanteira", não sómente facilita uma mais confortavel equipagem, como tambem augmenta a velocidade, tanto nas corridas, como no uso pratico das viagens. Para alcançar uma velocidade média de 60 kms. por hora, num terreno montanhoso e cheio de curvas, um carro de antiga construcção precisava de um motor tão forte que permittia uma velocidade maxima de 90 kms por hora na recta. O carro com "tracção deanteira", necessita no mesmo terreno, sómente uma força equivalente a 60 kms. por hora na recta.

Disto resulta a extraordinaria vantagem para o automobilista, de transportar-se com a mesma ligeireza, de um logar para o outro, com um motor menor, economisando combustivel e gastando menos material.

Em resumo póde-se dizer, que a "tracção deanteira", especialmente em conjunto com um motor de dois tempos, garante não só uma conducção economica como tambem muito segura.

Não faltando a esse systema os attractivos sportivos, certo é, que estes carros terão grande procura e larga divulgação nos meios automobilisticos.

A empresa Auto Union A. G. lançou duas marcas "Audi" (6 cyl.) e DKW (2 cyl. a 2 tempos), munidos de "tracção deanteira" sendo diversos modelos expostos na exposição permanente da Auto Union A. G., na rua Mexico.

UMA ESTRONDOSA VICTORIA DO BALILLA

CONDUZIDO POR SEIS CORREDORES, RESPECTIVAMENTE, UM "BALILLA" VENCE NA ITALIA

Na corrida "Taça de Ouro de Littorio", realizada na Italia, com um percurso de 5.687 kilometros, divididos em tres etapas, um "Fiat-Balilla" obteve um grande triumpho, não só sobre os carros de corrida, como sobre os carros de turismo, vencendo as tres etapas, sempre em primeiro logar.

As etapas e a kilometragem percorridas pelo "Balilla" foram as seguintes:

1ª etapa — Primeiro logar, com Rossi-Rivola, cobrindo 1.712 kms. em 23 horas, 9 minutos e 53 segundos, á média de 72.882 kilometros horarios;

2ª etapa — Primeiro logar, com Aymini-Brignone, percorrendo 1.972 kilometros em 24 horas, 55 minutos e 53 segundos, á média horaria de 79.097 kilometros;

3ª etapa — Primeiro logar, com Capelli-Caprile, que superaram os ultimos 2.003 kilometros em 22 horas e 15 segundos, á média de 89.989 kilometros por hora.

Com estes resultados, o "Balilla" conquistou a "Taça de Ouro de Littorio", da sua categoria, tendo percorrido os 5.687 kilometros em 71 horas e 26 segundos, á média horaria de 79.508 kilometros, ou seja 2 horas menos do que os carros de cylindrada superior e até 1.500 cms. e 5 horas menos do que os de cylindrada além de 3.600 cms.

O motocyclismo sensacional

Tanto na Inglaterra como na America do Norte, vem sendo praticado desde longa data, o motocyclismo sensacional, o qual, por isso mesmo, é arriscado e perigoso para os motocyclistas.

Os saltos, na Inglaterra, e as subidas, na America do Norte, são duas especialidades dos referidos paizes.

Raro é o mez em que na America do Norte escapa, sem que haja uma ou mais provas de subida (hill), provas estas que, por serem muito ingremes, proporcionam sempre aos assistentes as quédas mais espectaculares e comicas que se podem imaginar, pois, muitos dos concurrentes tombam no meio da subida, emquanto que, aquelles que conseguem chegar no topo, o fazem com a machina conservando a mesma inclinação que sobem.

Nestas corridas, em as quaes, parar no meio significa rolar para baixo com machina e tudo, as motocycletas vão providas de uma corrente na roda trazeira, com o fim de lhe dar maior adherencia ao sólo.

O motocyclista Lindstron, no fim da subida de "Weinman Rauch", a qual tem 78 por cento de declive

Modernizando os carros de corridas

Um novo typo de carro de corridas do futuro

Durante longos annos, vem sendo ensaiado pelos fabricantes ou adaptadores de carros de corridas, um typo de carrosseria que proteja, o mais possivel, o corredor, contra toda a classe de accidentes.

Dentro estes ensaios, houve um que apresentou, numa corrida na França, um carro com fórma de barril, acolchoado por dentro, o quál, para ser experimentado, foi feito rolar propositalmente, numa curva, sem que o corredor soffresse o mais leve arranhão.

Não obstante esta favoravel experiencia, os carros de corridas talvez por conveniencia technica, continuam a ter a carrosseria usual, embora com modificações tendentes a estabelecer as linhas dos carros de corrida do futuro.

A presente gravura mostra um meio termo de carrosseria, entre o da fórma de barril e a usual, accrescentada das linhas aerodynamicas, o que decerto contribuirá para proteger o corredor e facilitar a velocidade do carro.

O MONOXIDO DE CARBONO E OS DESASTRES AUTOMOBILISTAS

Existe bom motivo para crer que o monoxido de carbono é a causa de muitos desastres automobilistas. Ninguem duvida de que o gaz em questão produz effeitos mortiferos, e não ha motivo para duvidar de que é capaz de abater as faculdades mentaes e physicas do motorista.

A differença entre o desastre e a salvação é frequentemente questão de poucos centimetros. Assumindo que um segundo é o periodo de tempo que o adulto normal necessita para pôr em execução uma idéa, uma baixa de dez por cento na sua agudeza mental é factor de importancia na occorrencia do desastre.

Ha não muito tempo foi feita uma experiencia interessante numa das importantes rodovias do Estado de Nova York. Foram interrompidos no seu curso varios automoveis que viajavam sobre estrada, para determinar se existia dentro delles quantidade apreciavel de monoxido de carbono. Cincoenta por cento dos autos examinados continham o gaz mortifero, e em sete por cento dos carros a quantidade era bastante para ser considerada perigosa. Ultimamente foram tambem entrevistados 1500 motoristas com o proposito de determinar se experimentavam symptomas de envenenamento pelo monoxido de carbono. Do numero total 57 por cento affirmaram que o acto de guiar um automovel causava-lhes somno, 33 por cento disseram que lhes dava dôres de cabeça. 28 por cento confessaram que lhes abatia as faculdades mentaes, 14 por cento soffriam enjôo e 10 por cento experimentavam ataques de suor de origem nervosa. Todos estes são, effectivamente, symptomas de envenenamento pelo monoxido de carbono.

AS ENTREVISTAS COM OS NOSSOS CORREDORES

Com o fim de incentivar entre nós o enthusiasmo pela grande corrida de automoveis do "Circuito da Gavea" O JORNAL, além de manter a sua secção semanal de automobilismo, encetou, ha pouco, a publicação diaria de uma série de entrevistas com os nossos corredores, as quaes, por serem constituidas pelas suas opiniões e biographias, devem ser conhecidas dos nossos automobilistas.

Até hoje foram publicadas as entrevistas com: Manoel de Teffé, Irineu Corrêa, Rubens Abrunhosa, Marquez Adalberto Antici, Julio Di Sartis, Joaquim Sant'Anna, Dante Di Bartolomeo e dr. Nelson Pinto, secretario geral do "Automovel Club do Brasil".

O "CIRCUITO DA GAVEA"

Os premios — O encerramento das inscripções — Os concurrentes — Outras notas

Faltam apenas sete dias para a realização nesta capital da corrida internacional de automoveis, denominada "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", corrida esta que, pelas circumstancias excepcionaes de que se reveste este anno, está sendo esperada pelos nossos automobilistas e pelo publico em geral, com a maxima ansiedade.

E dizemos, com a maxima ansiedade, porque, desta vez, o numero de concurrentes é, não sómente mais elevado do que no anno anterior, como tambem, porque é constituido de corredores treinados, dispostos a conquistar os primeiros logares, ou a fazer com que lhes custe bem caro áquelles que os conquistem.

A luta automobilistica que se vae desenrolar no dia 30, na Gavea, vae ser das mais titanicas, pois, ao nosso ver, para os corredores que vão tomar parte nesta corrida, tem mais valor collocar-se nos primeiros logares do que obter os respectivos premios, e muito especialmente, no primeiro logar, cujo valor moral vae ter, decerto, larga repercussão aqui e no exterior.

Sendo o "Circuito da Gavea" todo elle, cheio de curvas e contra curvas, nas subidas, nas descidas e no plano, com trechos de estrada sem a largura sufficiente para uma corrida desta ordem, nunca é demais lembrar a todos os concurrentes que, para o maior exito da prova, empreguem a sua melhor technica automobilistica e corram com todo o cavalheirismo, tanto para a maxima regularidade da corrida, como para o maior destaque daquelles que obtiverem os primeiros logares.

OS PREMIOS

Pelo que estatue o regulamento da corrida, os premios são os seguintes:

1º logar — 60:000$000 (sessenta contos de réis).
2º logar — 20:000$000 (vinte contos de réis).
3º logar — 10:000$000 (dez contos de réis).
4º logar — 5:000$000 (cinco contos de réis).
5º logar — 5:000$000 (cinco contos de réis).

Além destes premios em dinheiro, ha tambem: uma Taça offerecida pelo dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, para o corredor que obtiver o primeiro logar, e outra Taça offerecida pelo dr. Carlos Guinle, presidente do "Automovel Club do Brasil", para o corredor argentino que obtiver o primeiro logar entre todos os corredores argentinos.

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES

De accôrdo com o art. 8º do Regulamento da corrida, as inscripções de corredores, que são de 700$000, serão encerradas 72 horas antes do dia marcado para a prova, sendo que, as inscripções que se effectuem depois deste prazo ficarão sujeitas ao pagamento do dobro da referida quantia.

Entretanto, como foi amplamente divulgado pela imprensa, as inscripções serão encerradas impreterivelmente hoje, 23, ás 17 horas.

OS CORREDORES INSCRIPTOS ATE' O DIA 20

Segundo informações fornecidas pela secretaria do Automovel Club, eram estes os corredores inscriptos até o dia 20, ao meio dia:

CORREDORES ARGENTINOS

1 — Luiz Bettinelli — "Willys-Knight".
2 — Adolfo R. Dal'Ochio.
3 — Victorio Rosa — "Fiat".
4 — Saluzzo — "Bugatti".
5 — Juan Malcolm — "Maserati".
6 — Luciano Murro — "Paize".
7 — Roberto Lozano — "Ford V 8".
8 — Cesar Milloni —"Bugatti".

TURMA OFFICIAL DA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA DE VOLANTES

9 — Raul Riganti — "Hudson".
10 — Ernesto Blanco — "Réo".
11 — Victorio Coppoli — "Bugatti".
12 — Ricardo Carú — "Fiat".
13 — Augusto Mc Carthyr — "Chrysler".

SUPPLENTE

14 — Andrés Fernandez — "Amilcar".
15 — Adriano Maluzardi — "Ford V 8".
16 — Carlos Zatuszek — "Mercedes — S S K".

CORREDOR CARIOCA

19 — Julio de Santis—"Ford V 8".

CORREDORES PAULISTAS

17 — Dante Di Bartolomeo—"Alfa Romeo".
18 — Marquez Adalberto Antici — "Ford V 8".
30 — Virgilio Lopes Castilho — "Ford V 8".

O EXAME DOS CARROS E DOS CORREDORES

De conformidade com o que estabelece o Codigo Sportivo Internacional, a partir de segunda-feira, principiará a ser feito o exame dos carros que vão tomar parte na corrida, o qual será effectuado por uma commissão de engenheiros do Instituto de Technologia do Ministerio do Trabalho.

O exame medico dos corredores, será feito por medicos da Inspectoria de Transito.

O corredor Nino Crespi com o seu Bugatti

OUTRAS NOTAS

Para maior commodidade do publico, o "Automovel Club do Brasil" está construindo no Leblon uma grande archibancada com capacidade para mais de mil pessoas, no centro da qual fica o logar especial destinado ao sr. presidente da Republica e altas autoridades.

Esta archibancada fica bem defronte aos postos de abastecimento dos corredores, o que fará com que o publico possa apreciar uma das phases mais interessantes da corrida, que é a de abastecimento e reparações.

Ao lado destes postos, que é o ponto de chegada, e em local mais elevado, ficam tambem, a tribuna dos chronometristas, a dos jornalistas, o quadro negro para a marcação do desenvolvimento da corrida, os serviços e dradio, telephones e alto-falantes.

A Companhia Telephonica Brasileira fará todo o serviço de communicações durante a corrida.

A Assistencia Municipal organizará um serviço de soccorro de fórma a que, sem prejuizo dos corredores, possa haver, em caso de accidentes, um escoamento regular das ambulancias.

Todo o desenrolar da emocionante prova será acompanhado pela população, por intermedio do radio. Todas as peripecias da corrida vão ser irradiadas pelas novas estações transmissoras, dado o enorme interesse que a pugna despertará.

O Automovel Club vae mesmo lançar um appello para que todos os apparelhos sejam ligados á hora da corrida para as estações que vão fazer a transmissão.

Ha aqui um detalhe interessante: as irradiações vão ser feitas de maneira que possam ser ouvidas melhor na America do Sul, principalmente na Argentina e no Uruguay.

No ponto de chegada é que ficarão localizados os microphones e as nossas estações de radio vão fazer falar os corredores, a medida que forem terminando a prova.

A Mayrink Veiga vae promover a irradiação da prova de bordo de um avião, especialmente equipado para tal fim, o que pela primeira vez se faz na America do Sul, e que constituirá em trazer em contacto permanente publico e prova. Essa transmissão de avião abrangerá nitidamente a Argentina e o Uruguay, de onde se poderá acompanhar perfeitamente todos os lances da prova.

O policiamento da pista será feito o mais rigorosamente possivel, por soldados de infantaria e cavallaria.

APPELLO DO DR. EDGARD ESTRELLA AO POVO CARIOCA COM RELAÇÃO A' CORRIDA DE AUTOMOVEIS DO DIA 30

O dr. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego, fez, no dia 18 do corrente, por intermedio do "Quarto de Hora Automobilistica" Cajuti, uma observação ao povo carioca, que é a seguinte:

"A todos que me ouvem, por intermedio da Radio Cajuti, formulo o meu appello sincero para que, durante as corridas automobilisticas deste mez, observe rigorosamente as determinações da Inspectoria do Trafego.

As providencias a serem adoptadas por esse departamento da Policia do Districto Federal têm por objecto immediato a segurança publica, e, como tal, é necessario que o publico, como maior interessado, saiba comprehendel-as e bem cumpril-as, em beneficio proprio.

O accesso ao local das corridas far-se-á rapidamente, evitando os senhores passageiros a perda enorme de tempo e grave embaraço para o curso do trafego, emquanto aguardam troco no momento do desembarque.

As delimitações da pista de corridas deverão ser absolutamente respeitadas. Os correrredores contam como certo o transito livre dentro da pista, e, o pedestre imprudente, arriscando a propria vida, compromette igualmente a vida do automobilista e, quiçá, do publico em geral, mercê das consequencias imprevistas de um golpe violento de direcção.

Aos policiaes serão ministradas severas instrucções relativamente aos pedestres, que transgredirem aquellas determinações.

Evitará o publico localizar-se nas curvas accentuadas, pelos perigos decorrentes das derrapagens em alta velocidade.

E' opportuno salientar, outrosim, que as corridas automobilisticas não constituem espectaculos proprios para crianças, desde que o menor descuido por parte dos paes acarretaria, certamente, uma fatalidade.

Quem quer que ignore as ordens emanadas da Inspectoria do Trafego, apesar da ampla publicidade das mesmas, será orientado no local pelos guardas e policiaes de serviço.

Confio, pois, no concurso e na boa vontade da população desta capital, cuja observancia ás determinações da Inspectoria do Trafego previnirá accidentes lamentaveis que, porventura, possam empanar o brilho das corridas automobilisticas, agradecendo a Radio Cajuti o delicado ensejo que me offerece para, de viva voz, expressar as minhas recommendações preliminares, faço votos pelo exito da feliz e opportuna iniciativa do Automovel Club do Brasil, incrementando, de maneira inconcusa, o turismo em nosso paiz."

O MERCEDES-BENZ TRIUMPHA NA ITALIA

O "Mercedes-Benz" está retomando a sua antiga fama, obtendo primeiros logares nas corridas desta temporada na Europa.

Na recente corrida do "12º Grande Premio Automobilistico da Italia", realizada no dia 9 do corrente, o "Mercedes-Benz", pilotado por Fagioli, obteve o primeiro logar, em 4 horas, 45 minutos e 47 segundos, á razão de 105 k. e 175 m. por hora.

O segundo logar coube a outro carro allemão, um "P" (Auto-Union), pilotado por von Stuck.

Em terceiro logar, chegou Rossi, e em quarto, Chiron.

NA PISTA DE BROOKLANDS

Partida dos 42 concorrentes que tomaram parte na corrida do "Trophéo Internacional", realizada ultimamente na pista de Brooklands, Inglaterra

A corrida internacional dos Alpes

A actuação dos carros e dos corredores britannicos

As grandes provas alpinas internacionaes para automoveis foram iniciadas em Nice na madrugada de terça-feira, 7 de agosto. Esta corrida, juntamente com a de Monte Carlo, tem a distincção de ser uma competição realmente aberta, na qual o conducto amador póde concorrer com o profissional, ou o constructor de automoveis póde entrar com um numero de carros especiaes e uma turma de conductores altamente adestrados. As provas alpinas são as mais rudes de todo o mundo.

Têm de ser vencidas muitas rodovias de naturezas differentes e outras superficies planas, desde os trechos mais ou menos favoraveis das baixas altitudes, até ás estreitas portelas e ingremes desfiladeiros das grandes altitudes. Durante a corrida até as condições do tempo mudam. Nas regiões baixas póde fazer muito bom tempo, ao passo que nas mais elevadas póde estar a cair neve. Nenhum automovel ou conductor, que não seja de primeira ordem, tem a mais pequena probabilidade de terminar a corrida sem contratempo, e, por conseguinte, perda de valores.

Na corrida tomaram parte quarenta e cinco carros britannicos; e quarenta e cinco chegaram ao fim. Duas turmas de conductores e automoveis "Talbot" e "Triumph" ganharam Taças Alpinas, e treze conductores britannicos ganharam Taças Glaciais para individuos, por não terem perdido valores durante todo o percurso de 1.900 milhas. Dos 41 premios principaes distribuidos pelos concurrentes, 15 foram parar ás mãos de corredores britannicos.

E' esta a segunda vez que os automoveis "Talbot" ganharam a "Coupe des Alpes".

Quando os radiadores dos carros "Talbot" foram abertos no fim do percurso de cada dia, achou-se que não era preciso deitar-lhes mais agua. Os carros "Triumph" eram modelos standard padrão sob todos os pontos de vista, e a sua caracteristica notavel era tambem o apparelho de refrigeração. Mesmo depois de attingirem velocidades vertiginosas no desfiladeiro Stelvio — subindo até mais de 9.000 pés e percorrendo 49 cotovellos muito agudos — a temperatura da agua nunca subiu a mais de 60 grãos centigrados.

O MARCO "O" DAS RODOVIAS PAULISTAS

Foi inaugurado em São Paulo, o marco 0, da rêde de estradas daquelle Estado, o qual fica situado na praça da Sé.

O raid Buenos Aires-Tucuman ida e volta

LEGRAND, COM CHEVROLET, OBTEVE O PRIMEIRO LOGAR

Organizado pelo "Automovel Club Argentino" e com o percurso total de 3.000 kilometros, foi effectuado um importante raid entre Buenos Aires e Tucuman ida e volta, no qual corredores, sobre os quaes triumphou afinal Andrés R. Legrand, com "Chevrolet", em 50 horas e 35 minutos, a razão de 53 kilometros e 739 metros por hora.

Legrand, que obteve o 1.º logar

tomaram parte diversos dos melhores corredores argentinos.

Dado o caso de que nem todas as estradas que tinham que ser percorridas, estavam em bom estado, este raid, que custou ao vencedor o emprego de grandes esforços, poz a prova a resistencia dos carros e dos

O segundo logar coube a José Lecocent, com Ford, e o terceiro, a Alcides Mibelli.

Legrand, que levou comsigo neste raid, a sua senhora e mais uma senhorita, embora seja um dos novos, é um dos fortes azes do automobilismo argentino, pois se iniciou tomando parte, em 1932, no raid Buenos Aires-Jujuy, de 4.000 kilometros, o qual fez em 103 horas.

No mesmo anno, correu no raid Concordia - Mendoza - Concordia, com 3.600 kilometros, no qual obteve o primeiro logar.

Em 1933 alcançou o segundo logar no raid Buenos Aires-Resistencia, ida e volta, com 2.300 kilometros, em 81 horas, e ainda neste mesmo anno tomou parte no Grande Premio Uruguayo e no Grande Premio Nacional argentino, no qual fez uma média de 101 kilometros por hora, sendo classificado em 11º logar.

Legrand tem corrido sempre com carro "Chevrolet".

VELOCIDADE, CALOR E PNEUS

Succede muitas vezes que o desgaste rapido — qualificado de prematuro — do "piso", dos pneumaticos é imputado á má qualidade da borracha.

E' admissivel um tal diagonstico da parte dos compradores, tanto mais que lhes deixa antever a possibilidade de obterem qualquer concessão do fabricante de pneumaticos.

Mas poderá, realmente, resistir a um exame ?

O desgaste rapido tem-se feito notar, em especial, no decurso dos ultimos annos, não só com uma unica marca de pneus mas com numerosas marcas. Poder-se-á attribuir, nestas condições, o desgaste e uma má qualidade das borrachas empregadas por todos os fabricantes cujos pneumaticos serão nestes casos ? Evidentemente que não !

E' portanto necessario procurar o "porquê" das causas, communs a todos os pneumaticos e de todas as marcas, que provocaram tal desgaste.

Essas causas são: o "Calor" e a "Velocidade".

Façamos um breve exame da situação.

O desgaste rapido faz-se sentir principalmente nos paizes quentes ou durante as estações calmosas.

Presentemente uma velocidade de 90|100 kilometros á hora é coisa corrente e uma média horaria de 69 kilometros é commum.

Em confronto, uma média horaria de 45 kilometros era ha dez annos uma coisa magnifica.

Para dar uma idéa da influencia do calor e da velocidade sobre o desgaste da borracha do "piso", citaremos as seguintes cifras, estabelecidas pelos resultdaos de experiencias effectuadas, no verão, pela "Washington State College Experiment Station":

— Suppondo um pneumatico que percorreu 60.000 kilometros, á temperatura ambiente de 4º, á velocidade de média de 32 kilometros á hora, teremos o seguinte resultado:

Temp.	VELOCIDADES 32 kms. hora (kms.)	18 mks. hora (kms.)	64 kms. hora (kms.)
4º	60.000	55.555	40.000
15º	31.412	27.647	21.818
26º	18.926	16.348	13.332
37º	12.218	10.752	8.368

Além do calor e da velocidade, é necessario tomar tambem em consideração a natureza do terreno em que os pneus rolam.

Segundo a natureza da estrada, o desgaste varia de 1 a 6, cifras provenientes da mesma origem que as precedentes.

O OLEO CASTROL NA CONQUISTA DE VICTORIAS

Agora, que estamos em vesperas da realização da corrida internacional de automoveis, no Circuito da Gavea, para a dsputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", é bem opportuno lembrar as innumeras victorias obtidas por motocyclistas, automobilistas e aviadores, com o oleo Castrol.

Mais do que possamos dizer da excellencia deste lubrificante, falam os resultados de famosas corridas, terrestres e aereas, cujos victoriosos usaram Castrol, estabelecendo ou melhorando "records".

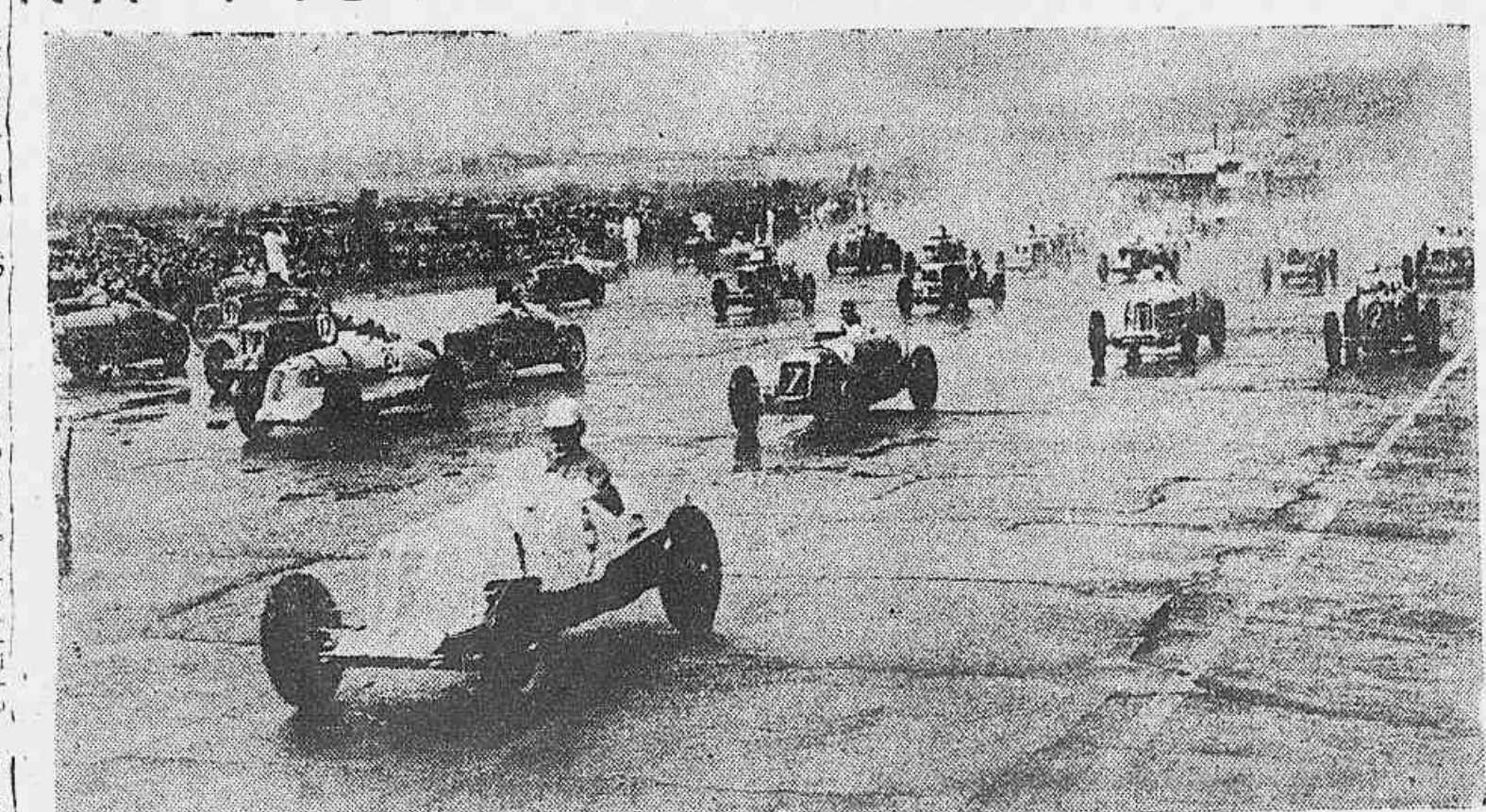
Da lista de victorias do Castrol, podemos citar as seguintes:

Nas famosas corridas de motocycletas dos "Touring Throphies", realizadas este anno, na ilha Man, Inglaterra, ambas as provas, junior e senior, foram ganhas por corredores com motocycletas "Norton", usando Castrol. Nas corridas de Stamboul, Turquia, venceram os motores que usavam o lubrificante Castrol. John Cobb e collegas, pilotando um carro "Napiem Railton", estabeleceram 5 notaveis records mundiaes de velocidade, em Monthlery, com Castrol no motor. Em 19 de março do corrente anno, o capitão Eyston estabeleceu o novo "record" mundial de velocidade para automoveis com motor Diesel (oleo crú), alcançando 185 kms. por hora, usando Castrol. O mesmo volante melhorou, em 4 de junho p. p., o "record" estabelecido, para 192 kilometros, tendo o seu carro funccionado com Castrol, o lubrificante de confiança.

Nas corridas "24 horas" da Italia, tambem conhecidas como corridas "Targo Abruzzo", o primeiro logar da classe 1.500 c. c., foi ganho pelos condes Lurani e Castelbarco, com "Bugatti", usando Castrol.

No Circuito da Gavea, do anno passado, Primo Fiorese, pilotando "Mossoró", obteve o segundo logar, não só devido á sua pericia, como ao auxilio do Castrol.

Grandes "raidmen" do espaço, que deslumbraram o mundo com as suas façanhas, como Ribeiro de Barros, heroe do "Jahú", Costes, Del Prete, Allam Cobham, Ramon Franco, De Pinedo e outros, e ainda o celebre automobilista Malcolm Campbell, todos usavam Castrol, no seu apparelho.

Por ahi se vê como um bom oleo representa papel preponderante na victoria de um sportman, e é essa a razão primordial por que elle se esmera em escolhel-o.

Vida dos Campos

Hygiene dos aviarios

LIMPEZA

Embora a simples limpeza não equivalha a uma "desinfecção", não poderá haver desinfecção bem feita sem uma previa limpeza de todo o material a desinfectar. A limpeza é, pois, o primeiro tempo de qualquer desinfecção ou desinfestação.

Removendo o sujo grosso, facilita-se a penetração dos desinfectantes e o seu contacto com os microbios e outros parasitas. Mesmo a sujeira meuda que não se possa remover mecanicamente, é desaggregada pelos meios usados na simples limpeza. Tanto mais desaggregada estiver a sujeira quanto melhor agirá o desinfectante, pois o sujo que rodeia os microbios protege-os contra os agentes destruidores do meio.

Na limpeza dos gallinheiros é necessario remover com uma pá todo o esterco accumulado no chão, nos puleiros e nos ninhos, varrer, sem levantar pó, e, em certos casos, lavar abundantemente. A lavagem é imprescindivel toda vez que se vae desinfectar logo a seguir, mas não se póde fazer muito frequentemente, sobretudo nas criadeiras, porque, saturando o ar de humidade, créa ambiente prejudicial para as gallinhas. Lavar, sim; mas ao mesmo tempo, providenciar para que o logar lavado seja bem ventilado afim de que seque logo. Um bando de gallinhas, uma ninhada de pintos não deverá ser recolhida a um abrigo ainda humido.

Deve-se lavar com "agua quente" e sabão. Em vez de agua, póde-se empregar com vantagem a "lexivia de soda", ou a "soda caustica", ambas em solução a 5%, feita nagua quente. A agua com sabão ou soda é esfregada no chão energicamente, com uma vassoura de piassaba forte. E' preciso ter cuidado para que a agua que corre de um gallinheiro não vá para os gallinheiros vizinhos.

Pensando nas lavagens rigorosas que tem de fazer nos gallinheiros, o criador deve attender com cuidado ao "typo de piso" que escolhe no construir os abrigos. Não ha melhor chão que o de concreto ou o de tijolo queimado, aquelle depois de bem isolado da humidade.

Os poleiros desmontaveis representam, igualmente, condição favoravel á boa limpeza; os sarrafos que servem de poleiro encaixam-se, sem precisar de pregos, ás vigas da base.

A sujeira grossa que se retira dos gallinheiros deverá ser queimada sempre que nelles esteja grassando molestia. Em caso contrario, poderá ser recolhida ás estrumeiras ou aproveitada conforme as possibilidade de cada um; mas nunca irá parar nos outros gallinheiros nem muito menos em cercados de pintos, pois o esterco das aves adultas frequentemente encerra microbios que, sendo praticamente inocuos para ellas, são perigosos para pintos e frangos novos.

O esterco guardado será protegido contra moscas, ratos e outros animaes que podem transportar nas patas, os microbios das molestias a distancias relativamente grandes.

Pelo que dissemos, póde concluir-se que as grandes limpezas, com agua e soda ou sabão, só devem ser feitas de vez em quando, e obrigatoriamente antes de toda desinfecção rigorosa. As pequenas limpezas (remoção de lixo grosseiro) serão frequentes, preferivelmente diarias. A mudança da palha ou da areia do chão far-se-á normalmente duas vezes por mez. Na palha que não se muda com frequencia accumula-se muita humidade e muito lixo.

Para facilitar o acto da limpeza, permittindo ao limpador ganho de tempo, conforto e maior efficiencia, é preciso que os gallinheiros sejam sufficientemente altos e espaçosos para que dentro delles um homem se mexa livremente. Os poleiros que encostam nas paredes serão providos de dobradiças, de modo que facilmente se levantem e prendem por um trinco á parede.

A mesa sobre a qual repousa o poleiro deve ser lisa, se possivel recoberta de zinco, afim de facilitar a remoção das fezes com uma espatula de madeiras.

(Da obra "Desinfecção e Desinfestação dos Aviarios", de José Reis).

Correspondencia

PARA QUE SERVE A BARYTA

Manoel Nascimento — Palmeira. "Constante leitor da secção mantida por v. s. nas columnas d'O JORNAL, venho solicitar-lhe a fineza de me informar qual a applicação industrial do minerio denominado "Baryta", conhecido no matto por "osso de cavallo".

Tive uma vaga informação que esse minerio é comprado por fabricas dahi, em paragens longinquas".

Resposta — Baryta ou barytina é um sulfato de baryo. Utiliza-se delle no preparo de saes de baryo e para o fabrico de tintas brancas.

Usa-se tambem na refinação do assucar e nas fabricas de papel e de tecidos para dar mais peso a estes productos.

Ha algumas variedades, vulgarmente conhecidas por "pedra de Bolonha", "pedra de tripas" e agora v. s. nos fala em "osso de cavallo", que talvez seja outra variedade, ou um synonymo popular das anteriormente citadas.

Segundo L. Caetano Ferraz, a barytina de Ojó, (Ouro Preto, Minas), revela na analyse 99 % de sulfato de baryo, emquanto a de Antonio Pereira (Proximidade de Ouro Preto) mostrou 65,04 de baryta.

Diz o autor citado, que analyses recentes, revelaram na barytina de Araxá, que se apresenta em cristaes verde-amarellado, a presença do uranio zirconio e de terras raras. — E. S.

CADELLA QUE ABORTA

A. C. — Cachoeiro de Itapemirim — Escreve-nos:

"Tenho uma cadella policial allemã com 5 annos de idade, que já pariu quatro vezes. Da primeira vez criou os cachorrinhos. Nas outras tres vezes não foi possivel, parecendo que nascem fóra de tempo, apesar de perfeitos. Ella está bem gorda e não apresenta nenhuma anormalidade a não ser em uma das têtas, que parece cheia de uma especie de massa, mas indolor. Tem o cio no tempo proprio. Da segunda barrigada abortou."

Resposta — O que deve fazer durante o periodo de gestação é alimentar a cadella racionalmente, ministrando-lhe alimentos carneos, pós de osso ou phosphatos.

Como v. s. informa que a cadella está gorda, conviria dar-lhe exercicio para que o excesso de gordura não prejudique os trabalhos do parto.

Entretanto, após o primeiro mez da gestação os exercicios não devem ser demasiados.

A gestação, geralmente leva 9 semanas, ou sejam 63 dias, mas o parto verifica-se por vezes dos 52 aos 65 dias.

Quanto ao aborto, pela razão apontada em sua carta, é possivel se tenha dado.

Não é necessario dar medicina alguma, a causa é toda de ordem traumatica e assim basta o repouso.

Em sua carta não explica v. s. se das tres barrigadas em que não vingaram os filhos, estes nasceram mortos ou se viveram alguns dias.

Em relação ao defeito que nota na mamma creio se trata de um quisto sebaceo e não tem importancia para o caso. — E. S.

MOAGEM DO PYRETHRO — ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O SEU APROVEITAMENTO

Durval Cunha — Itajubá — Escreve-nos:

"Tenho em meu archivo, num recorte de março do corrente anno, secção "Vida dos Campos", (não preciso o dia porque cortando as respectivas columnas: sómente ficou visivel o mez), onde trata de "A Cultura do Pyrethro". O technico que escreveu se refere a um pequeno moinho que encommendou da Allemanha, por via postal, e que se presta excellentemente para a moagem dessa planta.

Apesar de não dar indicação do dia dessa edição quem sabe se v. s. poderá providenciar para que eu tenha indicação da firma na Allemanha, com o respectivo endereço, e mais caracteristicos do pequeno moinho, o qual desejo adquirir."

Resposta — Demorei a resposta para ver se conseguia o endereço mas não o consegui. Sei de muitas fabricas de moinhos, porém, não lhe posso affirmar que se prestem para o fim visado em sua consulta. Aproveito o ensejo para lhe informar que certos moinhos communs, entre nós podem moer bem o pyrethro e tanto mais que hoje não se exige tanto o pó impalpavel. Veja estas considerações do sr. Xavier da Fonseca a este proposito.

A primeira grande difficuldade é a moagem das flores. Toda a gente sabe que os pós de Keating não são mais do que pós de pyrethro, moido em pó palpavel e depois ainda assados em peneiras de seda. Effectivamente, nos primeiros tempos da divulgação dos pós de pyrethro asseverava-se que o pyrethro só assim dava resultados; mas, se experimentarmos os pós e qualquer emulsão, verificaremos que, emquanto precisamos de alguns decigrammas de pós para matar moscas ou percevejos, basta um miligramma de emulsão para os matar mais depressa. Por isso mesmo, os americanos do Norte, que descobriram a solubilidade das pyretrinas nos petroleos e nos etheres de petroleo, deixaram-se de apresentar o pyrethro em pó, a passaram só a fazer as centenas de emulsões, que invadem todo o mundo.

Nações mais agricolas do que nós, moem as flores e pedunculos do pyrethro e aproveitam o pó mais fino, passado pelas peneiras de seda, para o venderem, como se vende o pó de Keating, que attingiu fama, e que hoje, melhor ou peor, se vende sempre. A moagem mais grosseira essa vae para as infusões de petroleo, de ether, ou para o fabrico dos sabões de pyrethro, que tem maior procura do que os pós. O que pouca gente sabe, é que qualquer insecto de sangue frio para morrer com o pyrethro, é preciso que as pyretrinas entrem em contacto com o corpo do insecto ou cheguem mesmo a invadir as traqueias por onde elles respiram. Ora, os pós, só difficilmente attingem o corpo dos insectos; e quando o attingem, elles procuram livrar-se delle, conseguindo-o muitas vezes.

Foi por isto mesmo que os homens de sciencia, depois de descobrirem que o alcool, o petroleo, o ether, dissolvem em grande parte as resinas do pyrethro, resolveram recorrer ao sabão e á glycerina como productos capazes de não deixarem correr os liquidos, do corpo dos insectos, visto que tem uma acção pegajosa. Por isso mesmo, toda a pessoa que experimenta os pós de pyrethro e as emulsões, acaba por preferir estas ultimas, pois dão melhor resultado.

Depois disto, a moagem do pyrethro em pó impalpavel, quasi que acabou. Nos moinhos que sejam capazes de triturar o pyrethro, não temos que nos preoccupar com o pó impalpavel; desde que hastes, sementes e flores fiquem em pó, já o alcool ou o petroleo ou o ether é capaz, segundo a demora de infusão, de tirar toda a resina do pyrethro".

SECCADORES PARA FECULAS E AMIDOS

Antonio Casaes Sob. — Tubarão — Escreve-nos:

"Estando interessado na fabricação de polvilho, e achando-me embaraçado com o meio de fazer a seccagem artificial, remetti registrado em 19 de julho p. p., para a "Revista da Agricultura", em Piracicaba 128, para a compra do livro, conforme vosso conselho, "Amidonaria e Fecularia" e como já fazem mez e meio e até hoje nada recebi, talvez em tal obra se encontrasse a descripção da estufa, e a mesma até hoje não chegou em minhas mãos, venho á presença de v. s. appellar para a sua bondade para me informar pela "Vida dos Campos" se existe no mercado "Seccador" especial para este fim, qual o typo ou marca e se possivel o preço bem como o fabricante do mesmo. Sendo que preciso para a seccagem diaria de 500 a 1000 kilos de polvilho.

Caso não exista tal seccador, muito grato vos ficaria se me enviasse pelo correio ou publicasse o desenho ou planta de uma estufa de alvenaria para a seccagem diaria de 500 a 1000 kilos de polvilho, pois aqui os pedreiros não têm pratica em tal serviço, sómente mediante planta ou desenho elles poderão fazer tal serviço e v. s. me fará o favor de me fornecer a mesma."

Resposta — Soube que o volume "Fecularia e Amidonaria" de autoria do sr. Juvenal Mendes de Godoy está esgotado e eis a razão por que lhe não enviaram.

Em todo caso, nesta data, vou escrever á "Revista Agricola" solicitando informações.

Quanto a estufa para seccagem a referida obra indica a de Uhland e outros estrangeiros.

Talvez conviesse escrever á Casa Hilper, rua da Alfandega 81 A-3º Rio, ou Iguassú Ltd. Araxá, S. Paulo. — E. S.

Broca do abacaxi

Respondendo a consulta do sr. Luis (Kroscisks ? — E. do Rio

A broca que no anno passado atacou seus abacaxis e que v. s. está receioso que lhe venha acontecer o mesmo no anno corrente deve ser a "Tecla echlon'. O entomologista Oscar Monte num trabalho que vem publicando sobre borboletas que vivem em plantas cultivadas, assim trata desta lepidobroca:

"Thecla echion", L — Broca do abacaxi. Esta borboleta tem de envergadura uns 35 mms. e é de um azul escuro; as azas, tanto as superiores como as inferiores, são da mesma côr, sendo as posteriores de um azul mais claro, prateado, com cauda filiforme escura.

As lagartas são de um amarello escuro e vivem dentro do fruto, seja novo ou já desenvolvido. A borboleta deposita seus ovos sobre o fruto e, nascida a lagarta, esta procura penetrar nelle e vae comendo a polpa e expellindo pelo orificio de entrada os seus excrementos.

Logo se conhece quando o fruto está atacado, pois elle apodrece, formando manchas escuras, e sobre sua superficie se nota uma substancia branca; a parte carcomida cedo, deformando-o e tornando-o imprestavel para o mercado.

Vive no fruto uns 20 dias, findos os quaes o abandona, para vir crisalidar-se fóra, entre as folhas do proprio fruto.

Meios de combate — O unico aconselhavel, devido aos costumes da lagarta, é o de colher os frutos atacados, que se conhecem pela presença de substancia esbranquiçada na sua superficie.

Deve-se visitar as plantações pela manhã e á tarde, na época do apparecimento da borboleta, e que é, aqui entre nós, de novembro até janeiro, podendo ir um pouco mais além; colher todos os frutos que se encontrarem atacados, abrindo-os, retirando e esmagando as lagartas, e dando o resto do fruto para as criações, caso haja, pois só assim se poderá evitar a propagação da praga.

AUTOMOBILISMO

Lubrificação

Subida de oleo e carbonização

Todos os oleos contêm carbono em combinação com outros elementos. Não ha oleo lubrificante que não contenha carbono. Os oleos mineraes do mesmo modo que a gazolina, são chimicamente denominados hydrocarburetos, corpos compostos de hydrogenio e carbono em proporções diversas. A quantidade e as qualidades das combinações do carbono variam materialmente, dedpendendo muito da quantidade do petroleoe dos cuidados empregados duarnte a sua refinação.

Debaixo de certas condições de temperatura e pressão, eesses hydrocarbuertos tornam-se instaveis e distillam, produzindo outros mais leves e deixando carbono livre. Nos oleos de qualidade inferior, ou nos que tenham soffrido uma super-refinação ou tenham sido refinados por methodos improprios, essas tendencias se tornam mais pronunciadas.

Quando ha formação de carvão em quantidade excessiva, com todo o seu cortejo de inconvenientes, a tendencia natural do mecanico é lançar ao oleo as culpas de todas as irregularidades observadas no seu carro, sem querer saber se o oleo é bom ou não. E' sempre o oleo que tem a culpa. Mas, perguntamos, será isso certo?

A SUBIDA DO OLEO

Num motor a combustão interna é indispensavel que uma pellicula lubrificante se estenda ao longo de toda a superficie do cylindro sobre a qual desliza o pistão. Significa isso que uma parte desse oleo tem de passar sempre para a cabeça do pistão. Se não passasse oleo, isto é, se as molas de segmento vedassem rigorosamente, os resultados seriam: desgaste e arranhaduras na parede do cylindro, e gripagem do pistão. Os fabricantes de caminhões têm estudado a construcção de seus motores de modo que o oleo possa passar, produzindo uma lubrificação satisfactoria, masa procurando evitar a subiida do oleo em excesso.

A subida do oleo em excesso significa que a quantidade que passa para a cabeça do pistão é maior do que aquella que pode ser queimada pelo calor desenvolvido pela combustão.

CONDIÇÕES QUE FAVORECEM A SUBIDA DO OLEO

Ha quatro condições em que a subida de oleo se verifica, dependendo, porém, todas ellas do tratamento dado ao motor pelo dono ou mecanico.

1.º — **Condições mecanicas do motor.**

Nos motores, em que por falta de cuidado ou por funccionamento em condições anormaes, as paredes do cylindro e os pistões estão muito gastos, é inevitavel a passagem de oleo para as camaras de combustão. A folga das molas de segmento nos rasgos do pistão e nas pontas tem grande influencia na quantidade de oleo que passa para as camaras de combustão.

Se os rasgos se gastam ou se as molas são mal ajustadas, de forma que possam mover-se no sentido longitudinal do pistão, ter-se-á como resultado uma bomba, que manda o oleo ás camaras de combustão com summa facilidade.

2.º — **Lubrificação demasiada**

O excesso de lubrificação produz subida de oleo. Se o systema de lubrificação fôr por salpique, as bielas mergulham no oleo mais do que devem e o resultado é que os cylindros recebem oleo em excesso. Os motores que têm lubrificação directa por meio de lubrificadores regulaveis, podem tambem ser victimas do mesmo mal, se o operador em vez de lhes subministrar sómente o oleo indispensavel, entender de lhes mandar oleo demais.

Se se trata de lubrificação forçada simples, os calços mal cortados nos mancaes das bielas ou nos mancaes principaes permittem que o oleo se escape em grande quantidade, lubrificando as peredes dos cylindros com excesso e passando ás camaras de combustão. As idéas erroneas a respeito da graduação das valvulas de escape das bombas de oleo, são tambem a causa da subida de oleo. Essas valvulas servem para fazer voltar ao carter qualquer excesso de oleo, quando a pressão e **não o volume**, passa de um certo ponto.

A pressão é causada pela resistencia ao escoamento: — perda de pressão indica diminuição de resistencia. Todos os oleos tornam-se mais fluidos pela acção do calor, offerecendo menos resistencia á passagem nos mancaes. A' proporção que o oleo aquece, no motor, torna-se mais fluido e a pressão indicada pelo manometro cae, mas com **a mesma velocidade do motor a bomba fornece aos mancaes a mesma quantidade de oleo.**

3.º — **Irregularidade da carburação e na ignição**

Se a mistura não fôr nas proporções exactas, em cada curso motor do pistão, é certo que haverá deposito de oleo em excesso nas camaras de combustão e nas cabeças dos pistões. As falhas das velas e a carburação defeituosa diminuem o calor gerado pela combustão normal e permittem a accumulação de pequenas quantidades de oleo, que passam pelas molas de segmento e não podem ser queimadas, por falta de temperatura.

4.º — **Motor funccionando desembreado por muito tempo**

Quando um motor funcciona nessas condições, a quantidade de combustivel que se queima na unidade de tempo é menor do que quando elle funcciona a plena carga. A quantidade de calor gerado na camara de combustão é menor e por consequencia as probabilidades de se queimar todo o oleo que porventura possa chegar a esse ponto, são tambem menores.

Quando o motor funcciona em baixa velocidade, a pellicula lubrificante que rodeia as molas de segmento está exposta á acção do vacuo parcial existente na camara de combustão em virtude da phase de aspiração, por um tempo muito mais longo do que quando as phases se repetem com intervallos menores, como succede quando o motor funcciona com a sua velocidade normal. O funccionamento em baixa velocidade tende a aspirar o oleo para a camara de combustão.

A FORMAÇÃO DE CARVÃO E' EFFEITO DA SUBIDA DE OLEO

Já vimos que, para o funccionamento correcto do motor, é necessario que passe sempre um pouco de oleo para a camara de combustão, mas que quando o oleo se accumula em proporção tal que o calor da combustão não é sufficiente para o queimar, resulta o deposito carbonoso. Se a temperatura da camara de combustão se mantiver constantemente elevada, como se dá em serviço pesado, o excesso de oleo queimará e sahirá pelo tubo de escapamento, sem deixaxr depositos carbonos.

Este facto é commummente observado em motores que funccionam a plena carga, como no serviço de tractores, nos quaes, apesar do uso de oleo grosso, a formação de depositos de carvão é quasi nulla. A razão disso é a alta temperatura de funccionamento. As differentes phases da formação de carvão em um motor a combustão, podem ser comparadas ás condições em que se encontra uma solução de assucar (que tambem é um hydrocarbureto) em agua, submettida a aquecimento. A' proporção que a temperatura da solução sobe, uma parte da agua vaporisa e a consistencia da solução augmenta. Se a temperatura fôr sempre subindo, a calda vae engrossando, passa ao ponto de xarope, de bala e finalmente solidifica e reduz-se a carvão.

Se alguem estivesse a fazer balas e por falta de cuidado deixesse chegar a calda até este ponto, atiraria provavelmente a massa de carvão ao fogo e ella "queimaria completamente". A mesma coisa se dá com o oleo na camara de combustão. Se a temperatura fôr baixa, quer por se deixar o motor funccionando desembreado, quer por insufficiencia de compressão, ou defeitos de carburação ou ignição, o oleo vae "frigindo" lentamente, engrossa, torna-se pastoso e finalmente solidifica sob a fórma de uma camada de carvão.

Se porém a temperatura desenvolvida fôr normal e o oleo adequado em typo e em qualidade, a formação de carvão não tem logar. O oleo queimará completamente e sairá pelo tubo de escapamento. Examinando-se uma cabeça de pistão, ou camara de combustão de um cylindro, nas quaes já haja formação de depositos carbonosos, é facil constatar-se a existencia de todas as phases descriptas: carvão duro, carvão molle, oleo já pastoso e oleo fresco, segundo as temperaturas a que estão expostos os diversos pontos onde se mostram os depositos.

Muitas vezes a formação de carvão deve ser attribuida á gazolina e não ao oleo lubrificante. Uma mistura demasiado rica não pode queimar completamente e produz fumaça, que não é mais do que carvão e que se deposita por toda a superficei interna da camara de combustão. Uma fornalha queima bem e sem fumaça, emquanto tiver uma bôa tiragem, mas uma vez que se diminua a quantidade de ar que entra, a insufficiencia de ar produz fumaça e fuligem.

EFFEITOS DA SUBIDA DE OLEO E A FORMAÇÃO DE CARVÃO NO FUNCCIONAMENTO DE UM MOTOR

Um dos primeiros effeitos que se notam é o máo funccionamento devido ás velas sujas, que fazem o motor "falhar". Nestas condições a tendencia á formação de carvão augmenta e a carbonisação torna-se ao mesmo tempo causa e effeito. As irregularidades de funccionamento devidas a valvulas que pegam ou que encravam abertas por causa dos flócos de carvão, devem ser attribuidas á subida de oleo e á formação de carvão.

O carvão é um excellente isolador de calor e aos depositos nas cabeças dos pistões ou nas camaras de combustão, não só occupam espaço, reduzindo o volume da camara, e, por conseguinte augmentando a pressão de compressão, como tambem retardam a passagem do calor á agua de refrigeração. Estas causas contribuem para as pancadas geralmente attribuidas á ignição, que deveriam entretanto chamar-se "detonações".

COMO EVITAR A SUBIDA DE OLEO E A CARBONIZAÇÃO

A necessidade de se limpar constantemente o carvão do motor e as despesas que dahi decorrem bem como, as difficuldades causadas pela subida do oleo e pela carbonisação, podem ser muito reduzidas, se se tomarem as seguintes precauções:

Primeira: — Usar um oleo de alta qualidade, do typo e da natureza adequados ao motor. **O Corpo de Engenheiros da "Socony Vacuum Oil Company" preparou uma Tabella de Recommendações** que se baseia num conhecimento profundo dos lubrificantes e da sua acção nas diversas condições de serviço.

Segunda: — Manter o oleo no nivel, examinando a altura do oleo no carter "diariamente". Oleo demais produz superlubrificação.

Terceira: — Dando-se a devida attenção á lubrificação e á manutenção de um carro de carga, é possivel obter-se delle muitos milhares de kilometros, sem que as paredes dos cylindros e os pistões demonstrem um desgaste apreciavel. Quando as paredes dos cylindros se desgastarem, o remedio é retorneal-as e substituir os pistões por outros de maior diametro. Não se deve tentar compensar o desgaste usando um oleo mais grosso do que o recommendado. **Não ha oleo que possa substituir o metal que se gastou.** O uso inconsciente do oleo grosso é a causa mais frequente de velas sujas, detonações, valvulas pegadas e carbonisação. Deve-se evitar o uso desses oleos.

Quarta: Não se deve usar oleo mais grosso do que o recommendado, com o fim de se obter uma pressão mais alta. Se a pressão do oleo fôr menor do que quando o motor era novo ou tinha sido ajustado, a causa mais provavel é folga excessiva nos mancaes havendo escapamento de oleo em excesso. Se a pressão do oleo não é a que devia ser, é preciso investigar a causa, encontral-a e corrigil-a e não recorrer ao aperto da valvula de escape ou ao uso de um oleo mais denso.

Quinta: — Quando os mancaes forem ajustados é preciso muito cuidado para que os calços e os proprios bronzes acompanhem exactamente o contorno dos pinos. Os calços que não se ajustarem bem aos pinos, deixam uma folga por onde o oleo passa e é atirado aos cylindros em quantidades demasiadas, fazendo cair a pressão do oleo e produzindo subida de oleo e carbonisação.

Sexta: — O carburador deve estar ajustado. A chamma da combustão não pode queimar sem residuos o oleo que passa ás camaras de combustão, se a mistura fôr tão rica que o ar seja insufficiente para queimar todo o combustivel. Se a mistura fôr muito rica, os depositos de carvão provêm ao mesmo tempo da gazolina e do oleo lubrificante.

Setima: — As falhas das velas dão em resultado subida de oleo e formação de carvão. Deve-se, por consequencia, conservar em bom estado de limpeza e ajustagem o distribuidor. As velas devem estar sempre em bôas condições e as suas pontas á distancia conveniente.

Oitava: — As fugas de compressão diminuem a efficiencia da combustão e a capacidade de se quimar todo o lubrificante. As valvulas devem estar bem vedadas, os tuchos devem manter a folga conveniente, os robinetes e a junta da tampa dos cylindros devem estar bem estanques e o oleo usado deve ser aquelle que melhor assegure a estanqueidade dos pistões evitando as perdas de compressão."

Contribuição do Departamento Technico da "Socony Vacuum Oil Company".

"ANCHIETA" DE JORGE DE LIMA

(Conclusão da 3ª pag.)

chieta só teve um simile: — Levingston, — o primeiro inglez que nos sertões da Africa levou numa outra direcção a palavra de Christo. Entretanto, se Levingston procurou servir somente a sua ideologia religiosa. Anchieta mais illuminado do que o outro era o verdadeiro herói, o homem de providencia organizadora, de commando e de acção, de sagacidade diplomatica, de vocação politica, agitado pela hereditariedade de pirata, e impulsionado por uma milicia organizada por um guerreiro. Veja-se mesmo, descubra-se claramente na acção de Anchieta no Brasil, — a gigantesca luta entre Calvino e Loyola: jesuitismo e calvinismo representando naquelles tempos os maiores embates da espiritualidade contra o humanismo esterilisador. Combatia-se no continente europeu como se combatia nas colonias. Depois de quatro seculos, essas forças espirituaes continuam o combate desesperador.

OPINIÃO DE DEPUTADO

Um dia ahi um deputado á Constituinte protestou contra Anchieta, dizendo que esse iniciador do cyclo de brasilidade tinha sido um capacho do imperialismo, um louco, etc. e tal. Está ahi um deputado bancando o Cabanès, fazendo seu diagnostico como certos medicos literarios tratam hoje das urethrites de D. Pedro Primeiro applicando diathermia no galante monarcha. Naquelle tempo não havia diathermia. Anchieta devia para satisfazer ao deputado ineffavel ler Marx para os tupinanbás.

OPINIÃO DE CAPISTRANO DE ABREU

Não é da mesma opinião do deputado o grande historiador brasileiro Capistrano de Abreu. Referindo-se ás cartas ainda ineditas de Anchieta, escreveu: "A historia posthuma de José de Anchieta merece vir á luz. Reunir suas cartas, seus escriptos varios, em prosa e em verso, é uma divida que não admitte mais moratoria." Sobre o mesmo assumpto das admiraveis epistolas, o historiador notavel, num artigo publicado n'O JORNAL de 31 de Agosto de 1927, diz: "Passaram-no á capitania do Espirito Santo, como superior e depois como simples missionario. Este periodo aproveitou em escrever apontamentos sobre as missões da Companhia e alguns dos missonarios já fallecidos. Conhecem-se apenas excerptos, conservados em Pero Rodrigues, Simão de Vasconcellos e Antonio Franco, verdadeiramente admiraveis. Se o livro não estiver definitivamente perdido e vier á luz algum dia, será um regalo, ver-se-á que psychologo penetrante era o apostolo do novo mundo. — Que pena soubessem melhor, ao paladar da época, as gemmadas de Simão de Vasconcellos."

ANCHIETA REAL

Mas Jorge de Lima dirá que Anchieta não fez milagres nem fez predições como os demais santos do agiologio? — Jorge de Lima não diz tal. Jorge de Lima escreve que formidavel milagre foi esse mesmo de Anchieta magro, corcunda, esfarrapado, doente e miseravel vencer tudo sem fazer milagres, viver sem dormir, andando sobre o chão espinhento e sobre os espinhos de quatro seculos que tentaram em vão dilacerar-lhe a memoria. Não predisse Anchieta? — Sim. Este humilde apostolo fundador de S. Paulo, a terra maravilhosa, gloria do continente sul-americano, que amanheceu entre o Anhangabahu' e o Tamanduatehy, predisse que S. Paulo seria a metropole do Brasil. Seus chronistas registrama a predição. Antonio Paes de Sande — governador, relembrava a prophecia em 1692, quando S. Paulo era um modesto logarejo ainda. E S. Paulo é hoje o Brasil.

A prophecia realizou-se.

VOLTEMOS A' CIDADE

Os modernos escriptores de mais nome que derribaram de-verdade a palhaçada marmorea do parnasianismo foram os dois Andrades de São Paulo e ao influxo destes: — Jorge de Lima, Baudeira, Raul Bopp, Alvaro Moreyra e poucos outros. Estes camaradas foram uteis porque fizeram a revolução. Agora, feita a revolução é necessario que se volte dos campos para a cidade (já o disse o sr. Gilberto Amado) do contrario revolução nas letras dá na inutilidade da revolução de 30. Assim ainda é um paulista que nos dá o exemplo de ordem: E' o sr. Mario de Andrade com os seus estudos valiosissimos sobre o nosso folk-lore musical, as suas Historias da Musica, os seus livros emfim de pesquiza ordenada. Agora, depois do sr. Mario de Andrade vem esse "Anchieta" de Jorge de Lima com o encanto simples de narrativa ao mesmo tempo com uma probidade historica que só um livro na literatura brasileira pode igualar: "A Retirada da Laguna" — de Taunay. Os heróes desse livro de Jorge de Lima — Anchieta, Navarro, Nobrega, Estacio de Sá, Cunhambebe, Aimbire, Bolés, etc., são apresentados em suas justas medidas. Não são como aquelles heróes de que Chesterton nos fala: que ficaram com as roupas largas de mais para os outros defuntos. Não sabemos que "senão" possamos apontar nessa grande obra. E' livro da linhagem de "Retirada da Laguna", "Sertões", "Retrato do Brasil", "Rondonia", e pouquissimos outros.

O exemplo, portanto, está dado: — Jorge de Lima e Mario de Andrade — pioneiros e revolucionarios que abriram caminhos novos, que deram porém aos outros a ordem de voltar, de voltar á ordem, porque sem ordem nada se póde construir.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Joe E. Brown e o matrimonio

JOE E. BROWN, O POPULAR "BOCCA LARGA", E' HOMEM LETRADO, AMIGO QUASI INTIMO DE BERNARD SHAW, CORRESPONDENTE DE VARIOS ESCRIPTORES EUROPEUS E REDACTOR DE MUITOS MAGAZINES AMERICANOS E INGLEZES. E' DELLE, INTEIRAMENTE, O ARTIGO QUE PUBLICAMOS SOBRE O — — — — MATRIMONIO — — — —

Por JOE E. BROWN.

Joe E. Brown numa caracterização e uma scena de "Somos de circo", da Warner First National

Se ligarmos importancia ás fabulas tecidas em redor do escandalo das "separações" amigaveis que dividiram algumas das melhores familias de Hollywood, é logico que os seus amigos não pertencentes ao cinema queiram saber por que motivo os artistas, principalmentes os de cinema se casam, desde que não podem absolutamente, viver nesse novo estado civil. Segundo parece, prevalece a opinião de que o casamento não é a melhor maneira de viver para os artistas cinematographicos. Pretende-se que estes, geralmente romanticos, se véem despojados do favor publico, quando chega até suas admiradoras a noticia de que já está unido legalmente a outra mulher. Ao contrario, os actores que não interpretam papeis romanticos, segundo julgamos que consideram que a monotonia do lar não se ajusta com os tragicos.

Por minha parte, discordo com os que affirmam que o casamento é prejudicial á carreira de um actor. Penso, mesmo, diametralmente o contrario. Sei de modo positivo que meu casamento constituiu uma ajuda valiosa para mim. Ao fim do anno passado celebrei com minha esposa e meus filhos o decimo oitavo anniversario de meu casamento. Creio que esse detalhe me autoriza a falar sobre esse discutidissimo thema e mesmo concede-me titulos para tal.

DOIS E' MELHOR QUE UM...

Uma das razões pelas quaes considero que o casamento auxilia um artista, muito mais do que poderia ajudar a outro homem de outra qualquer profissão, é que duas pessoas juntas supportam, mais facilmente que uma só, o triumpho e o fracasso. Os actores, principalmente os moços, forçosamente têm deante de seus passos muito desalento que supportar e devem estar em condições de absorver esses revezes e perseverar na luta. Durante toda minha já longa vida de casado, tanto minha senhora como eu proprio temos estado desanimados e tristes mais vezes do que os que nossa memoria pode recordar, porém, não lembro de que tenhamos estado uma só vez siquer, descoroçoados os dois ao mesmo tempo. Saber que temos alguem a nosso lado, que caminha comnosco pela estrada da Vida; alguem que cuida de nós, que se preoccupe com nossas manias e desejos e a quem se pode recorrer nos momentos de alegria ou de dor, de fracasso ou de exito significa uma força moral enorme e um alento magico. Qualquer dessas eventualidades: o triumpho ou a derrota, são problemas reaes que se apresentam a um actor e em ambos os casos se necessita de um amparo e de um amigo de verdade.

O DINHEIRO NÃO E' IMPORTANTE NO CASAMENTO

Uma das razões pelas quaes algumas pessoas opinam que os actores jovens não deveriam casar-se é a incerteza financeira que caracteriza esta profissão. Quando me casei não tinha no banco mais que cento e quarenta dollars. Desde então até hoje houve varias occasiões em que meu deposito bancario foi inferior a essa quantia. O dinheiro é reconfortante e representa um grande auxilio, porém, não é tão importante como geralmente se julga. Um casal pode ser feliz mediante a actividade, o trabalho e a adaptação mutua. Nenhum casal é perfeito por propria disposição. Na vida dos artistas ha muitos obstaculos que devem ser cuidadosamente evitados. Porém, se um homem e uma mulher se propõem a ser felizes e tratam de sel-o, por todos os meios a seu alcance, indiscutivelmente o serão.

OS VINCULOS MAIS SOLIDOS...

Os filhos são os vinculos mais solidos e a maior benção de um matrimonio. Eu não poderia ser feliz sem filhos e tenho quatro, Don, de 17 annos, Joe, de 16, Mary Elizabeth, de 3 e Kathryn Francis, de um anno. Os filhos, na minha opinião, seriam a panacéa do habito divorcista de Hollywood.

"O FILHO DE KING KONG" E "O CRIMINALISTA"

Dois films estão annunciados para breve: "O criminalista" e "O filho de King Kong".

O primeiro tem por tema a vida de um grande conhecedor de criminalogia e accusador tremendo de criminosos que, por uma ironia do destino, commette tambem um crime.

Elle, que applicára todos os seus conhecimentos scientificos, na perseguição constante dos transviados da lei e na repressão ininterrupta dos delictos, passa a applicar os mesmos conhecimentos para evitar que o peso da lei caia tambem, sobre elle.

Dá-se então uma luta empolgante entre a Justiça e o seu falso auxiliar, entre a policia e aquelle que sempre a ajudara, entre os magistrados e o terrivel criminoso.

Otto Kruger é o protagonista de "O criminalista", producção da RKO Radio.

A seu lado a formosa Karen Morley e Nils Asther, este no seu novo typo de galã, completam a trindade esplendida dos principaes interpretes.

O outro film será "O filho de King Kong".

No genero, esta producção da RKO é igualmente sensacional, igualmente electrisante, igualmente instructiva, tendo ainda mais um aspecto comico bastante accentuado.

Para a filmal-a, a RKO lançou mão de innumeros recursos de technica, alguns dos quaes já haviam sido experimentados em "King Kong". Como, porém, este ultimo film foi a primeira experiencia, "O filho de King Kong" é mais perfeito, não só nos trucs de studio, como na reproducção dos animaes anti-diluvianos que tomam parte no desenrolar da acção.

ESPERE PELA ELISSA LANDI!

Você, camarada "fan", que é entendido em materia de "estrellas", deve saber que a aristocratica Elissa Landi corporifica um dos melhores bocados do céo de Hollywood, tão cheio de grandes e pequenos peccados...

Pois bem: espere mais um pouco e até ao principio de Outubro proximo, terá você uma satisfação, vendo Elissa Landi numa das historias mais empolgantes já vividas na téla — o film "Aves da mesma plumagem" (Sisters Under The Skin) da Columbia Pictures, que inclue no "cast", ainda, Ralph Morgan e Joseph Schildkraut.

Martha Eggerth e Hans Jaray, numa scena do film "A symphonia inacabada", da Cine-Allianz

O novo Haroldo Lloyd que vamos ver em "O testa de ferro", da Fox, revela um outro comico bem differente daquelle que já estavamos acostumados a ver, porém muito mais valioso

Carl Brisson e a sua vida de artista

Especial por Aube COSVAR.

Carl Brisson, que afinal entrou para a Paramount depois de muitos annos de acclamações na Europa, como "estrella" da comedia musical, fez a sua estréa no palco como bailarino, valendo-se da agilidade conquistada nos rings de box, onde tantas vezes tinha apparecido.

Nascido em Copenhague, a 24 de Dezembro, tornou-se uma figura conhecida no mundo sportivo da Dinamarca, em sua verde idade, e aos quinze annos, sob o seu verdadeiro nome de Carl Petersen, conquistou o campeonato de boxeurs amadores do seu paiz, na categoria dos meio-pesados. Subsequentemente ganhou tambem o campeonato europeu dos walterweights.

Em 1916, Brisson appareceu pela primeira vez no palco, na Dinamarca, em companhia de sua irmã. Aventurou-se então uma vez no cinema, music-halls da provincia, e logo depois lhe foi dado o papel de principe Danilo em que elle appareceu 1.800 vezes quando o "Daly's" resuscitou "A Viuva Alegre".

Voltou ás provincias numa nova "tournée", e reappareceu no "Lyceum" de Londres, ainda no mesmo papel. No anno seguinte, com "Katja the Sancer", em que interpretava o papel de principe Karl, viajou de novo por todas as provincias britannicas.

Outras creações de Brisson foram "The Dollar Princess", "Cleopatra", "Yvonne", "The Apache", "Wonder Bar" e a opereta "The Dubarry".

A sua apparencia, o seu physico, bem como a sua versatilidade, já como cantor, como dansarino, tornaram-no muito solicitado pelas editoras de films inglezes, para quem fez "The Ring", "The Manxman", "The

Duas bellezas de Carl Carroll, são as companheiras de Carl Brisson, o millionario-artista que vamos ver na Paramount

mas logo depois visitou a Suecia, ahi apparecendo como "chansonnier" de cabaret, e ultimamente nas revistas musicaes de Stockolmo, inclusive "Allô, America", "Zig Zag" e BBrisson's Blue Blondes".

Depois de correr em "tournée" a Africa do Sul, contractou-o a firma Moss Empires, Ltda., e veiu assim a estrear em Londres no "Finsbury Lark Empire num sketch sob o titulo de "The Clown".

A seguir, outra "tournée" pelos American", "Song of Sogo", etc. Os seus exitos mais recentes foram "The Prince of Arcadia" e a versão ingleza "Two Hearts in Waltz Time", nesta ultima apparecendo ao lado de Frances Drake, tambem contractada pela Paramount.

Os seus sports favoritos são o automobilismo, polo, equitação e box.

O sympathico artista fez a sua estréa nos talkies americanos com "Segue o Espectaculo", que vamos conhecer em breve.

CHUVAS DE... GATOS

Algumas das scenas mais movimentadas do "Gato Preto", foram filmadas sob formidavel tempestade.

Chuva não é um "phenomeno" commum na California, mas nesta noite particular, estava chorando "gatos e cachorros", isto é, de qualquer maneira "gatos"... porque neste film foi usado grande quantidade de bichanos pretos...

Nesta obra pela primeira vez veremos Karloff e Lugosi juntos na téla ou como queiram os milhões de fans, "Frankenstein" contra "Dracula"!!!

"A ILHA DO THESOURO"

Continua acclamado na America como um dos mais artisticos films dos ultimos tempos, "A Ilha do Thesouro" (Teasure Island), da Metro cujo elenco reune Wallace Beery, Jackie Cooper, Lionel Barrymore e Otto Kruger. O film reconstitue perfeitamente a grandeza epica e poetica do poema de Robert Louis Stevenson, "Teasure Island". As sequencias desenroladas a bordo da fragata "La Hispanola", são de immensa belleza pictorica, affirmam os criticos encantados com esse espectaculo da Metro.

Myrna Loy é igual a todas...

MULHER... E NADA MAIS — UMA VELHA HISTORIA — MYRNA NA INTIMIDADE — MYRNA NOS STUDIOS — MYRNA, "ESTRELLA" — MYSTERIOSA, TRATANDO-SE DE AMOR...

De MARIUS SWENDERSON.

Myrna Loy na mais recente póse e no seu mais recente film para a Metro-Goldwyn-Mayer com George Brent

Ora, afinal Myrna Loy é uma mulher como todas

* * *

Hollywood chegou a chegar a essa conclusão.. mas chegou. Myrna é tão sentimental, tão romantica e tão accessivel como Joan Crawford, Madge, Evans ou Norma Shearer. Para chorar em qualquer scena pede ao seu director que colloque no "set" um soluçante violino, e tem, como qualquer Eva, incrivel medo de baratas...

Isso é, positivamente, ser uma mulher como todas as outras. Onde está, pois, o exotismo que envolveu Myrna Loy, durante tanto tempo!...

UMA VELHA HISTORIA

Isso tudo — de Myrna Loy ser exotica, de arrastar mantos orientaes e turbantes e fumar em piteiras de meio metro — é uma velha historia. E felizmente — uma historia que acabou. Os "fans" sabem de sobra que os productores se convenceram que Myrna Loy — o typo da mulher intellectual, de profunda vida interior — podia fazer alguma coisa mais interessante e real que aquelles papeis bizarros que lhe estagnaram aos olhos do publico, durante tanto tempo, o thesouro da sensibilidade.

Quando Myrna Loy se revelou — elles a attenderam. Aceitaram-lhe o "ultimatum": Ou papeis á altura do seu talento, ou a renuncia. Myrna Loy ainda possue optimos predicados de esculptora e poderia, em Nova York, ganhar a vida nessa expressão de Arte. Foi quando surgiram dois papeis felicissimos em sua carreira: em "A Rival da Esposa", com Ann Harding e Robert Montgomery, e em "Pouco amor não é amor", com Leslie Howard e ainda Anna Harding.

A partir desses films os productores comprehenderam que Myrna Loy não poderia mais vestir tunicas solemnes nem usar turbans e brincos de argollas enormes...

E que tentassem isso novamente, para ver o que lhes aconteceria...

MYRNA LOY NA INTIMIDADE

Um admiravel espirito informam os que a conhecem assim. Tão admiravel como nos films, onde exteriorisa sua intelligencia, sua cultura fóra do commum.

Myrna Loy vive num lindo "villino" perto de Hilleide. Construiu-o após viver alguns mezes na casa de Ramon Novarro, emquanto o conhecido "astro" viajava pela Europa e America do Sul.

Apaixonada da musica, embora não toque instrumento algum, Myrna possue uma enorme collecção de discos. Suas musicas favoritas: as de Albeniz, as de Debussy, as de Cesar Frank e de Grieg. Tambem é apaixonada do canto — e possue, por isso, innumeros discos cantados em francez, italiano, hespanhol e inglez, naturalmente. Amelita Galli-Curci é a sua voz favorita, na galeria das "divas": Schipa, na galeria masculina.

Seu jardim, é um deslumbramento, affirmam. Myrna teve occasião, ha um anno, de adquirir preciosas "mudas" de rosas de Pasadena — e esse é um dos motivos que tornam o seu jardim um dos mais bellos de Hollywood.

Gostar de musica, cuidar de uma casa bonita e ter rosas no jardim bem cuidado é ser, positivamente, uma mulher igual a todas... as mulheres de sensibilidade...

MYRNA NOS STUDIOS

Pontualissima — e siplicissima, affirmam tambem todos os funccionarios dos studios de Culver City, uma pequena multidão que já se acostumou a ver a "limousine" de Myrna transpor a entrada dos studios da Metro, ás 8 horas da manhã em ponto.

Ao meio-dia Myrna vae ao "commissary" do studio, o restaurante, mas nunca o faz sozinha. Leva sempre comsigo uma collega. Madge Evans, Una Merkel, Jean Harlow ou mesmo Joan Crawford, que é das melhores amizades de Myrna Loy.

Em todos os intervallos de filmagem, quando lhe é possivel, conversa com William Powell, Clark Gable, Franchot Tone ou o director Clarence Brown.

Clarence Brown tem verdadeiro enthusiasmo por Myrna Loy e já pediu a Louis B. Mayer que o deixasse dirigir um film com Myrna como "estrella". Brown já dirigiu Myrna em "Azas da Noite", onde ella interpretou a personagem da esposa do aviador brasileiro.

Mas Brown deseja um film em que a possa conduzir para uma grande e absoluta victoria.

MYRNA "ESRELLA"

A Metro, embora sentindo que Myrna tinha todos os predicados para vencer sob seu novo aspecto de mulher e de actriz, não a fez logo "estrella". Observou, através varios films, como a recebia o publico.

Viu que Myrna agradou immenso em "A Rival da Esposa" — e que o seu trabalho em "O Pugilista e a Favorita", ao lado de Max Baer, deu-lhe inilludivel victoria. Mas esperou, ainda, "Manhattan Melodrama" (Vencido pela Lei) e "Thin Man" (A Ceia dos Accusados).

Só depois deste film, um dos maiores successos da estação, em Nova York, a Metro se resolveu a elevar Myrna Loy ao "stardom".

"Stamboul Quest" (Uma noite em Stambul) é o seu primeiro film como tal. Myrna Loy é, ali, a "estrella", a figura absoluta.

Talvez por isso mesmo ella está, nesse trabalho dirigido por Sam Wood, irresistivel como nunca e dona de um "glamour" que espantou os proprios criticos americanos, e isso que elles apreciavam desde "A Rival da Esposa" e "Pouco amor não é amor"...

No dia em que Mayer a tornou "estrella", Clarence Brown mandou-lhe um telegramma de felicitações.

Myrna Loy respondeu:

"Felicita-me, então, por eu conquistar uma situação que me vae tornar mais difficil a vida? Que me vae tornar olhada como um animal raro, prohibido de errar, por todo o mundo?"

MYSTERIOSA, TRATANDO-SE DE AMOR

Mas em materia de amor, Myrna Loy é mysteriosa, e quasi precisa voltar a usar "turbans" orientaes e esmagar petalas de rosas nas mãos crispadas... Porque Myrna Loy ama — não é possivel que succeda o contrario — e ninguem sabe quem é o favorito...

Falou-se muito em Ramon Novarro, durante algum tempo — e é verdade que os ligou uma affeição que se ia tornando seria. Mas tudo passou.

Porque, tambem nisso Myrna Loy não se resolve a ser igual a todas as "estrellas" (menos Greta Garbo, naturalmente) e fazer o mundo saber quem é o dono do seu coração de mulher de sensibilidade, de "glamorous" de primeira classe?...

Judith Allen e Tom Brown numa scena de "Vontade escrava" da Paramount

Dranem e Jeanne Deitel, numa scena do "Cupido no suburbio" da Paramount

Anna Sten, a admiravel slava, numa póse de "Naná", seu primeiro film da Hollywood para a United Artists.

Brigitte Helm foi a mulher machina de Metropolis", e agora é a mulher amor de "Ouro" da Ufa

Charlie Ruggles, Mary Carlisle e Russell Hardie em "O crime do vagão particular", da Metro-Goldwyn-Mayer